



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
Av. Prof. Mário Werneck, nº 2590, Bairro Buritis, Belo Horizonte, CEP 30575-180, Estado de Minas Gerais
cpa@ifmg.edu.br

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO 2015 - 2017

Belo Horizonte, Março de 2018.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS
Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO
Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Paulo Henrique de Azevedo Leão

DIRETOR GERAL DO CAMPUS ARCOS
Márcio Rezende Santos

DIRETOR GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ
Rafael Bastos Teixeira

DIRETORA GERAL DO CAMPUS BETIM
Luciana Batista de Lima

DIRETOR GERAL DO CAMPUS CONGONHAS
Joel Donizete Martins

DIRETOR GERAL DO CAMPUS AVANÇADO CONSELHEIRO LAFAIETE

Rodrigo de Andrade Reis

DIRETOR GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Washington Santos Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Willerson Custódio da Silva

DIRETOR GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Oiti José de Paula

DIRETOR GERAL DO CAMPUS AVANÇADO IPATINGA

Alex de Andrade Fernandes

DIRETORA GERAL DO CAMPUS AVANÇADO ITABIRITO

Fernanda Pelegrini Honorato Proença

DIRETOR GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Lawrence de Andrade Magalhães Gomes

DIRETORA GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Maria da Glória Santos Laia

DIRETORA GERAL DO CAMPUS AVANÇADO PIUMHI

Lina Maria Soares

DIRETOR GERAL DO CAMPUS AVANÇADO PONTE NOVA

Leonardo de Paiva Barbosa

DIRETOR GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Charles Martins Diniz

DIRETORA GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Wanderci Alves Bitencourt

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Harley Sander Silva Torres

DIRETOR GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

José Roberto de Paula

“No combate entre você e o mundo, prefira o mundo”. *Franz Kafka*

LISTA DE SIGLAS

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEAD – Centro de Educação Aberta e a Distância
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CIS – Comissão Interna de Supervisão
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COAGRI – Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COPEVES – Comissão Permanente de Vestibular
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPMMG - Companhia da Polícia Militar de Minas Gerais
CPPD – Comissão Permanente de Pessoa Docente
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
DAES – Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DEPE – Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
DOU – Diário Oficial da União
EAD – Educação a Distância
EAFBi – Escola Agrotécnica Federal de Bambuí
EAFSJE – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
EMATER-MG - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais
ETFOP – Escola Técnica Federal de Ouro Preto
FIC – Formação Inicial e Continuada
IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
NAE - Núcleo de Apoio Educacional
NAEE – Núcleo de Apoio ao Educando e ao Educador
NAPNEE – Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
ONG – Organização Não-Governamental

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão

PIBEX Jr. - Programa Institucional de Bolsas de Extensão Júnior

PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC Jr. - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PMA – Programa de Mobilidade Acadêmica

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PROAP – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

PROEN – Pró-Reitoria de Ensino

PROEX – Pró-Reitoria de Extensão

PROGEP – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PRPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

SCEAP - Sistema de Controle de Empenho, Almoxarifado e Patrimônio

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEMPI - Seminário de Pesquisa e Inovação

SEMEX - Seminário de Extensão

SETEC – Secretaria de Educação Profissional Tecnológica

SIC – Seminário de Iniciação Científica

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINE – Sistema Nacional de Emprego

SISPLAN – Sistema de Planejamento Participativo

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

TAEs – Técnicos Administrativos em Educação

TED – Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação

APRESENTAÇÃO

Este relatório resulta do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) e foi desenvolvido em consonância com a Lei nº 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 065 de 2014. O documento apresenta uma análise das ações desenvolvidas por esta instituição no ano de 2017, encerrando o triênio de avaliação 2015-2017. Em seu percurso metodológico, foram considerados os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), publicado em agosto de 2014, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Em seu detalhamento, primeiramente expôs-se uma avaliação global do IFMG. Em seguida, apresentou-se um quadro diagnóstico das ações propostas a partir dos resultados obtidos por cada *campus*.

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	10
1.1	Histórico	14
1.1.1	<i>Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.....</i>	15
1.1.2	<i>Escola Agrotécnica Federal de Bambuí.....</i>	15
1.1.3	<i>Escola Técnica Federal de Ouro Preto.....</i>	16
1.2	Missão, Visão, Finalidades e Princípios.....	16
1.2.1	<i>Missão.....</i>	17
1.2.2	<i>Visão.....</i>	17
1.2.3	<i>Finalidades.....</i>	17
1.2.4	<i>- Princípios.....</i>	17
2	A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	18
2.1	Composição da CPA.....	19
2.1.1	<i>Composição da Comissão Central</i>	19
2.1.2	<i>Composição das Comissões Locais.....</i>	20
3	A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG	27
3.1	A concepção de avaliação no IFMG.....	27
3.2	Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2017	28
3.3	Questionário de Autoavaliação.....	30
3.3.1	<i>Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação</i>	31
3.3.2	<i>Limitações durante o período de avaliação</i>	33
3.4	O Processo Avaliativo	34
3.4.1	<i>A autoavaliação institucional.....</i>	34
3.4.2	<i>A escolha dos respondentes.....</i>	34
3.4.3	<i>A mobilização e sensibilização.....</i>	34
3.4.4	<i>A aplicação dos questionários.....</i>	41
4.	ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS	45
4.1	Perfil dos Respondentes	45
4.2	Análises dos resultados das avaliações.....	49

4.3 Análise dos resultados por eixo	50
4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional	50
4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1	57
4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional.....	58
4.3.2.1 Análise geral do Eixo 2	76
4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas	78
4.3.3.1 Análise geral do Eixo 3	121
4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão	122
4.3.4.1 Análise geral do Eixo 4	147
4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física	149
4.3.5.1 Análise geral do Eixo 5	165
4.4 Quadro Diagnóstico Geral	166
4.5 Quadro diagnóstico por Campus	177
4.6 Ações desenvolvidas pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas a partir do diagnóstico dos relatórios referentes a 2015 e 2016.....	329
5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2018	355
5.1 Ações Previstas.....	355
5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.....	355
5.1.2 Meta 2: Promover visitas aos campi e visitas externas	355
5.1.3 Meta 3: Produzir pesquisas e publicações sobre a avaliação institucional	356
5.1.4 Meta 4: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho....	356
5.1.5 Meta 5: Reformular e / ou criar instrumentos de avaliação da CPA	357
5.2 Desafios	357
5.3 Investimentos Necessários.....	358
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	359
REFERÊNCIAS	361



1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) é uma autarquia federal subordinada ao Ministério da Educação e vinculado à SETEC/MEC, tendo sido criado a partir da promulgação da lei 11.892 de 29/12/2008, código Gestão 26409, Unidade Gestora 158122.

A Instituição faz parte da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, sendo formada por diversas unidades distribuídas geograficamente por quatro mesorregiões do Estado de Minas Gerais, conforme Quadro 1. Atualmente, é constituída por onze *campi* e seis *campi* avançados vinculados a uma Reitoria sediada no município de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais. Ainda se encontram em processo de implantação outras unidades do IFMG nos municípios de Coronel Fabriciano, Ibirité, Pitangui e Sete Lagoas.

Quadro 1 – Unidade do IFMG por Mesorregião do Estado de Minas Gerais

UNIDADE DO IFMG	MESORREGIÃO DO ESTADO DE MG
Reitoria <i>Campus</i> Betim <i>Campus</i> Congonhas <i>Campus</i> Ouro Branco <i>Campus</i> Ouro Preto <i>Campus</i> Ribeirão das Neves <i>Campus</i> Sabará <i>Campus</i> Santa Luzia <i>Campus</i> Avançado de Conselheiro Lafaiete <i>Campus</i> Avançado de Itabirito	Metropolitana de Belo Horizonte
<i>Campus</i> Avançado de Ponte Nova	Zona da Mata
<i>Campus</i> Governador Valadares <i>Campus</i> São João Evangelista <i>Campus</i> Avançado de Ipatinga	Vale do Rio Doce
<i>Campus</i> Bambuí <i>Campus</i> Formiga <i>Campus</i> Avançado de Arcos <i>Campus</i> Avançado de Piumhi	Oeste de Minas

Fonte: Elaborado pelos autores.

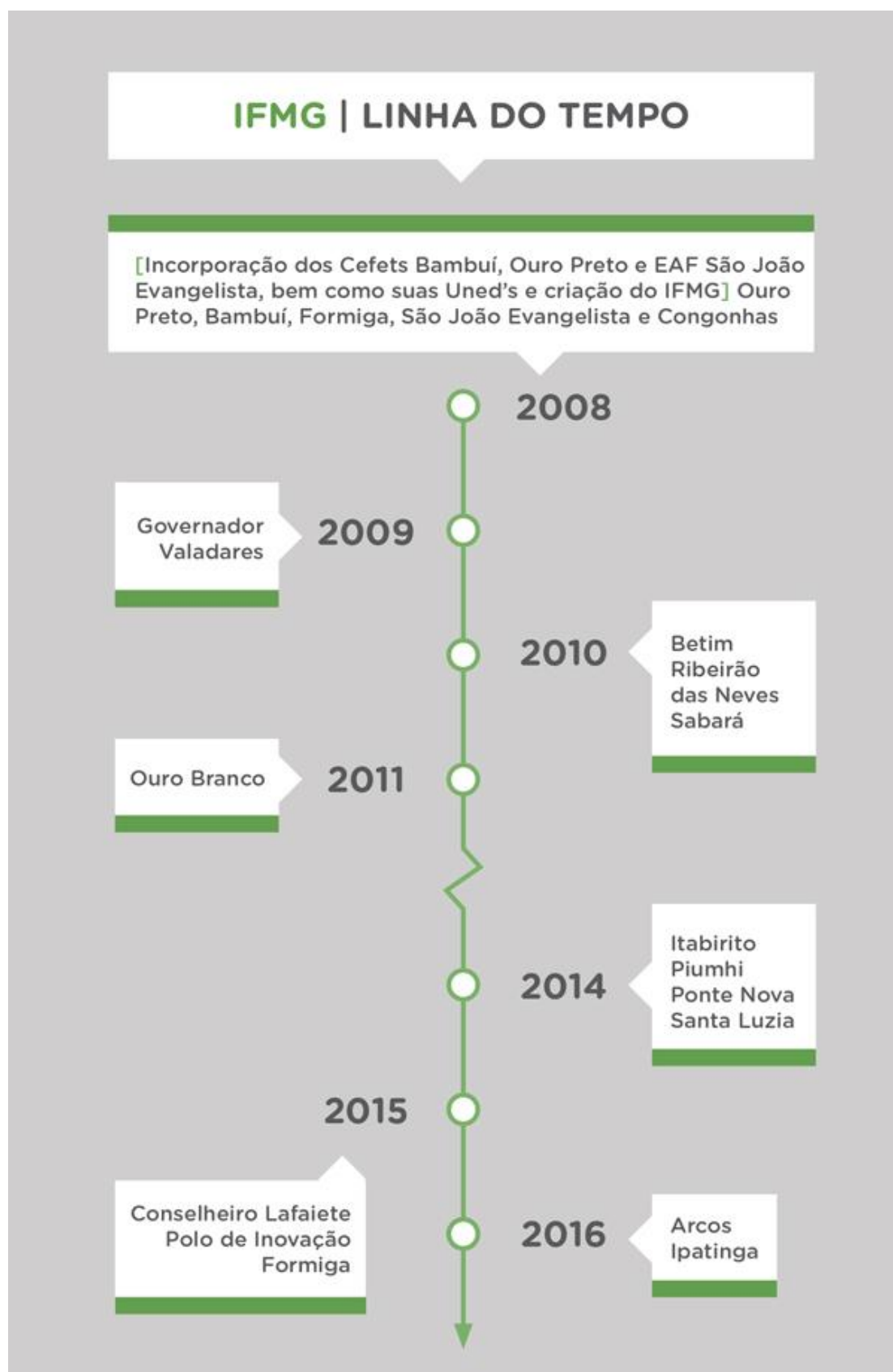


O funcionamento das unidades do IFMG está autorizado por meio das Portarias do MEC nº 993/2013, 994/2013 e 505/2014, publicadas no Diário Oficial da União (DOU) em 08/10/2013.

O IFMG tem por característica uma atuação pluricurricular e *multicampi* e dedica-se à busca da excelência acadêmica na formação de profissionais capazes de aplicar conhecimentos técnicos e científicos às diferentes atividades do mundo do trabalho, sem perder de vista seu compromisso com o desenvolvimento da sociedade. Disponibiliza em suas diversas unidades mais de 70 cursos divididos entre as modalidades de Formação Inicial e Continuada (FIC), Ensino Técnico (integrado ao Ensino Médio, Concomitante, Subsequente, a Distância e Educação de Jovens e Adultos), Ensino Superior (Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia) e Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. São promovidas também parcerias entre o IFMG e outras instituições de Ensino Superior para a realização de programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucional (Minter e Dinter), além de manter polos de Ensino a Distância (EAD) nos municípios de Betim, Ouro Preto, Mariana, Teixeiras, São Gonçalo de Sapucaí, Jeceaba, Cachoeira do Campo, Piumhi, Santa Luzia, São João Evangelista, Ouro Branco, Bambuí e Governador Valadares.

A Figura 01 apresenta a evolução da instituição a partir do início das atividades de cada uma de suas unidades, desde a criação do IFMG, no ano de 2008.

Figura 01 – Evolução da instituição e inauguração das novas unidades



Fonte: Diretoria de Comunicação IFMG

O IFMG procura orientar sua oferta de cursos em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais, desportivos e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico, cultural e promoção da saúde no âmbito de sua atuação. No Quadro 2 temos as diversas unidades do IFMG e suas respectivas áreas de atuação acadêmica, de acordo com a classificação das grandes áreas de conhecimento do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Quadro 2 – Áreas de atuação acadêmica das unidades do IFMG

Unidade	Grande Área do CNPq
Arcos	Engenharias
BambuÍ	Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas
Betim	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Congonhas	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Conselheiro Lafaiete	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias
Formiga	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Governador Valadares	Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Ipatinga	Engenharias
Itabirito	Engenharias
Ouro Branco	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra
Ouro Preto	Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Piumhi	Engenharias
Ponte Nova	Ciências Sociais Aplicadas
Ribeirão das Neves	Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas
Sabará	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias
Santa Luzia	Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias
São João Evangelista	Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra

Fonte: Elaborado pelos autores.



Na área das pesquisas acadêmicas, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, tendo ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, foi instituído o Programa Institucional de Bolsas de Pesquisa, que fornece bolsas a partir de recursos próprios e de convênios com agências de fomento, além da implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que promove o estímulo à geração e produção de novas tecnologias, o empreendedorismo e a proteção da propriedade intelectual gerada. O IFMG também disponibiliza recursos de capital e de custeio para infraestrutura e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada submetidos pelos pesquisadores, que são analisados considerando-se não apenas o mérito de sua aplicabilidade científica, mas também os impactos econômicos e sociais atrelados aos projetos. Anualmente, pesquisadores e bolsistas divulgam às comunidades interna e externa os resultados de seus estudos no Seminário de Iniciação Científica (SIC) do IFMG, evento que promove a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e o intercâmbio na integração entre ensino, pesquisa e extensão dos diversos *campi* do IFMG.

Já a extensão é entendida como uma das atividades fim da instituição, sendo conduzida sob o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. As ações são desenvolvidas de acordo com os princípios e finalidades de uma educação profissional e tecnológica associada ao mundo do trabalho e aos segmentos sociais por meio da promoção e estímulo à realização de eventos e projetos científicos, sociais, culturais, artísticos e esportivos, viabilizando o acesso ao conhecimento produzido, à superação das desigualdades e à promoção das transformações sociais edificando a relação Instituição–Sociedade. Além disto, promove a articulação com o mundo do trabalho por meio da realização de visitas técnicas, cursos de qualificação e estágios, visando vivenciar situações reais na aprendizagem do saber-fazer próprio de cada profissão, promovendo uma melhor articulação entre teoria e prática.

1.1 Histórico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais foi criado pela Lei Federal nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, sendo uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos

Centros Federais de Educação Tecnológica de Bambuí e de Ouro Preto e de suas Unidades de Ensino Descentralizadas, localizadas nos municípios de Formiga e Congonhas, respectivamente.

1.1.1 Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista

O *Campus* São João Evangelista iniciou suas atividades em 1951, como Escola de Iniciação Agrícola na Chácara São Domingos, que na época era subordinada à Superintendência de Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Em 1964 sua denominação foi alterada de Escola de Iniciação para Ginásio Agrícola e, em 1967, passou a ser subordinada ao Ministério de Educação e Cultura.

No ano de 1979 sua denominação foi alterada de Ginásio Agrícola para Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, sendo elevada, em 1993, à condição de autarquia vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, adquirindo autonomia administrativa, financeira e didática. Em 2005 foi aprovada a criação do curso superior de Tecnologia em Silvicultura pelo Ministério da Educação e no ano de 2008 a EAFSJE-MG passou a constituir uma das unidades do IFMG.

1.1.2 Escola Agrotécnica Federal de Bambuí

A Escola Agrícola de Bambuí iniciou suas atividades em 1961, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, instalada na Fazenda Varginha, onde antes funcionava o Posto Agropecuário e o Centro de Treinamento de Tratoristas, ligados ao Ministério da Agricultura. Em 1964, a Escola foi transformada em Ginásio Agrícola e, em 1968, elevada à posição de Colégio Agrícola de Bambuí.

O Colégio Agrícola tornou-se a Escola Agrotécnica Federal de Bambuí (EAFBi) no ano de 1979, então subordinada à Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário (COAGRI). Em 1993, a Escola foi transformada em uma autarquia federal, adquirindo autonomia didática, administrativa e financeira. No ano de 2002, a EAFBi torna-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET - Bambuí), com a oferta do



curso superior de Tecnologia em Alimentos. No ano de 2007, a Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET Bambuí foi criada no município de Formiga. Finalmente, em dezembro de 2008, o CEFET Bambuí foi elevado à posição de *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

1.1.3 Escola Técnica Federal de Ouro Preto

Em 1944 foi instalada oficialmente a Escola Técnica de Ouro Preto, com os cursos técnicos de metalurgia e mineração, anexa à Escola de Minas, na Praça Tiradentes, em Ouro Preto, onde funcionou até 1964. A Escola Técnica Federal de Ouro Preto (ETFOP) foi elevada à condição de autarquia federal no ano de 1959, quando adquiriu autonomia didática, financeira e administrativa. Em 1964, a ETFOP transferiu-se para suas atuais instalações, local este pertencente, até então, ao 10º Batalhão de Caçadores do Exército Brasileiro, que havia sido desativado.

A ETFOP tornou-se o Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET - Ouro Preto) em 2002, quando tornou-se apta a ofertar cursos superiores de tecnologia. No ano de 2007 foram fundadas a Unidade de Ensino Descentralizada no município de Congonhas e o Centro de Educação Aberta e a Distância, ampliando o número de alunos e de cursos ofertados, além de sua área de influência.

Em 2008, o CEFET Ouro Preto participou de uma chamada pública do Ministério da Educação com vistas a transformar-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, teve classificado seu projeto e, em seguida, passou a integrar o IFMG.

1.2 Missão, Visão, Finalidades e Princípios

A constante busca pelo aperfeiçoamento de suas ações para atingir melhores resultados é algo que as organizações perseguem para se manterem atualizadas em um cenário onde é necessário atender às expectativas da sociedade e refletir sobre como a organização está

sendo reconhecida pelo mercado. Para atingir estas metas, o IFMG apresenta sua missão, visão, finalidades e princípios institucionais.

1.2.1 Missão

Educar e qualificar pessoas para serem cidadãos(ãs) críticos(as), criativos(as), responsáveis e capazes de atuar na transformação da sociedade.

1.2.2 Visão

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, comprometidos com a ética, a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável.

1.2.3 Finalidades

Formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em qualquer área dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O IFMG tem o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto também trabalha as bases instrumentais e científicas, na convivência diária e por meio de atividades de lazer, esportes, artísticas e culturais.

1.2.4 - Princípios

- I. Gestão democrática e transparente;
- II. Compromisso com a justiça social e ética;
- III. Compromisso com a preservação do meio ambiente e patrimônio cultural;
- IV. Compromisso com a educação inclusiva e respeito à diversidade;
- V. Verticalização do ensino;
- VI. Difusão do conhecimento científico e tecnológico;
- VII. Suporte às demandas regionais;
- VIII. Educação pública e gratuita;
- IX. Universalidade do acesso e do conhecimento;
- X. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos servidores e estudantes;
- XII. Fomento à cultura da inovação e do empreendedorismo;
- XIII. Compromisso no atendimento aos princípios da administração pública.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG objetiva a implementação do processo de autoavaliação do instituto, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP. Para a concretização destas metas, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações do IFMG, tomando como base os cinco eixos previstos no instrumento de Autoavaliação Institucional do INEP;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre as comunidades acadêmica e externa e os gestores da instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pelo IFMG, a partir dos relatórios produzidos ao final de cada processo;
- Elaborar relatórios que auxiliem o Instituto no cumprimento de sua missão e na consolidação como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.



2.1 Composição da CPA

Dada a complexidade estrutural e também o histórico e realidades distintas de cada *campus* do IFMG, para melhor organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos *campi*.

Conforme o Regulamento da CPA (Resolução nº 059/2017), o mandato dos membros da CPA deverá acompanhar o período trienal do processo de autoavaliação institucional estabelecido pelo INEP, tendo início logo após a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do triênio analisado e término com a entrega do Relatório Final de Autoavaliação Institucional do período subsequente. A Portaria nº 1232 de 11 de outubro de 2017 designa a atual composição da Comissão Central e determina que cada campus da instituição emita a sua respectiva portaria de composição da Comissão Local.

2.1.1 Composição da Comissão Central

A CPA Central é formada por representantes das cinco Pró-Reitorias e das Diretorias Sistêmicas, conforme Portaria IFMG nº 1232/2017.

A atual composição da comissão central é apresentada no quadro abaixo:

Quadro 3 – Composição da Comissão Central

Nome	Cargo	SIAPE	Representação	Titular/Suplente
Alexander Fuccio de Fraga e Silva	Técnico em Assuntos Educacionais	2123319	PROEN	Titular (Presidente)
Washington da Silva Carvalho	Técnico em Assuntos Educacionais	1997632	PROEX	Titular (Presidente Suplente)
Rafael Palhares Machado	Arquiteto e Urbanista	2058904	PROAP	Titular
Daniel dos Reis Pedrosa	Assistente em Administração	1752612	PROGEP	Titular
Virgínia Graziela Fonseca	Jornalista	2147182	Diretoria de Comunicação	Titular (Secretária)



Barbosa				
Júlia Lúcia da Silva Oliveira	Técnico em Secretariado	2146051	PRPPG	Titular
Thiago Rodrigues Costa	Técnico em Assuntos Educacionais	2245555	PROEN	Suplente (Secretário Suplente)
Lívia Serretti Azzi Fuccio	Técnico em Assuntos Educacionais	2067582	PROEX	Suplente
Rafaela Lucarelli Lavorato	Assistente em Administração	2028856	PROGEP	Suplente
Renato Machado de Godoy	Analista de Tecnologia da Informação	1550492	Diretoria de Tecnologia da Informação	Suplente

Fonte: Portaria IFMG nº 1232 de 11 de outubro de 2017

2.1.2 Composição das Comissões Locais

O Regulamento da CPA-IFMG, aprovado pela Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017, estabelece que as Comissão Locais deverão ser formadas por, no mínimo, um representante de cada um dos três segmentos da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos administrativos) e seus respectivos suplentes, além de um representante da sociedade civil organizada e seu suplente.

A composição das Comissões Locais é apresentada a seguir. Ressalta-se que as informações foram extraídas dos relatórios elaborados pelas próprias comissões.

Quadro 4 - Composição da Comissão Local do *Campus* Avançado Arcos

Nome	Setor/ Segmento que representa
Firmino Geraldo de Oliveira Junior	Representante Docente (Titular)
Reginaldo Gonçalves Leão Junior	Representante Docente (Suplente)
Claudia Maria Soares Rossi	Representante Técnico Administrativo (Titular)
Cristina Maria Soares de Souza	Representante Técnico Administrativo (Suplente)
Gabriel Sander Pereira de Oliveira	Representante Discente (Titular)
Douglas Melos dos Santos	Representante Discente (Suplente)



Paulo Eduardo Pimenta Freire	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Wender Paulo Teixeira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Arcos

Quadro 5 – Composição da Comissão Local do *Campus* Bambuí

Nome	Setor/ Segmento que representa
Elton José Pereira	Representante Docente (Titular)
Sandro Pergentino Theodoro	Representante Técnico Administrativo (Titular)
Fernanda Rodrigues Macedo	Representante Discente (Titular)
Juvenil Lemes de Souza Filho	Representante da Sociedade Civil (Titular)
Priscila Ferreira de Sales	Representante Docente (Suplente)
Paulo Rodrigues Cardoso	Representante Técnico Administrativo (Suplente)
Adalberto Nunes de Menezes	Representante Discente (Suplente)
Mozair José Pinto	Representante da Sociedade Civil (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Bambuí

Quadro 6 – Composição da Comissão Local do *Campus* Betim

Nome	Setor / Segmento que representa
Silvéria Neves de Paula e Souza	Representante Docente (Titular) - Presidente
Fernando Mota de Oliveira	Representante Docente (Suplente)
Vivian Kelly Andaki Nunes	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Felipe Silveira Santos	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Isadora Ferreira Loredó	Representante Discente (Titular)
Talita Ferraz de Faria	Representante Discente (Suplente)
Otávio Henrique Ferreira da Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Betim

Quadro 7 – Composição da Comissão Local do *Campus* Congonhas

Nome	Setor / Segmento que representa
Hugo Augusto Tupan Silva	Representante Docente (Titular)
Melissa Campos Alves	Representante Docente (Titular)
Marcelo Henrique Souza Bonfim	Representante Docente (Suplente)



Fernanda Patricia das Graças Teixeira	Representante Técnico- Administrativo (Titular) - Presidente
Sândalo Salgado Ribeiro	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Jane Henriques Gonçalves Marinho Gomes	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Cristiane de Paula Guilherme	Representante Discente (Titular)
Paulo Henrique Cardoso Coelho	Representante Discente (Titular)
Victor Abdo Neubern Oliveira Hallac	Representante Discente (Suplente)
Liliane de Souza Ribeiro	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Monica Rodrigues de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Alisson de Oliveira Ribeiro	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus Congonhas*

Quadro 8 – Composição da Comissão Local do *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*

Nome	Setor / Segmento que representa
Viviane Gonçalves Curto	Representante Docente (Titular)
Márcia Adriana de Souza Verona	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Liliane Cardoso da Silva	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Nathália Rodrigues Vieira	Representante Discente (Titular)
Guilherme Franco Costa	Representante Discente (Suplente)
Fábio José da Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Arlene Anunciação Rezende Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus Avançado Conselheiro Lafaiete*

Quadro 9 – Composição da Comissão Local do *Campus Formiga*

Nome	Setor / Segmento que representa
Alcides Farias Andrade	Representante Docente (Titular)
Diego Luís Izidoro Silva	Representante Docente (Titular)
Gláucio Ribeiro Silva	Representante Docente (Suplente)
Elaine Belo Veloso da Silva	Representante Técnico- Administrativo (Titular) - Presidente
Lívia Renata Santos	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Simoni Júlia da Silveira	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Talita Bruna de Goes	Representante Discente (Titular)



Mariane Nogueira Pinto	Representante Discente (Titular)
Laís Ribeiro Leal	Representante Discente (Suplente)
Lucas Chaves Mascarenhas	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Américo Fonseca Portela Neto	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Rodrigo César de Moraes	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Formiga

Quadro 10 – Composição da Comissão Local do *Campus* Governador Valadares

Nome	Setor / Segmento que representa
Heitor Cardoso de Brito	Representante Docente (Titular)
Valcimar Silva de Andrade	Representante Docente (Suplente)
Elvécio Barbosa Silva	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Giuliano Gloria de Sousa	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Bianca Ferreira Thebit	Representante Discente (Titular)
Janaina Ferreira Santos	Representante Discente (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Governador Valadares

Quadro 11 – Composição da Comissão Local do *Campus* Avançado Itabirito

Nome	Setor / Segmento que representa
David José Sena	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Estela Dias Figueiredo	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Itabirito

Quadro 12 – Composição da Comissão Local do *Campus* Avançado Ipatinga

Nome	Setor / Segmento que representa
Marina Morena dos Santos e Silva	Representante Docente (Titular)
Marcos Flávio de Oliveira e Silva	Representante Docente (Suplente)
Júlio César de Souza (presidente)	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Cátia Cristina Modesto	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)



Rodolfo Henrique Peixoto Martins	Representante Discente (Titular)
Douglas Moreira de Brito	Representante Discente (Suplente)
Vanessa Alves da Silva Brito	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Samia Gunara Batista de Souza	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Ipatinga

Quadro 13 – Composição da Comissão Local do *Campus* Ouro Branco

Nome	Setor / Segmento que representa
Jânio Rosa da Silva	Representante Docente (Titular)
Haroldo Lacerda de Brito	Representante Docente (Suplente)
Bruno Alves Valverde	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Júlio César Neves	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Fabiano Marinho Cindra Santos	Representante Discente (Titular)
Ronaldo Santos da Luz	Representante Discente (Suplente)
Murilo da Silva Valim	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Margaret Assis Isaac	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Ouro Branco

Quadro 14 – Composição da Comissão Local do *Campus* Ouro Preto

Nome	Setor / Segmento que representa
Venilson Luciano Benigno Fonseca	Representante Docente (Titular) - Presidente
Ronaldo Silva Trindade	Representante Docente (Suplente)
Edna Paula da Costa Reis	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Diego de Souza Rodrigues	Representante Técnico-Administrativo (Suplente)
Ricardo de Oliveira Tobias	Representante Discente (Titular)
Cintia Taynara Brum Alves	Representante Discente (Suplente)
Gabriela Barbosa Ferreira	Representante Discente (Suplente)
Olga Ferreira Pena	Representante Sociedade Civil Organizada (Titular)



Thiago Pignataro Oshiro

Representante Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Ouro Preto

Quadro 15 - Composição da Comissão Local do *Campus* Avançado Piumhi

Nome	Segmento que representa
Alexandra Aparecida de Oliveira	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Paulo Henrique Araújo	Representante Docente (Titular)
Nayani Caroline Silva	Representante Discente (Titular)
Euler de Oliveira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Tobias Ribeiro Ferreira	Representante Docente (Suplente)
Ana Laura Rabelo Melo	Representante Técnico-Administrativo (Suplente)
Hiago da Silva Dantas	Representante Discente (Suplente)
Ubiraci de Brito Mota	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Piumhi

Quadro 16 - Composição da Comissão Local do *Campus* Avançado Ponte Nova

Nome	Setor/Segmento
Ana Maria Bastos Firmino	Representante Docente (Titular) - Presidente
Leonardo de Paiva Barbosa	Representante Docente (Suplente)
Débora Elias Félix de Oliveira Brumano	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Herculano de Castro Rigueira	Representante Técnico-Administrativo (Suplente)
Willian José de Araújo Brito	Representante Discente (Titular)
Cynthia Borges Augusto	Representante Discente (Suplente)
Márcia C. Oliveira Diniz	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Nivalda de Azevedo Freitas	Representante da Comunidade Externa (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Avançado Ponte Nova

Quadro 17 – Composição da Comissão Local do *Campus* Ribeirão das Neves

Nome	Setor/Segmento que representa
------	-------------------------------



Paulo Aparecido Tomaz	Representante Docente (Titular)
Daila Silva Seabra de Moura Fonseca	Representante Docente (Suplente)
Agnaldo Afonso de Sousa	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Milca Araújo Campus	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Josilene Silva Rodrigues dos Santos	Representante Discente (Titular)
Tarcisio Eustáquio Brito	Representante Discente (Suplente)
José Fernandes Filho	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Alessandra de Melo França	Representante da Comunidade Externa (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Ribeirão das Neves

Quadro 18 – Composição da Comissão Local do *Campus* Sabará

Nome	Setor / Segmento que representa
Lucas Maia dos Santos	Representante Docente (Titular)
Estela Maria Perez Diaz	Representante Docente (Suplente)
Márcia Basília de Araújo	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Luzia Maria dos Santos Pires	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Laura Esther Martins Santos	Representante Discente (Titular)
Dominique Camille Albino de Oliveira	Representante Discente (Suplente)
Fátima Maria Herculano Duarte	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Elen Cristina Rocha Pinto	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Sabará

Quadro 19 – Composição da Comissão Local do *Campus* Santa Luzia

Nome	Setor / Segmento que representa
Francisco Barbosa de Macedo (Presidente)	Representante Docente (Titular) - Presidente
João Francisco de Carvalho Neto	Representante Docente (Titular)
Roxane Sidney Resende de Mendonça	Representante Docente (Suplente)
Lucas Felipe Araújo Almeida	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Rosane Lucas de Oliveira	Representante Técnico-Administrativo (Titular)
Janaína Rocha Kiel	Representante Técnico-Administrativo (Suplente)
Lorrayne Queiroz Oliveira	Representante Discente (Titular)



Tiago Rodrigues Maciel	Representante Discente (Titular)
Lorrane Cristina Soares	Representante Discente (Suplente)
Edson Antônio Vieira	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Sandro Lúcio de Souza Coelho	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Paulo Roberto Rodrigues Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* Santa Luzia

Quadro 20 – Composição da Comissão Local do *Campus* São João Evangelista

Nome	Setor / Segmento que representa
Ítalo Magno Pereira	Representante Docente (Titular)
Dayler Vinicius Miranda	Representante Docente (Suplente)
Paulo Sérgio Pereira	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Rosiana de Sousa	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Ada Cristina de Miranda	Representante Discente (Titular)
Marcelo Sousa Queiroz	Representante Discente (Suplente)
Silvana Aparecida Silva	Representante da Sociedade Civil Organizada (Titular)
Saint Clair Ferreira Filho	Representante da Sociedade Civil Organizada (Suplente)

Fonte: Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do *Campus* São João Evangelista

3 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

O processo de autoavaliação do IFMG teve início em 2010 com a criação da CPA. Desde então, as práticas institucionais têm sido pautadas nas reflexões sobre os resultados obtidos por meio das pesquisas realizadas nos *campi* e concretizadas nos relatórios. A conscientização da participação, tanto individual quanto coletiva, no processo avaliativo, é fundamental para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Portanto, a avaliação visa tornar toda a comunidade acadêmica protagonista da consolidação de uma educação pública de qualidade e democrática em todos os níveis de ensino.

3.1 A concepção de avaliação no IFMG

A autoavaliação se configura como um instrumento capaz de oferecer aos gestores um panorama das condições em que a instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, indicando rumos para as melhorias e transformações. Assim, o processo de construção da autoavaliação no IFMG deve retratar o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que ela oferece à sociedade.

Nessa perspectiva, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

O IFMG propõe um modelo de autoavaliação institucional, que deve ser compreendido como um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Ressalta-se a importância de se adotar um modelo de autoavaliação institucional com foco na gestão de processos. (IFMG, 2015, p.179).

A autoavaliação fornece embasamento para a melhoria da qualidade das ações praticadas, para o cumprimento da missão, para a consolidação dos princípios e valores, bem como para o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

O processo autoavaliativo do IFMG está articulado com os propósitos e com a execução das metas previstas no PDI, e busca analisar, de forma cíclica, a instituição, tomando como base o que propõe o SINAES, criado pela Lei Federal nº.10.861, de 14 de abril de 2004. Para alcançar esse objetivo, a CPA promove ações que requerem o diálogo permanente com a comunidade acadêmica e externa, por meio de diferentes atividades desenvolvidas, tais como acompanhamento, análise, consolidação de práticas avaliativas e tomadas de decisão.

A autoavaliação institucional passa por cinco fases, a saber:

1. Sensibilização;
2. Aplicação dos questionários de autoavaliação institucional;
3. Elaboração do relatório;
4. Divulgação do relatório;
5. Controle e monitoramento da execução das propostas.

3.2 Agenda de trabalho referente ao relatório de avaliação institucional de 2017



A agenda de trabalho da CPA Central referente à avaliação institucional de 2017 foi organizada em conjunto com os representantes das CPAs Locais, no Encontro da CPA IFMG, ocorrido no Auditório da Reitoria, em 17 de maio de 2017, de forma a cumprir as seguintes ações:

Quadro 21 – Cronograma para organização das atividades da CPA – Período 2018-2019

Descrição das atividades	Responsáveis pela realização das atividades	Início	Término	Procedimentos	Objetivos
1. Planejamento do processo de autoavaliação institucional triênio 2018-2020	Comissão Central e Comissões Locais	02/04/2018	31/05/2018	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA.	Aperfeiçoar e detalhar o processo existente.
2. Reunião para estudo e aperfeiçoamento dos questionários de avaliação	Comissão Central e Comissões Locais	01/06/2018	15/06/2018	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA. Reunião na reitoria.	Aperfeiçoar os questionários de avaliação.
3. Finalização/validação do questionário de autoavaliação institucional	Comissão Central e Comissões Locais	15/06/2018	29/06/2018	Construção colaborativa via <i>email</i> entre membros da CPA.	Aperfeiçoar os questionários de avaliação.
4. Reunião para tratar da divulgação da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica	Comissão Central e Comissões Locais	01/06/2018	15/06/2018	Estratégias para divulgação da avaliação nos <i>campus</i> . Estratégias para sensibilização da importância da avaliação.	Divulgar a avaliação e preparar os envolvidos.
5. Sensibilização da comunidade acadêmica	Comissão Central e Comissões Locais	01/08/2018	21/09/2018	Apoio ao trabalho de sensibilização promovido pelas Comissões Locais.	Preparar os envolvidos para participarem ativamente da avaliação.
6. Aplicação dos questionários	Comissão Central e	17/08/2018	21/09/2018	Resposta aos questionários.	Oportunizar manifestações



nos <i>campi</i> e na Reitoria	Comissões Locais				e avaliar demandas.
7. Elaboração dos relatórios locais de autoavaliação	Comissões Locais	24/09/2018	30/11/2018	Análise das informações obtidas.	Elaborar o relatório local e enviar para a CPA Central.
8. Elaboração do relatório parcial 2018 IFMG	Comissão Central	03/12/2018	29/03/2019	Compilação das informações obtidas dos relatórios dos <i>campi</i> em um relatório geral.	Elaborar o relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2018 IFMG e encaminhar ao INEP/MEC
11 . Divulgação do Relatório	Comissão Central e Comissões Locais	01/04/2019	30/04/2019	Reuniões com a Comunidade Acadêmica, veiculação no portal do IFMG, envio de e-mails aos servidores e distribuição de material de divulgação para os <i>campi</i> .	Dar publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela Comissão Central.

3.3 Questionário de Autoavaliação

Os questionários foram concebidos de acordo com as orientações expressas pelo SINAES. Em 2017, foi utilizado o questionário de autoavaliação institucional, elaborado em consonância com os cinco eixos propostos pelo instrumento de avaliação institucional externa do INEP, publicado em agosto de 2014. Para cada eixo, foram construídos indicadores que refletem a realidade e a vocação do Instituto. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente, técnico-administrativo e comunidade externa).

A CPA definiu a atribuição dos seguintes conceitos para os questionários: ÓTIMO, BOM, REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO, INEXISTENTE.



O questionário de autoavaliação de 2017 foi desenvolvido de forma conjunta pelos membros da CPA central e local, mediante a formação de grupo de trabalho, incluindo consulta pública entre os membros das comissões central e locais. A participação na construção e aplicação do questionário envolveu, inclusive, os *campi* que ofertam apenas cursos técnicos. O questionário foi disponibilizado em *link* enviado a todas às CPAs locais, as quais tiveram a autonomia para definir a melhor forma de aplicação dentro das especificidades e do calendário de cada *campus*.

3.3.1 Metodologia e Eixos do Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional obedece aos princípios norteadores da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, visando garantir o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior. A autoavaliação tem como principais objetivos:

- Produzir conhecimentos;
- Refletir sobre o sentido das atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades e fragilidades do IFMG;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Avaliar a relevância científica, tecnológica, social e cultural de suas atividades, produtos e serviços; e
- Prestar contas à sociedade.

Em consonância com tais objetivos, a CPA se empenha em organizar o seu processo avaliativo, visando conhecer melhor as fragilidades e as potencialidades do IFMG, refletir sobre suas ações, reavaliar seus conceitos e propor ações que favoreçam o Instituto na realização de mudanças que lhe permitam cumprir sua missão e consolidar-se como instituição de excelência.



O processo avaliativo adotado pela CPA busca atender às dez dimensões de avaliação elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES (redistribuídas entre os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do INEP), o que permite traçar um perfil do Instituto, bem como o significado e a importância de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, nas regiões onde se insere. Os eixos trabalhados são:

Eixo I - Planejamento e avaliação institucional: engloba a dimensão VIII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional”;

Eixo II – Desenvolvimento institucional: abrange as dimensões I e III, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a missão e o plano de desenvolvimento institucional” e “a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”;

Eixo III – Políticas acadêmicas: envolve as dimensões II, IV e IX, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades”, “a comunicação com a sociedade” e “políticas de atendimento aos estudantes”;

Eixo IV – Políticas de gestão: inclui as dimensões V, VI e X, elencadas no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho”, “organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios” e “sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior”;

Eixo V – Infraestrutura física: cobre a dimensão VII, elencada no artigo 3º da Lei Federal nº10.861/2004, do SINAES, a saber, “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

O princípio geral da metodologia da autoavaliação institucional, portanto, é o envolvimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica, além de setores da comunidade externa diretamente envolvidos no cotidiano dos *campi*.

3.3.2 Limitações durante o período de avaliação

No desenvolvimento de todo o trabalho relativo à autoavaliação, foram identificadas limitações que devem ser consideradas na leitura deste relatório e no planejamento de avaliações futuras. Dentre os entraves observados, destacam-se:

a) Rotatividade dos membros das CPAs: a saída de membros no andamento do processo, implicando em sobrecarga de trabalho dos demais membros e dificultando o desenvolvimento das ações da CPA.

b) Reconhecimento da importância da autoavaliação institucional: houve uma melhora quanto ao reconhecimento da importância do trabalho da CPA em relação à avaliação institucional, porém não houve grande progresso quanto à sensibilização, eficácia e comunicação. A CPA percebe a necessidade de uma maior visibilidade junto ao Colégio de Dirigentes e outras instâncias de gestão do IFMG.

c) Redução do orçamento anual federal: a CPA Central não conseguiu realizar curso de capacitação no ano de 2017.

Além dos problemas elencados acima, percebeu-se que o planejamento de atividades da CPA ficou prejudicado devido à alta demanda de trabalhos da CPA, tais como novo regimento, elaboração de relatório integral e outras demandas.



3.4 O Processo Avaliativo

3.4.1 A autoavaliação institucional

A Comissão Própria de Avaliação definiu durante o Encontro realizado em Maio de 2017 que as etapas da autoavaliação (sensibilização e aplicação do questionário) compreenderiam o período de julho a outubro de 2017 respeitando o calendário acadêmico de cada campus. Para isso, foi necessária a mobilização de dirigentes, professores, técnicos administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil.

Foi destacado que esta autoavaliação é uma construção a ser assumida por todos e faz parte do SINAES, que abrange todas as instituições de educação superior do país. Sua proposta está fundamentada na Lei Federal nº 10861/2004, na portaria do MEC/INEP nº 2051/2004, dentre outros documentos.

O formulário de autoavaliação foi disponibilizado por meio do *link*:: www.ifmg.edu.br/autoavaliacao2017/, enviado por e-mail e no *site* oficial de cada *campus*.

3.4.2 A escolha dos respondentes

A população alvo para responder os questionários de autoavaliação institucional constituiu-se dos seguintes atores envolvidos: docentes, discentes (dos cursos superiores e técnicos), técnicos administrativos e comunidade externa dos *campi* que constituem o IFMG. Os representantes da comunidade externa de cada *campus* foram constituídos por egressos, pais, representantes de empresas, de escolas parceiras, entidades de classe, associações, dentre outros. A resposta aos questionários foi espontânea e não houve nenhuma forma de identificação do respondente nos devidos formulários de avaliação. Desse modo, buscou-se garantir a liberdade de expressão dos respondentes.

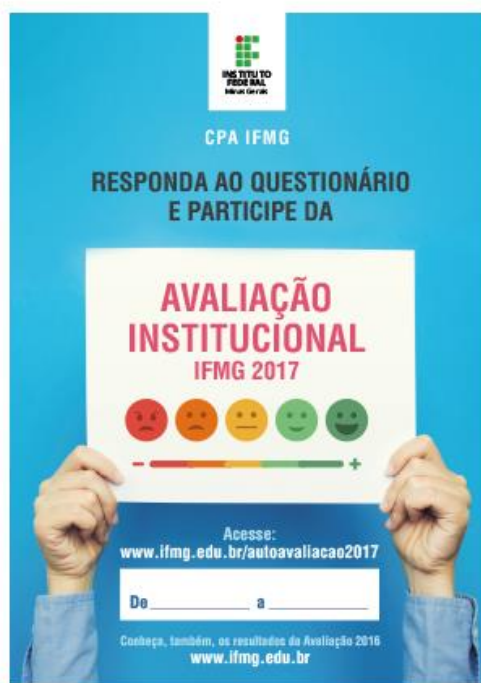
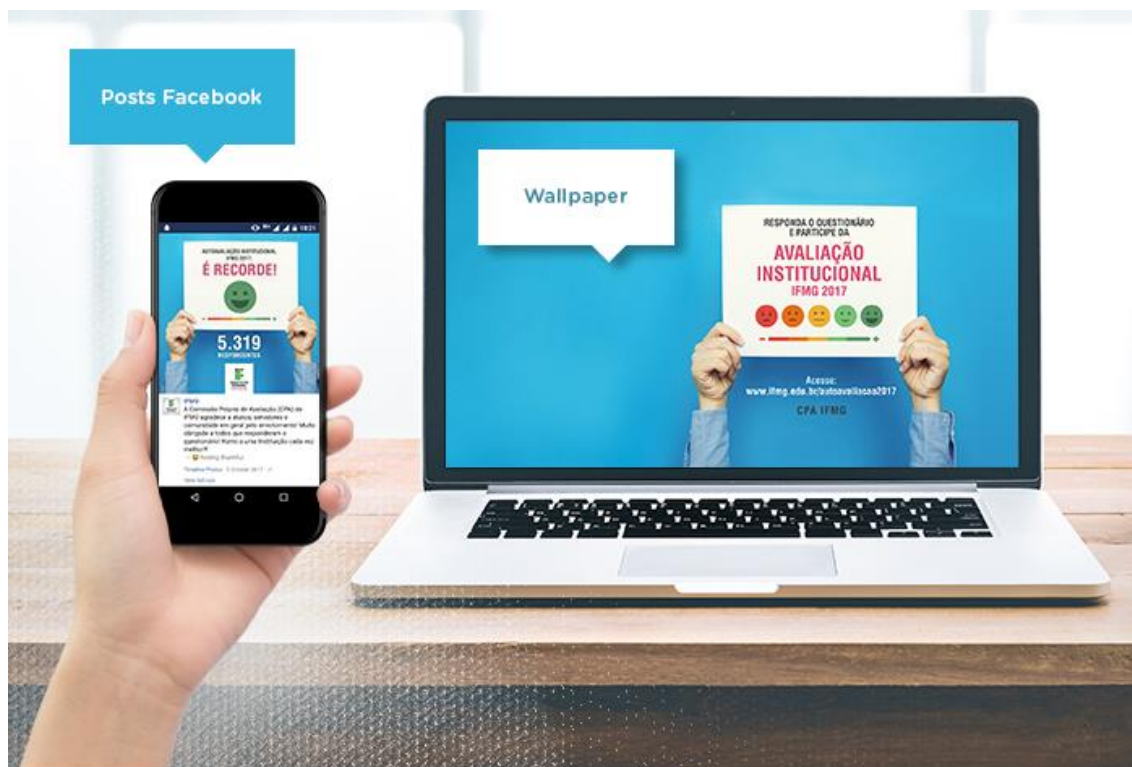
3.4.3 A mobilização e sensibilização



Dentro do período previamente estabelecido, as comissões central e locais realizaram o trabalho de sensibilização e divulgação da autoavaliação institucional. O material de divulgação continha esclarecimentos sobre os procedimentos a serem realizados e sua importância no processo de melhoria contínua das ações voltadas para o alcance da excelência na educação. As estratégias adotadas incluíram:

- a) Realização de reuniões locais com docentes, discentes e técnicos administrativos visando ampliar a participação;
- b) Disponibilização de *banner* eletrônico no portal do IFMG e nas páginas locais de cada *campus* com chamada para a autoavaliação institucional;
- c) Afixação de cartazes nos *campi* convidando a comunidade a participar do processo;
- d) Envio de *e-mail marketing* informativo a toda a comunidade do IFMG com *link* para a matéria divulgada no portal;
- e) Envio de *e-mail marketing* para todos os técnicos, docentes e alunos dos *campi* participantes, com *link* para o questionário;
- f) Divulgação no *Facebook* do IFMG, informando sobre resultados da autoavaliação 2016 e convidando os alunos a participarem da de 2017.

Figura 02: Peças da campanha de Autoavaliação 2017



Cartazes A3



Web banner geral



Web banners dos campi

Fonte: Elaborado pela Diretoria de Comunicação do IFMG.

- g) Divulgação de notícias no Portal do IFMG e nas páginas dos respectivos *campi* com informações sobre as ações da CPA, resultados da avaliação 2016 e procedimentos da autoavaliação 2017 (figuras 03 a 06).

Figura 03: Notícia sobre o encontro das comissões locais e central (24/5/17)



The screenshot shows the IFMG website with a green header. The main navigation bar includes links for 'BRASIL', 'Serviços', 'Simplifique!', 'Participe', 'Acesso à informação', 'Legislação', and 'Canais'. Below this, there are links for 'Go to content', 'Go to navigation', 'Go to search', and 'Go to footer'. The IFMG logo and 'MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO' are prominently displayed. A search bar is located on the right side of the header. The main content area features a news article titled 'Segundo encontro da Comissão Própria de Avaliação reúne integrantes dos campi e da Reitoria'. The article is dated 24/05/2017 16h05 and has been modified on 24/05/2017 17h06. It includes a photo of a meeting and text describing the event. The left sidebar contains a menu with various links, including 'Exame de seleção e Vestibular', 'Concurso Público', 'ProFEPT', 'Pronatec', and 'SOBRE O IFMG'. The right sidebar has social media links for Twitter and Facebook.

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > [SEGUNDO ENCONTRO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO REÚNE INTEGRANTES DOS CAMPI E DA REITORIA](#)

NOTÍCIAS

Segundo encontro da Comissão Própria de Avaliação reúne integrantes dos campi e da Reitoria

Publicado: 24/05/2017 16h05
Última modificação: 24/05/2017 17h06

[Twitter](#) [Curtir 0](#)

Servidores

Com vistas a continuar avançando nas ações de avaliação institucional do IFMG, representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) dos *campi* e da Reitoria estiveram reunidos na última quarta-feira, dia 17 de maio, durante o 2º Encontro da CPA. O grupo, composto por cerca de 30 servidores, debateu aspectos práticos sobre o prosseguimento dos trabalhos relacionados à autoavaliação, que entra em seu terceiro ano consecutivo e irá resultar, este ano, em um relatório geral da Instituição, condensando o período de 2015-2017.

Por meio de um balanço crítico do processo de Autoavaliação 2016, cada representante pôde falar das particularidades locais e trocar sugestões/experiências com os demais. "O encontro foi muito produtivo, debater os procedimentos de avaliação é sempre importante", comenta o representante de Arcos, Firmino Oliveira, que assumiu recentemente na CPA local. Também esteve em foco o plano de trabalho para 2017, com a discussão do cronograma de ações, incluindo o período de aplicação da Autoavaliação 2017, padronização do modelo de relatório e comparativo das três últimas avaliações. "Acredito que a CPA como um todo caminha num sentido de ampliar a participação de toda a comunidade acadêmica. É isso o mais importante", completa Firmino.

As definições prosseguiram no período da tarde, com o debate sobre o modelo do questionário de avaliação de cursos, que também será aplicado em 2017, e sobre a reformulação do Regulamento Interno da CPA. "Os encontros realizados pela Comissão Central promovem o aperfeiçoamento contínuo dos processos de autoavaliação. As avaliações implementadas pela CPA permitem produzir dados importantes para o planejamento de ações realizadas pela Gestão, o que pode contribuir substancialmente para a melhoria contínua dos cursos e dos serviços ofertados pela Instituição", avalia Elaine Veloso, uma das representantes do *Campus* São João Evangelista.

Estiveram presentes, além da equipe da CPA Central (Reitoria), integrantes dos *campi* Arcos, Bambui, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabirito, Ouro Branco, Ouro Preto, Plumhi, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São João Evangelista. A procuradora educacional do IFMG, Denise Santana, e o reitor, Kleber Glória, compareceram no início do encontro, elogiaram o trabalho realizado e desejaram boa sorte aos participantes.

Leia mais:
O primeiro Encontro da CPA ocorreu em 2016. [Relembre](#).

Fonte: Portal do IFMG.

Figura 04: Notícia sobre o início da Autoavaliação 2016 (07/07/17)

Ir para o conteúdo Ir para o menu Ir para a busca Ir para o rodapé

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

IFMG
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ACESSIBILIDADE ALTO CONTRASTE MAPA DO SITE

Buscar no portal

Site Antigo Meu IFMG Acesso a sistemas SEI Webmail Área de imprensa Ouvidoria Contato

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [NOTÍCIAS](#) > IFMG INICIA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017



INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

Exame de seleção e Vestibular

Concurso Público

ProfEPT

Pronatec

SOBRE O IFMG

O que é o IFMG

Nossas unidades

Nossos cursos

Histórico e Missão

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional

Auditorias

Convênios

Despesas

Licitações e

NOTÍCIAS

IFMG inicia Autoavaliação Institucional 2017

Publicado : 07/07/2017 00h00,
Última modificação : 07/07/2017 16h35

[Tweetar](#) [Curtir 11](#)



Está aberto o processo de Autoavaliação Institucional 2017 do IFMG. Pela primeira vez, cada comissão local determinará os prazos de sensibilização e de aplicação do questionário em seu *campus*, respeitando-se o intervalo entre os meses de julho e setembro.

Este ano, houve a antecipação do período de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, pois a Comissão Própria de Avaliação (CPA) deverá elaborar um relatório contemplando informações coletadas no triênio 2015 - 2016 - 2017. "Esperamos, com isso, que as comissões central e locais possam conduzir os processos de coleta e de análise das informações sem incorrer no risco de sobrecarga de tarefas, oferecendo um relatório de autoavaliação institucional com resultados mais bem apurados sobre a realidade do Instituto", afirma o secretário da CPA Central, Thiago Costa.

Servidores (técnico-administrativos e professores), alunos dos cursos superiores e técnicos, além da comunidade externa, participam da avaliação. É preciso estar atento à [divulgação local no campus](#), para receber orientações detalhadas sobre o período e o perfil do público local.

Autoavaliação

Promovida pela Comissão Própria de Avaliação, que tem integrantes nos *campi* e na Reitoria, a autoavaliação é uma ferramenta para identificar falhas e potencialidades do IFMG. Os resultados obtidos são analisados e divulgados de forma a contribuir para a constante melhoria institucional.

Acesse o relatório com os [resultados](#) da Avaliação Institucional 2016.

Assunto(s): [Instituições federais de ensino superior](#)

Fonte: Portal do IFMG.

Figura 05: Notícia sobre o resultado da Autoavaliação 2016 (13/07/17)

BRASIL Serviços

Simplifique! Participe Acesso à informação Legislação Canais

Go to content Go to navigation Go to search Go to footer

ACESSIBILIDADE HIGH CONTRAST MAPA DO SITE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Site Antigo Meu IFMG Acesso a sistemas SEI Webmail Área de imprensa Ouvidoria Contato

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > CONHEÇA OS RESULTADOS DA ÚLTIMA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFMG

NOTÍCIAS

Conheça os resultados da última Autoavaliação Institucional do IFMG

Publicado: 13/07/2017 09h00
Última modificação: 13/07/2017 17h13

Está disponível o **Relatório da Autoavaliação Institucional de 2016**. Fruto dos resultados de um questionário disponibilizado para todo o Instituto – alunos, servidores e comunidade externa – no segundo semestre do ano que passou, o documento traz a percepção dos respondentes sobre aspectos diversos, que vão de políticas institucionais a infraestrutura.

Conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que possui representantes de todos os campi e da Reitoria, o processo permite traçar um perfil do Instituto considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. São trabalhados os cinco eixos propostos no instrumento de avaliação externa do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira): planejamento e avaliação institucional; desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas; políticas de gestão; e infraestrutura física.

Em 2016, mais de 4 mil pessoas, da comunidade interna e externa, responderam ao questionário – o maior número de respondentes desde o início da realização deste processo pelo Instituto. A avaliação foi disponibilizada no período de 26 de setembro a 11 de novembro de 2016 e envolveu todos os campi.

Panorama

A Comissão Central (Reitoria), responsável pela elaboração do relatório parcial com dados de todo o IFMG, destaca alguns pontos do documento. No eixo I, sobre planejamento e avaliação institucional, um dos itens apontados é a necessidade de melhoria na propagação dos resultados da própria autoavaliação institucional. “Para isso, temos o desafio de divulgar o trabalho da CPA, com vistas a despertar o interesse da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo, além de intensificar a comunicação dos resultados em si”, comenta o presidente da CPA, Alexander Fuccio.

A análise do eixo 2, que avalia a missão, o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social do IFMG, mostra aspectos positivos, como a qualidade do ensino ofertado pelo Instituto e a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade. No entanto, percebem-se pontos que demandam intervenções mais emergenciais, como a contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e a promoção de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, para a preservação do meio ambiente e para o respeito à diversidade.

Em relação ao eixo III, políticas acadêmicas, destacam-se questões como a assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade, que obteve avaliação positiva superior a 50% em todos os segmentos (veja gráfico). Por outro lado, a oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) obteve avaliação positiva inferior a 20% entre os servidores.

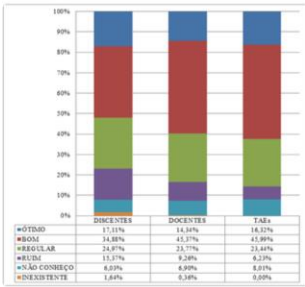


Gráfico: Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)

Quanto às políticas de gestão (eixo IV), destacam-se os resultados relativos à política de pessoal, cujas perguntas foram respondidas apenas por servidores (técnicos e docentes). De modo geral, as condições do ambiente de trabalho foram bem avaliadas e houve, também, avanços no que diz respeito ao dimensionamento e alocação de servidores, em comparação com a avaliação anterior. Entretanto, percebe-se que ainda existem anseios dos servidores que necessitam de atenção, especialmente quanto à capacitação e a saúde/segurança no trabalho.

No quesito infraestrutura física (eixo V), o IFMG obteve boa avaliação das condições de limpeza e conservação de espaços físicos. Mas, por outro lado, as condições dos laboratórios são apontadas como um ponto frágil, com baixo índice de satisfação por parte dos respondentes. “Esses são apenas alguns exemplos dos resultados. Convidamos a comunidade acadêmica a acessar o documento completo e conhecer melhor o IFMG por meio do que aponta a autoavaliação”, ressalta Alexander Fuccio. Também podem ser acessados os resultados detalhados de cada campus, nos sites das unidades.

[\[Acesse o relatório completo\]](#)

Autoavaliação

A Avaliação Institucional integra as propostas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O processo foi implementado pela CPA no IFMG em 2010, visando oferecer aos gestores um panorama das condições em que a Instituição se encontra, destacando potencialidades e fragilidades, e propondo ideias para as melhorias e transformações. Conforme disposto no relatório produzido pela Comissão em 2016, “a participação no processo avaliativo é de extrema importância para o sucesso do desenvolvimento do Instituto. Por isso, seu objetivo é tornar toda a comunidade acadêmica protagonista do fortalecimento de uma educação pública de qualidade”.

Leia mais:

IFMG inicia autoavaliação institucional 2017

Assunto(s): [Instituições federais de ensino superior](#)

Exame de seleção e Vestibular

Concurso Público

ProFEPT

Pronatec

SOBRE O IFMG

O que é o IFMG

Nossas unidades

Nossos cursos

Histórico e Missão

ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional

Auditorias

Convênios

Despesas

Licitações e contratos

Servidores

Informações classificadas

Serviço de Informação ao Cidadão – SIC

Perguntas Frequentes

Ouvidoria Geral

Ações e programas

Conselho Superior

Colégio de Dirigentes

Outros órgãos e comissões

ENSINO

Apresentação

Organograma

Rede de Bibliotecas

Normas Internas

Legislação

NAPNEE

Nead

Certificação Enem

Enade

Ensino em Números

EXTENSÃO

Apresentação

Organograma

Atribuições

Ações

Assistência Estudantil

Estágio

Contatos

Pronatec

Regulamentos

Editais

Portal de Estágios e Empregos

Documentos

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Apresentação

Organograma

Pesquisa

Pós-graduação

Fonte: Portal do IFMG.

Figura 06: Notícia sobre a avaliação 2016 na Reitoria (19/12/17)

BRASIL
 | Serviços

Simplifique! | Participe | Acesso à informação | Legislação | Canais

[Go to content](#)
| [Go to navigation](#)
| [Go to search](#)
| [Go to footer](#)

ACESSIBILIDADE
 | HIGH CONTRAST
 | MAPA DO SITE

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

IFMG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Site Antigo](#)
| [Meu IFMG](#)
| [Acesso a sistemas](#)
| [SEI](#)
| [Webmail](#)
| [Área de imprensa](#)
| [Ouvidoria](#)
| [Contato](#)

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > CPA DIVULGA RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO APLICADA NA REITORIA

NOTÍCIAS

INSTITUTO FEDERAL
Minas Gerais

- Exame de seleção e Vestibular
- Concurso Público
- ProfEPT
- Pronatec
- SOBRE O IFMG**
- O que é o IFMG
- Nossas unidades
- Nossos cursos
- Histórico e Missão
- ACESSO À INFORMAÇÃO**
- Institucional
- Auditorias
- Convênios
- Despesas
- Licitações e contratos
- Servidores
- Informações classificadas
- Serviço de Informação ao Cidadão - SIC
- Perguntas Frequentes
- Ouvidoria Geral

CPA divulga resultados da autoavaliação aplicada na Reitoria

Publicado: 19/12/2017 00h00
Última modificação: 20/12/2017 17h54

[Tweetar](#) [Curtir 0](#)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA - Central) disponibilizou, no segundo semestre de 2016, um questionário de autoavaliação para os servidores da Reitoria do IFMG. O objetivo da ação, similar à autoavaliação institucional já promovida nos campi, foi envolver também os servidores da capital no processo de identificação das fragilidades e potencialidades do Instituto.

De acordo com o presidente da CPA Central, Alexsander Fuccio, a inclusão do relatório de avaliação da Reitoria foi feita a partir de pedidos dos próprios servidores. "Além disso, já era mesmo uma ação necessária, uma vez que a Reitoria, por sua natureza, sempre ficava de fora do processo de Autoavaliação", conta. "Demos um primeiro passo, mas percebemos que o questionário deve ser aprimorado para atender os diversos setores, adaptando e ampliando os espaços para manifestações dos respondentes", acrescenta.

A CPA Central esclarece que, entre outras questões, a divulgação do resultado foi prorrogada porque em 2017 a comissão, tanto nos *campi* quanto na Reitoria, focou esforços em adiantar o processo de autoavaliação institucional, que é sua função prioritária.

Resultados

O questionário aplicado na Reitoria foi baseado nos cinco eixos e nas respectivas dimensões estabelecidas na Nota Técnica INEP/DAES nº 065/2014: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão, e Infraestrutura Física. Responderam ao questionário 38,8% das 179 pessoas que, naquele momento, compunham o quadro da Reitoria, entre docentes, técnicos administrativos, estagiários e funcionários terceirizados.

Foram encontradas fragilidades em pontos estratégicos, a exemplo do baixo índice de "Conhecimento dos documentos internos" (Estatuto, Regimento Geral, PDI, e Relatório da CPA), cujos indicadores BOM e ÓTIMO não atingiram a marca de 50% em nenhum dos itens avaliados. Como pontos positivos da avaliação, por sua vez, destacaram-se a "Relevância de seu trabalho para o desempenho do setor" (82,61%), "Relacionamento com os demais colegas do setor" (91,31%) e "Relacionamento com a chefia imediata" (78,26%).

Acesse [aqui](#) o relatório completo.

Assunto(s): Instituições federais de ensino superior

"(...) Era mesmo uma ação necessária, uma vez que a Reitoria, por sua natureza, sempre ficava de fora do processo de Autoavaliação."

Fonte: Portal do IFMG.

3.4.4 A aplicação dos questionários

O processo de autoavaliação institucional foi realizado nos dezessete *campi* do IFMG: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga, Governador Valadares, Itabirito, Ipatinga, Ouro Branco, Ouro Preto, Piumhi, Ponte Nova, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia e São João Evangelista. Vale destacar que a Reitoria não participou da autoavaliação realizada neste período, devido às suas especificidades, sendo reservado para a Reitoria um momento posterior para a aplicação e divulgação do questionário.

Para viabilização da pesquisa, utilizou-se o *software Limesurvey*, programa aplicado com o objetivo de preparar, publicar e coletar respostas de questionários. O programa permite definir como as questões serão mostradas e variar o formato dos questionários por meio de um sistema de padrões. Além disso, fornece uma análise estatística básica sobre os resultados dos questionários.

Ao todo, participaram da autoavaliação institucional 5.319 respondentes, incluindo representantes da comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos) e comunidade externa, assim distribuídos:

a) Discentes

O número total de alunos matriculados nos cursos do IFMG, em 2017, chegou a 12.977. Responderam ao questionário 3.768 alunos, sendo 1.579 (41,91%) do ensino técnico e 2.189 (58,09%) do ensino superior, correspondendo a 29,03% do total de alunos da instituição. A tabela a seguir mostra o quantitativo de respondentes discentes:

Tabela 1 – Quantitativo de respondentes discentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	51	1,35%
Bambuí	125	3,32%
Betim	231	6,13%



Congonhas	394	10,46%
Conselheiro Lafaiete	112	2,97%
Formiga	502	13,32%
Governador Valadares	224	5,94%
Ipatinga	169	4,49%
Itabirito	123	3,26%
Ouro Branco	502	13,32%
Ouro Preto	317	8,41%
Piumhi	118	3,13%
Ponte Nova	101	2,68%
Ribeirão das Neves	262	6,95%
Sabará	86	2,28%
Santa Luzia	299	7,94%
São João Evangelista	152	4,03%
Total	3768	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

b) Docentes

De um total de 918, responderam ao questionário 564 docentes atuantes nos cursos do IFMG, representando 61,44%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 2 – Quantitativo de respondentes entre docentes do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	5	0,89%
BambuÍ	76	13,48%
Betim	42	7,45%
Congonhas	49	8,69%
Conselheiro Lafaiete	12	2,13%
Formiga	61	10,82%
Governador Valadares	45	7,98%



Ipatinga	15	2,66%
Itabirito	12	2,13%
Ouro Branco	41	7,27%
Ouro Preto	46	8,16%
Piumhi	14	2,48%
Ponte Nova	12	2,13%
Ribeirão das Neves	28	4,96%
Sabará	30	5,32%
Santa Luzia	31	5,50%
São João Evangelista	45	7,98%
Total	564	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

c) Técnicos administrativos

De um total de 795, responderam ao questionário 412 técnicos administrativos, representando 51,82%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 3 – Quantitativo de respondentes entre técnicos administrativos do IFMG

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	3	0,73%
Bambuí	50	12,14%
Betim	22	5,34%
Congonhas	43	10,44%
Conselheiro Lafaiete	10	2,43%
Formiga	36	8,74%
Governador Valadares	28	6,80%
Ipatinga	9	2,18%
Itabirito	8	1,94%
Ouro Branco	22	5,34%



Ouro Preto	56	13,59%
Piumhi	13	3,16%
Ponte Nova	9	2,18%
Ribeirão das Neves	25	6,07%
Sabará	16	3,88%
Santa Luzia	12	2,91%
São João Evangelista	50	12,14%
Total	412	100%

Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

d) Comunidade Externa:

Responderam ao questionário 575 representantes da comunidade externa, correspondendo a 10,81% do total geral, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4 – Quantitativo de respondentes da comunidade externa

<i>Campus</i>	Respondentes	Percentual
Arcos	22	3,83%
BambuÍ	10	1,74%
Betim	63	10,96%
Congonhas	24	4,17%
Conselheiro Lafaiete	11	1,91%
Formiga	31	5,39%
Governador Valadares	7	1,22%
Ipatinga	3	0,52%
Itabirito	19	3,30%
Ouro Branco	145	25,22%
Ouro Preto	22	3,83%
Piumhi	43	7,48%

Ponte Nova	10	1,74%
Ribeirão das Neves	77	13,39%
Sabará	16	2,78%
Santa Luzia	3	0,52%
São João Evangelista	69	12,00%
Total	575	100%

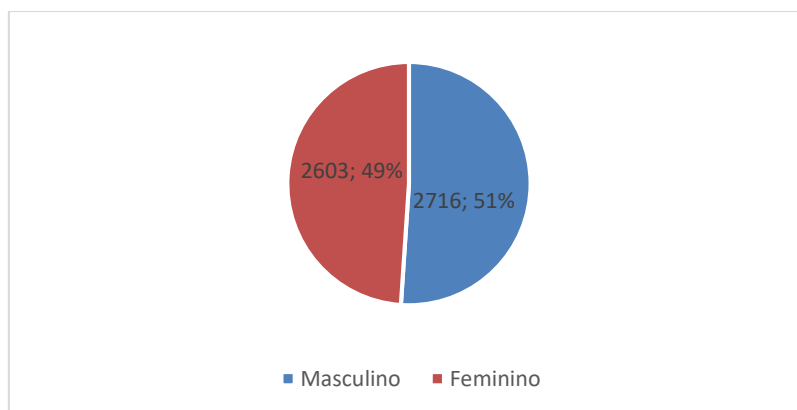
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

4. ANÁLISE GLOBAL DOS DADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

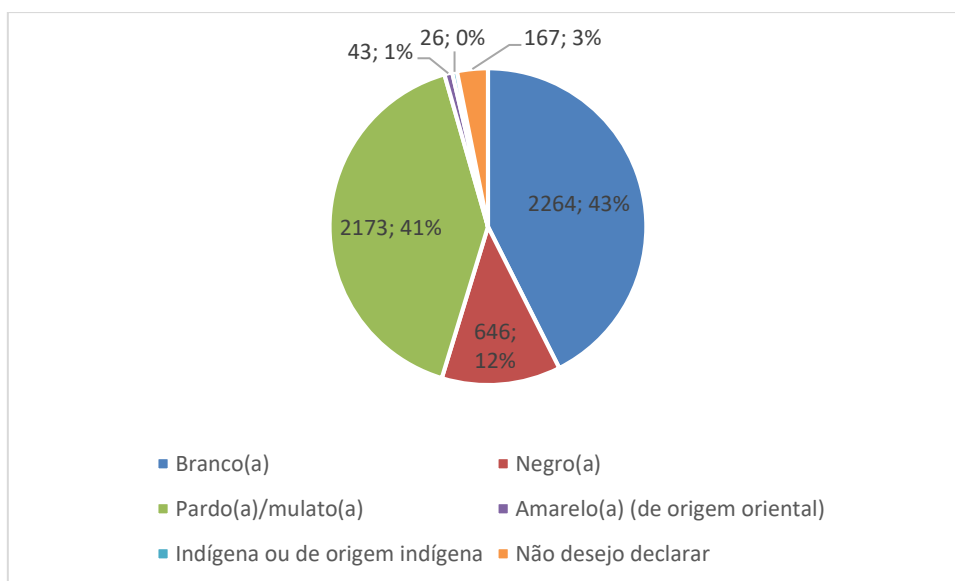
Constatou-se que o perfil dos respondente foi mantido na auto avaliação de 2017. Em relação ao sexo, 51,06 % declararam pertencer ao sexo masculino e 48,94% ao sexo feminino. Constata-se, portanto, um equilíbrio entre os respondentes. Houve predominância das raças “Branca” e “Parda/Mulata”, totalizando, respectivamente, 42,56% e 40,85%. Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria dos respondentes está entre 20 e 39 anos, correspondendo a 51,89%. As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos: 01, 02 e 03.

Gráfico 01 – Sexo dos respondentes



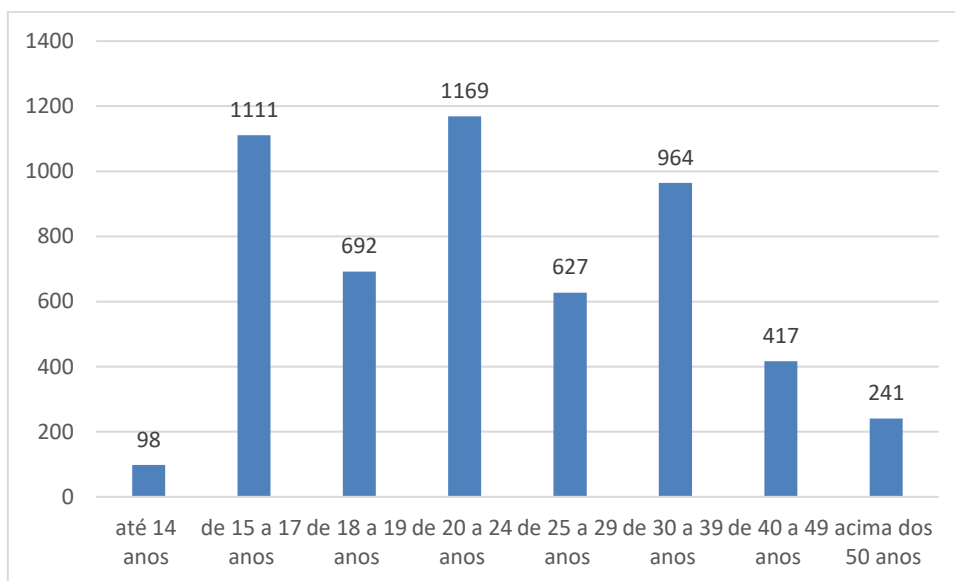
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 02 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa Limesurvey

Gráfico 03 – Faixa etária dos respondentes



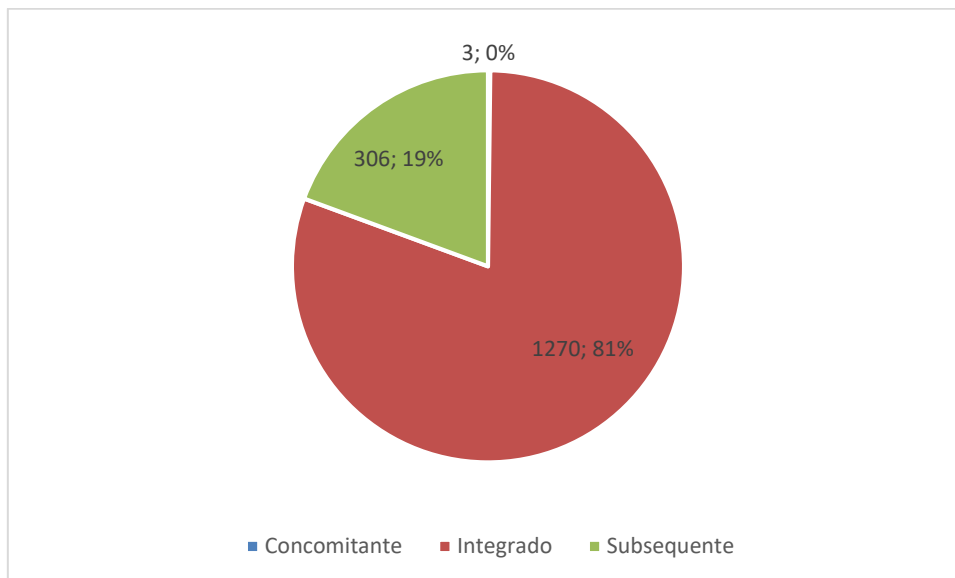
Fonte: Dados gerados pelo programa Limesurvey

Os dois gráficos a seguir (04 e 05) correspondem ao perfil acadêmico dos discentes. Percebe-se que 81% dos alunos dos cursos técnicos estão matriculados na modalidade



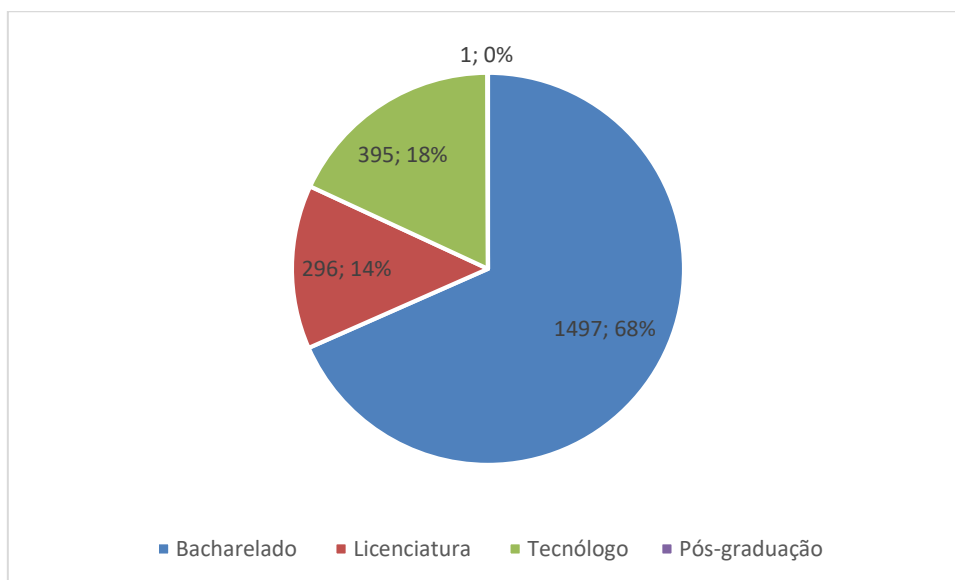
“Integrado”. No que se refere aos cursos superiores, observa-se que 68% são alunos de cursos de bacharelado.

Gráfico 04 – Modalidade do curso técnico dos discentes respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 05 – Distribuição dos discentes respondentes nos cursos superiores

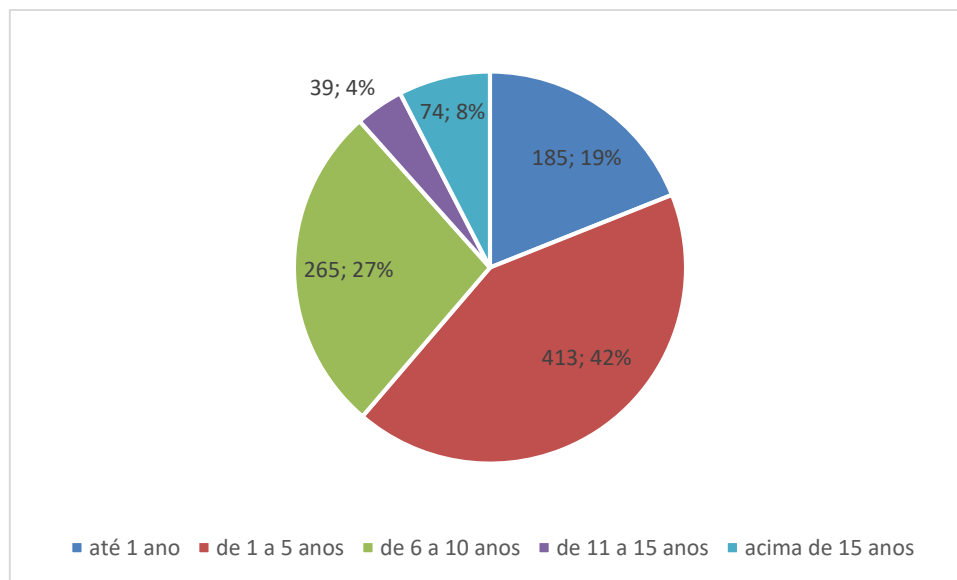


Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes respondentes, a maioria possui até 5 (cinco) anos de serviço, correspondendo a 61,27% do total (gráfico 06). Observa-se um elevado nível de capacitação entre os mesmos, uma vez que 83,20%

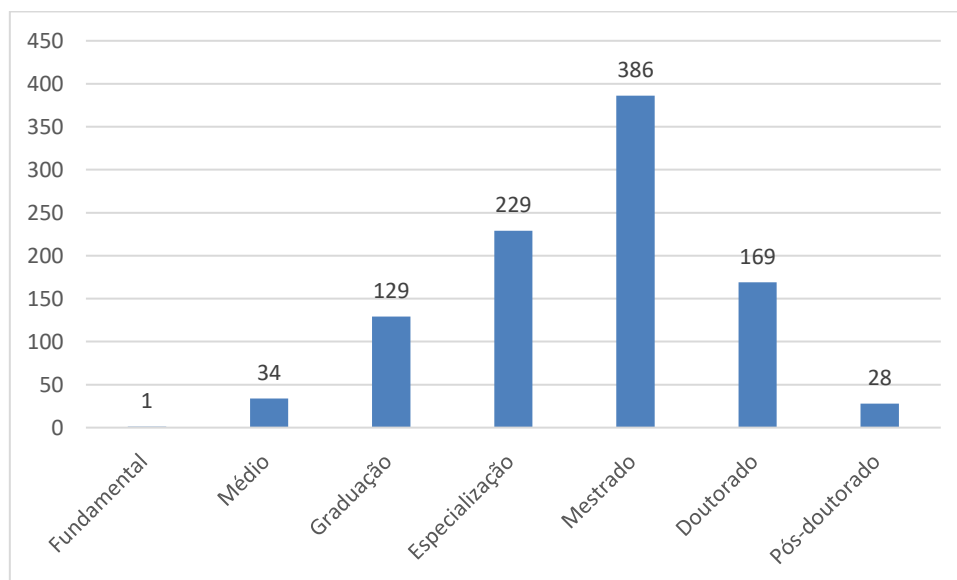
possuem pós-graduação (gráfico 07). Por outro lado, permanece um conhecimento relativamente baixo dos documentos internos no IFMG (Estatuto – 55,7%, Regimento Geral – 56,1%, PDI – 50,9% e Relatório da CPA – 59,4%) (gráfico 08).

Gráfico 06 – Tempo de serviço dos servidores respondentes



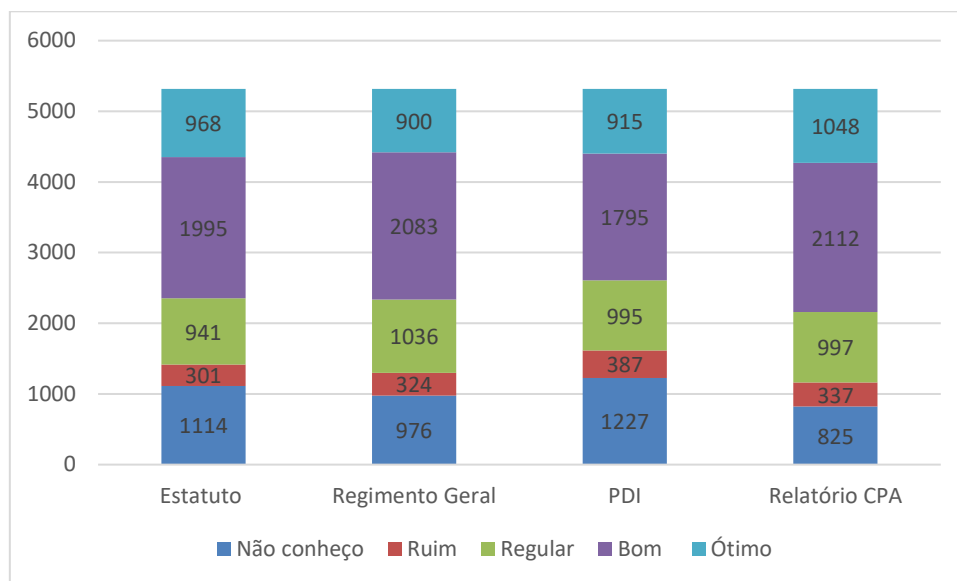
Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 07 – Escolaridade dos servidores respondentes



Fonte: Dados gerados pelo programa *Limesurvey*

Gráfico 08 – Conhecimento sobre os documentos internos do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2016

4.2 Análises dos resultados das avaliações

Esta análise fundamentou-se principalmente nos dados apresentados no relatório geral, que contém as respostas dos diferentes segmentos participantes do processo avaliativo: docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa. Procedeu-se à análise de cada um dos indicadores, os quais foram agrupados considerando-se os cinco eixos já mencionados e que contemplam as dez dimensões do SINAES.

Os indicadores avaliados como ÓTIMO e BOM foram considerados de forma positiva, enquanto os avaliados como REGULAR, RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE receberam apreciação negativa. É importante ressaltar que, na análise do conceito INEXISTENTE, deve ser considerada a possibilidade de o respondente desconhecer o item avaliado e, não necessariamente, a sua inexistência.



4.3 Análise dos resultados por eixo

4.3.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

O “Eixo 1” refere-se ao Planejamento e Avaliação Institucional, contendo a dimensão 8: “Planejamento e Avaliação”, a qual foi respondida pelos discentes, docentes e técnicos administrativos, considerando três indicadores, a saber:

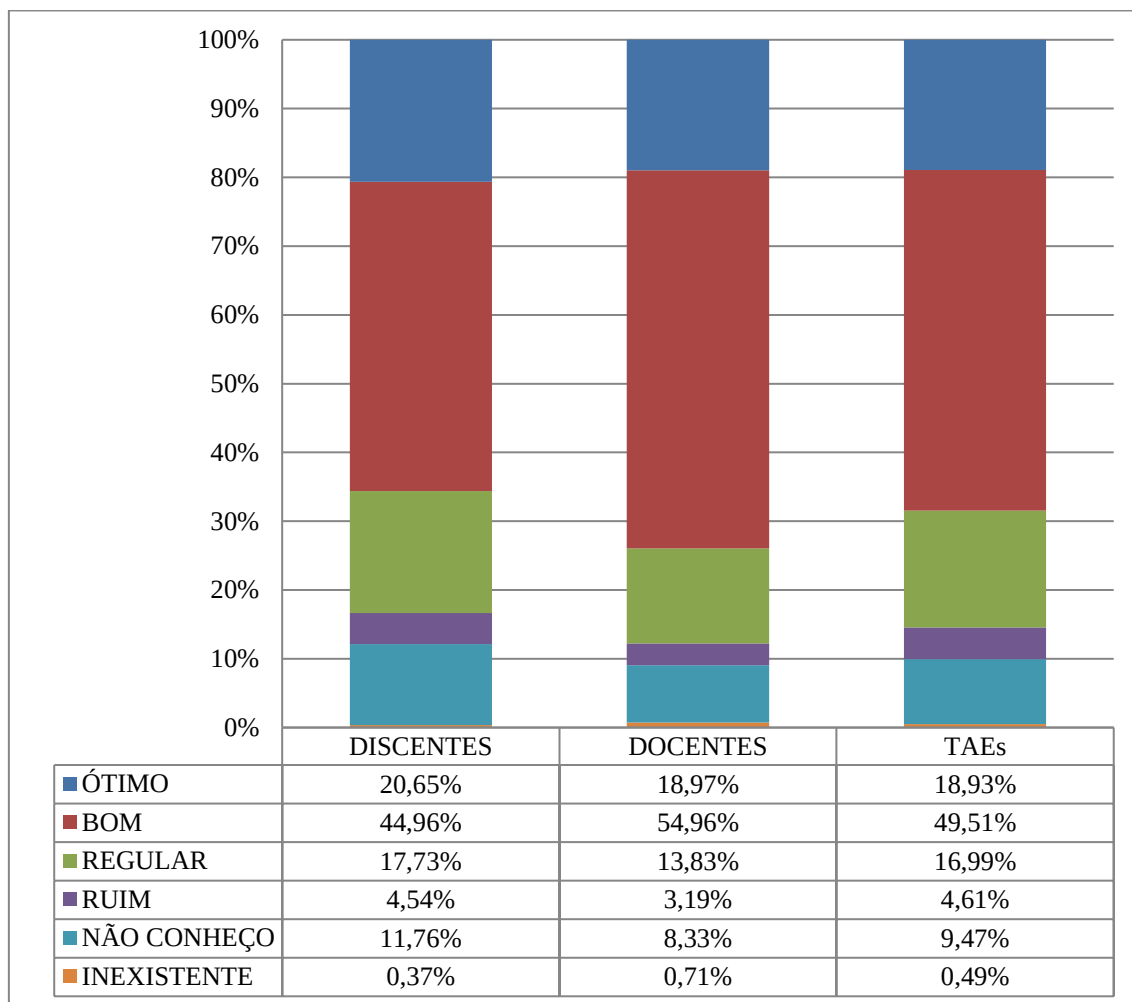
- Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional;
- Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional;
- Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG.

Foram registrados 4.744 questionários respondidos para esse eixo: 3768 respostas dos discentes (79,43%), 564 respostas dos docentes (11,89%) e 412 respostas dos Técnicos Administrativos (8,68%). A Comunidade Externa não foi consultada neste eixo.

Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, no gráfico 09.

DIMENSÃO 8

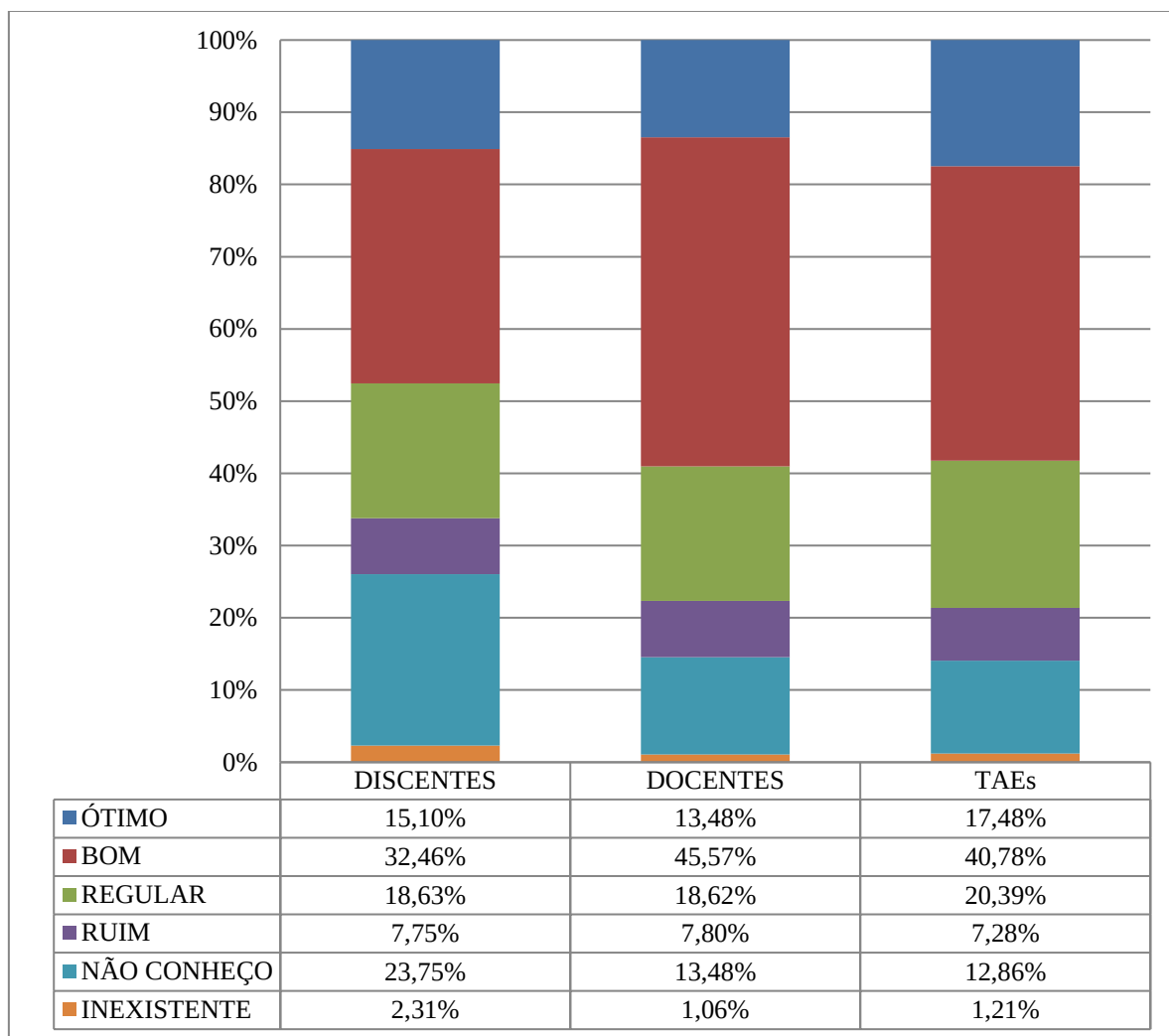
Gráfico 09 – Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Verifica-se, pela análise do gráfico acima, que a metodologia e a coleta de dados foram consideradas como positivas por todos os respondentes, atingindo um percentual, entre BOM e ÓTIMO, de 65,61% dos discentes, 73,93% dos docentes e 68,44% dos Técnicos Administrativos. A divulgação no site do IFMG foi acompanhada por encaminhamento de e-mails, palestras, cartazes, etc, e o questionário foi respondido utilizando-se o programa *LimeSurvey*.

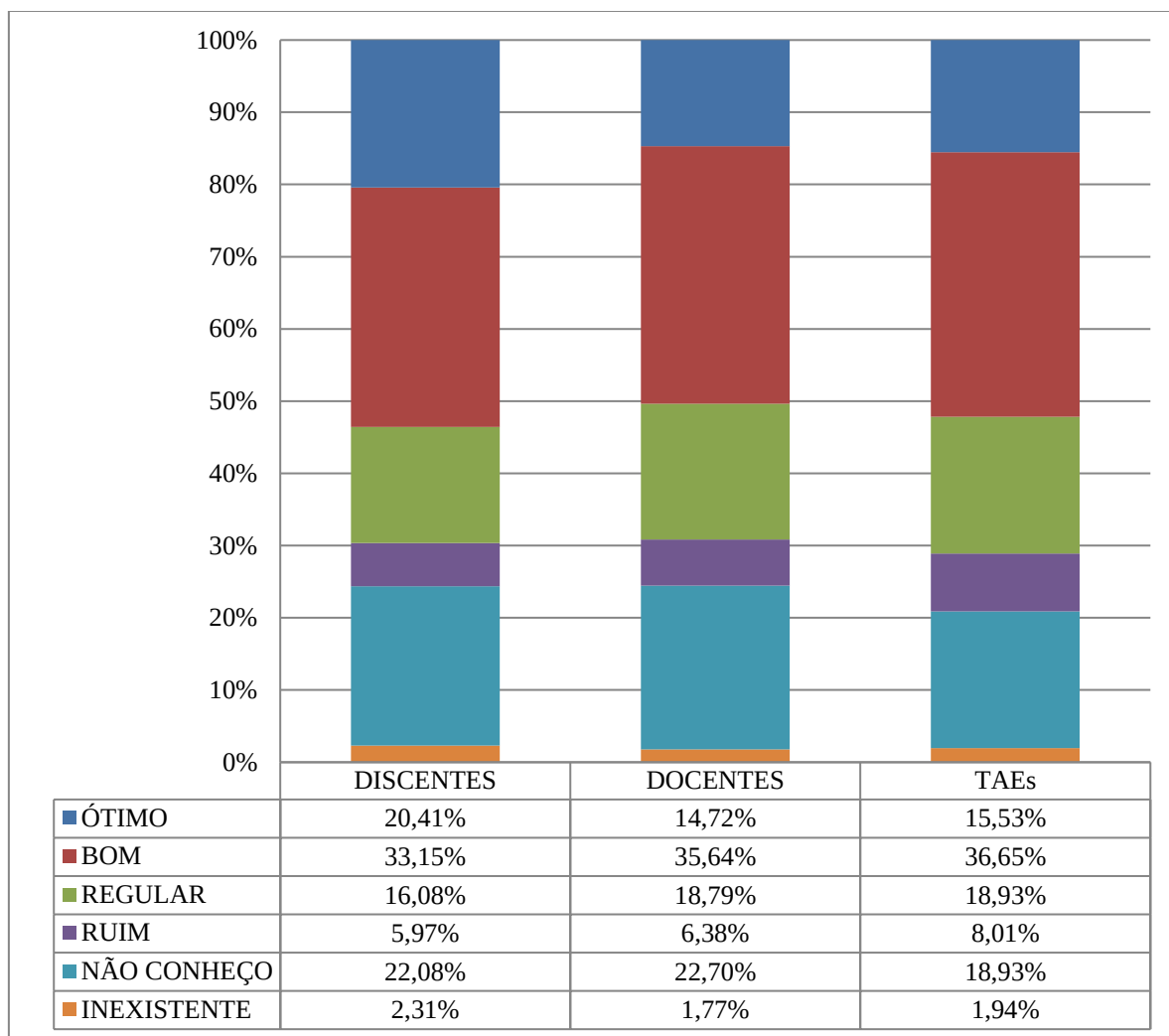
Gráfico 10 - Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Percebe-se, pelo gráfico acima, que há necessidade de ampliar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, principalmente do segmento estudante, pois a avaliação foi de apenas 47,56% como satisfatória, entre BOM e ÓTIMO. Além disso, os segmentos docentes e TAEs representaram, respectivamente, percentual positivo de somente 59,05% e 58,26%. Importante salientar que o conhecimento do resultado da autoavaliação é indispensável como ferramenta para se ajustar o caminho a seguir.

Gráfico 11 - Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

O resultado, entre BOM e ÓTIMO, obteve no gráfico acima (53,56% para os discentes, 50,36% para os docentes e 52,18% para os TAEs) pode ser entendido como uma consequência dos resultados do item anterior, ou seja, como entender a relevância do questionário sem uma correspondente necessidade de ampliação quanto à divulgação dos resultados?

Quadro 22 – Planejamento e avaliação - Discentes

DISCENTES									
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXIS-TENTE	TOTAL	
	1. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	778	1694	668	171	443	14	3768
		%	20,65%	44,96%	17,73%	4,54%	11,76%	0,37%	100%
	2. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	569	1223	702	292	895	87	3768
		%	15,10%	32,46%	18,63%	7,75%	23,75%	2,31%	100%
	3. Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	769	1249	606	225	832	87	3768
		%	20,41%	33,15%	16,08%	5,97%	22,08%	2,31%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 23 – Planejamento e avaliação - Docentes

DOCENTES									
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXIS- TENTE	TOTAL	
	1. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	107	310	98	18	47	4	564
			18,57%	54,96%	13,83%	3,19%	8,33%	0,71%	100%
	2. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	76	257	105	44	76	6	564
			13,48%	45,57%	18,62%	7,80%	13,48%	1,06%	100%
	3. Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	83	201	106	36	128	10	564
			14,72%	35,64%	18,79%	6,38%	22, 70%	1,77%	100%

Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 24 – Planejamento e avaliação – TAE's

TAE'S								
EIXO 1- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL								
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
1. Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional:	R	78	204	70	19	39	2	412
		18,93%	49,51%	16,99%	4,61%	9,47%	0,49%	100%
2. Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional:	R	72	168	84	30	53	5	412
		17,48%	40,78%	20,39%	7,28%	12,86%	1,21%	100%
3. Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG:	R	64	151	78	33	78	8	412
		15,53%	36,65%	18,93%	8,01%	18,93%	1,94%	100%

4.3.1.1 Análise geral do Eixo 1

Considerando-se a análise dos resultados obtidos na Autoavaliação 2017, nota-se que houve uma constância nas ações desenvolvidas em relação ao eixo I, Planejamento e Autoavaliação Institucional, em relação ao ano 2016, mas uma evolução significativa em relação a 2015 (veja tabela a seguir).

Tabela 5 – Comparativo processo avaliativo - Eixo I

Indicador	2015	2016	2017
Metodologia e Coleta de Dados	23,39%	62,31%	69%
Divulgação dos Resultados	40,29%	46,26%	55%
Contribuição da Autoavaliação para a melhoria do IFMG	43,06%	51,51%	52%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quanto à Metodologia e Coleta de dados, houve uma média global das avaliações positivas (conceitos ÓTIMO e BOM) de 69%. Os demais indicadores tiveram uma média global aquém do desejado, atingindo a taxa média global para a Divulgação dos Resultados em 55% e Contribuição da Autoavaliação Institucional para a Melhoria do IFMG em 52%.

Conclusão

Reiteramos que as estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, através de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informa-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAE's, através de palestras, visitas da CPA Central aos campi e divulgação nas diversas mídias (panfletos, banners, adesivos, site institucional,



Facebook, WhatsApp, e-mails, etc). Outra sugestão seria a produção de um vídeo institucional que promova o conhecimento da CPA e dos resultados alcançados.

A importância da etapa de sensibilização é um fator preocupante no processo da autoavaliação e reflete nas respostas obtidas e explicitadas no gráfico 3. Recomenda-se que as estratégias de sensibilização sejam reavaliadas e estendidas, de modo a envolver a efetiva atuação dos *campi* nesse quesito.

Para o próximo ciclo avaliativo faz-se necessária a adoção de um sistema de coleta e tratamento de dados que possibilite maior participação da comunidade acadêmica e, por outro lado, inviabilize respostas em multiplicidade ou fora do segmento proposto.

Reforçamos que as estratégias de divulgação dos resultados devem ser ampliadas, por meio de eventos que envolvam toda a comunidade: nas reuniões de professores, tanto para informa-los quanto para serem propagadores das fragilidades e potencialidades aos discentes, nas reuniões com os TAEs, por meio de palestras, visitas da CPA Central aos campi e divulgação nas diversas mídias (vídeos, panfletos, banners, adesivos, site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc).

Os resultados obtidos no Eixo 1 apontam para ações no sentido de melhorar o conhecimento e a participação da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação, tais como:

- Reavaliar o sistema de aplicação do questionário de autoavaliação.
- Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo.
- Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.
- Conscientizar os atores envolvidos.

4.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional

O “Eixo 2” objetiva avaliar as ações e as políticas voltadas para a expansão e o aperfeiçoamento da instituição. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 1” (*Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*) e a “Dimensão 3” (*Responsabilidade Social da Instituição*).



Sobre a missão e o plano de desenvolvimento institucional do IFMG (“Dimensão 1”), foram considerados, na avaliação, os seguintes indicadores:

- qualidade de ensino;
- oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades;
- gestão democrática e transparente;
- formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade;
- compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.

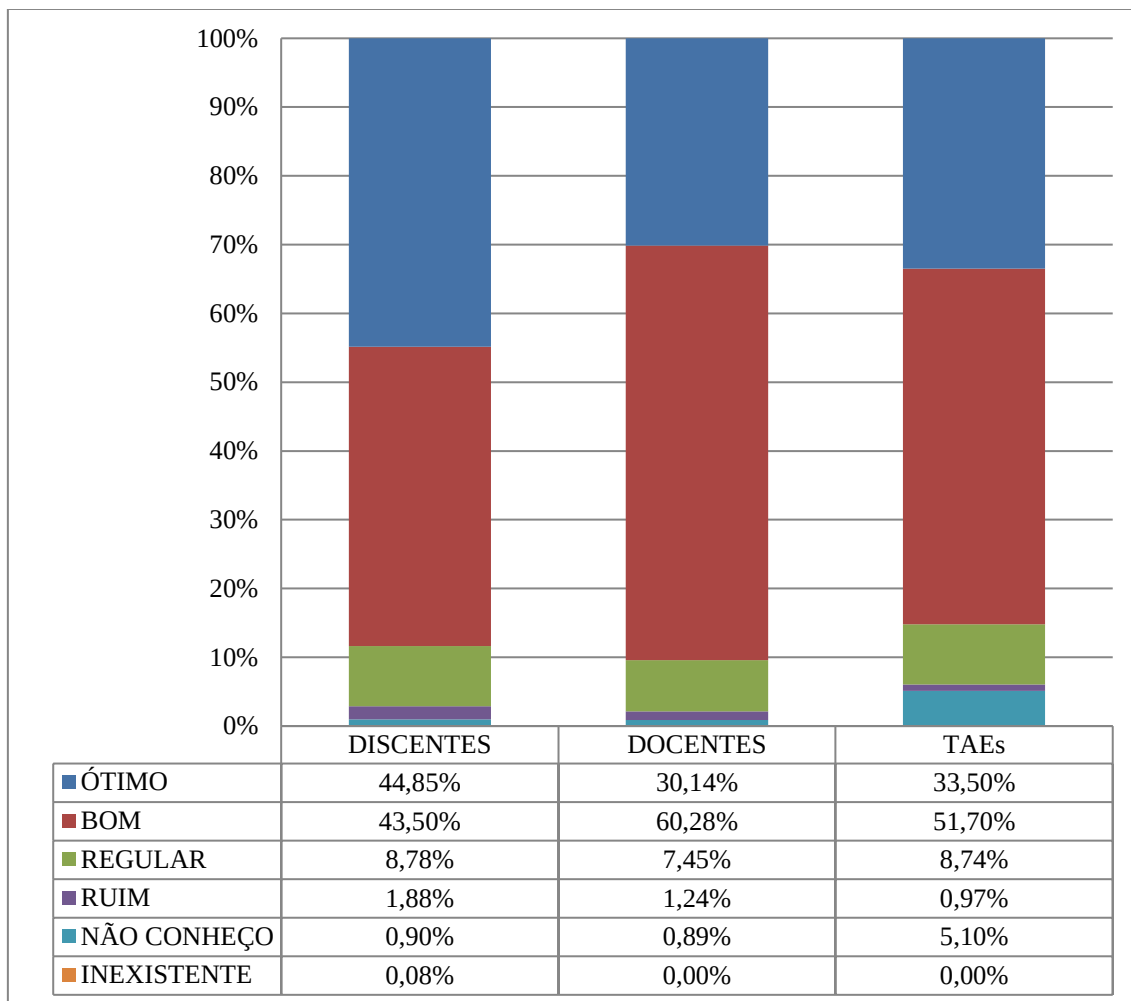
Com relação à responsabilidade social do IFMG (“Dimensão 3”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões etc.);
- contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional etc.);
- promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc.).

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 1 e 3. A avaliação dos indicadores da Dimensão 3 contou, também, com a participação de representantes da comunidade externa. A participação dos diversos segmentos permite uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 12 a 20.

DIMENSÃO 1

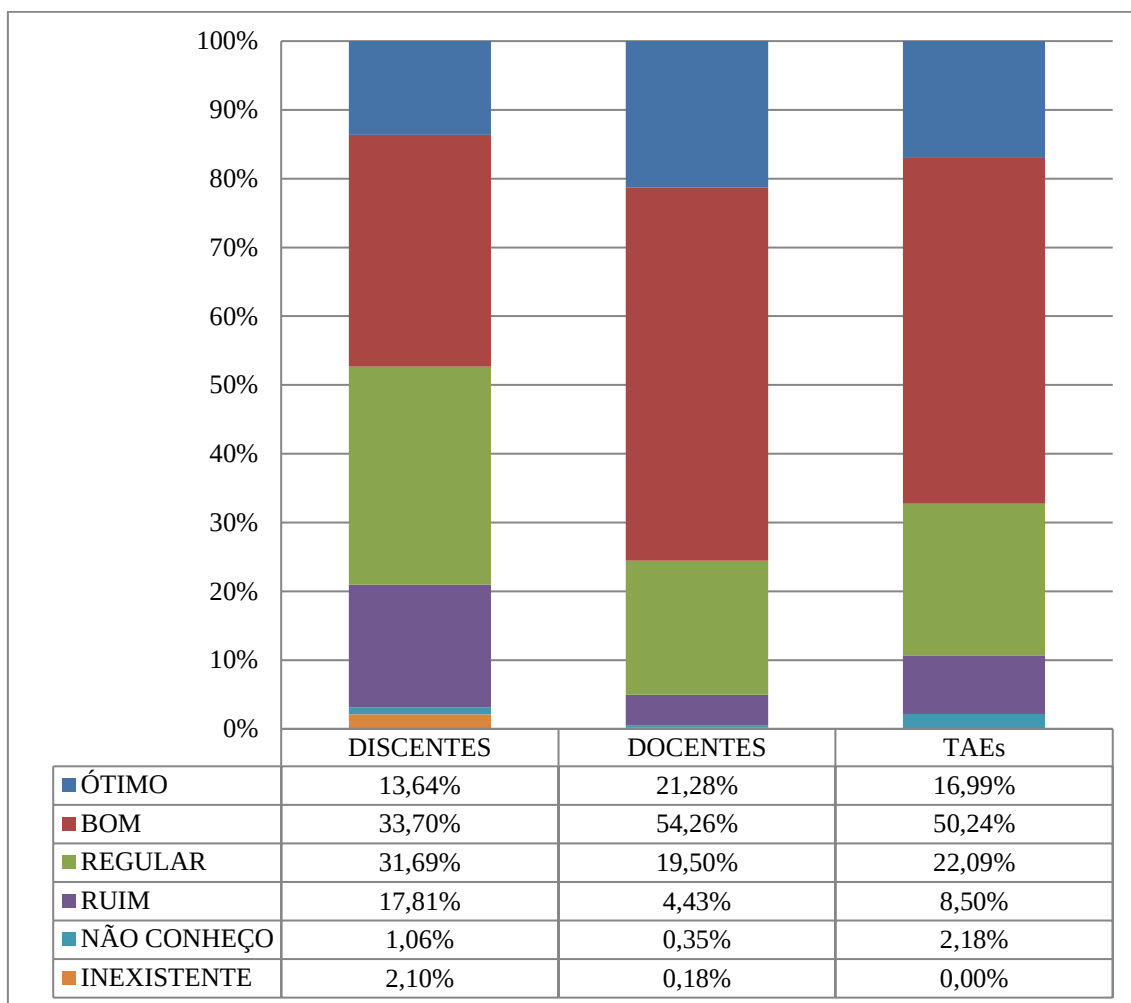
Gráfico 12 – Qualidade de ensino



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

De modo geral, a qualidade do ensino promovido pelo IFMG possuiu uma avaliação positiva, com destaque para o segmento discente, em que o conceito ÓTIMO foi o mais recorrente e atingiu o maior percentual (44,85%). Entre os segmentos docente e técnico-administrativo, o conceito BOM foi o mais recorrente, seguido do conceito ÓTIMO. Somados, os dois conceitos foram apontados por mais de 80% dos respondentes nos três segmentos, sendo que, entre os docentes, a soma ultrapassa os 90%. Por outro lado, é importante observar o percentual de técnicos administrativos que apontaram não conhecer a qualidade do ensino ofertado pelo IFMG (5,10%), o que revela a necessidade de uma maior divulgação das ações e políticas de ensino dentro do próprio espaço acadêmico.

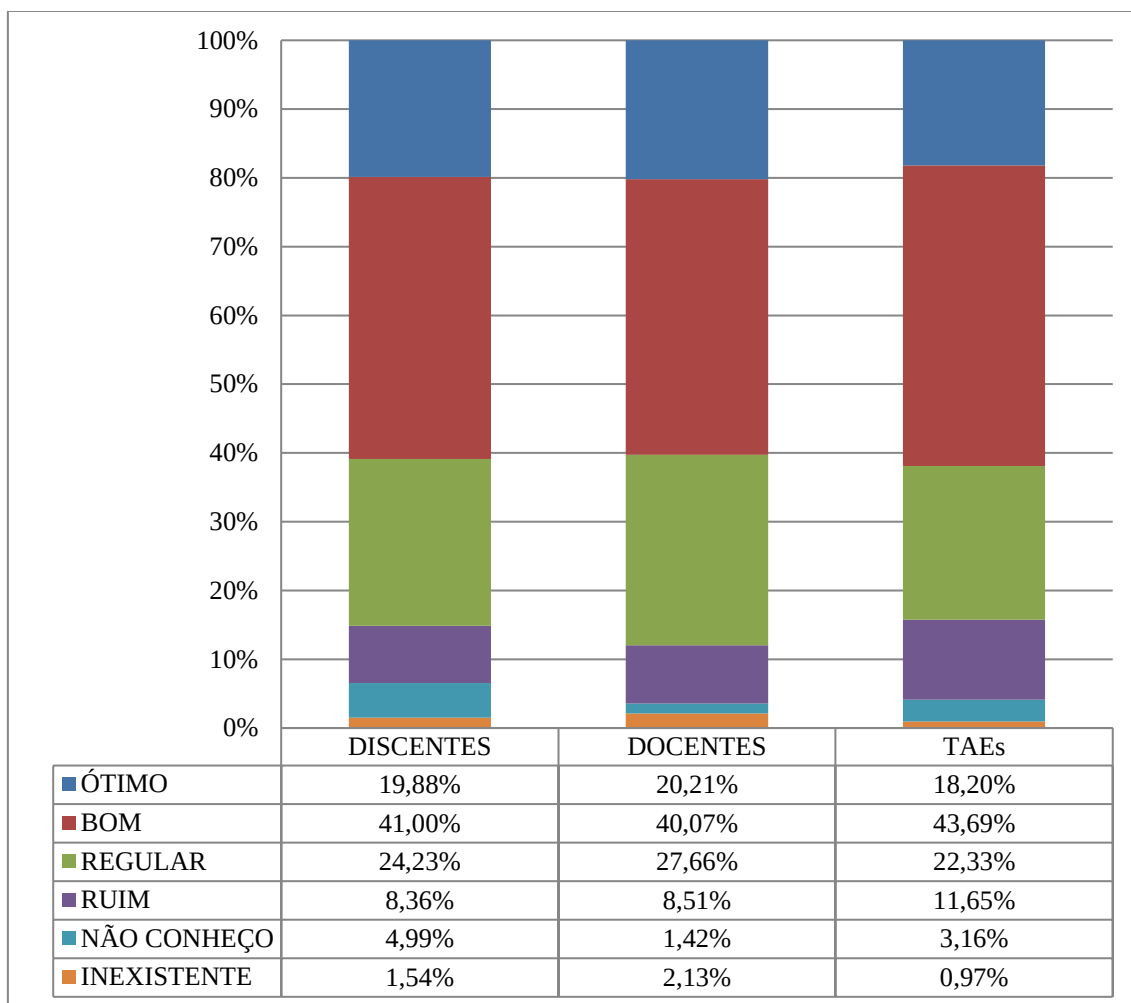
Gráfico 13 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A respeito da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, os dados sugerem a necessidade de urgente rediscussão de políticas e ações de verticalização do ensino no IFMG. Entre os docentes, a soma dos conceitos ÓTIMO e BOM ultrapassa os 70%. No entanto, entre discentes e técnicos administrativos, a avaliação positiva atingiu índices menores. Destacam-se, neste sentido, os percentuais de alunos que classificaram o indicador como REGULAR (31,69%) e RUIM (17,81%).

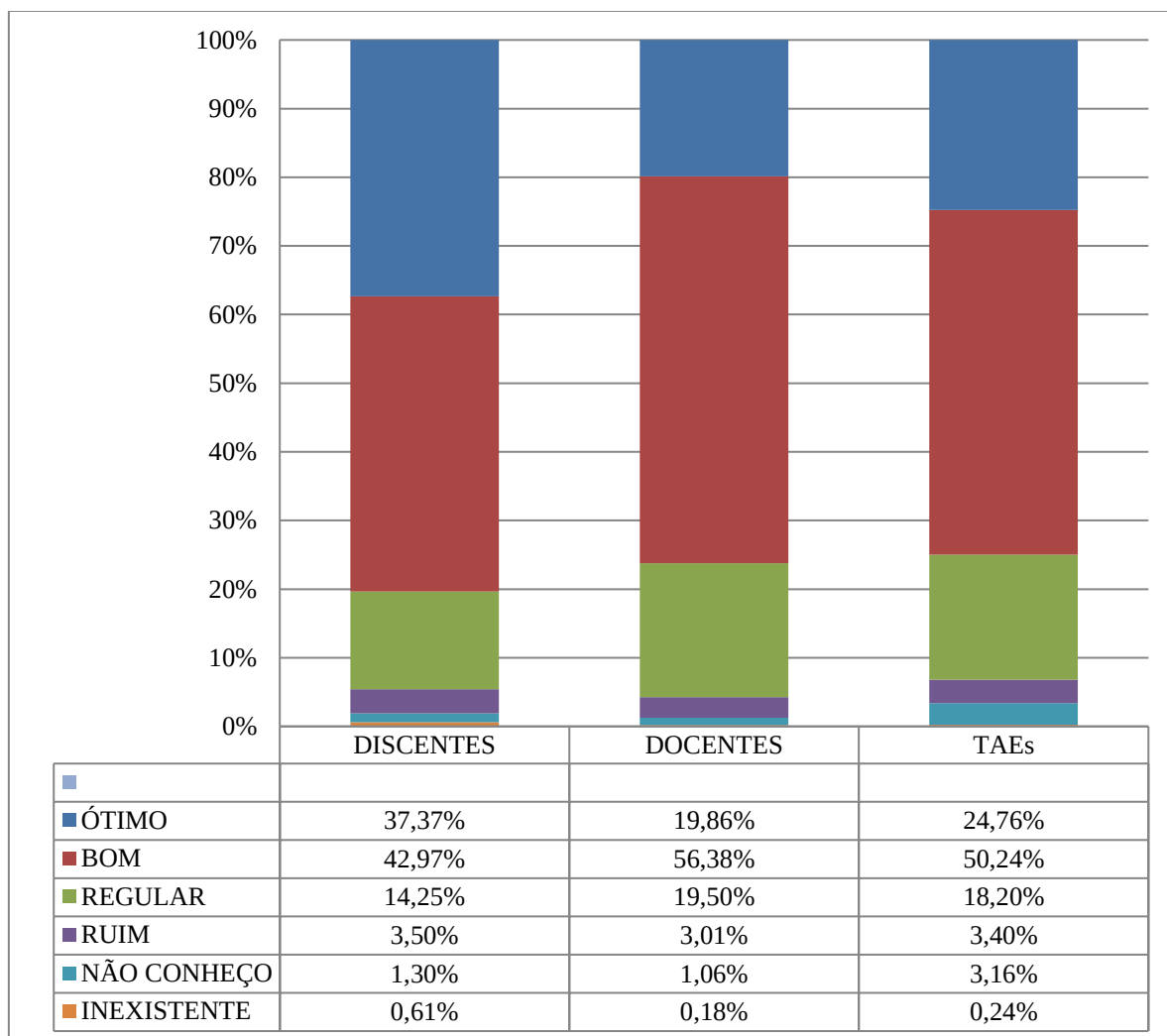
Gráfico 14 – Gestão democrática e transparente



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A gestão democrática e transparente também merece atenção. Em todos os segmentos, os conceitos negativos, REGULAR e RUIM, foram indicados por mais de 30% dos respondentes, ultrapassando os 35% no segmento docente (36,17). Se comparado O índice de respondentes que apontaram desconhecer ou que, até mesmo, indicaram a inexistência de uma gestão democrática e transparente dentro da instituição fica acima dos 6% entre os discentes, o que aponta a necessidade de uma maior interação do segmento no processo de gestão institucional. Em especial, em órgãos colegiados.

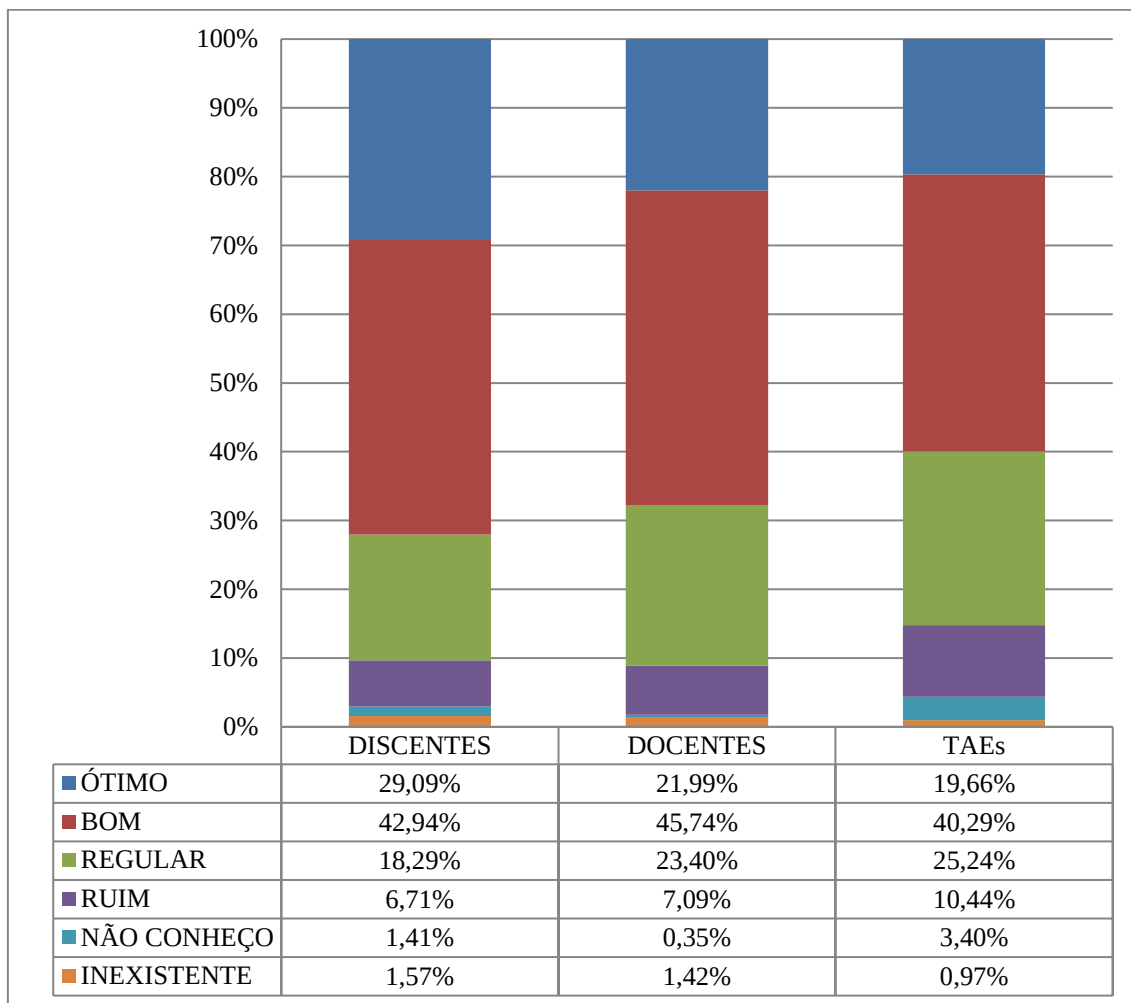
Gráfico 15 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A avaliação da qualidade da formação profissional no IFMG revela dados positivos. Os conceitos ÓTIMO e BOM, juntos, equivalem a mais de 70% das respostas em todos os segmentos de respondentes. Entre os discentes, a avaliação positiva alcança os 80%.

Gráfico 16 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica

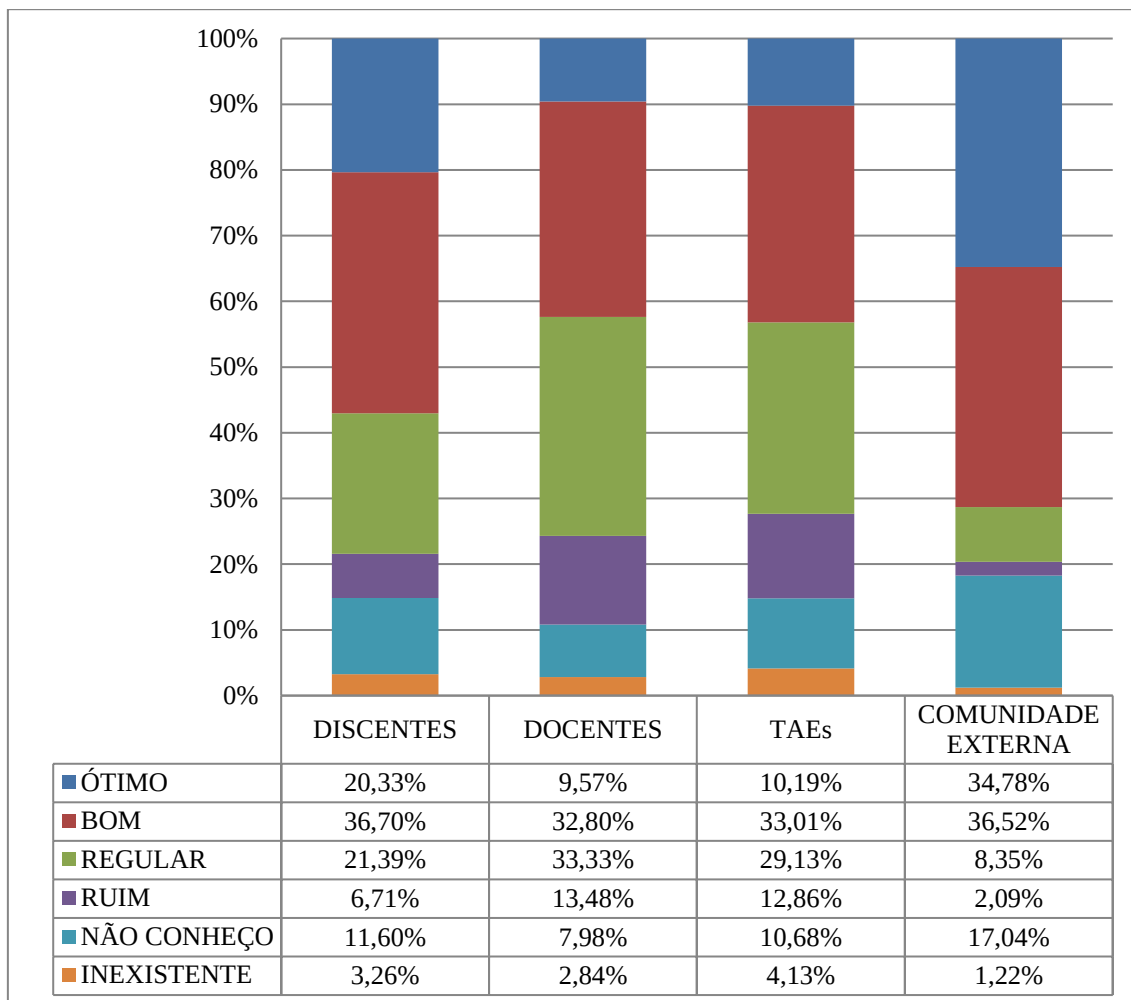


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica também é ponto de necessária discussão dentro do instituto. A avaliação positiva do indicador (conceitos ÓTIMO e BOM) ultrapassa os 50% em todos os segmentos. No entanto, dentre os técnicos administrativos, a avaliação negativa (conceitos REGULAR e RUIM) chega aos 35,68% e, entre os docentes, o índice fica bem próximo, alcançando os 30,49%.

DIMENSÃO 3

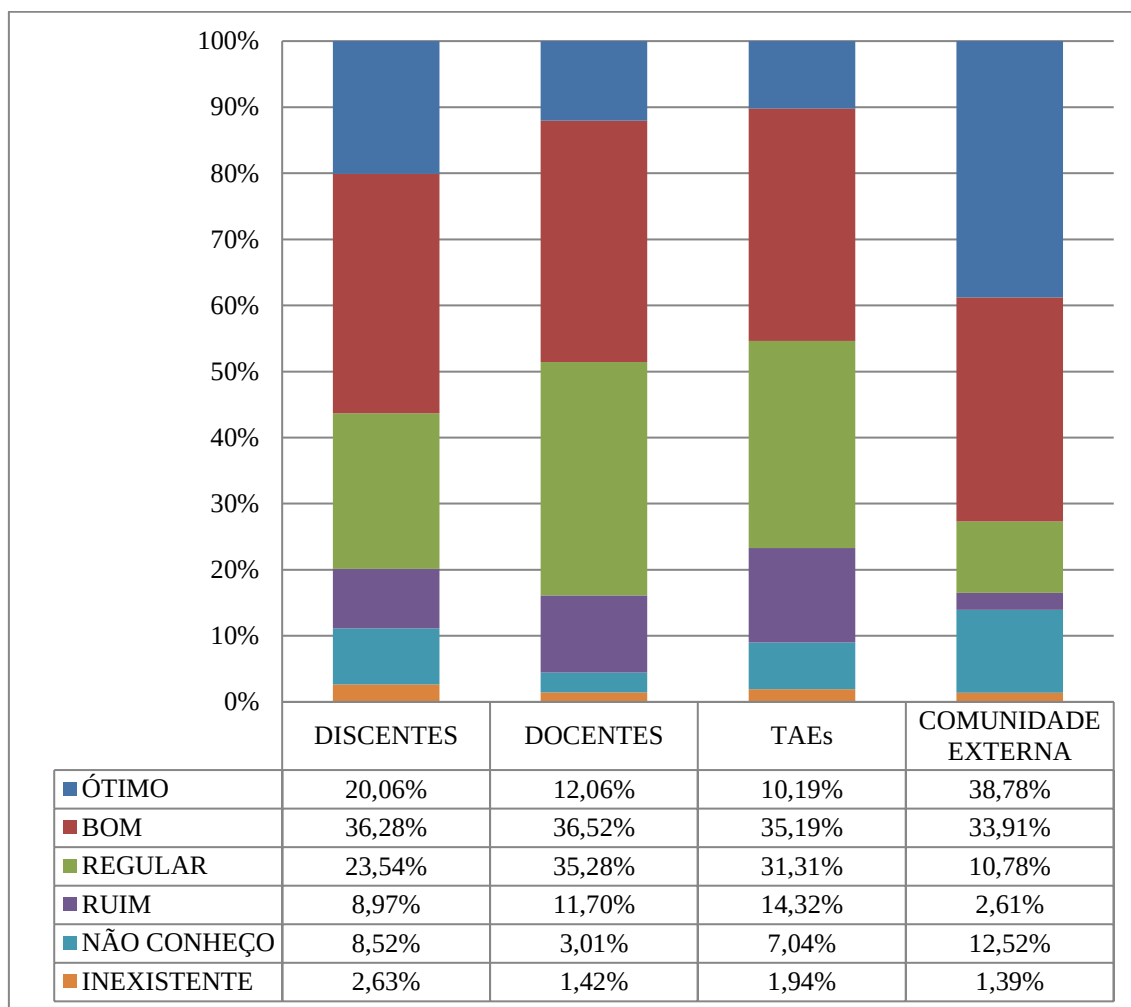
Gráfico 17 – Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável são pontos de extrema relevância dentro do contexto do desenvolvimento institucional. A promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável foi avaliada de forma por menos da metade dos respondentes dos segmentos docente (41,65%) e técnico-administrativo (43,2%). Entre os discentes, a avaliação positiva ficou acima dos 50%, mas também é considerável o percentual de respondentes que apontaram o indicador como RUIM ou REGULAR. A avaliação positiva só ultrapassou os 70% entre os respondentes da comunidade externa. Percebe-se ainda, pelo gráfico, que a quantidade de respondentes que afirmaram desconhecer tais ações ou que marcaram o conceito INEXISTENTE é alta.

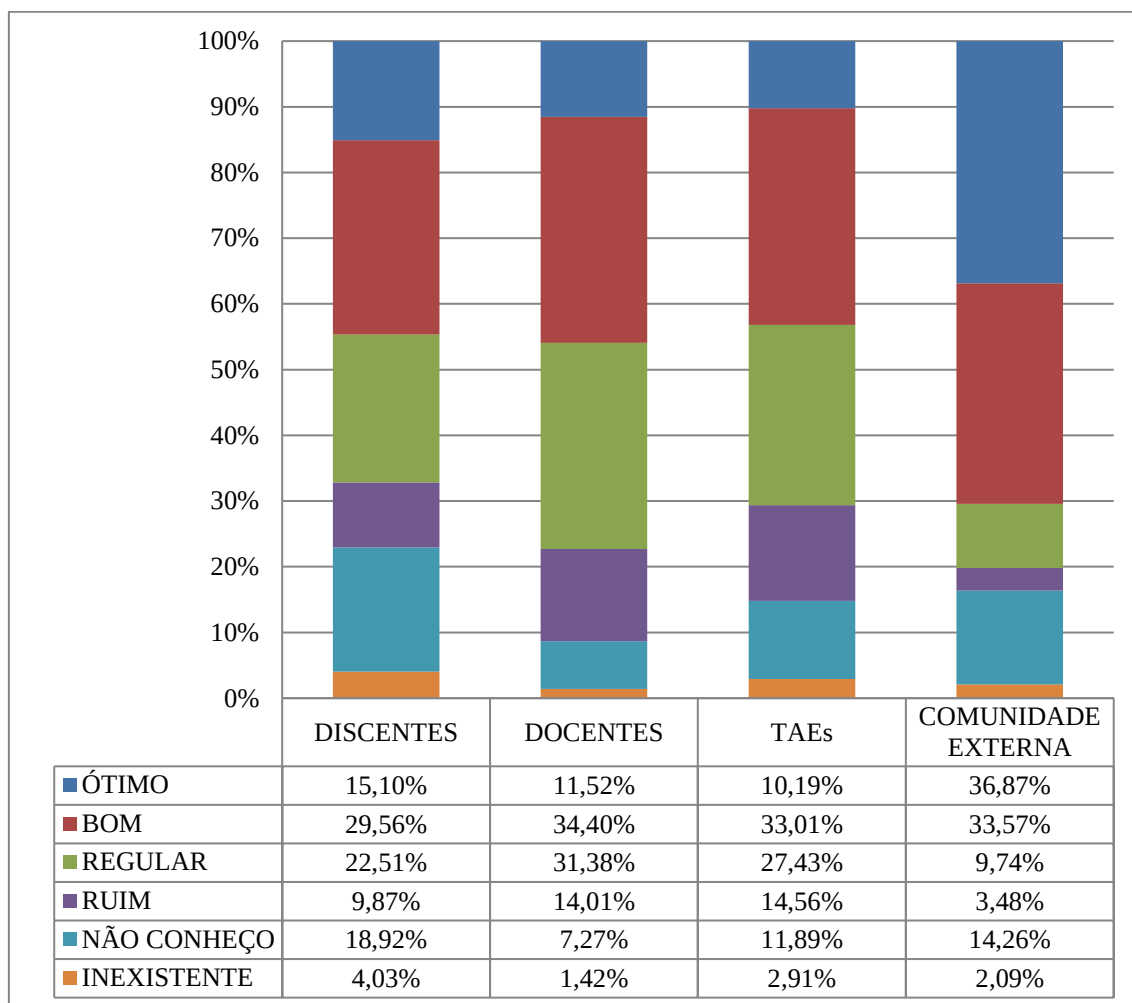
Gráfico 18 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os resultados do indicador que mede as ações desenvolvidas junto à comunidade externa mostram uma baixa avaliação positiva, especialmente entre docentes e técnicos administrativos. Menos de 50% dos docentes e técnicos administrativos apontara, os conceitos ÓTIMO ou BOM para tais ações. Em contrapartida, destaca-se o resultado obtido pela avaliação feita pela própria comunidade externa. 38,78% dos respondentes consideram o indicador como ÓTIMO e outros 33,91% o consideram BOM.

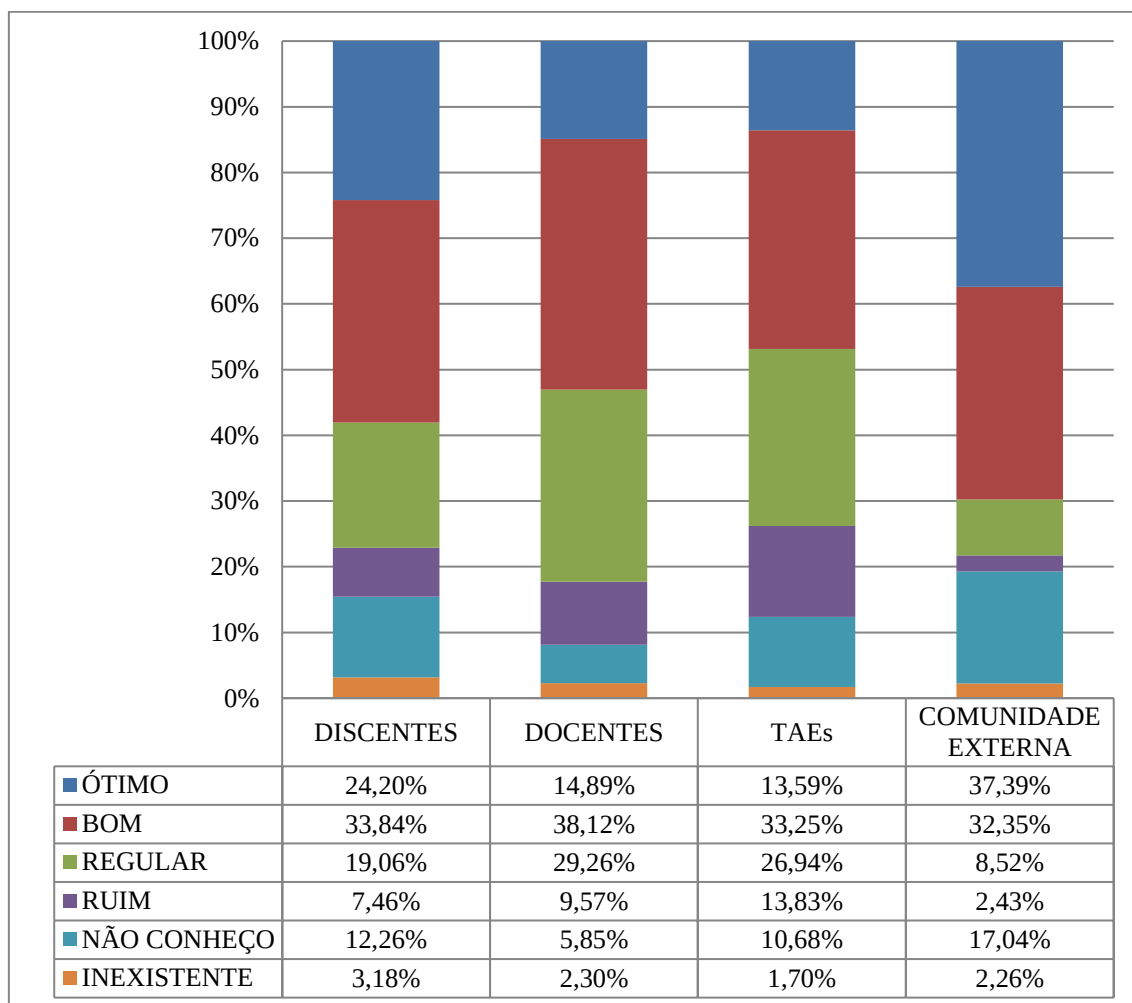
Gráfico 19 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Outro ponto que requer a atenção dentro do Eixo 2 é a contribuição do IFMG para o desenvolvimento regional. Os conceitos REGULAR e RUIM foram apontados por mais 40% dos respondentes entre os docentes e os técnicos administrativos e por mais de 30% dos respondentes entre os discentes. O índice de desconhecimento de tais ações também é alto em todos os segmentos, com destaque para o segmento discente, em que o índice fica próximo dos 20%.

Gráfico 20 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Sobre as ações voltadas para o respeito à diversidade, para grande parte da comunidade interna, as políticas são insuficientes ou, até mesmo, inexistentes. Entre técnicos administrativos, menos de 50% dos respondentes avaliaram o indicador de forma positiva. Entre discentes e docentes, a avaliação positiva não alcança 60% dos respondentes. O percentual de respondentes que apontaram como REGULAR ou RUIM, ou até mesmo disseram desconhecer ações voltadas ao respeito à diversidade é preocupante, indicando a necessidade de mudanças nas políticas inclusivas.

Tabela 21 – Total de respondentes no Eixo 2 – Discentes

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DISCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	1690	1639	331	71	34	3	3768
	%	44,85	43,50	8,78	1,88	0,90	0,08	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	514	1270	1194	671	40	79	3768
	%	13,64	33,70	31,69	17,81	1,06	2,10	100
Gestão democrática e transparente	R	749	1545	913	315	188	58	3768
	%	19,88	41,00	24,23	8,36	4,99	1,54	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	1408	1619	537	132	49	23	3768
	%	37,37	42,97	14,25	3,50	1,30	0,61	100



Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	1096	1618	689	253	53	59	3768
	%	29,09	42,94	18,29	6,71	1,41	1,57	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	766	1383	806	253	437	123	3768
	%	20,33	36,70	21,39	6,71	11,60	3,26	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	756	1367	887	338	321	99	3768
	%	20,06	36,28	23,54	8,97	8,52	2,63	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	569	1114	848	372	713	152	3768
	%	15,10	29,56	22,51	9,87	18,92	4,03	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	912	1275	718	281	462	120	3768
	%	24,20	33,84	19,06	7,46	12,26	3,18	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 22 – Total de respondentes no Eixo 2 - Docentes

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	170	340	42	7	5	0	564
	%	30,14	60,28	7,45	1,24	0,89	0,00	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	120	306	110	25	2	1	564
	%	21,28	54,26	19,50	4,43	0,35	0,18	100
Gestão democrática e transparente	R	114	226	156	48	8	12	564
	%	20,21	40,07	27,66	8,51	1,42	2,13	100



Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	112	318	110	17	6	1	564
	%	19,86	56,38	19,50	3,01	1,06	0,18	100
Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	124	258	132	40	2	8	564
	%	21,99	45,74	23,40	7,09	0,35	1,42	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	54	185	188	76	45	16	564
	%	9,57	32,80	33,33	13,48	7,98	2,84	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	68	206	199	66	17	8	564
	%	12,06	36,52	35,28	11,70	3,01	1,42	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	65	194	177	79	41	8	564
	%	11,52	34,40	31,38	14,01	7,27	1,42	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	84	215	165	54	33	13	564
	%	14,89	38,12	29,26	9,57	5,85	2,30	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 23 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		TAEs						
		NÃO						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional								
Qualidade de ensino	R	138	213	36	4	21	0	412
	%	33,50	51,70	8,74	0,97	5,10	0,00	100
Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	R	70	207	91	35	9	0	412
	%	16,99	50,24	22,09	8,50	2,18	0,00	100
Gestão democrática e transparente	R	75	180	92	48	13	4	412
	%	18,20	43,69	22,33	11,65	3,16	0,97	100
Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	R	102	207	75	14	13	1	412
	%	24,76	50,24	18,20	3,40	3,16	0,24	100



Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	R	81	166	104	43	14	4	412
	%	19,66	40,29	25,24	10,44	3,40	0,97	100
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	42	136	120	53	44	17	412
	%	10,19	33,01	29,13	12,86	10,68	4,13	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	42	145	129	59	29	8	412
	%	10,19	35,19	31,31	14,32	7,04	1,94	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	42	136	113	60	49	12	412
	%	10,19	33,01	27,43	14,56	11,89	2,91	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	56	137	111	57	44	7	412
	%	13,59	33,25	26,94	13,83	10,68	1,70	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 24 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL		COMUNIDADE EXTERNA						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição								
Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	R	200	210	48	12	98	7	575
	%	34,78	36,52	8,35	2,09	17,04	1,22	100
Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc.)	R	223	195	62	15	72	8	575
	%	38,78	33,91	10,78	2,61	12,52	1,39	100
Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)	R	212	193	56	20	82	12	575
	%	36,87	33,57	9,74	3,48	14,26	2,09	100
Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural, etc.)	R	215	186	49	14	98	13	575
	%	37,39	32,35	8,52	2,43	17,04	2,26	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017



4.3.2.1 *Análise geral do Eixo 2*

A análise dos dados coletados ao longo da pesquisa mostra a necessidade de desenvolvimento de políticas mais eficazes e pontuais no que tange ao Desenvolvimento Institucional.

A respeito da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG, a média das avaliações positivas (conceitos ÓTIMO e BOM), considerando-se os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, ultrapassa os 70% (71,23%). No entanto, analisados de maneira isolada, os indicadores revelam a necessidade de desenvolvimento de políticas mais específicas para alguns dos itens avaliados. A qualidade de ensino e a formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade atingiram uma média de avaliações positivas superior aos 70% (87,99% e 77,19%, respectivamente). Já a avaliação positiva dos indicadores da oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades, da gestão democrática e transparente e do compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica não alcançou os 70% (63,37%, 61,02% e 66,57%, respectivamente).

Neste ponto da análise, é importante ressaltar que, apesar de se destacar a necessidade de desenvolvimento de políticas e ações voltadas para a Missão e para o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG, houve uma leve melhora nas médias positivas em comparação com aquelas apontadas na avaliação do ano anterior. Em 2016, quando a metodologia de cálculo das médias positivas foi adotado pela primeira vez no Relatório de Autoavaliação Institucional elaborado pela CPA do IFMG, todos os indicadores apresentaram médias positivas mais baixas do que as verificadas na presente análise.

Por sua vez, os dados coletados a partir dos indicadores da Dimensão 3 (*Responsabilidade Social da Instituição*) mostram médias positivas ainda mais baixas, se comparadas com as médias da Dimensão 1. Na análise geral, que inclui todos os indicadores, a média de avaliação positiva da responsabilidade social do IFMG é de 54,3%. Já a média para os conceitos negativos (REGULAR e RUIM) foi de 32,25%. O índice de desconhecimento médio dos indicadores da dimensão também é preocupante (11,04%).

Analisados de forma isolada, todos os indicadores revelam a necessidade de desenvolvimento de ações pontuais. A contribuição do IFMG no desenvolvimento regional foi o indicador que apresentou a menor média positiva de todo o Eixo 2



(51,05%). Os quatro indicadores da Dimensão 3 apresentaram médias positivas inferiores às observadas na Dimensão 1. No entanto, é importante ressaltar que, comparadas com médias positivas identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional de 2016, houve uma melhora significativa. Destacam-se, neste contexto, os indicadores da promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, da contribuição do IFMG no desenvolvimento regional e da promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade, que apresentaram média positiva inferior aos 50% no ano anterior.

Os resultados obtidos no Eixo 2 apontam tanto para ações mantenedoras, quanto para ações desenvolvedoras, todas capazes de contribuir para a consolidação do IFMG como uma instituição de excelência no que se propõe. Tais ações perpassam:

- a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os *campi*;
- a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação e de licenciaturas, além da manutenção da oferta de cursos nos demais níveis e modalidades, a fim de que o IFMG possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892);
- o fortalecimento dos órgãos colegiados, com ampla participação dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica, bem como a plena divulgação das ações da gestão institucional;
- a discussão e adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes;
- o fortalecimento das políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão;
- o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais;
- o desenvolvimento de projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa;
- a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que se inserem os *campi* do IFMG;

- a promoção de debates e projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.

4.3.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

O “Eixo 3 objetiva avaliar as Políticas Acadêmicas do IFMG, sendo composto por três dimensões: “Dimensão 2” (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), Dimensão 4” (Comunicação com a Sociedade) e “Dimensão 9” (Políticas de atendimento aos estudantes).

Com relação às Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (“Dimensão 2”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais;
- programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)
- programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc);
- programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc);
- programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado);
- oferta de cursos semi-presenciais e a distância;
- oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC);
- promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais;
- ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- parcerias institucionais para oferta de estágios; e
- uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.

No que se refere à Comunicação com a Sociedade (“Dimensão 4”), foram considerados, na avaliação, os indicadores:

- atuação da ouvidoria;
- conhecimento do IFMG pela comunidade externa;
- difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural;

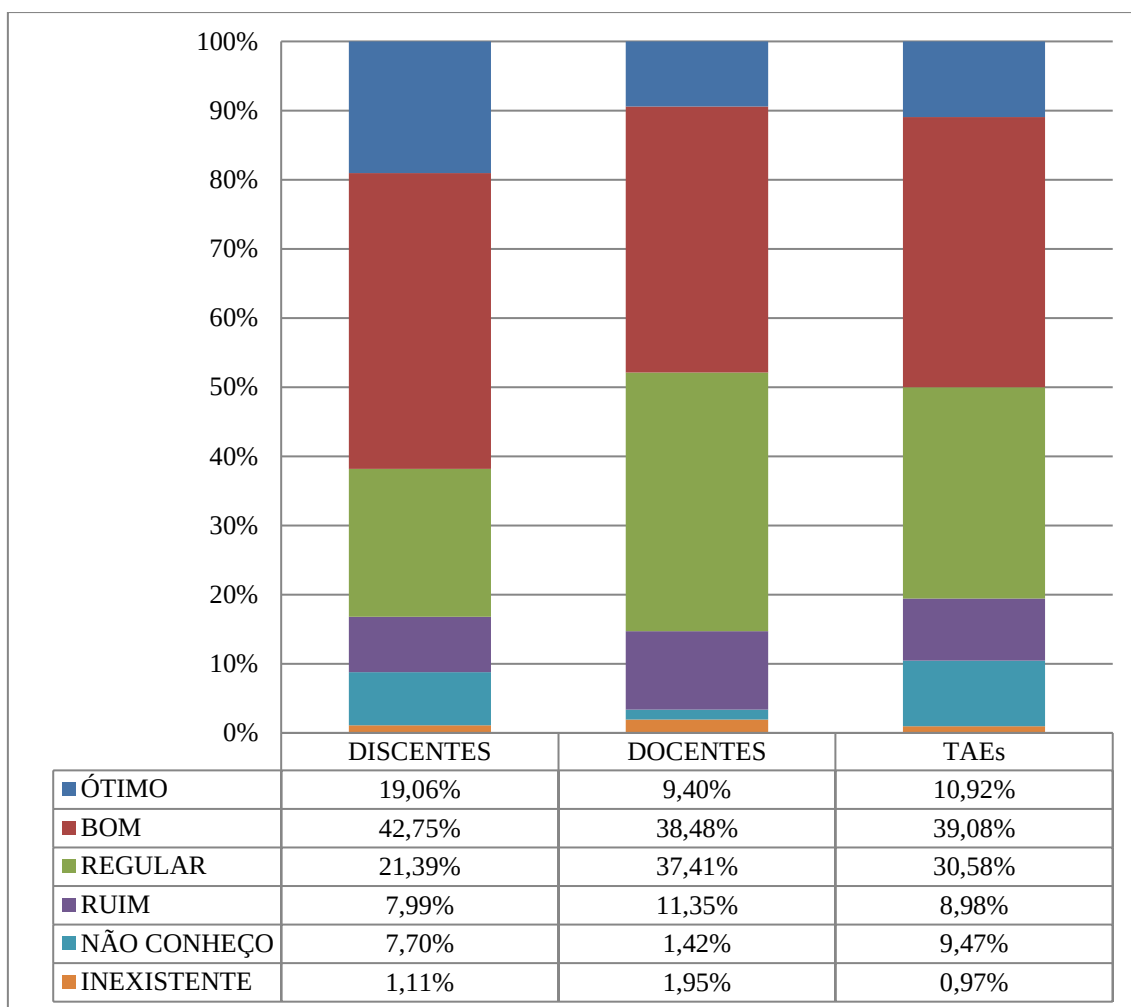
- veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc);
- divulgação do vestibular e processos seletivos; e
- tratamento da informação.

Por fim, em relação às Políticas de atendimento aos estudantes (“Dimensão 9”), foram considerados os indicadores:

- assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade;
- serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc);
- oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas
- inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas;
- implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos;

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG avaliaram os indicadores das Dimensões 2, 4 e 9. Já os membros da comunidade externa avaliaram apenas os indicadores da Dimensão 4. Os resultados da avaliação e a análise de cada dimensão são apresentados a seguir, nos gráficos de número 14 ao 37.

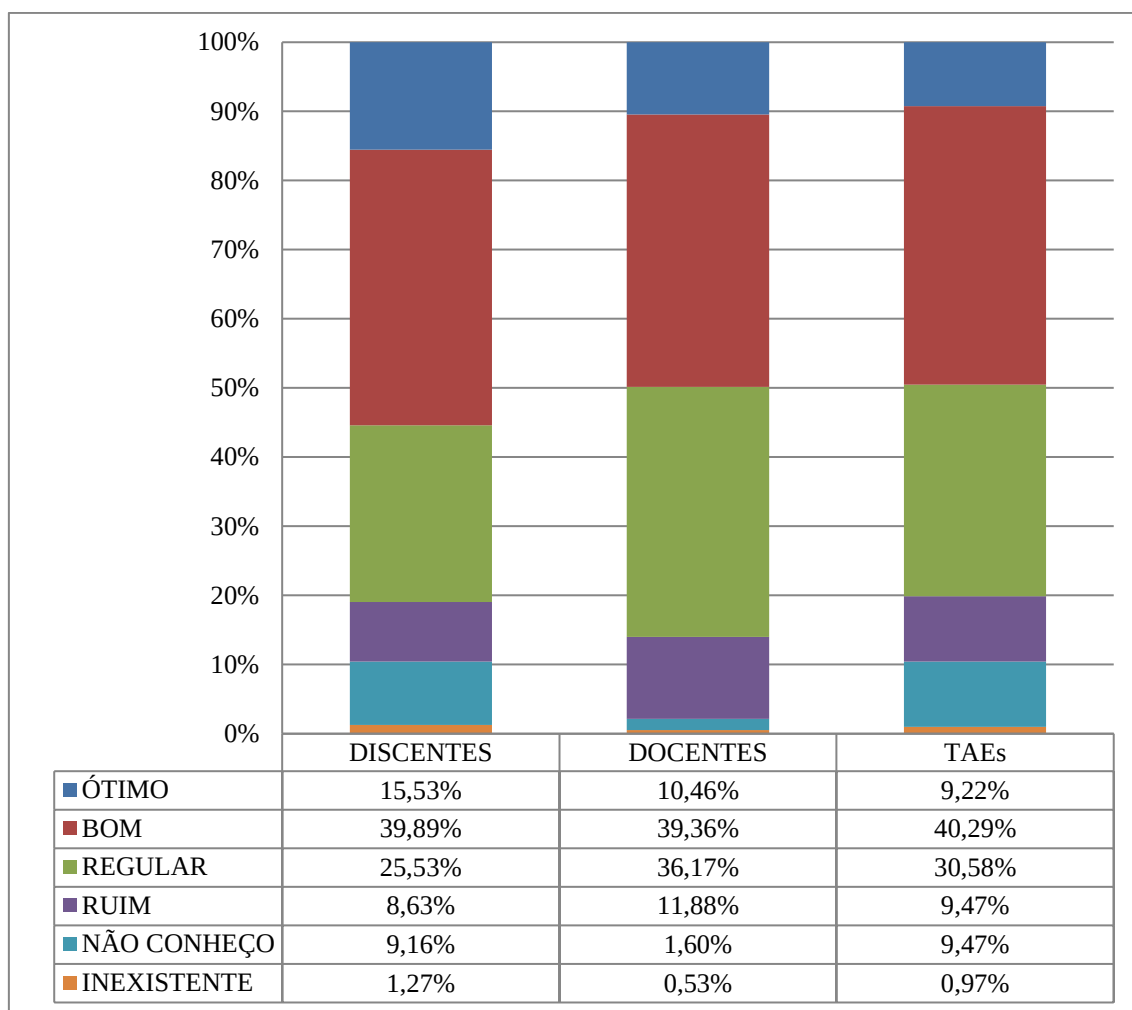
Gráfico 14 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A integração entre ensino, pesquisa e extensão no IFMG recebeu avaliação positiva da maioria do segmento discente – 61,81%. A avaliação positiva entre os servidores não superou os 50%. Cabe destacar que 48,76% dos docentes consideraram o indicador como REGULAR ou RUIM o que revela a necessidade de uma maior articulação do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão na *práxis* acadêmica.

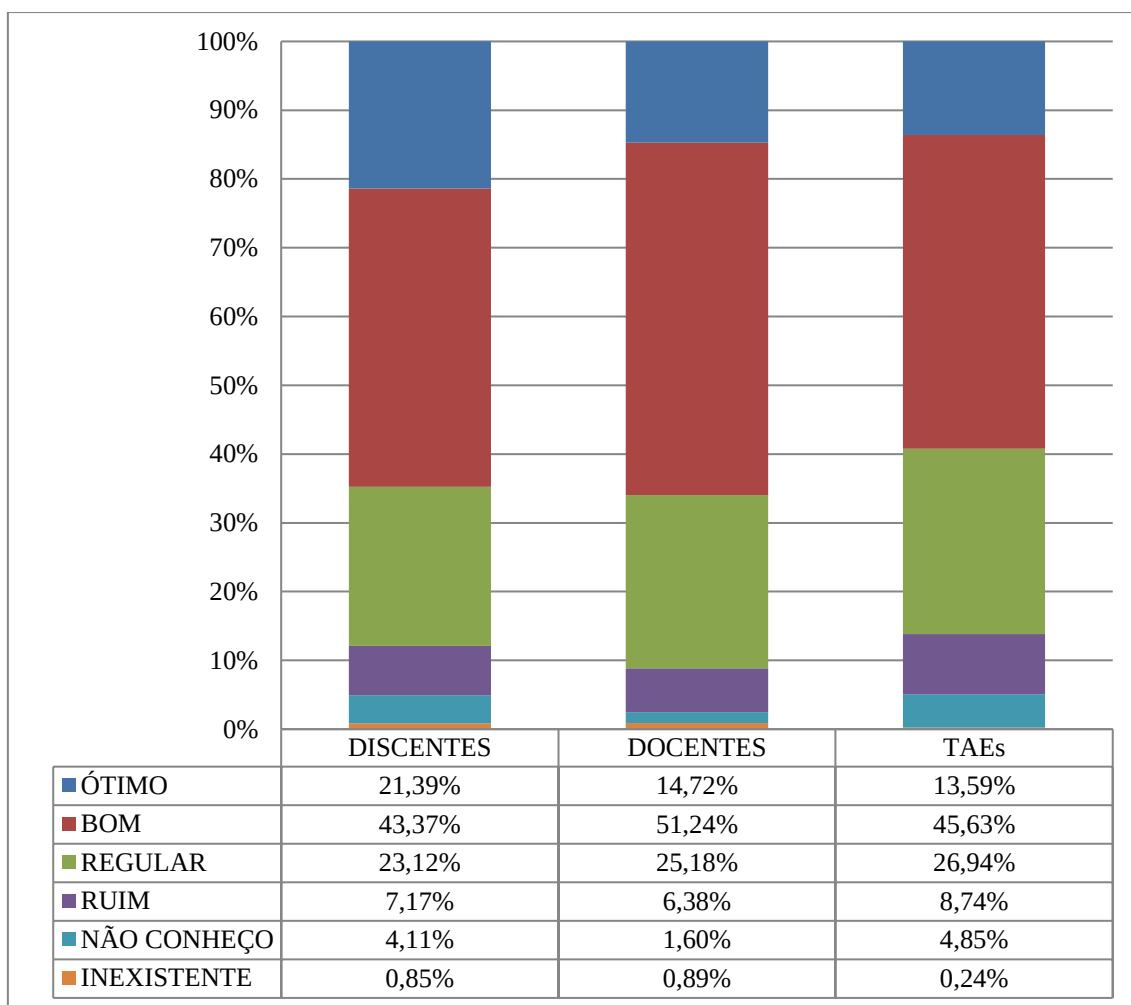
Gráfico 15 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A manutenção e expansão das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão foi avaliada como positiva por 55,41% dos discentes. Entre os servidores, a avaliação positiva ficou abaixo dos 50%. Mais de 40% dos docente e técnico-administrativos avaliaram o item como REGULAR ou RUIM. A melhoria futura deste indicador passa pela reformulação das políticas adotadas pelo IFMG para cada eixo (Ensino, Pesquisa e Extensão).

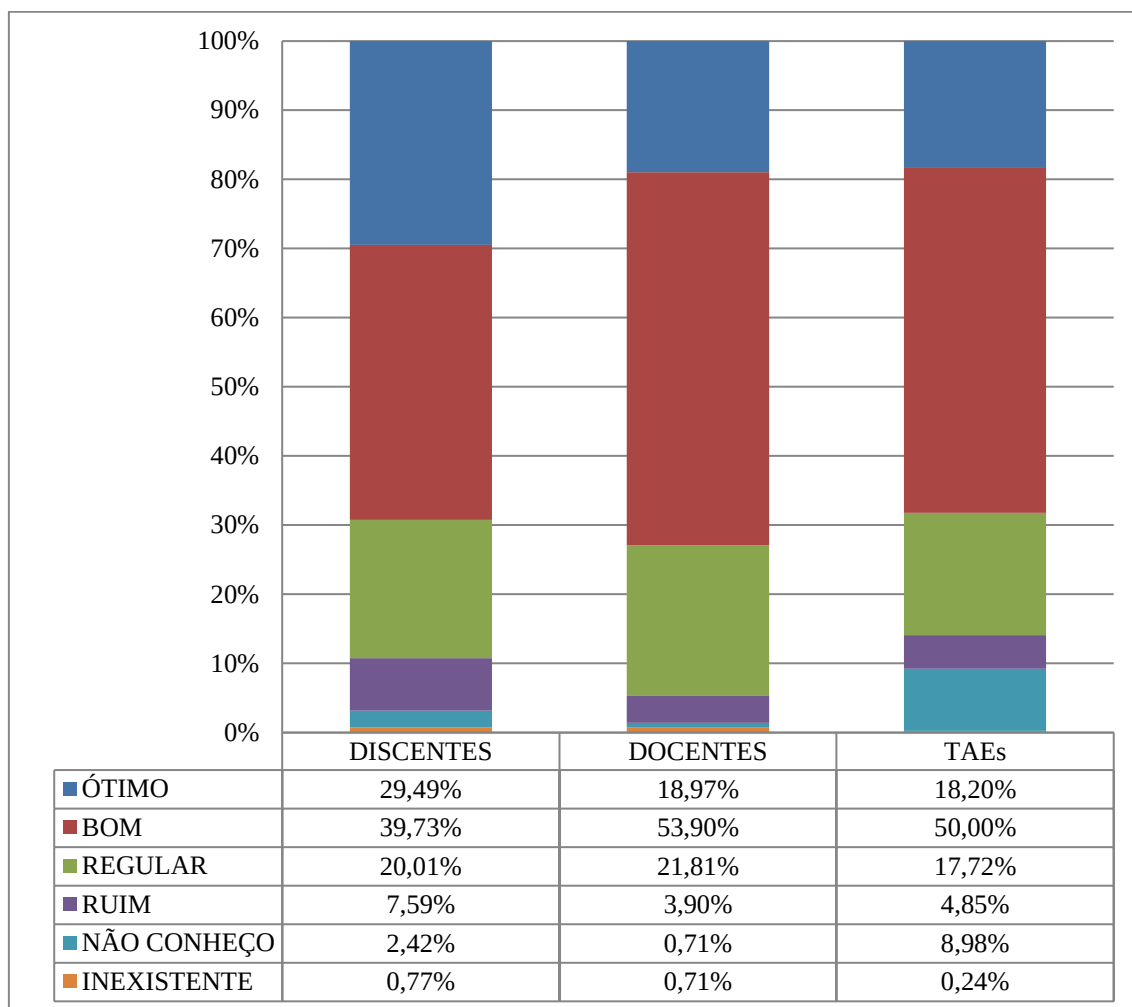
Gráfico 16 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais foi bem avaliada por todos os segmentos. Os maiores índices de avaliação positiva foram observados entre os docentes (65,96%) e discentes (64,76%). Já entre os técnico-administrativos, 59,22% avaliaram o indicador como ÓTIMO ou BOM. Cerca de um quarto dos participantes da pesquisa avaliaram o item como REGULAR.

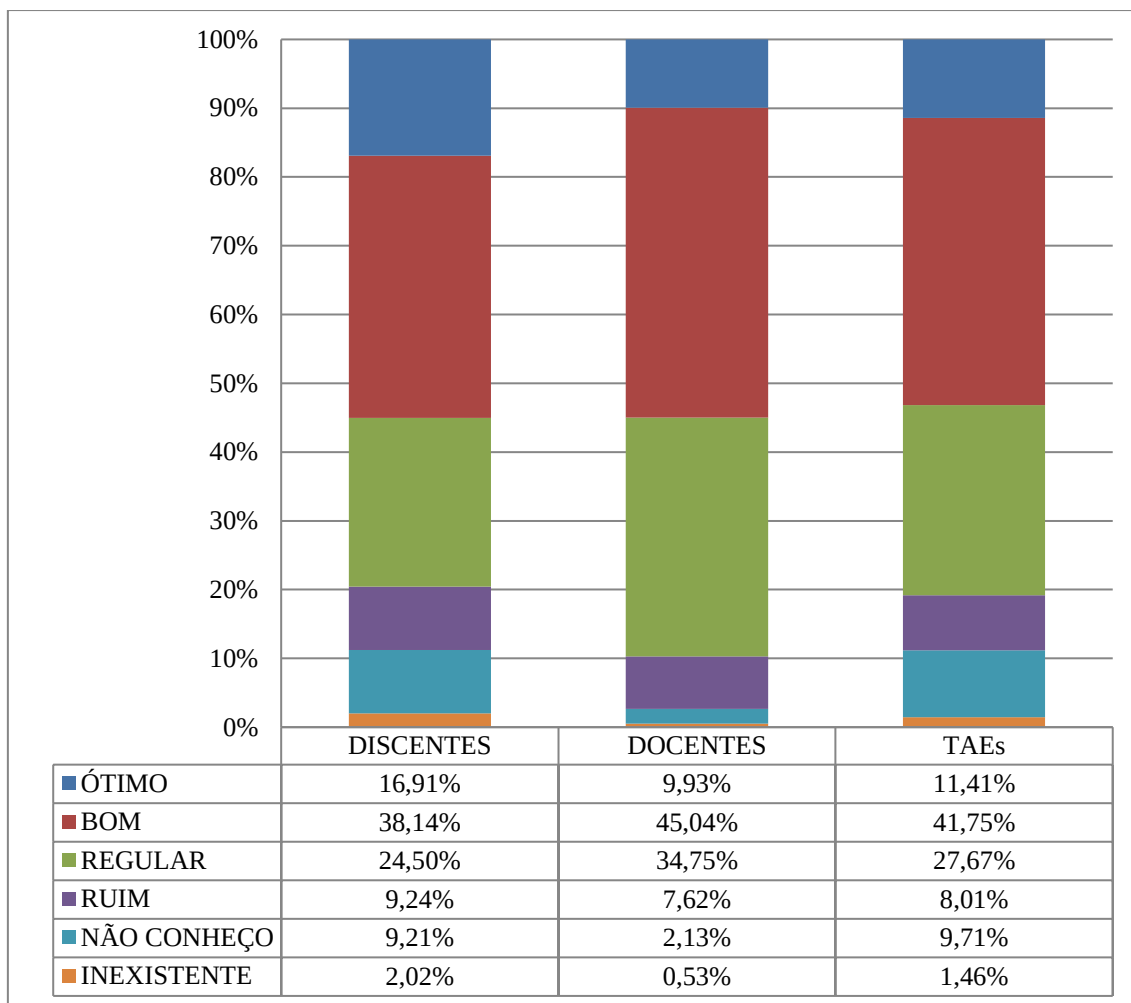
Gráfico 17 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de ensino foram bem avaliados pela maioria dos participantes da Autoavaliação. Entre os docentes, 72,87% avaliaram o indicador como ÓTIMO ou BOM. Já entre os técnico-administrativos e discentes, a avaliação positiva ficou em torno de 69%. Cerca de um quinto dos respondentes avaliaram o item como REGULAR.

Gráfico 18 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)

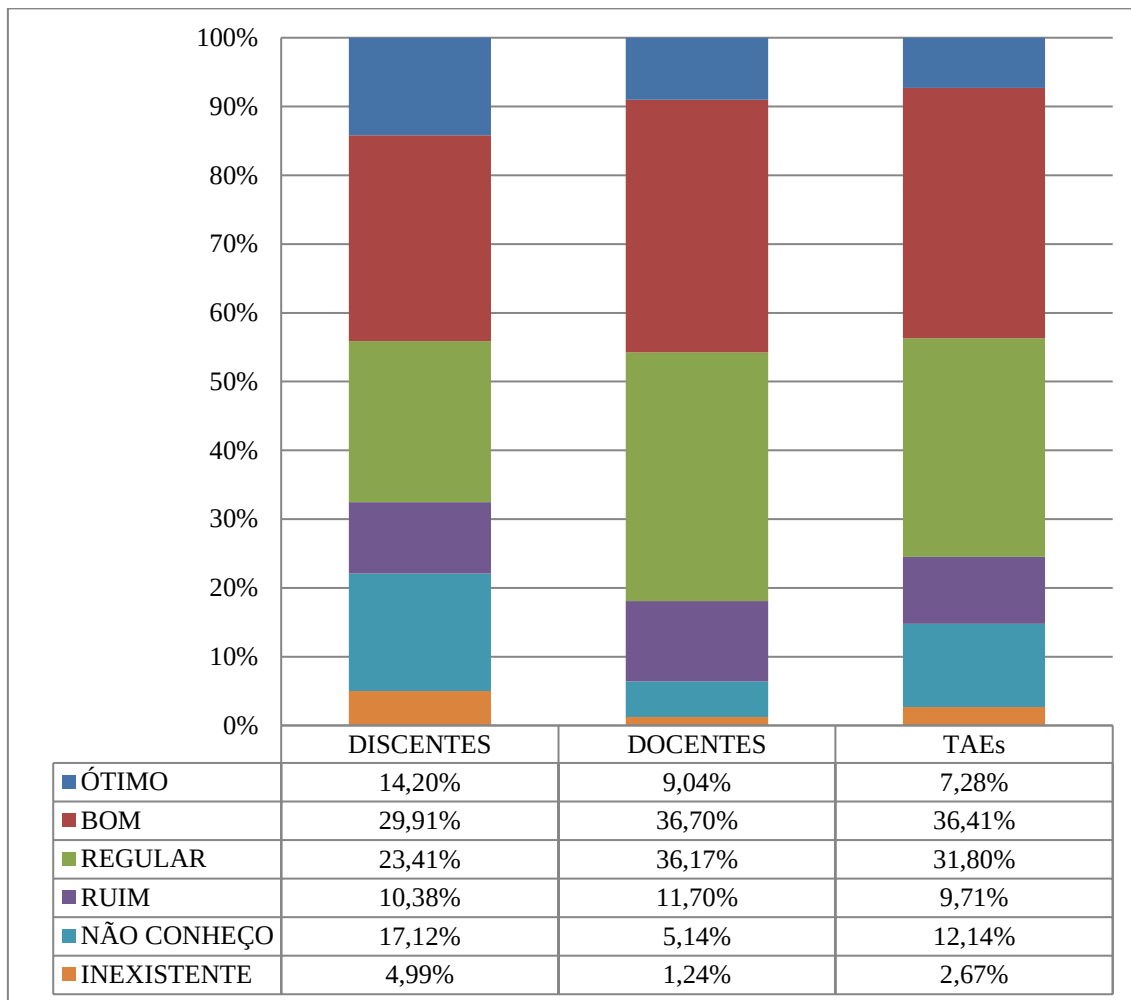


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de pesquisa foram avaliados como positivos por cerca de 55% dos respondentes. Cabe ressaltar que uma parcela expressiva dos participantes da autoavaliação considerou o indicador como REGULAR ou RUIM, sendo o maior índice observado entre os docentes (42,38%).



Gráfico 19 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)

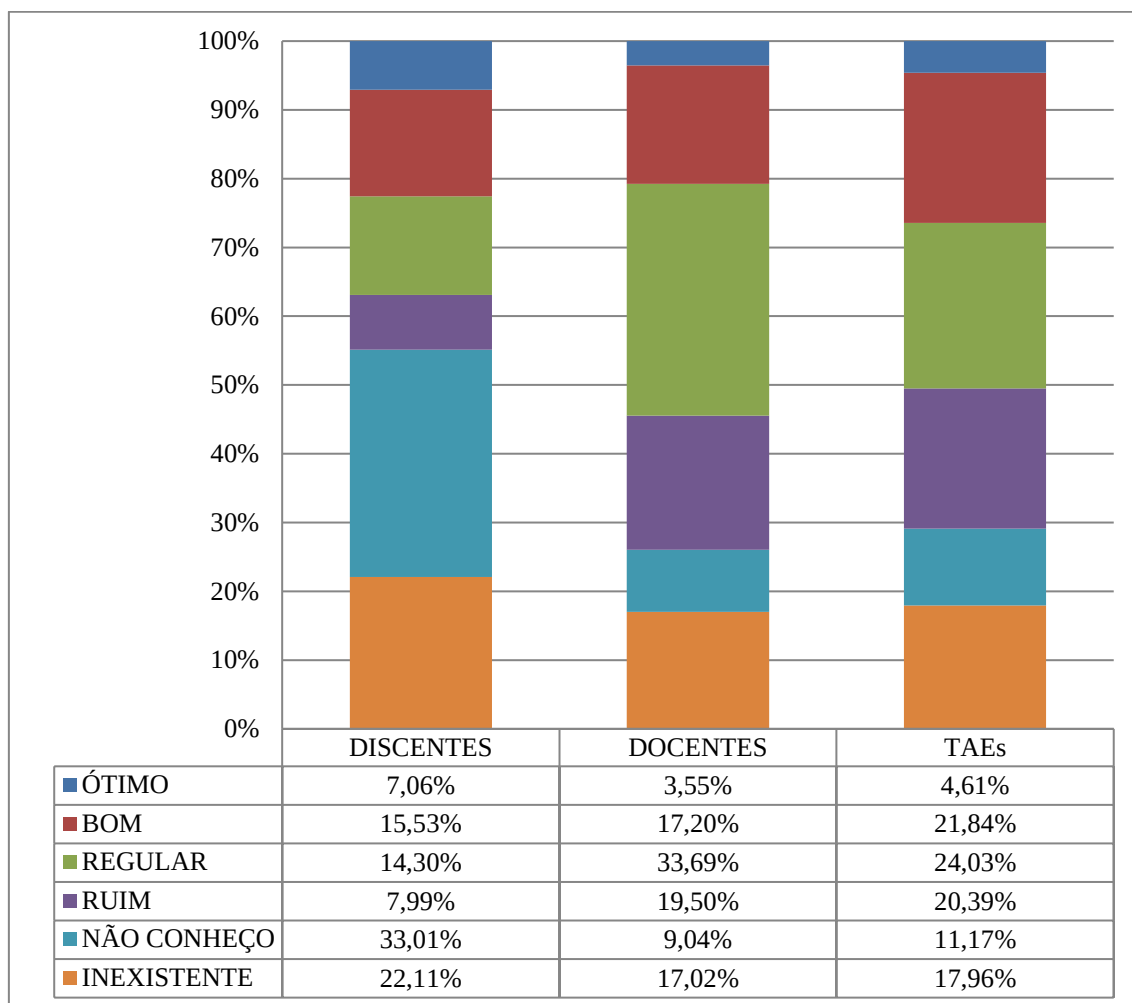


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os programas e ações de extensão obteve avaliação positiva inferior a 50% em todos os segmentos (discente, docente e técnico-administrativo). Entre os que consideraram o indicador REGULAR ou RUIM, destacam-se os docentes (47,83%) e os técnico-administrativos (41,50%). Houve, ainda, um número significativo de respostas “NÃO CONHEÇO” entre os discentes.



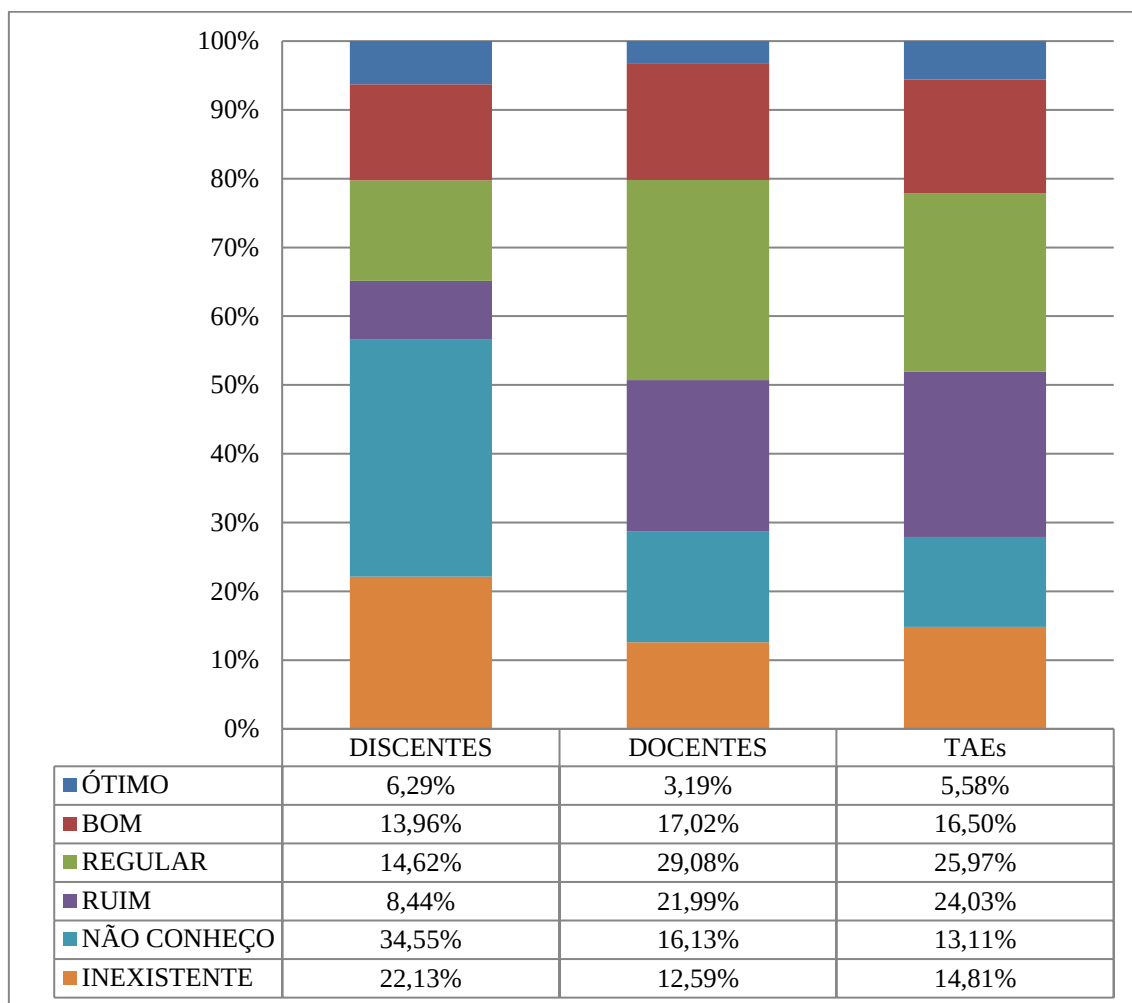
Gráfico 20 – Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A avaliação positiva dos programas de pós-graduação foi inferior à 27% em todos os segmentos. Cerca de um quinto dos servidores considerou o item avaliado como RUIM. Entre os discentes, 33,01% não conhecem os programas de pós-graduação ofertados pelo IFMG. Um percentual considerável de respondentes atribuiu o conceito INEXISTENTE ao indicador.

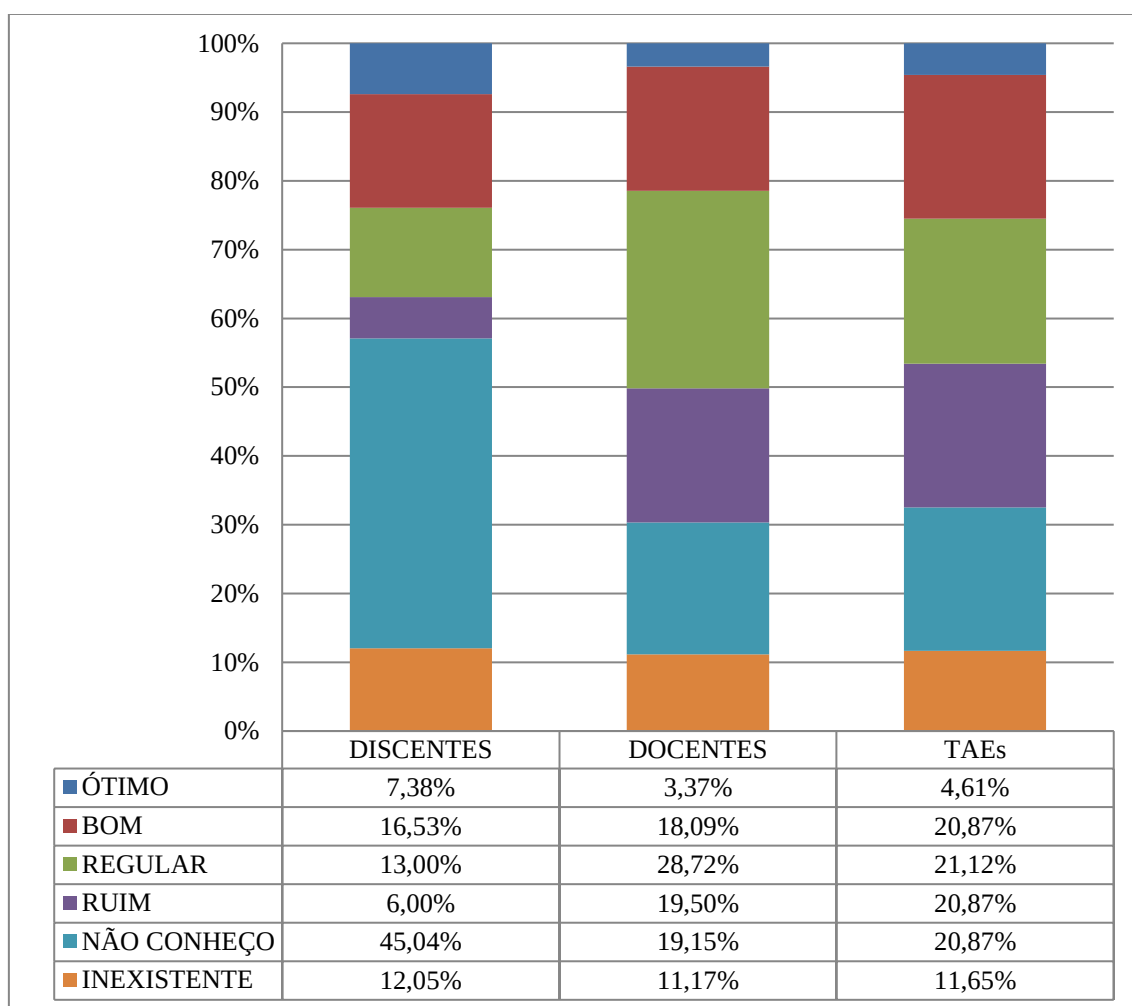
Gráfico 21 – Oferta de cursos semi-presenciais e a distância



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A oferta de cursos semi-presenciais e a distância foi considerada “REGULAR” ou “RUIM” por mais da metade dos servidores. A avaliação positiva do indicador, em todos os seguimentos, não ultrapassou os 25%. Cerca de um terço dos discentes não conhece os cursos semi-presenciais e a distância ofertados pelo IFMG.

Gráfico 22 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)

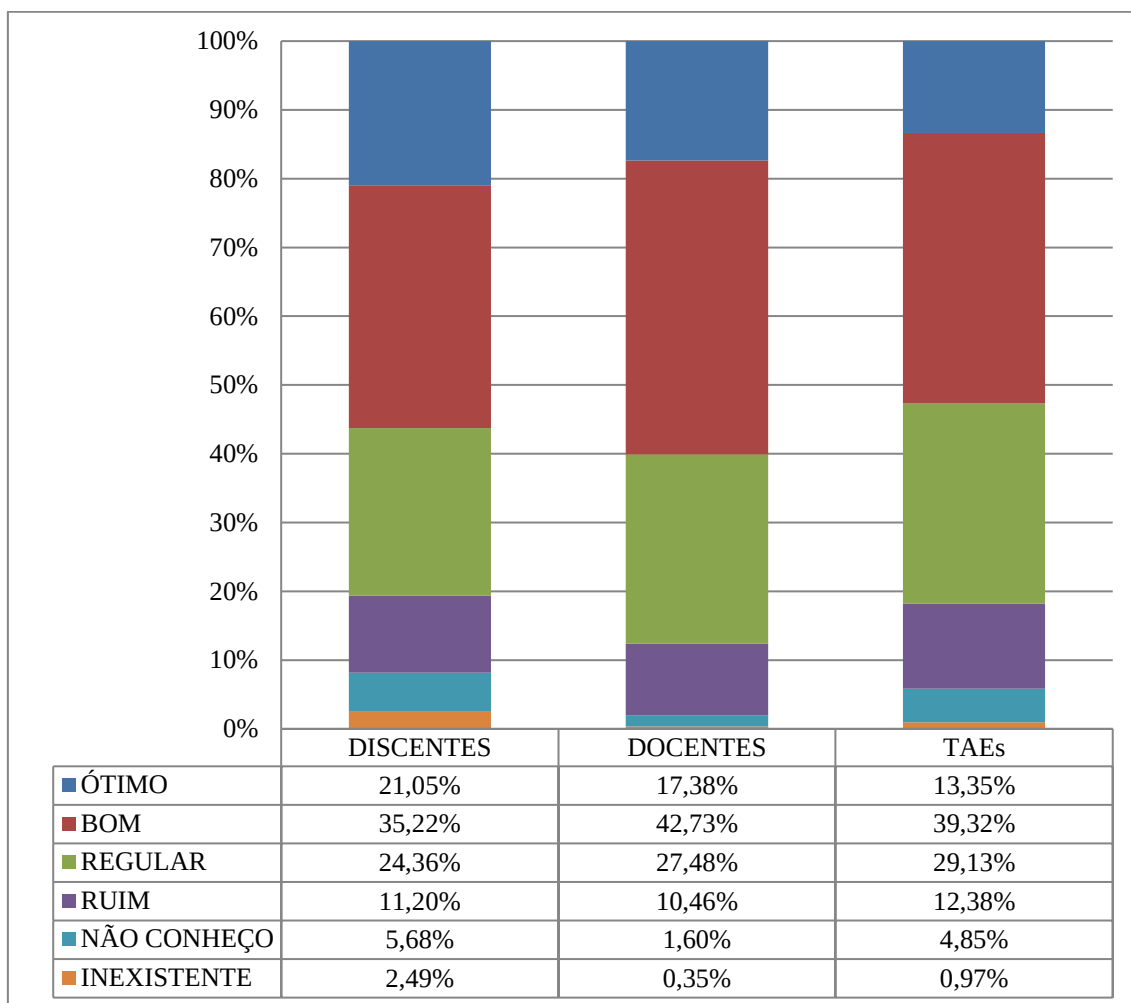


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação à oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) houve um elevado índice de respostas “NÃO CONHEÇO” e “INEXISTENTE”, com destaque para o segmento discente. A avaliação positiva do item pelos servidores (docentes e técnico-administrativos) foi inferior à 30%.



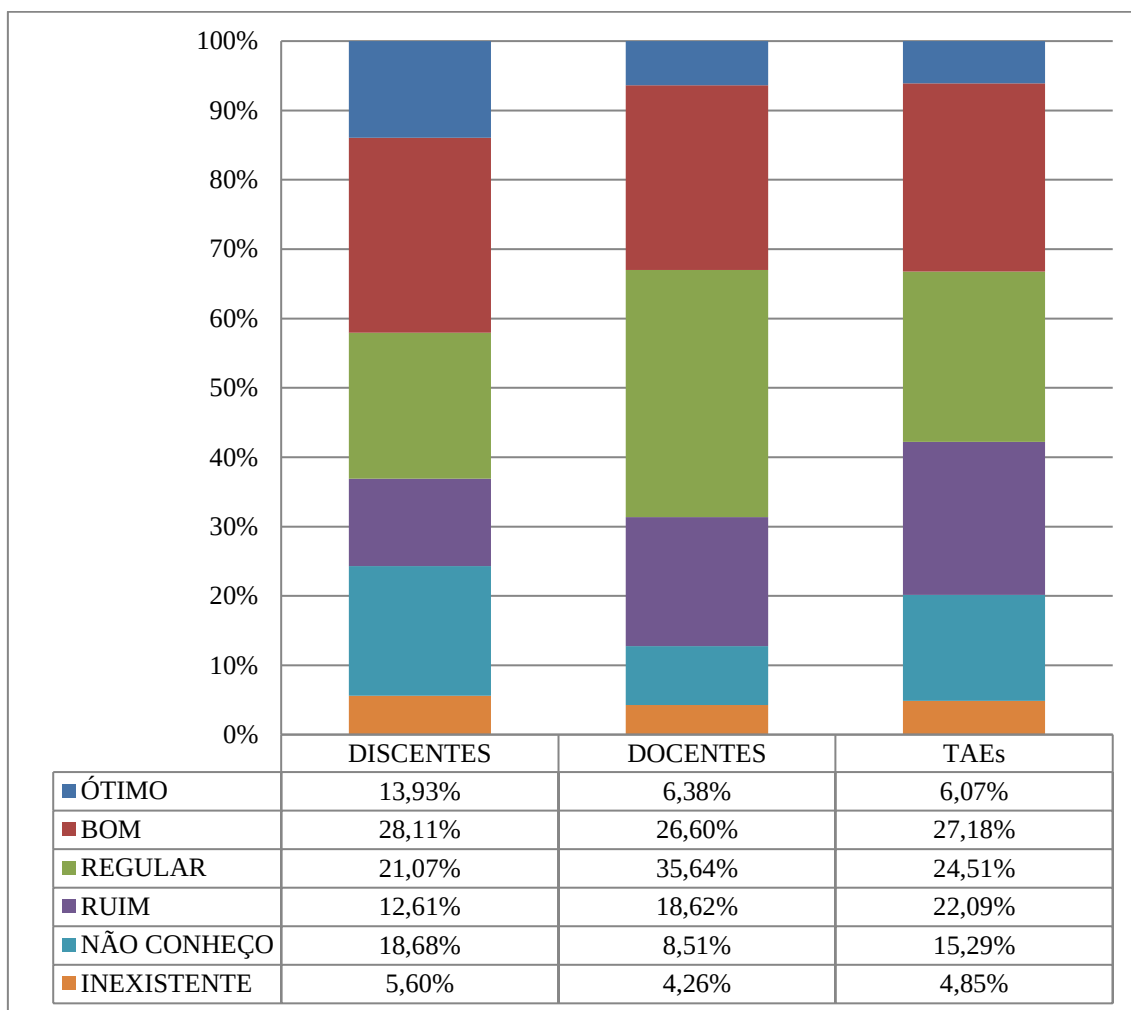
Gráfico 23 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

A promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais foi avaliada como positiva por mais da metade dos participantes da autoavaliação. Cabe destacar que mais de um terço dos respondentes avaliou o item como “REGULAR” ou “RUIM”.

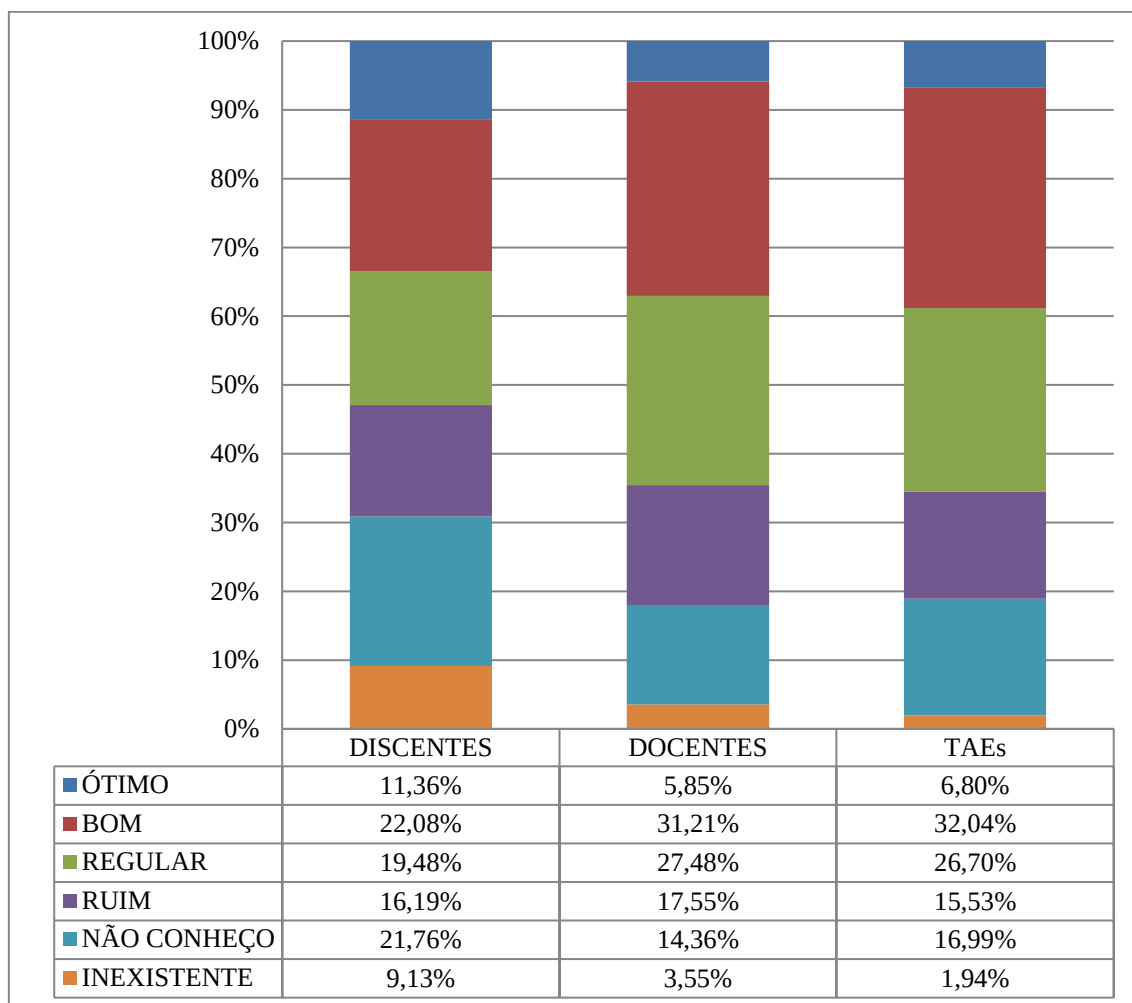
Gráfico 24 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2016

Em relação às ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar, nota-se que, entre os servidores, a avaliação positiva foi inferior à 35%. Já 42,04% dos discentes avaliaram o indicador como “ÓTIMO” ou “BOM”. Entre os que consideraram o item como “RUIM”, os maiores percentuais foram observados entre os técnico-administrativos (22,09%) e docentes (18,62%).

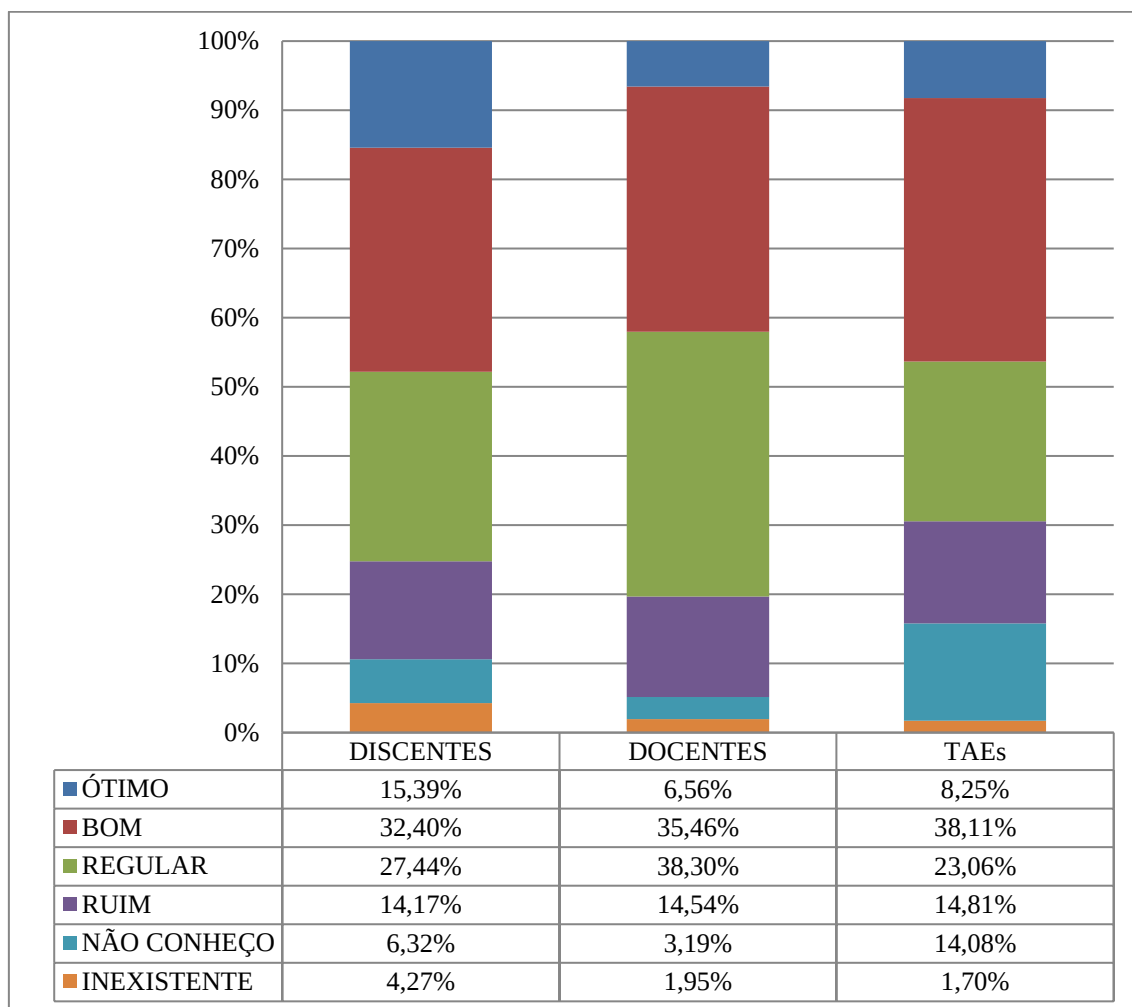
Gráfico 25 – Parcerias institucionais para oferta de estágios



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação às parcerias institucionais para oferta de estágios, nota-se que a avaliação positiva foi inferior à 40% entre os servidores. Já 42,04% dos discentes avaliaram o indicador como “ÓTIMO” ou “BOM”. Observa-se ainda que 45,04% dos docentes, 42,23% dos técnicos- administrativos e 35,67% avaliaram o item como “REGULAR ou “RUIM.

Gráfico 26 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas

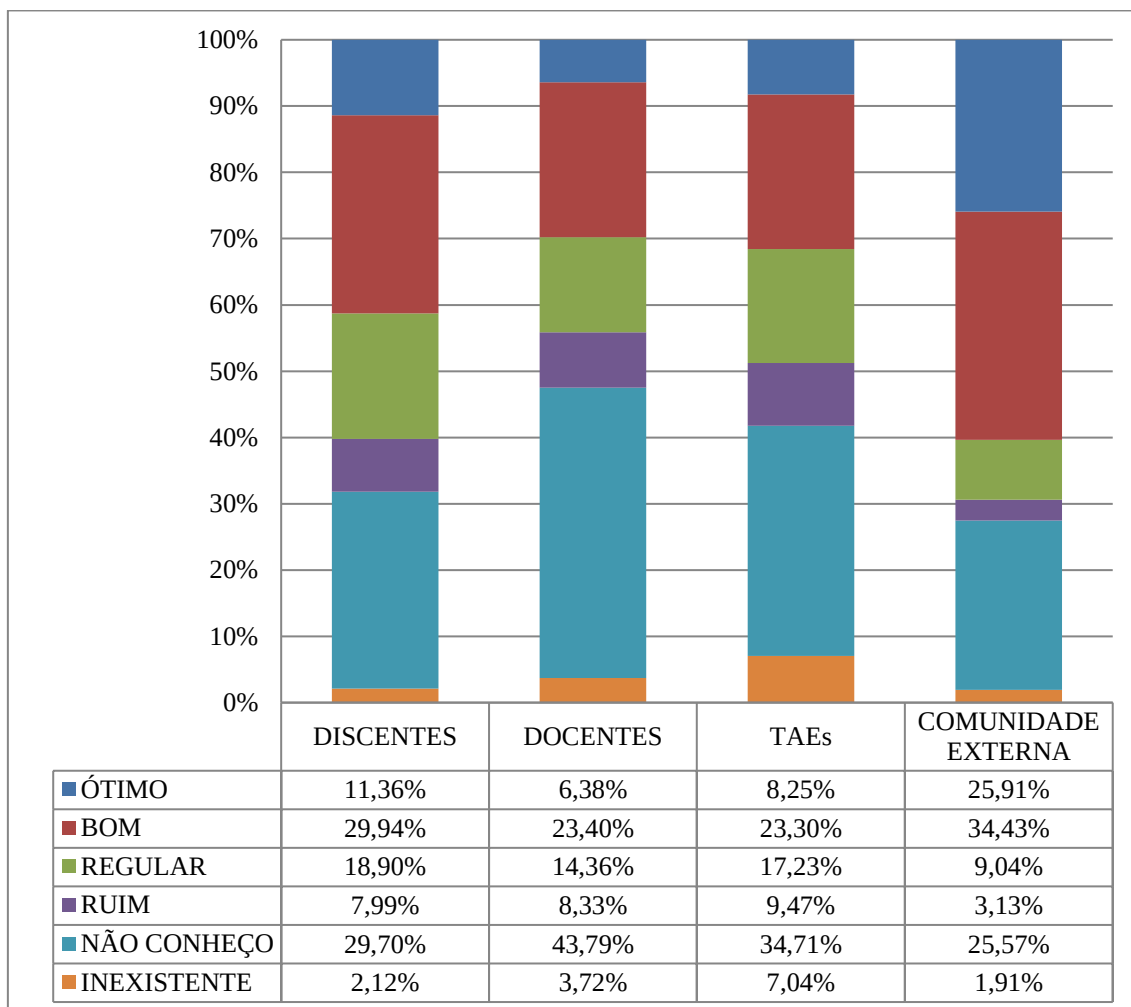


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas foi avaliado como ÓTIMO ou BOM por mais de 40% dos servidores. Entre os discentes, a avaliação positiva foi de 47,80%. Já 52,84% dos docentes avaliaram o item como REGULAR e/ou RUIM.

DIMENSÃO 4

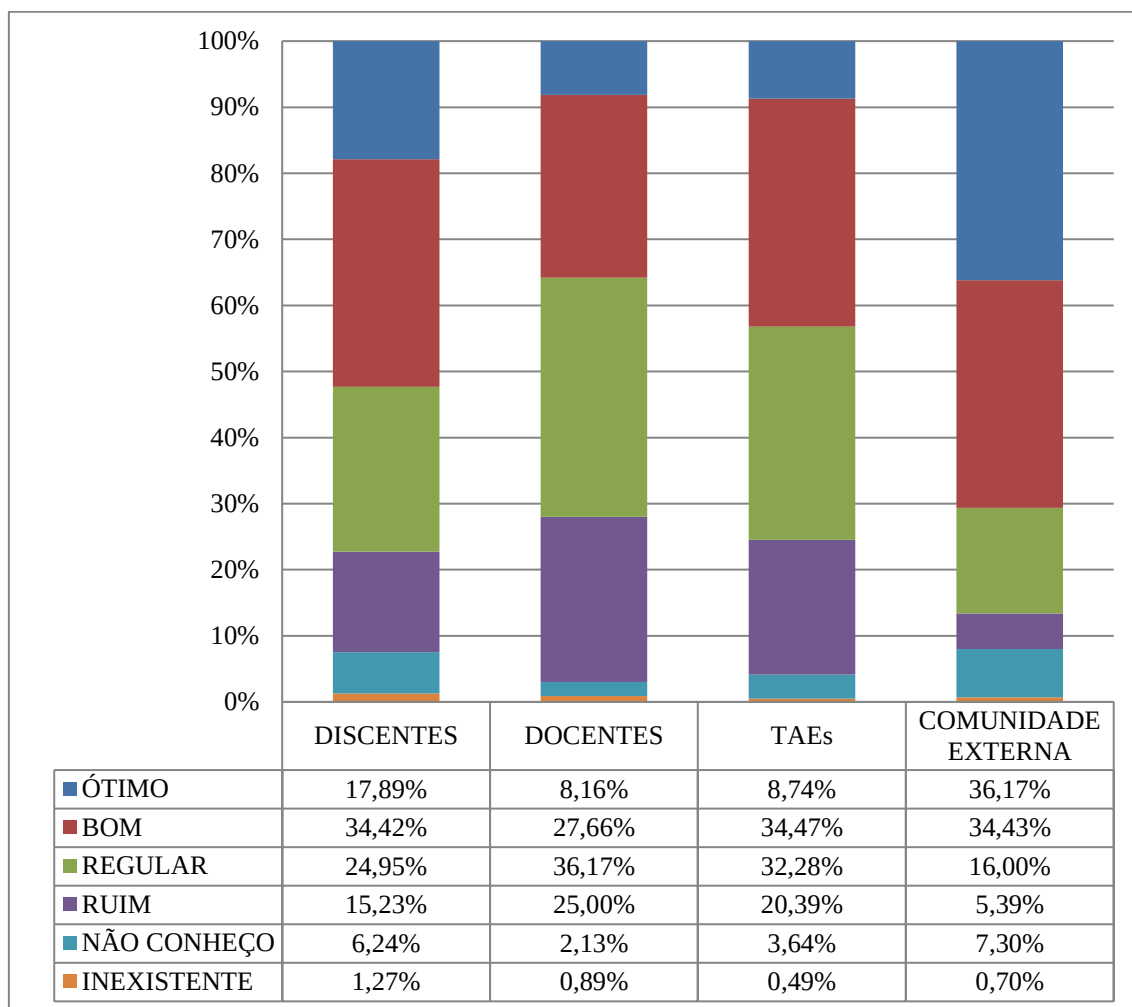
Gráfico 27 – Atuação da Ouvidoria



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em relação à Ouvidoria, verifica-se que parte significativa da comunidade acadêmica e externa desconhece o trabalho do órgão, no entanto, os maiores índices de resposta “NÃO CONHEÇO” é observado entre os servidores - 43,79% dos docentes e 34,71% dos técnico-administrativos. Entre os participantes da comunidade externa, a avaliação positiva foi superior à 50%.

Gráfico 28 – Conhecimento do IFMG pela comunidade externa

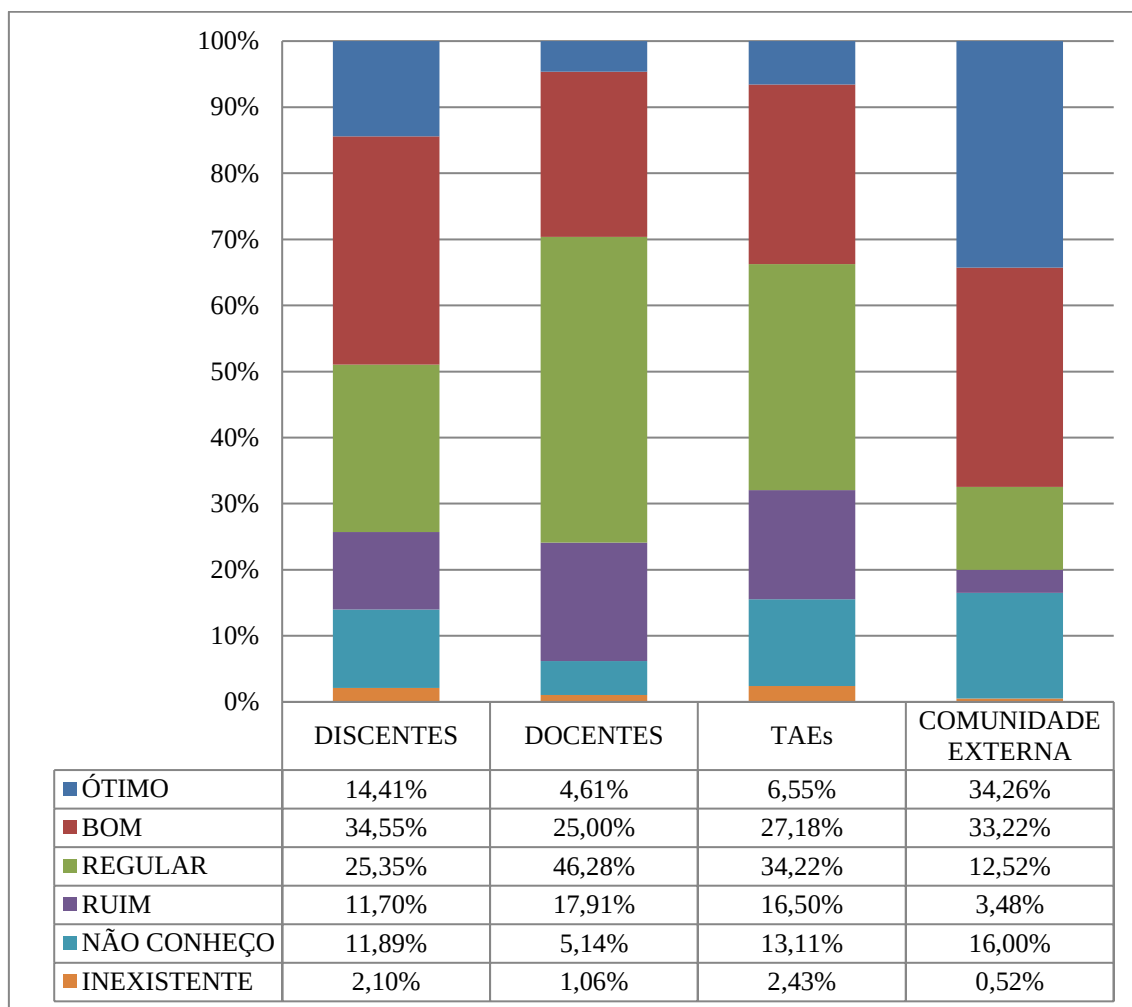


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do IFMG pela comunidade externa foi avaliado com conceitos ÓTIMO ou BOM por mais da metade dos discentes e comunidade externa. Entre os servidores, a avaliação REGULAR ou RUIM do item superou os 50%.



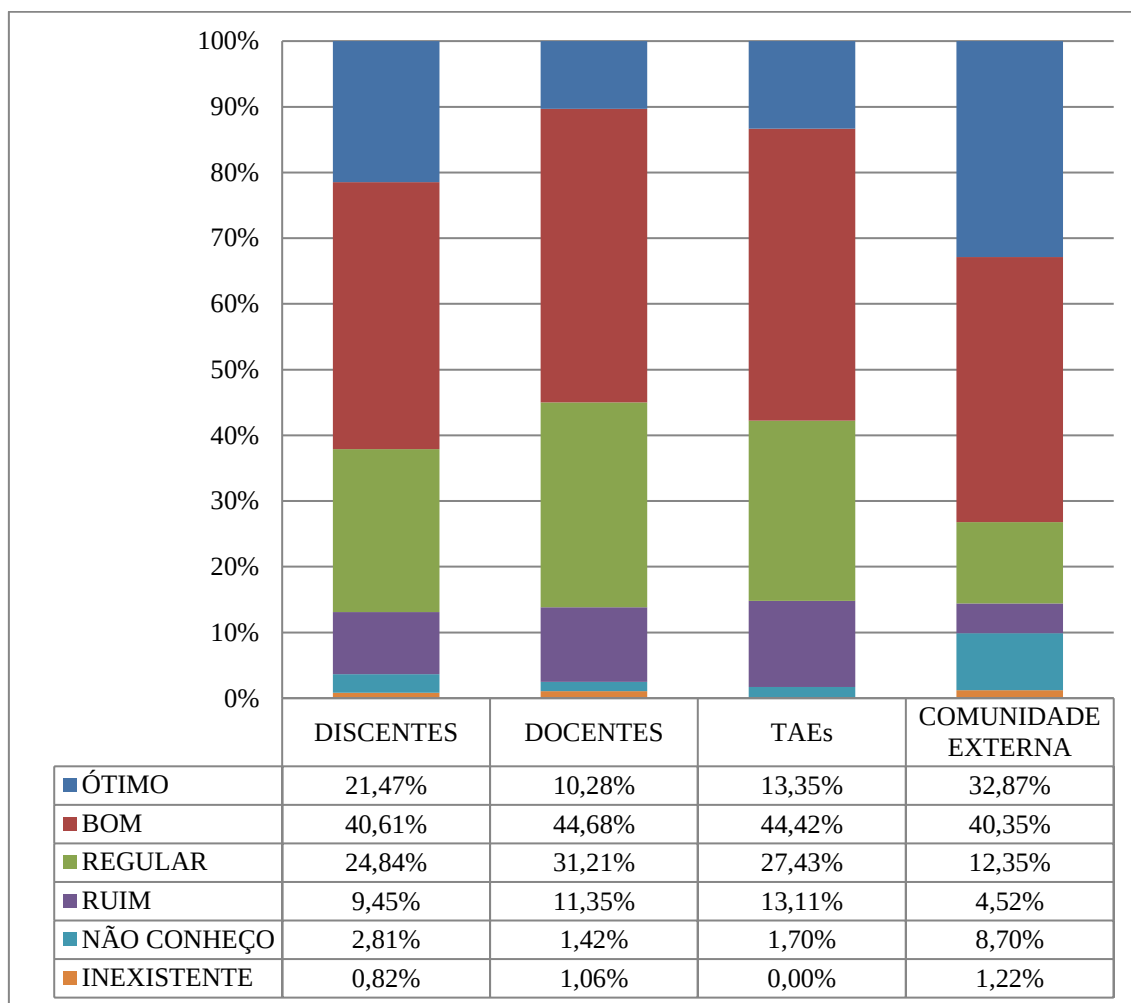
Gráfico 29 – Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural no IFMG alcançou os maiores índices de avaliação positiva entre os discentes (48,96%) e a comunidade externa (67,48%). Mais da metade dos servidores que avaliaram o item como “REGULAR” ou “RUIM”.

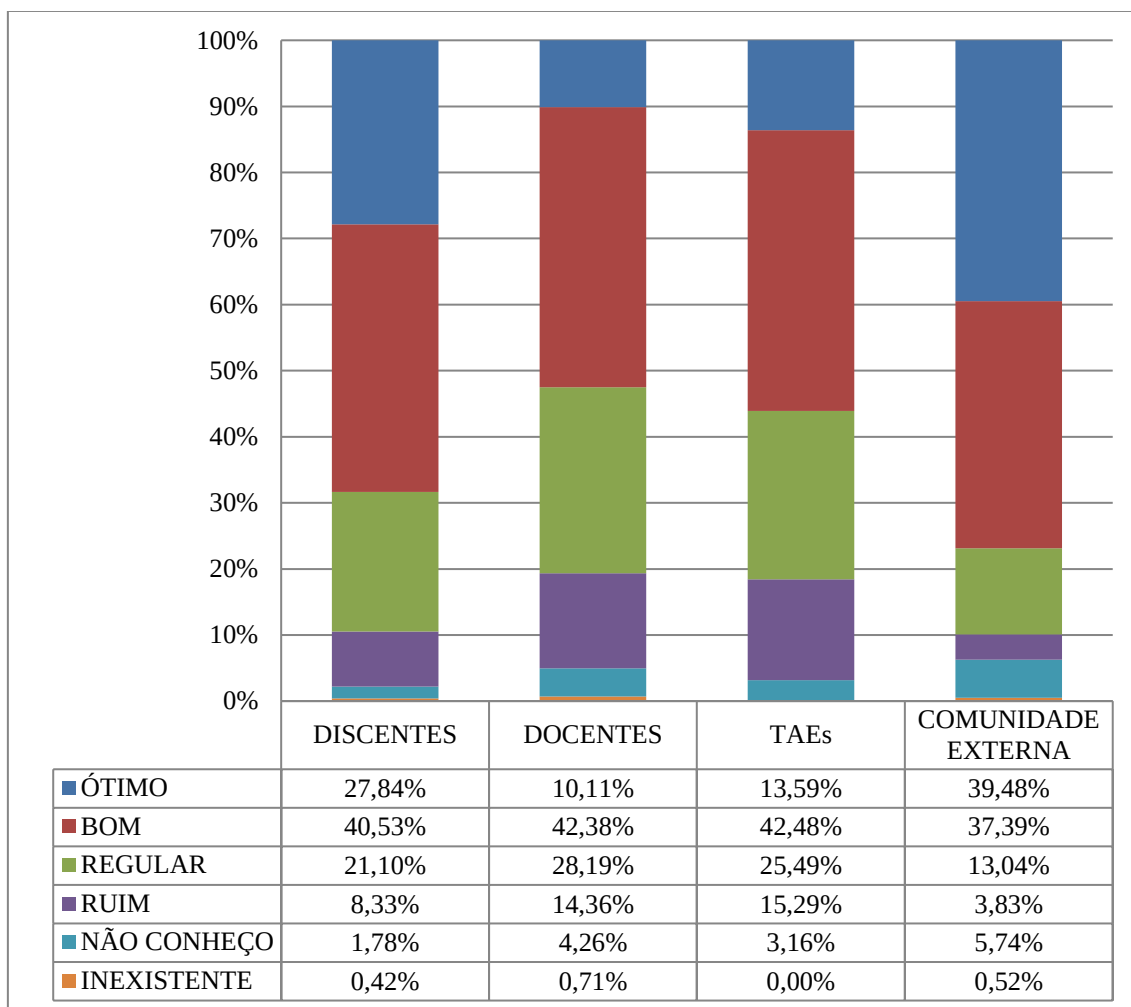
Gráfico 30 – Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os veículos de comunicação institucional foram avaliados com conceitos “ÓTIMO” ou “BOM” por mais da metade dos respondentes. Uma parcela significativa da comunidade acadêmica avaliou o item como REGULAR.

Gráfico 31 – Divulgação do vestibular e processos seletivos

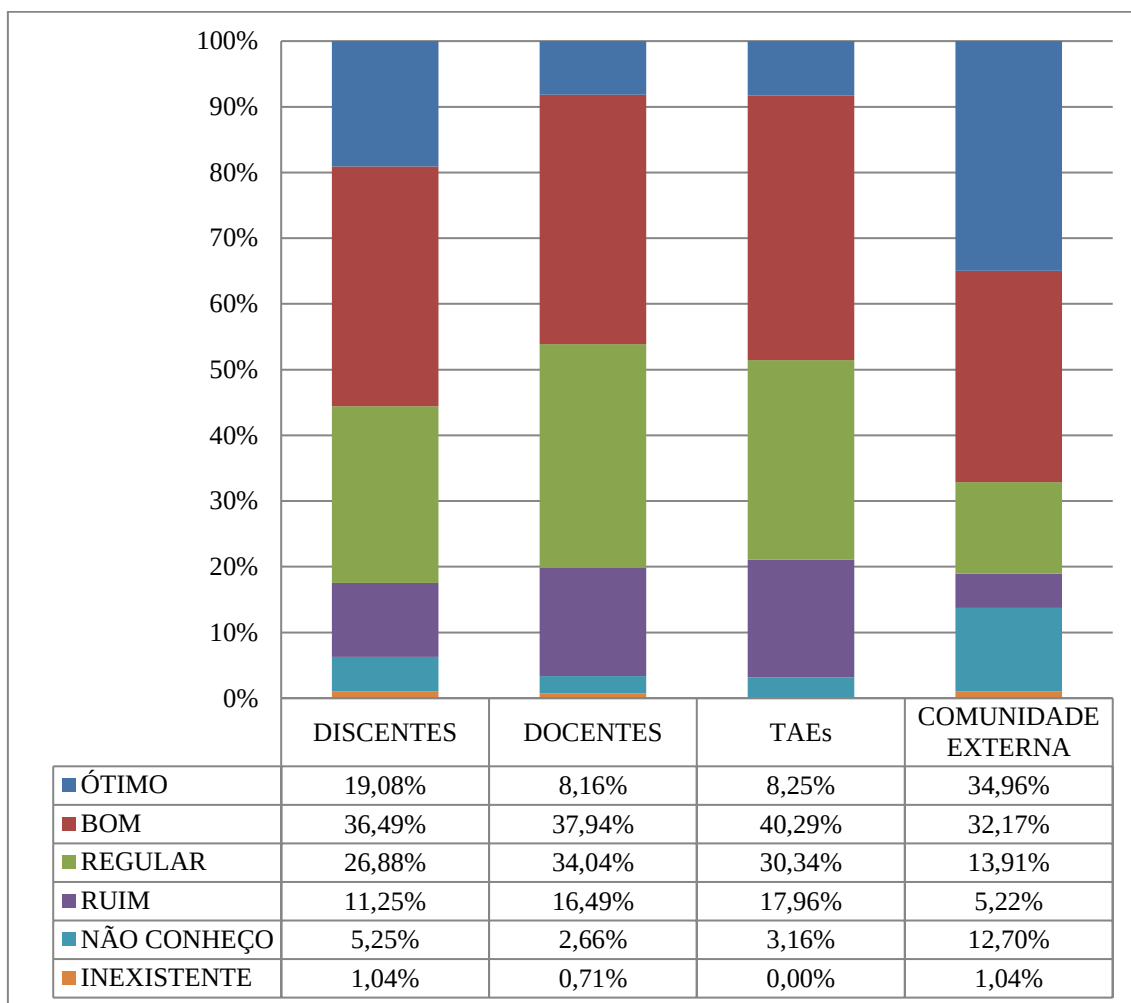


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A maioria dos participantes da pesquisa avaliou a divulgação do vestibular e processos seletivos como ÓTIMA ou BOA. Entre os que consideraram o item REGULAR ou RUIM, os maiores índices foram observados entre os docentes (42,55%) e técnico-administrativos (40,78%).



Gráfico 32 – Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)

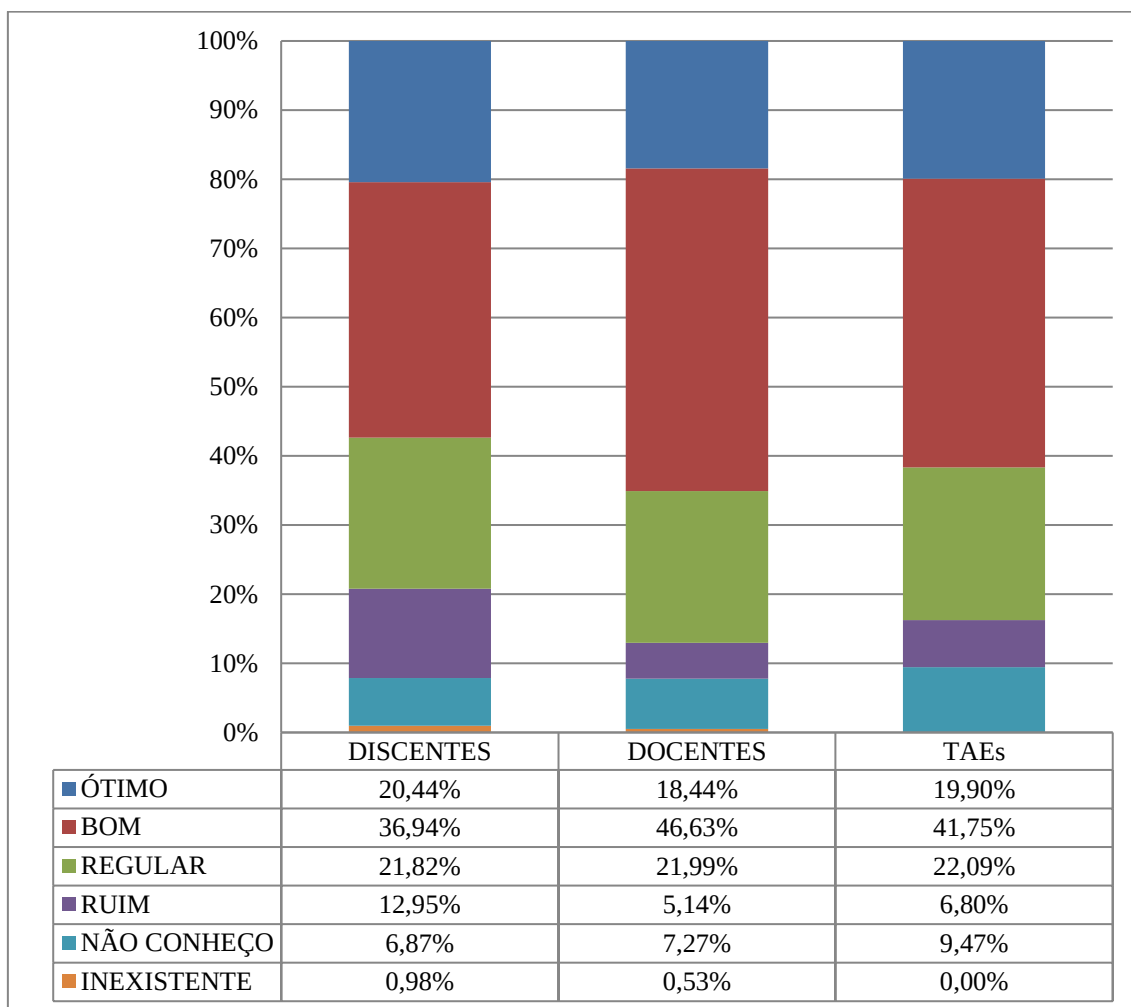


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere ao tratamento da informação, observa-se que mais da metade dos servidores consideram o item como REGULAR ou RUIM. Entre os discentes e membros da comunidade externa, a avaliação positiva foi superior à 50%.

DIMENSÃO 9

Gráfico 33 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)

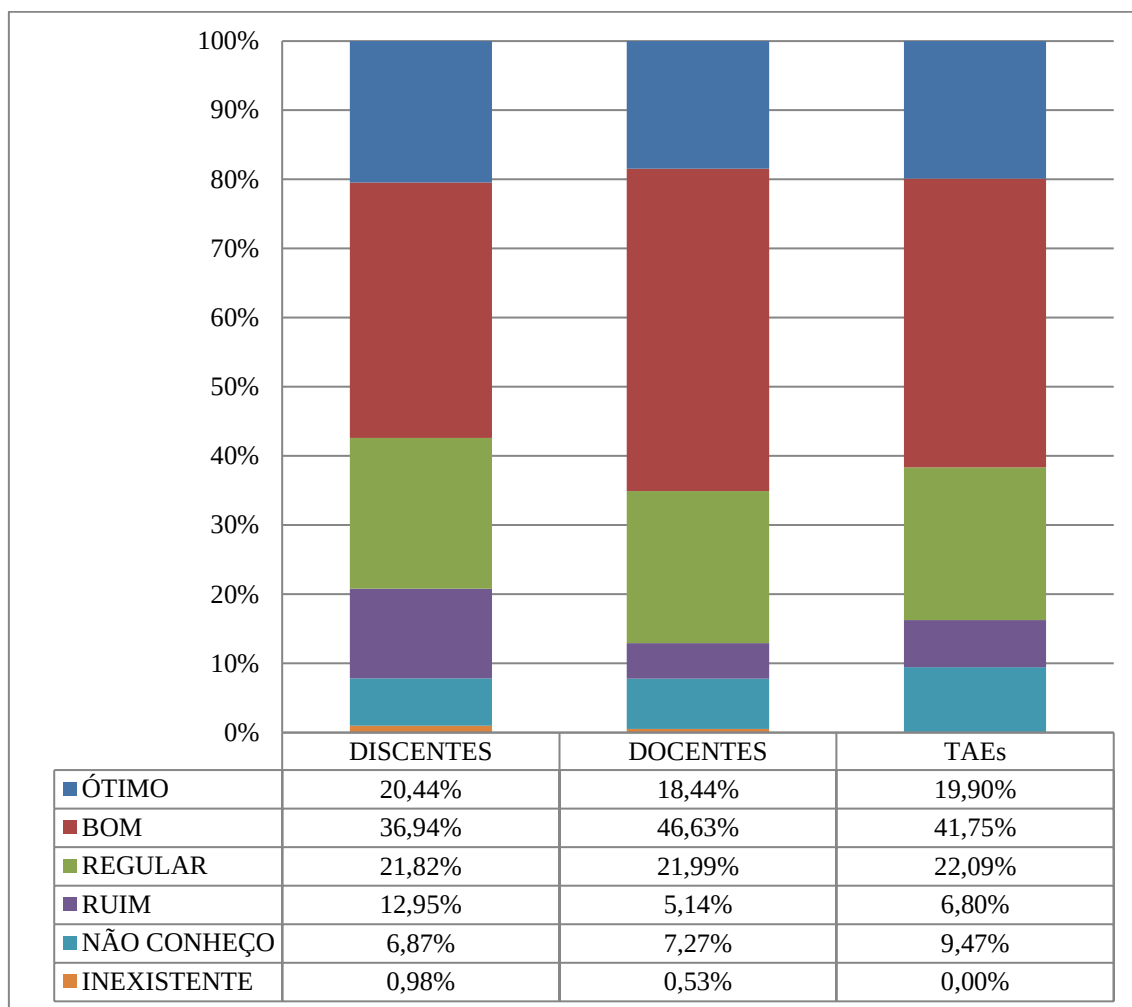


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade obteve avaliação positiva superior à 50% em todos os segmentos. Cerca de um quinto dos respondentes avaliam o item como REGULAR. Entre os discentes, 12,95% avaliam a assistência prestada como “RUIM”.



Gráfico 34 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)

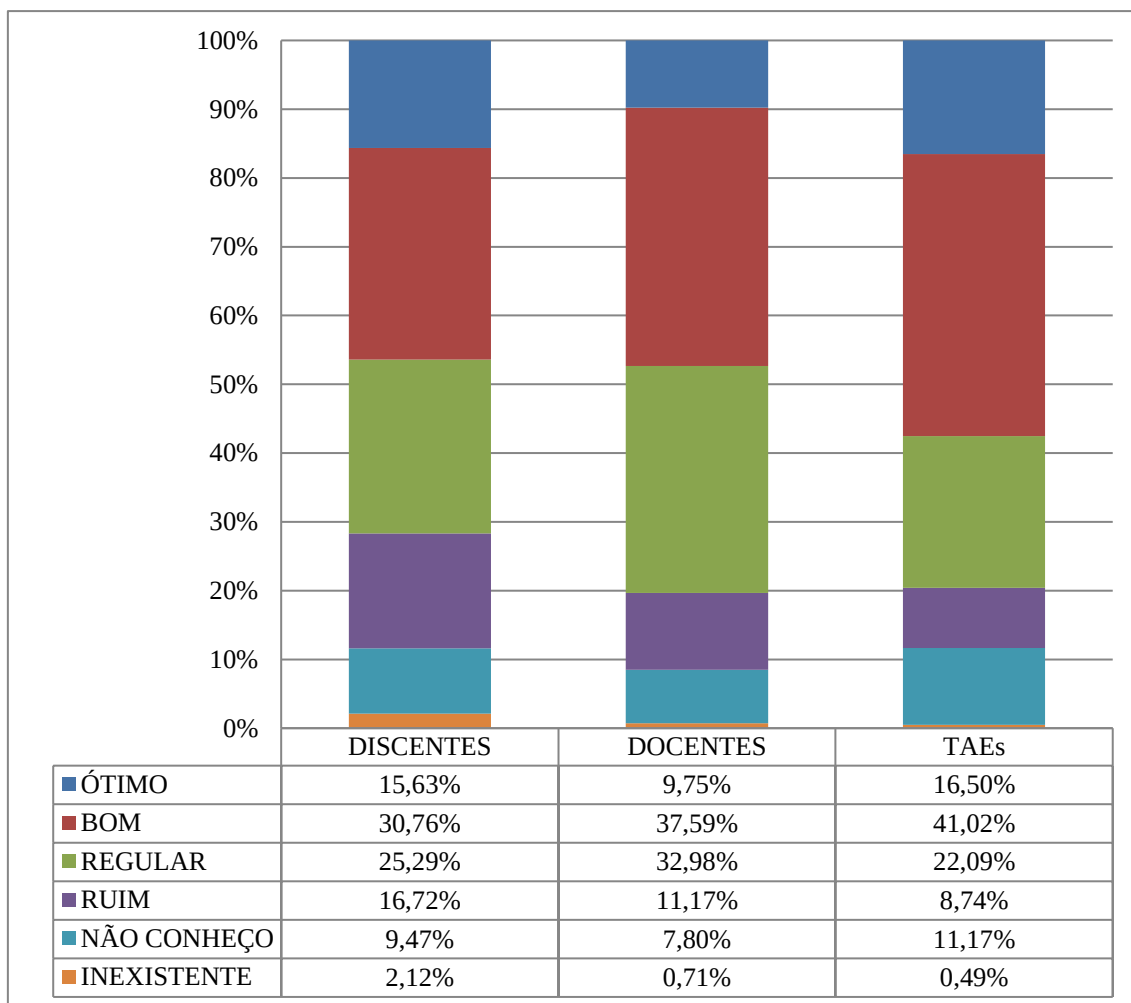


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os serviços de apoio ao aluno foram avaliados com conceitos ÓTIMO ou BOM por mais de 50% dos participantes da autoavaliação. Cerca de um quinto dos respondentes consideraram o item avaliado como REGULAR.



Gráfico 35 – Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas

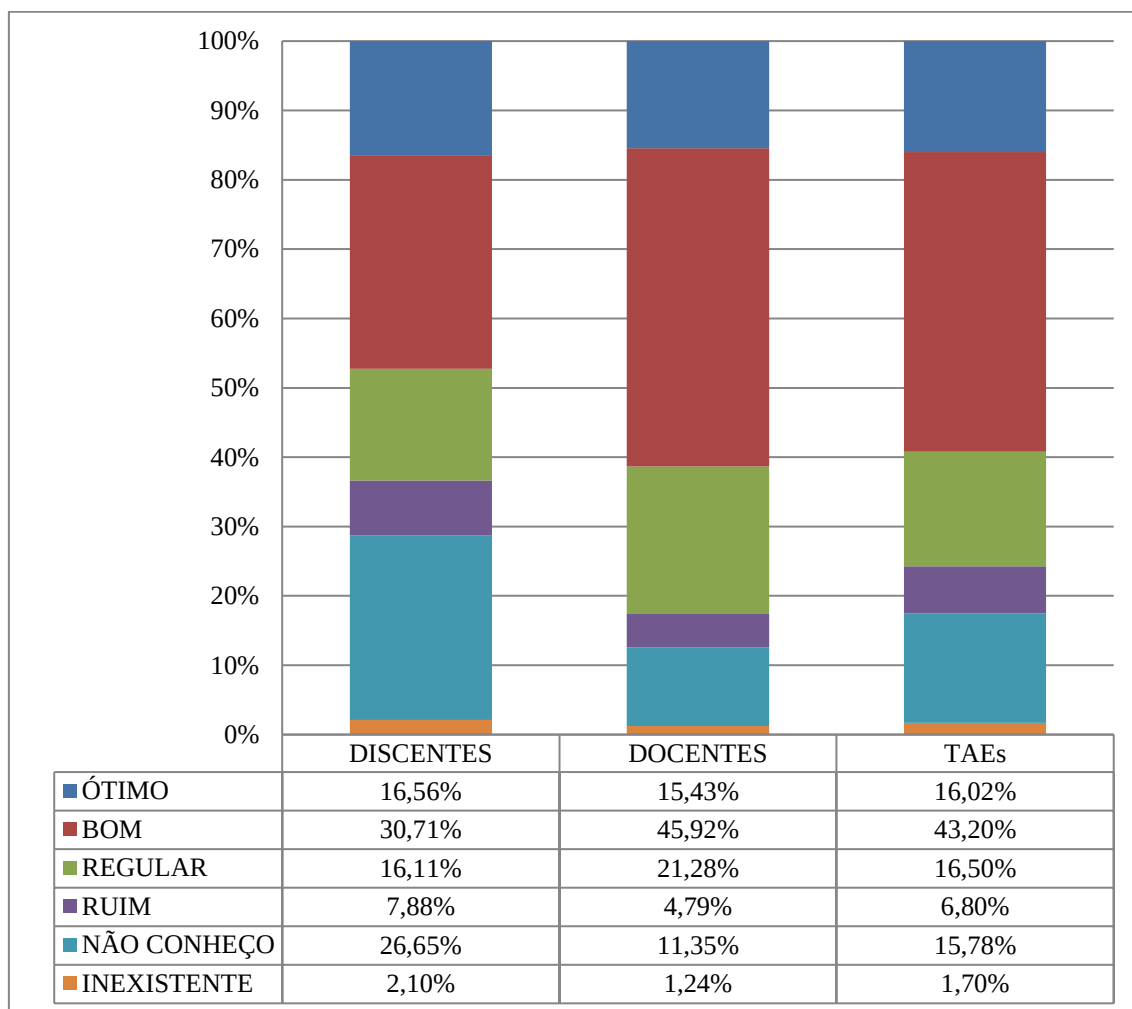


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A oferta de bolsas acadêmicas e o apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas foram avaliados como REGULAR por 32,98% dos docentes. Houve, também, um número significativo de discentes que avaliaram o item como RUIM - 16,72%. Entre os servidores a avaliação positiva foi de 57,52% técnico-administrativos e 47,34% docentes.



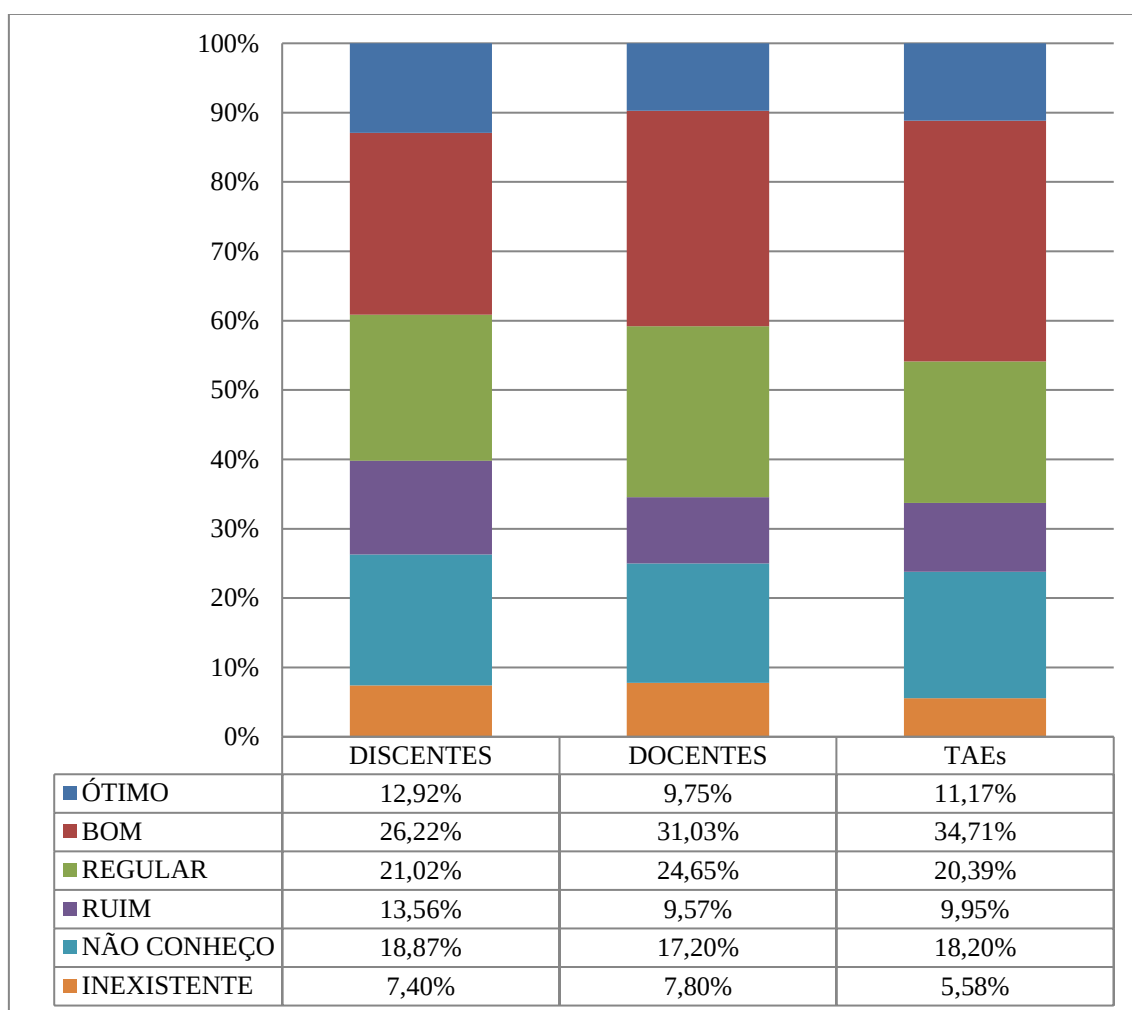
Gráfico 36 – Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

As ações de inclusão, apoio e acompanhamento voltadas para os alunos com necessidades educacionais específicas foram avaliadas com os conceitos ÓTIMO e BOM por mais da metade dos servidores. Entre os discentes, a avaliação positiva foi de 47,27%. Cabe destacar que 26,65% dos alunos não conhecem as ações executadas.

Gráfico 37 – Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos foi avaliada como positiva por 39,15 % dos discentes. O percentual de alunos que avaliaram o item como REGULAR ou RUIM foi de 34,58%. Entre os servidores, a avaliação positiva foi de 40,78% entre os docentes e 45,87 entre os técnico-administrativos.

Quadro 25 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	718	1611	806	301	290	42	3768
	%	19,06	42,75	21,39	7,99	7,70	1,11	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	585	1503	962	325	345	48	3768
	%	15,53	39,89	25,53	8,63	9,16	1,27	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	806	1634	871	270	155	32	3768
	%	21,39	43,37	23,12	7,17	4,11	0,85	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	1111	1497	754	286	91	29	3768
	%	29,49	39,73	20,01	7,59	2,42	0,77	100



Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	637	1437	923	348	347	76	3768
	%	16,91	38,14	24,50	9,24	9,21	2,02	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	535	1127	882	391	645	188	3768
	%	14,20	29,91	23,41	10,38	17,12	4,99	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	266	585	539	301	1244	833	3768
	%	7,06	15,53	14,30	7,99	33,01	22,11	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	237	526	551	318	1302	834	3768
	%	6,29	13,96	14,62	8,44	34,55	22,13	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	278	623	490	226	1697	454	3768
	%	7,38	16,53	13,00	6,00	45,04	12,05	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	793	1327	918	422	214	94	3768
	%	21,05	35,22	24,36	11,20	5,68	2,49	100



Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	525	1059	794	475	704	211	3768
	%	13,93	28,11	21,07	12,61	18,68	5,60	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	428	832	734	610	820	344	3768
	%	11,36	22,08	19,48	16,19	21,76	9,13	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	580	1221	1034	534	238	161	3768
	%	15,39	32,40	27,44	14,17	6,32	4,27	100
Dimensão 4 - Comunicação do IFMG com a sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	428	1128	712	301	1119	80	3768
	%	11,36	29,94	18,90	7,99	29,70	2,12	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	674	1297	940	574	235	48	3768
	%	17,89	34,42	24,95	15,23	6,24	1,27	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	543	1302	955	441	448	79	3768
	%	14,41	34,55	25,35	11,70	11,89	2,10	100



Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	809	1530	936	356	106	31	3768
	%	21,47	40,61	24,84	9,45	2,81	0,82	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	1049	1527	795	314	67	16	3768
	%	27,84	40,53	21,10	8,33	1,78	0,42	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	719	1375	1013	424	198	39	3768
	%	19,08	36,49	26,88	11,25	5,25	1,04	100
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	770	1392	822	488	259	37	3768
	%	20,44	36,94	21,82	12,95	6,87	0,98	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	828	1322	779	355	415	69	3768
	%	21,97	35,08	20,67	9,42	11,01	1,83	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	589	1159	953	630	357	80	3768
	%	15,63	30,76	25,29	16,72	9,47	2,12	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	624	1157	607	297	1004	79	3768

	%	16,56	30,71	16,11	7,88	26,65	2,10	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	487	988	792	511	711	279	3768
	%	12,92	26,22	21,02	13,56	18,87	7,40	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 26 – Total de respondentes no Eixo 2 – Docentes

DOCENTES								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	53	217	211	64	8	11	564
	%	9,40	38,48	37,41	11,35	1,42	1,95	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	59	222	204	67	9	3	564
	%	10,46	39,36	36,17	11,88	1,60	0,53	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	83	289	142	36	9	5	564
	%	14,72	51,24	25,18	6,38	1,60	0,89	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	107	304	123	22	4	4	564
	%	18,97	53,90	21,81	3,90	0,71	0,71	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	56	254	196	43	12	3	564
	%	9,93	45,04	34,75	7,62	2,13	0,53	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	51	207	204	66	29	7	564
	%	9,04	36,70	36,17	11,70	5,14	1,24	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	20	97	190	110	51	96	564
	%	3,55	17,20	33,69	19,50	9,04	17,02	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	18	96	164	124	91	71	564
	%	3,19	17,02	29,08	21,99	16,13	12,59	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	19	102	162	110	108	63	564
	%	3,37	18,09	28,72	19,50	19,15	11,17	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	98	241	155	59	9	2	564
	%	17,38	42,73	27,48	10,46	1,60	0,35	100

Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	36	150	201	105	48	24	564
	%	6,38	26,60	35,64	18,62	8,51	4,26	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	33	176	155	99	81	20	564
	%	5,85	31,21	27,48	17,55	14,36	3,55	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	37	200	216	82	18	11	564
	%	6,56	35,46	38,30	14,54	3,19	1,95	100

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Atuação da Ouvidoria	R	36	132	81	47	247	21	564
	%	6,38	23,40	14,36	8,33	43,79	3,72	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	46	156	204	141	12	5	564
	%	8,16	27,66	36,17	25,00	2,13	0,89	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	26	141	261	101	29	6	564
	%	4,61	25,00	46,28	17,91	5,14	1,06	100



Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	58	252	176	64	8	6	564
	%	10,28	44,68	31,21	11,35	1,42	1,06	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	57	239	159	81	24	4	564
	%	10,11	42,38	28,19	14,36	4,26	0,71	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	46	214	192	93	15	4	564
	%	8,16	37,94	34,04	16,49	2,66	0,71	100

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	104	263	124	29	41	3	564
	%	18,44	46,63	21,99	5,14	7,27	0,53	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	117	291	102	32	19	3	564
	%	20,74	51,60	18,09	5,67	3,37	0,53	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	55	212	186	63	44	4	564
	%	9,75	37,59	32,98	11,17	7,80	0,71	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	87	259	120	27	64	7	564

	%	15,43	45,92	21,28	4,79	11,35	1,24	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	55	175	139	54	97	44	564
	%	9,75	31,03	24,65	9,57	17,20	7,80	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 27 – Total de respondentes no Eixo 2 – TAEs

		TAEs						
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 3 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão								
Integração entre ensino, pesquisa e extensão	R	45	161	126	37	39	4	412
	%	10,92	39,08	30,58	8,98	9,47	0,97	100
Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	R	38	166	126	39	39	4	412
	%	9,22	40,29	30,58	9,47	9,47	0,97	100
Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	R	56	188	111	36	20	1	412
	%	13,59	45,63	26,94	8,74	4,85	0,24	100
Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	R	75	206	73	20	37	1	412
	%	18,20	50,00	17,72	4,85	8,98	0,24	100

Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	R	47	172	114	33	40	6	412
	%	11,41	41,75	27,67	8,01	9,71	1,46	100
Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	R	30	150	131	40	50	11	412
	%	7,28	36,41	31,80	9,71	12,14	2,67	100
Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	R	19	90	99	84	46	74	412
	%	4,61	21,84	24,03	20,39	11,17	17,96	100
Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	R	23	68	107	99	54	61	412
	%	5,58	16,50	25,97	24,03	13,11	14,81	100
Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	R	19	86	87	86	86	48	412
	%	4,61	20,87	21,12	20,87	20,87	11,65	100
Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	R	55	162	120	51	20	4	412
	%	13,35	39,32	29,13	12,38	4,85	0,97	100



Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	R	25	112	101	91	63	20	412
	%	6,07	27,18	24,51	22,09	15,29	4,85	100
Parcerias institucionais para oferta de estágios	R	28	132	110	64	70	8	412
	%	6,80	32,04	26,70	15,53	16,99	1,94	100
Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	R	34	157	95	61	58	7	412
	%	8,25	38,11	23,06	14,81	14,08	1,70	100
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	34	96	71	39	143	29	412
	%	8,25	23,30	17,23	9,47	34,71	7,04	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	36	142	133	84	15	2	412
	%	8,74	34,47	32,28	20,39	3,64	0,49	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	27	112	141	68	54	10	412
	%	6,55	27,18	34,22	16,50	13,11	2,43	100



Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	55	183	113	54	7	0	412
	%	13,35	44,42	27,43	13,11	1,70	0,00	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	56	175	105	63	13	0	412
	%	13,59	42,48	25,49	15,29	3,16	0,00	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	34	166	125	74	13	0	412
	%	8,25	40,29	30,34	17,96	3,16	0,00	100
Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes								
Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	R	82	172	91	28	39	0	412
	%	19,90	41,75	22,09	6,80	9,47	0,00	100
Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	R	90	189	77	21	35	0	412
	%	21,84	45,87	18,69	5,10	8,50	0,00	100
Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	R	68	169	91	36	46	2	412
	%	16,50	41,02	22,09	8,74	11,17	0,49	100
Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	R	66	178	68	28	65	7	412



	%	16,02	43,20	16,50	6,80	15,78	1,70	100
Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	R	46	143	84	41	75	23	412
	%	11,17	34,71	20,39	9,95	18,20	5,58	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 28 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa

COMUNIDADE EXTERNA								
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade								
Atuação da Ouvidoria	R	149	198	52	18	147	11	575
	%	25,91	34,43	9,04	3,13	25,57	1,91	100
Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	R	208	198	92	31	42	4	575
	%	36,17	34,43	16,00	5,39	7,30	0,70	100
Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	R	197	191	72	20	92	3	575
	%	34,26	33,22	12,52	3,48	16,00	0,52	100
Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	R	189	232	71	26	50	7	575
	%	32,87	40,35	12,35	4,52	8,70	1,22	100
Divulgação do vestibular e processos seletivos	R	227	215	75	22	33	3	575



	%	39,48	37,39	13,04	3,83	5,74	0,52	100
Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	R	201	185	80	30	73	6	575
	%	34,96	32,17	13,91	5,22	12,70	1,04	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017



4.3.3.1 Análise geral do Eixo 3

De modo geral, as Políticas Acadêmicas do IFMG carecem de atenção. Dos 24 (vinte e quatro) indicadores que compõe o Eixo 3, 10 (dez) obtiveram índices considerados insatisfatórios (avaliação positiva $\leq 50\%$).

Na análise por dimensão, a situação mais crítica é observada nas *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*, onde 7 (sete) dos 13 (treze) itens foram mal avaliados. Já as dimensões *Comunicação com a sociedade* e *Políticas de atendimento aos estudantes* alcançaram avaliação positiva superior à 70%.

As ações vinculadas à oferta de cursos (formação inicial e continuada, semipresenciais e a distância) e aos programas de pós-graduação e devem ser reavaliadas com urgência, devido ao baixo índice de avaliação positiva ($< 30\%$).

Entre os indicadores melhores avaliados pelos respondentes destacam-se os programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc), a coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais e os serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).

A partir dos dados apresentados, constata-se a necessidade de promover uma reformulação nas Políticas Acadêmicas implementadas pelo o IFMG. Tal medida perpassa pela:

- Construção de indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
- Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação;
- Criação de um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
- Ampliação de convênios e parcerias na área de estágios; e
- Criação de Ouvidorias em todos os *campi* do IFMG.



4.3.4 Eixo IV: Políticas de Gestão

O Eixo 4 contempla as Políticas de Gestão do IFMG a partir de três dimensões: *Políticas de Pessoal* (Dimensão 5); *Organização e Gestão da Instituição* (Dimensão 6) e *Sustentabilidade Financeira* (Dimensão 10).

Na Dimensão 5 foram mensuradas as políticas de Gestão de Pessoas sob a ótica de aspectos como:

- Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima, etc);
- Dimensionamento e alocação de servidores;
- Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho;
- Formação continuada e capacitação de servidores;
- Plano de carreira;
- Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação);
- Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros;
- Flexibilização da carga horária para servidor estudante.

Já a Dimensão 6 considerou os seguintes itens:

- Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas
- Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc);
- Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual;
- Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico;
- Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.

E, na Dimensão 10, os respondentes avaliaram a sustentabilidade financeira, a partir da:

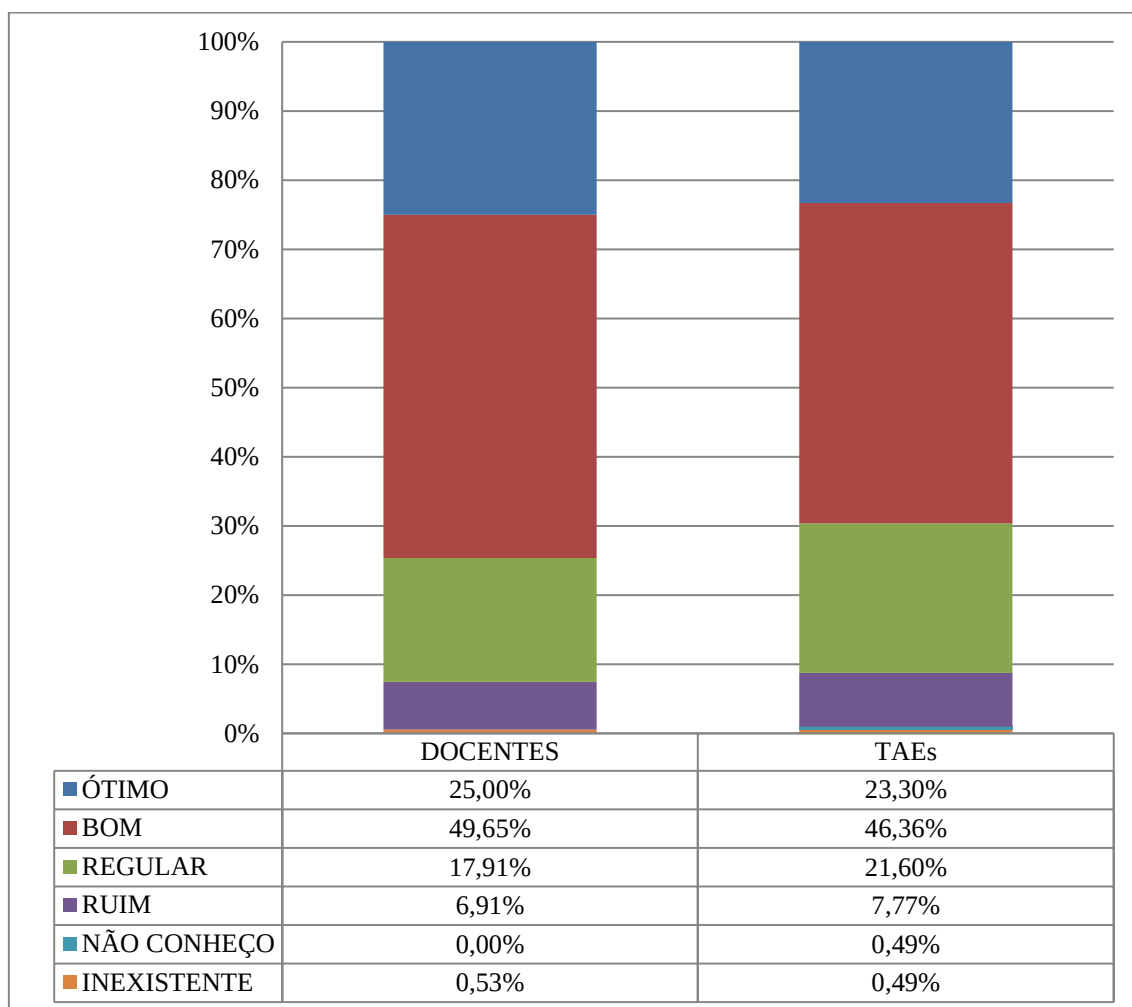
- Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução;

- Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros

Os resultados da avaliação desses itens podem ser conferidos a seguir, nos gráficos de 38 a 52.

Dimensão 5

Gráfico 38 - Condições do ambiente de trabalho

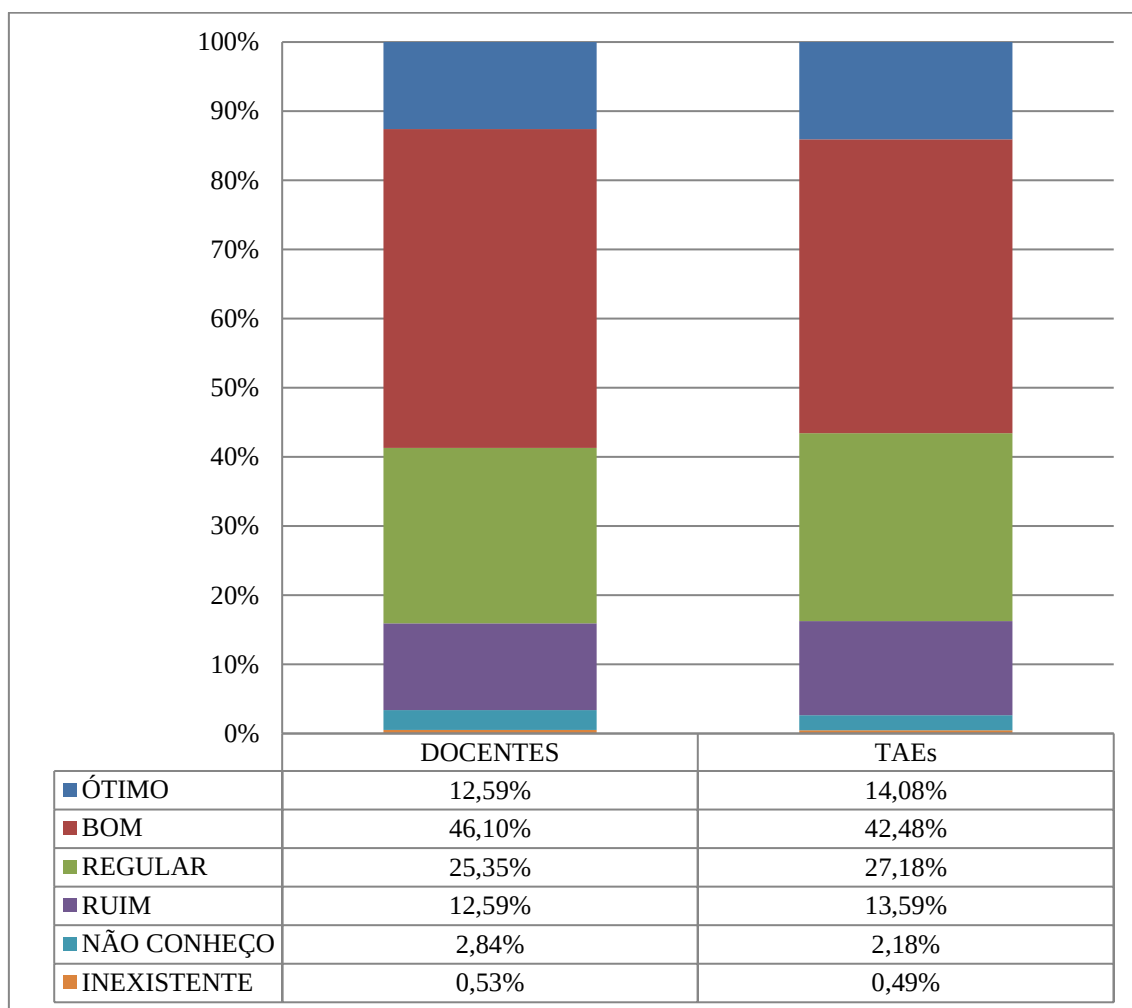


Fonte: Questionário de Auto avaliação IFMG 2017

As condições do ambiente de trabalho foram avaliadas, pelos respondentes, em sua maioria, com o conceito BOM, tanto para docentes (49,65%) como para técnicos (49,36%), apresentando uma redução em relação à pesquisa de 2016. Porém, houve um aumento na avaliação como ÓTIMO em ambas as carreiras.

No ano de 2016, houve um pequeno avanço em relação à avaliação de 2015, em que a avaliação RUIM ou INEXISTENTE das condições do ambiente de trabalho no IFMG era quase 15%, caindo para 10% em 2016 e em 2017 apresentou novamente redução para 7,44% entre os docentes e 8,26% para os técnicos.

Gráfico 39 - Dimensionamento e alocação de servidores

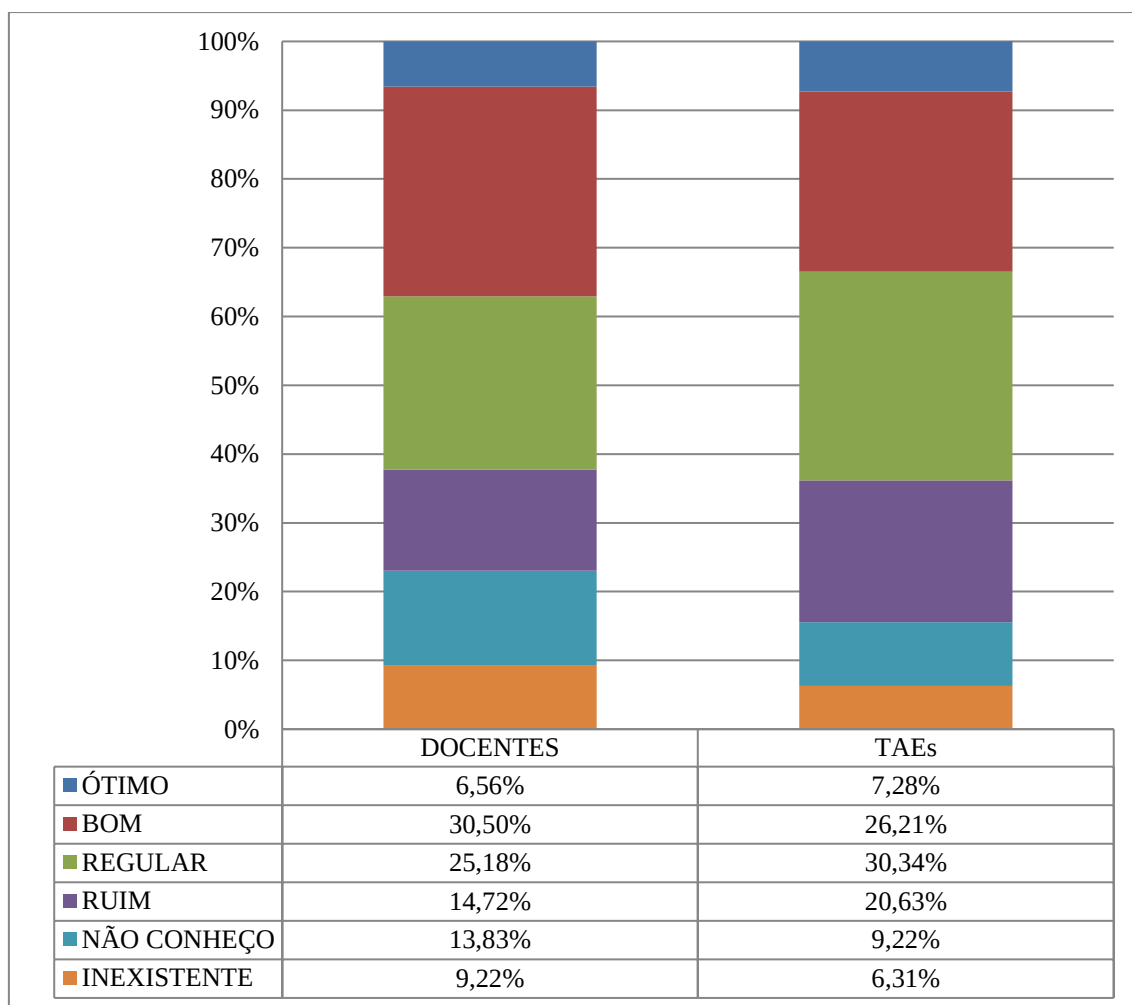


Fonte: Questionário de Auto avaliação IFMG 2017

Em relação ao resultado de 2016, houve uma pequena alteração no conceito BOM, ao passo que houve um aumento significativo no conceito ÓTIMO, sendo em 2016 um percentual de 9,26% de Docentes e 9,50% de Técnicos e em 2017 tivemos um percentual de 12,59% de Docentes e 14,08% de Técnicos.

Essa evolução pode ser creditada, em parte, à regulamentação, pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, das medidas para remoção e redistribuição de servidores, além do aumento do quadro efetivo da instituição ao longo de 2016 e 2017. É preciso considerar, ainda, que existe uma limitação de recursos e vagas para contratação em âmbito geral e que independe de ações internas da Instituição.

Gráfico 40 - Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho

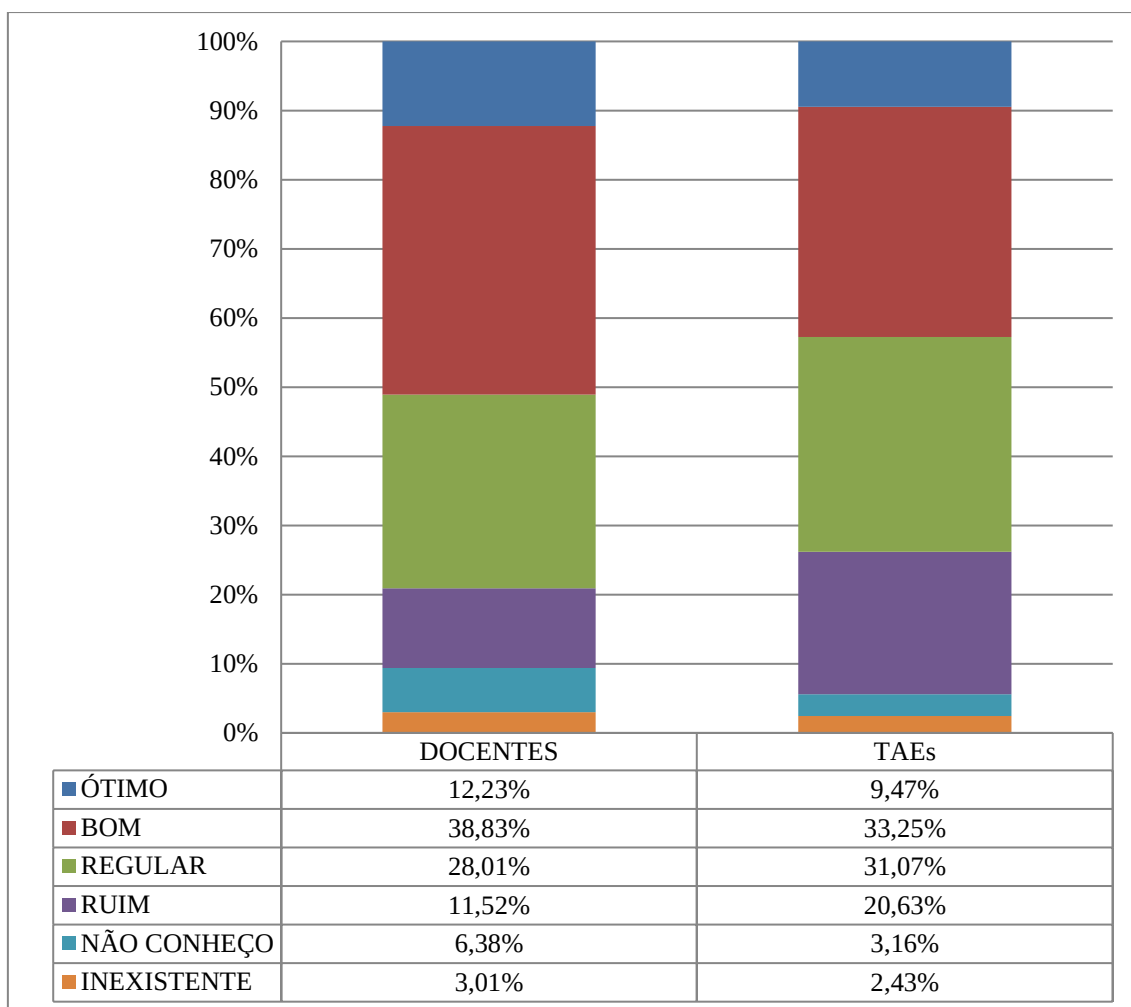


Fonte: Questionário de Auto avaliação IFMG 2017

Verifica-se que as ações de saúde ocupacional e segurança no trabalho seguem sendo um ponto de necessária discussão. Porém, vale ressaltar que, em 2016, um percentual de 9,62% de Docentes e 14,24% de Técnicos apontavam como INEXISTENTE a promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança no trabalho, ao passo em que, em 2017, esse percentual caiu para 9,22% de Docentes e 6,31% de Técnicos. Ainda houve, em 2017, um aumento considerável no conceito BOM, passando do percentual 23,59% de Docente e 19,29% de Técnicos para 30,50% de Docentes e 26,21% de Técnicos.

Essa melhora nos percentuais pode ter ocorrido devido à maior atuação do Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor e Qualidade de Vida, bem como pela atuação junto aos campi dos Serviços de Segurança do Trabalho - SEST.

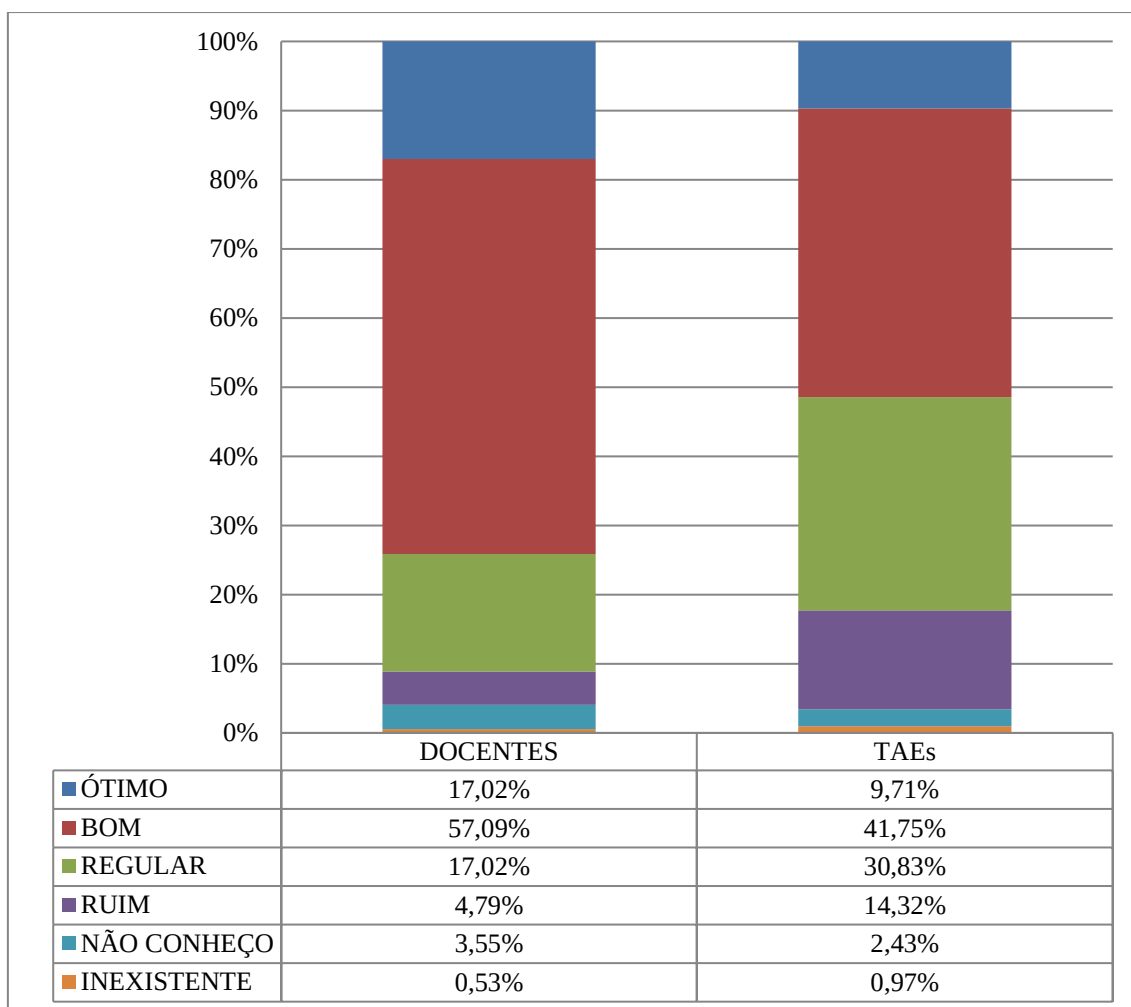
Gráfico 41 - Formação continuada e capacitação de servidores



Fonte: Questionário de Auto avaliação IFMG 2017

De maneira geral, não houve alteração significativa da opinião dos Docentes e Técnicos sobre a formação continuada e capacitação de servidores, mantendo a avaliação mediana, com a predominância do conceito BOM nos dois segmentos, sobretudo entre os Docentes, passando de 31,76% em 2016 para 38,83% em 2017.

Gráfico 42 - Plano de carreira

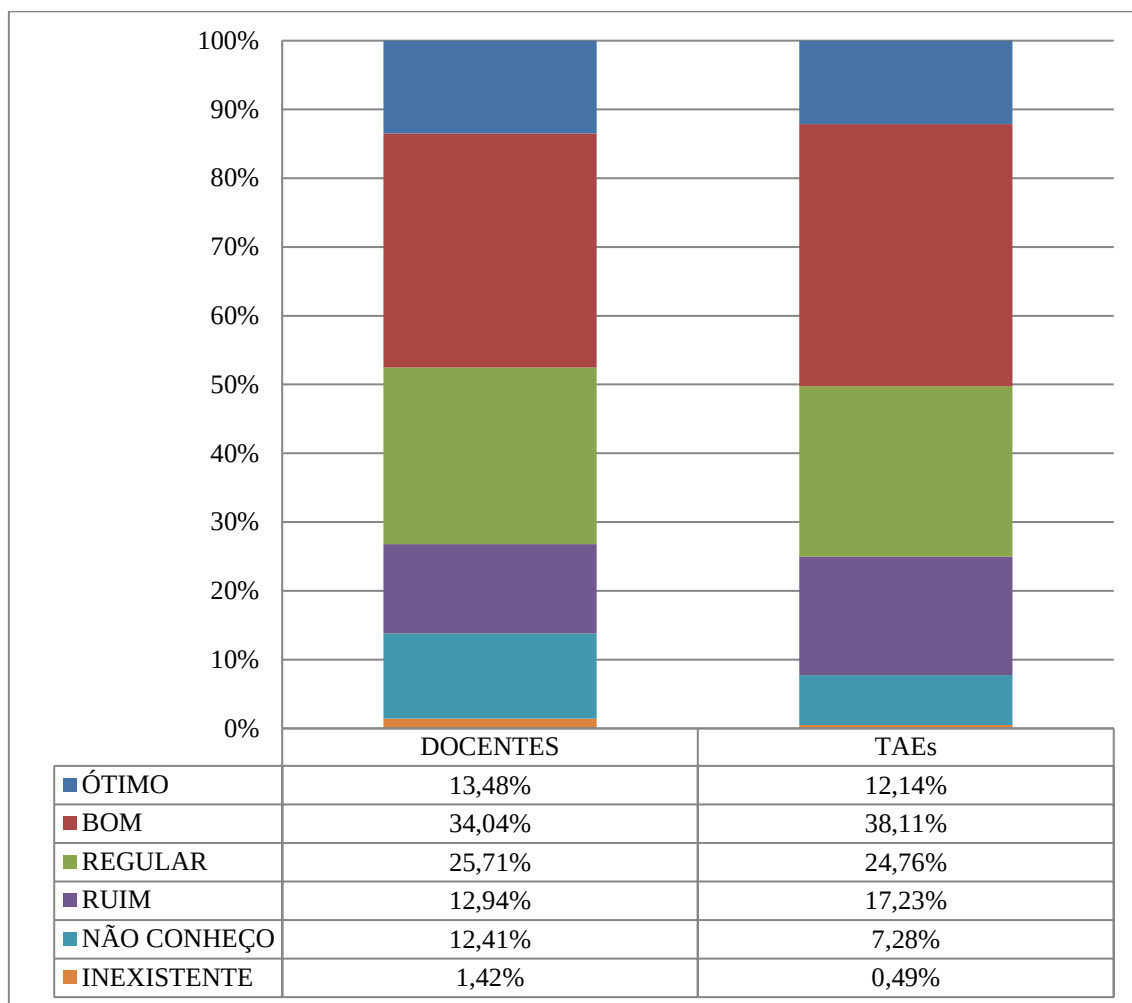


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Neste item, predomina o conceito BOM, com 57,09% de Docentes e 41,75% de Técnicos. No conceito ÓTIMO houve um grande aumento em 2017 em relação a 2016, passando o percentual de 14,16% para 17,02% de Docentes e 5,64% para 9,71% de Técnicos. É preciso ter em conta, entretanto, que, em grande parte, o plano de carreira dos servidores está atrelado à legislação de âmbito nacional, com limitado poder de influência por parte dos órgãos da administração.



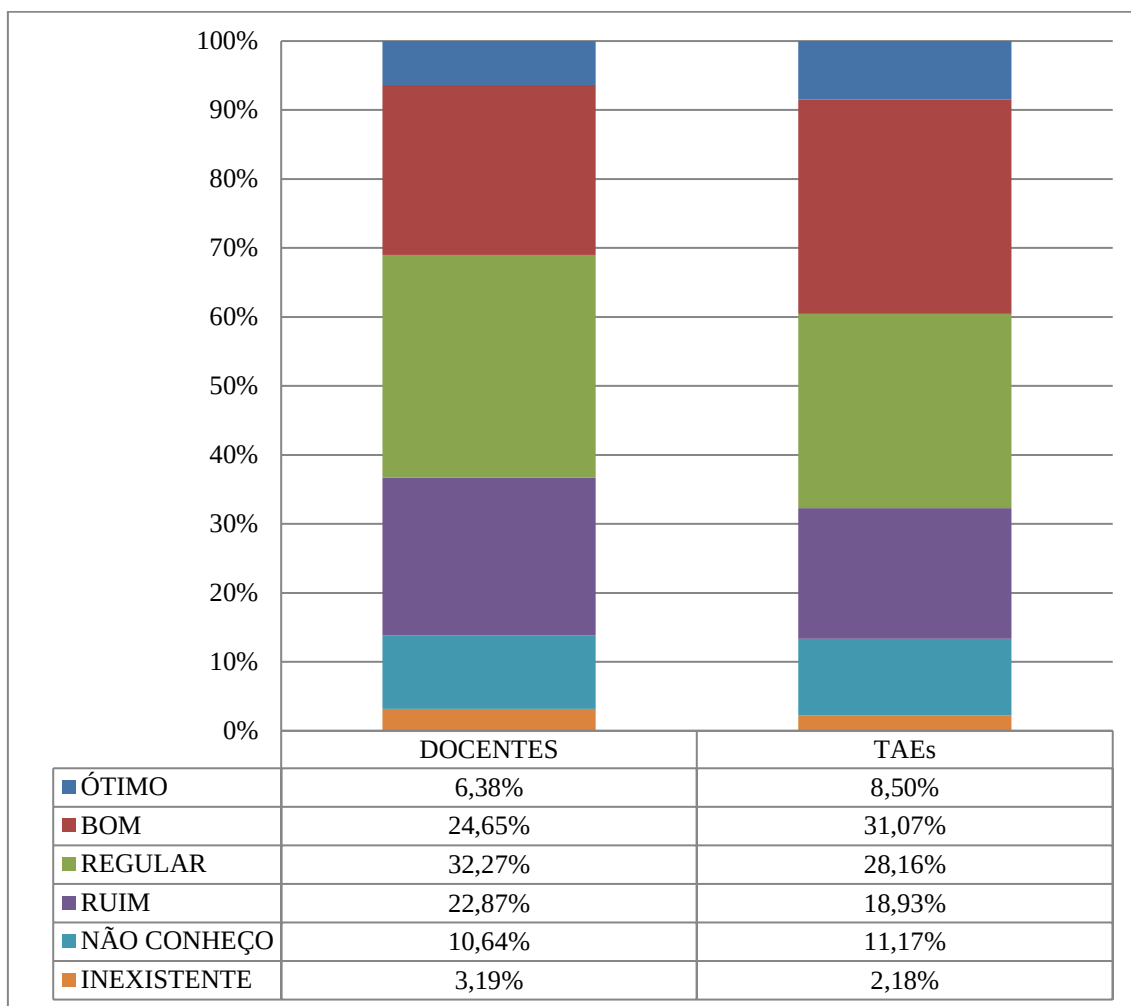
Gráfico 43 - Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Predomina, nos dois segmentos avaliadores, o conceito BOM. A soma dos conceitos negativos REGULAR, RUIM e INEXISTENTE é inferior aos positivos ÓTIMO e BOM nas duas carreiras. Entre os docentes, há um percentual considerável (12,41%) de respondentes que diz não conhecer a política de apoio financeiro, contra 7,28% dos técnicos. Em relação a 2016 houve uma melhoria na soma dos conceitos positivos e uma diminuição nos negativos.

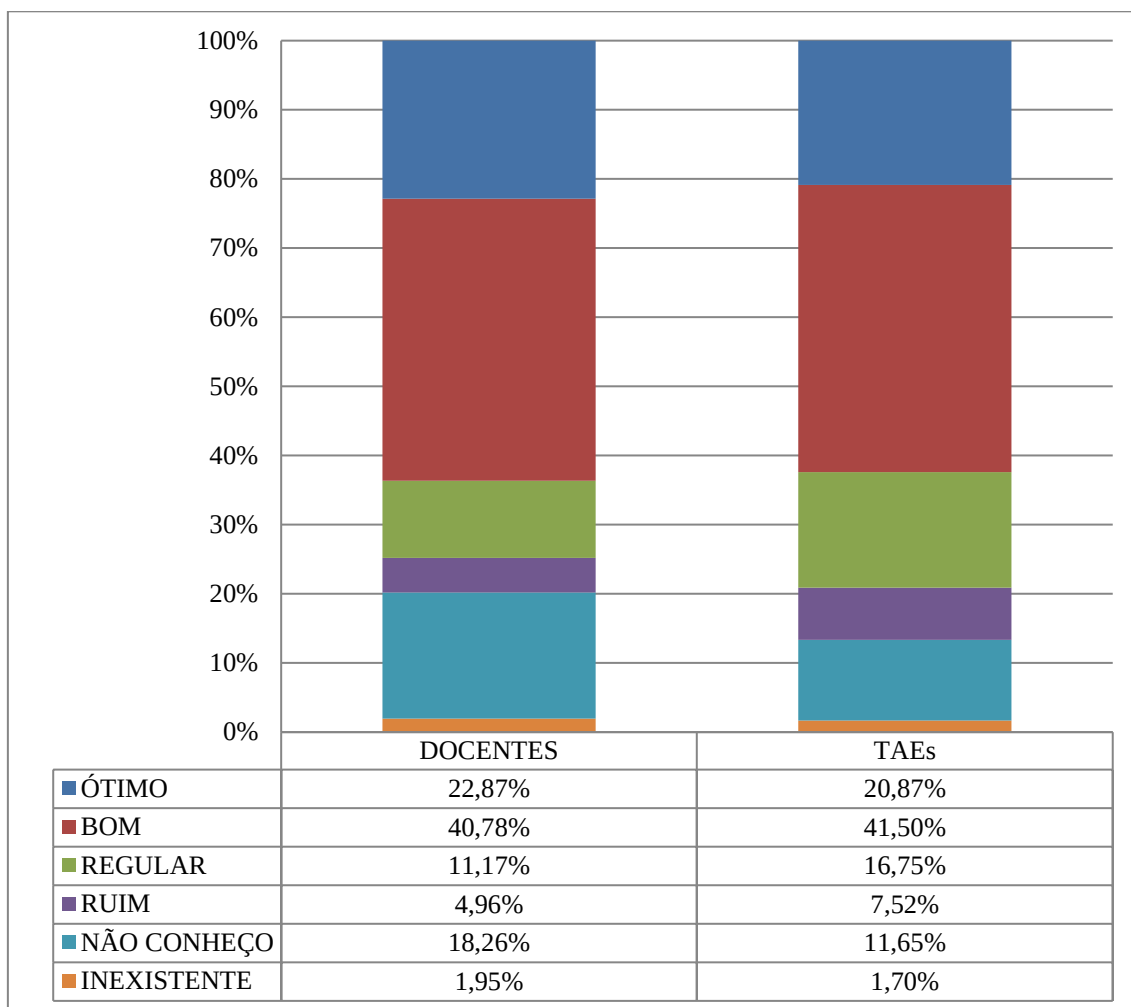
Gráfico 44 - Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

No ano de 2017, percebe-se que a predominância entre os Docentes é do conceito REGULAR, sendo 32,27%. Em relação aos técnicos, verifica-se que o conceito predominante é o BOM, com 31,07%. Há que se destacar, todavia, o alto índice do conceito RUIM, apontado por 22,87% dos Docentes e 18,93% dos Técnicos Administrativos. O percentual de servidores das duas carreiras que não conhecem a política de apoio financeiro para participação em cursos, eventos e outros também é alto, o que demanda uma maior divulgação por parte da instituição da política de capacitação.

Gráfico 45 - Flexibilização da carga horária para servidor estudante

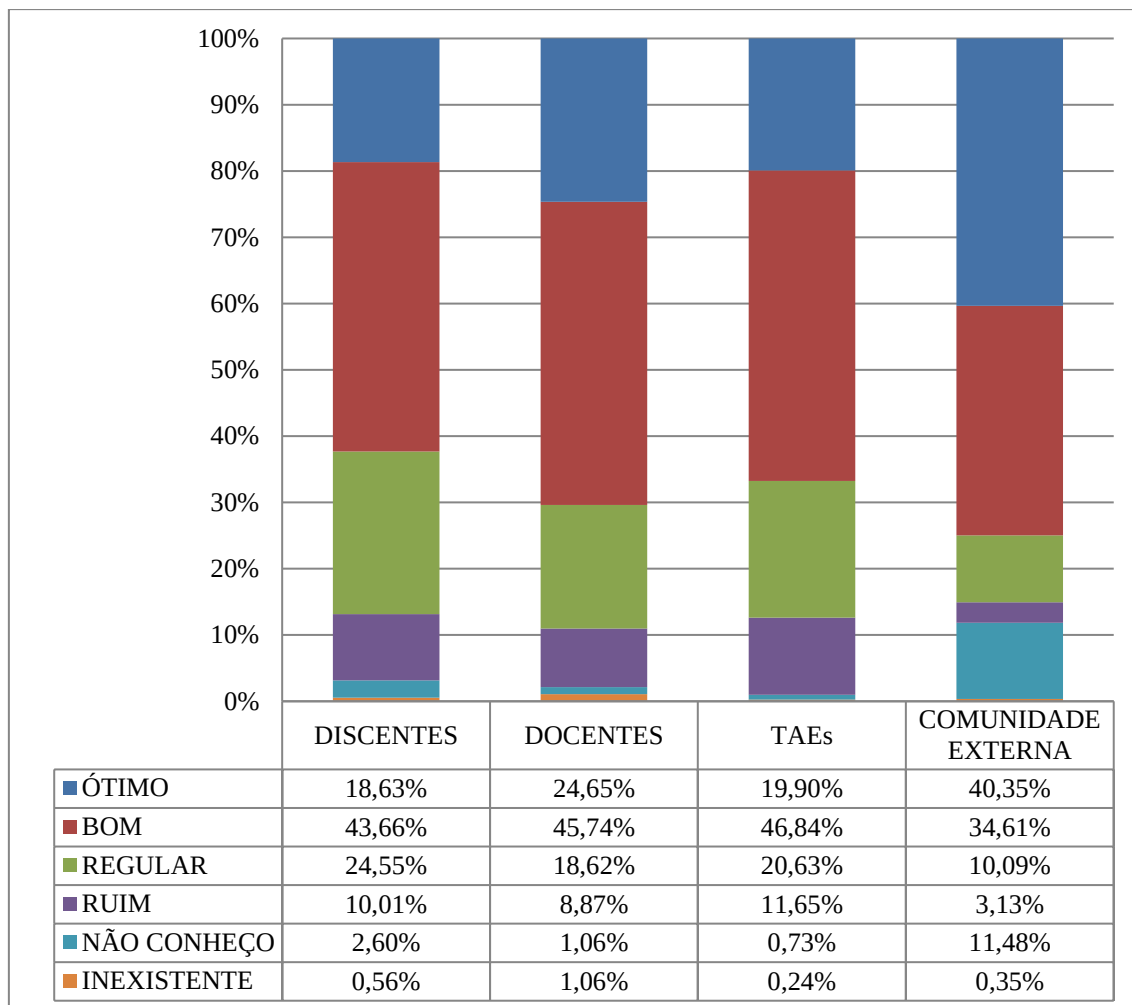


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

O aspecto Flexibilização de carga horária para servidor estudante aparece com uma boa avaliação tanto entre Docentes como entre Técnicos, com o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM superior a 60%, ocorrendo, portanto, um aumento em relação a 2016. O que se mostrou preocupante nesse aspecto é o elevado percentual de não conhecimento da política e sua aplicação na carreira do servidor, sendo 18,26% para Docentes e 11,65% para Técnicos.

Dimensão 6

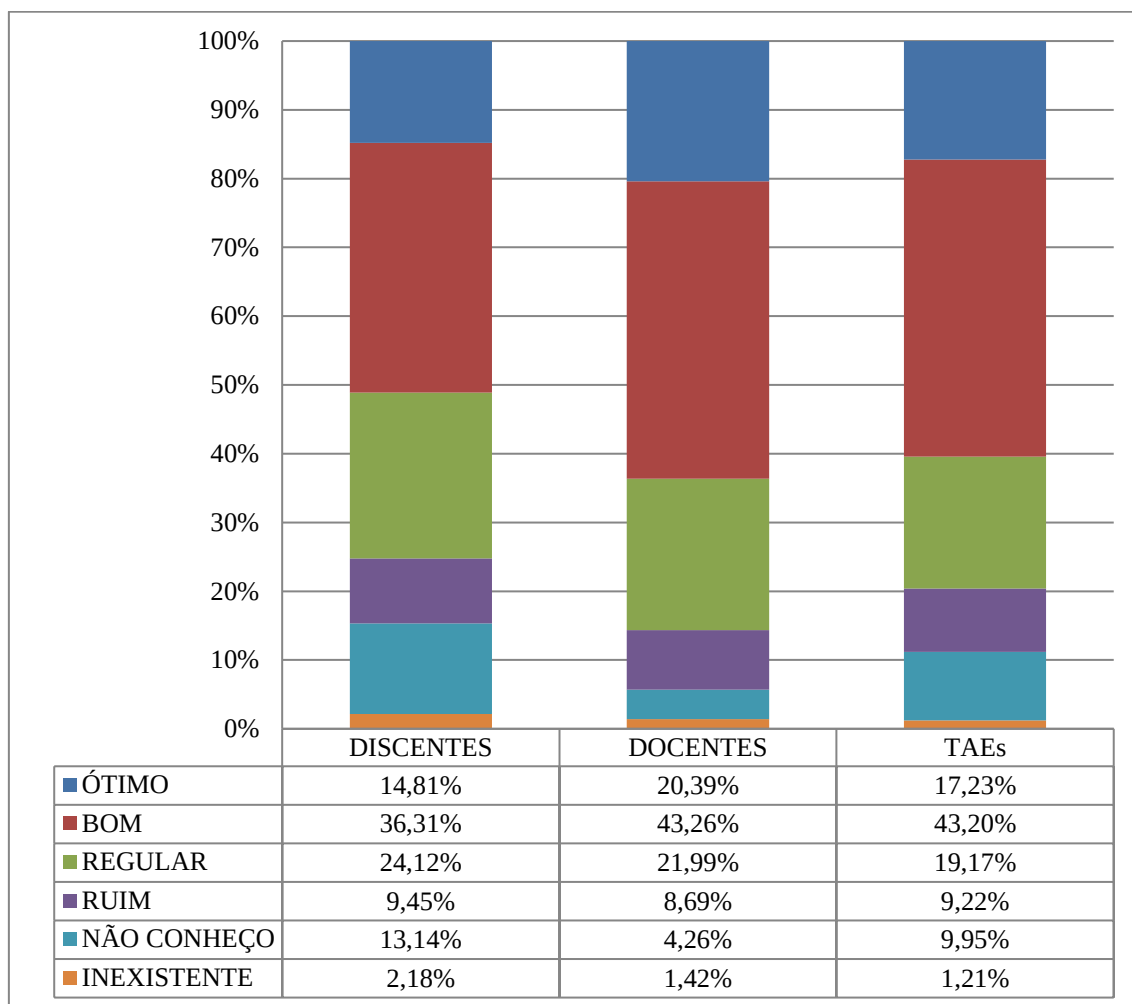
Gráfico 46 – Atuação da gestão do *campus* no atendimento às demandas e na solução de problemas



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

De maneira geral, a atuação da gestão do *campus* na solução de problemas é vista como positiva, alcançando mais de 50% de conceitos BOM e ÓTIMO em todos os segmentos. O conceito BOM se sobressai em três dos quatro grupos avaliadores. Existe, no entanto, uma insatisfação apontada, principalmente, entre os discentes e técnicos administrativos, em que mais de 10% dos respondentes classificaram o tópico como RUIM. Um percentual considerável da comunidade externa (11,48%) diz não conhecer a gestão do atendimento e solução de problemas, talvez por não demandar com frequência esse tipo de serviço.

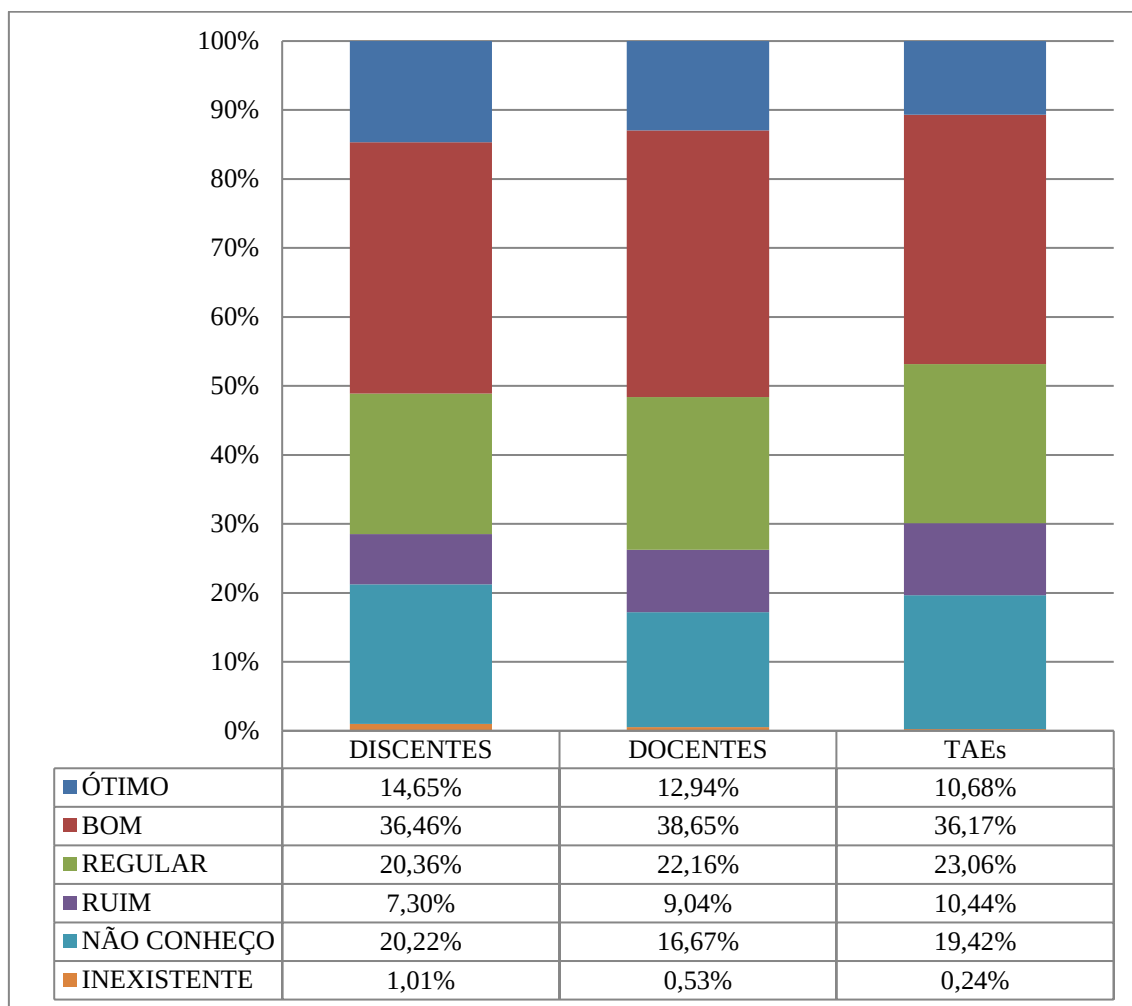
**Gráfico 47 - Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão
(Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)**



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

A participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão, por meio de órgãos como Conselho, Colegiados de Curso, entre outros, obteve melhor avaliação por parte dos docentes e técnicos administrativos, alcançando o conceito ÓTIMO e BOM entre mais de 60% dos respondentes deste segmento. Entre os alunos, por sua vez, os indicadores são mais preocupantes, visto que 13,14% dos participantes dizem desconhecer tal medida e outros 9,45% a consideram RUIM. O desconhecimento também é considerável (9,95%) entre os TAEs. Essas últimas considerações levam a acreditar na necessidade de divulgar mais abertamente, nos *campi* como um todo, as opções de participação da comunidade acadêmica nas decisões que lhe dizem respeito. Também é possível atuar localmente, identificando *campi* em que, por ventura, o índice tenha sido mais crítico, para propor ações específicas.

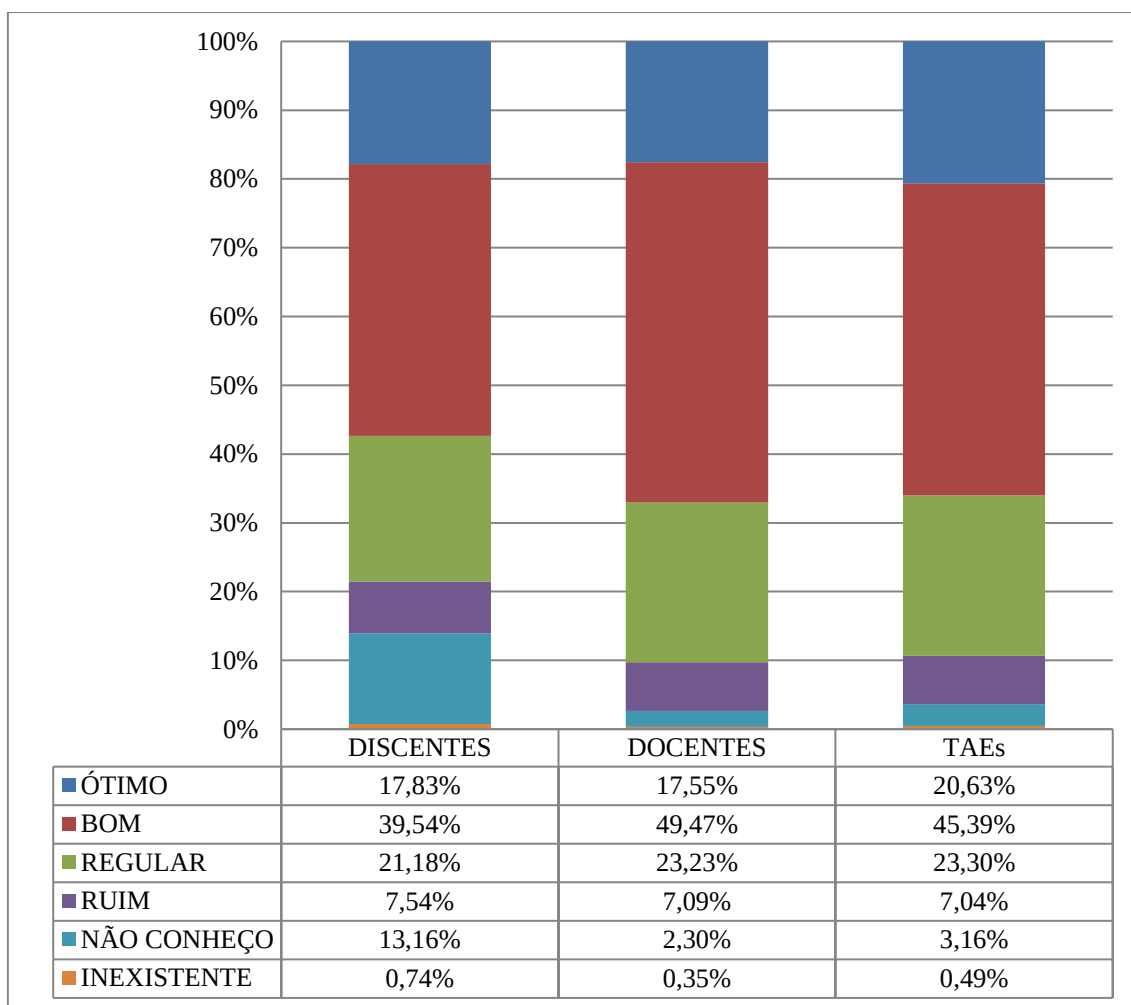
Gráfico 48 - Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

O conhecimento do PDI e do Planejamento anual, bem como o cumprimento do que é proposto nesses documentos, exigem atenção. O item acima alcança um alto índice de desconhecimento por parte dos três segmentos respondentes, ficando acima dos 15%. Vale ressaltar que a avaliação do ano anterior já havia constatado esse desconhecimento, apontando a necessidade de alguma medida que buscasse o envolvimento da comunidade com esse aspecto. Por outro lado, ainda em comparação com a avaliação de 2016, houve uma considerável redução dos índices REGULAR ou RUIM e um aumento dos índices BOM e ÓTIMO entre os TAEs e docentes.

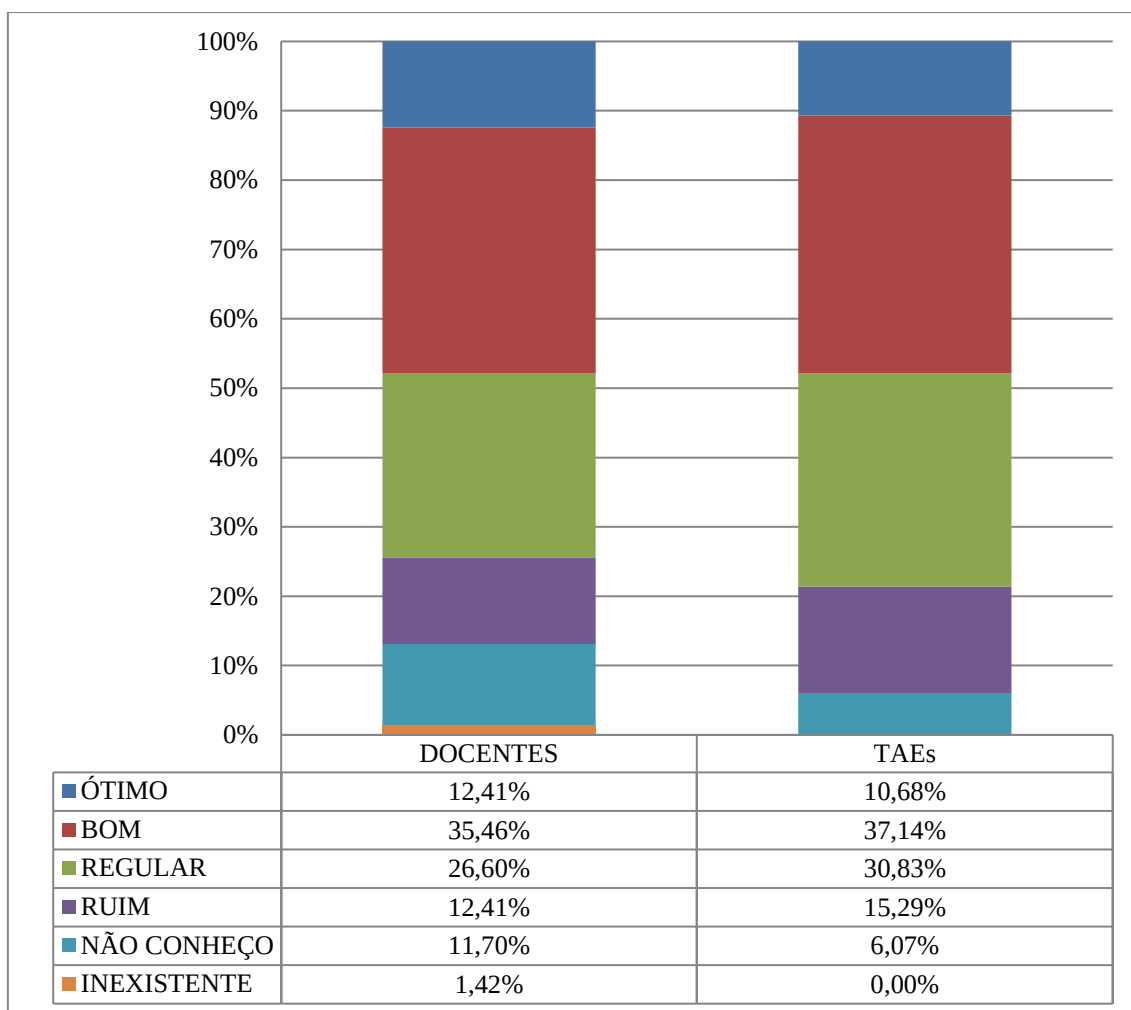
Gráfico 49 - Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

A organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico é vista como mediana. Somados os conceitos BOM e ÓTIMO, o indicador ultrapassa os 60% de aprovação entre os segmentos docente e técnico-administrativo. Entre os alunos, porém, percebe-se um elevado índice de respondentes que “não conhecem” essa atuação (13,16%) – o que pode ser analisado negativamente, já que tais setores, por sua finalidade, estão em constante contato com a comunidade discente. Embora o conceito BOM prevaleça em todos os segmentos, é preciso atenção à soma dos conceitos REGULAR e RUIM que, da mesma forma, supera os 30% entre os grupos de docentes e de TAEs. Por se tratar de uma relação estabelecida localmente, mais uma vez que mostra importante a análise de cada *campus* e a proposta de ações específicas, de acordo com as peculiaridades de cada unidade.

Gráfico 50 - Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no *campus*

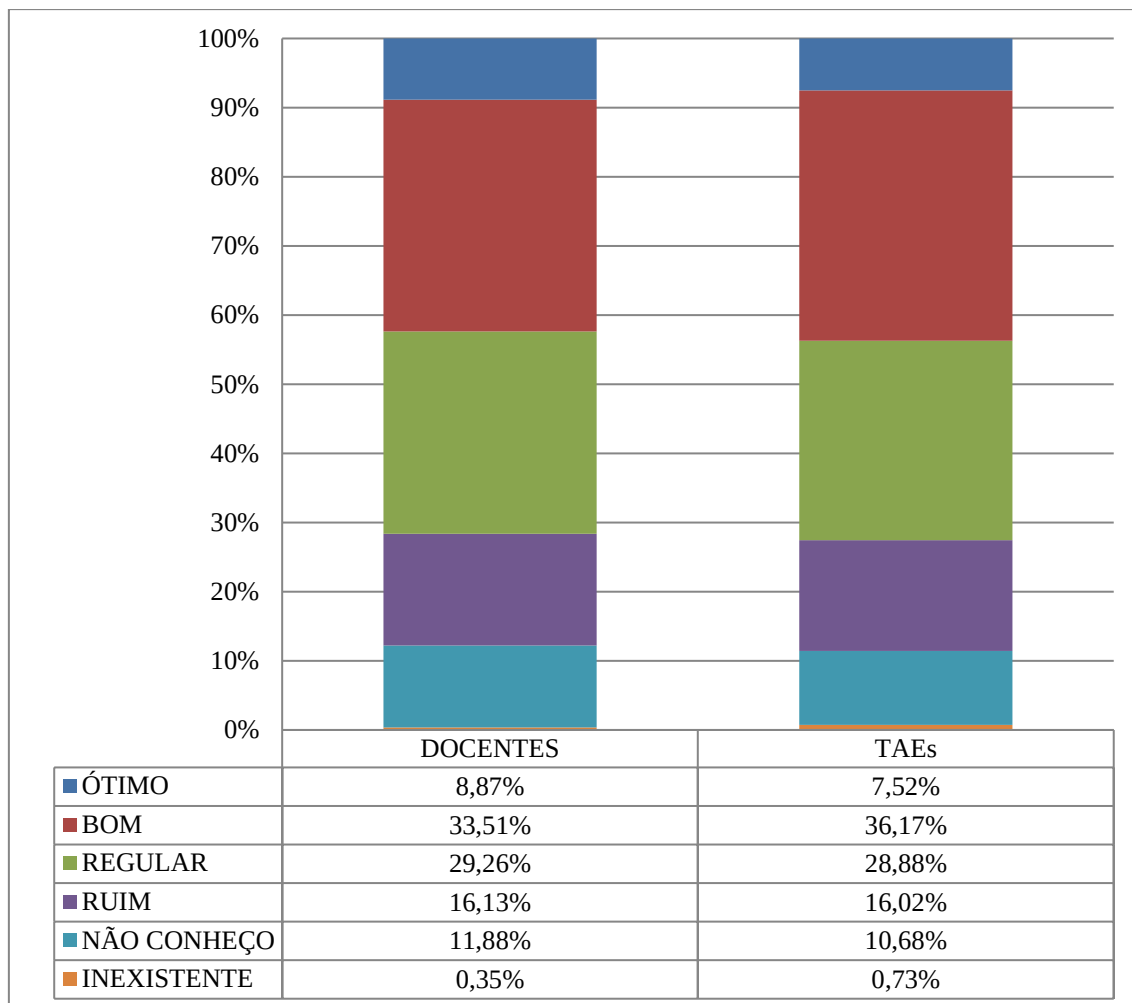


Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

No campo da gestão, a integração entre os trabalhos da Reitoria e dos *campi* apresentou uma leve melhora na avaliação em relação ao ano anterior, quando o conceito REGULAR predominava entre os TAEs e ficava próximo do conceito BOM entre os docentes. Também, observou-se uma redução do conceito RUIM nos dois grupos avaliadores. Porém, o indicador ainda requer atenção dos gestores da instituição.

Dimensão 10

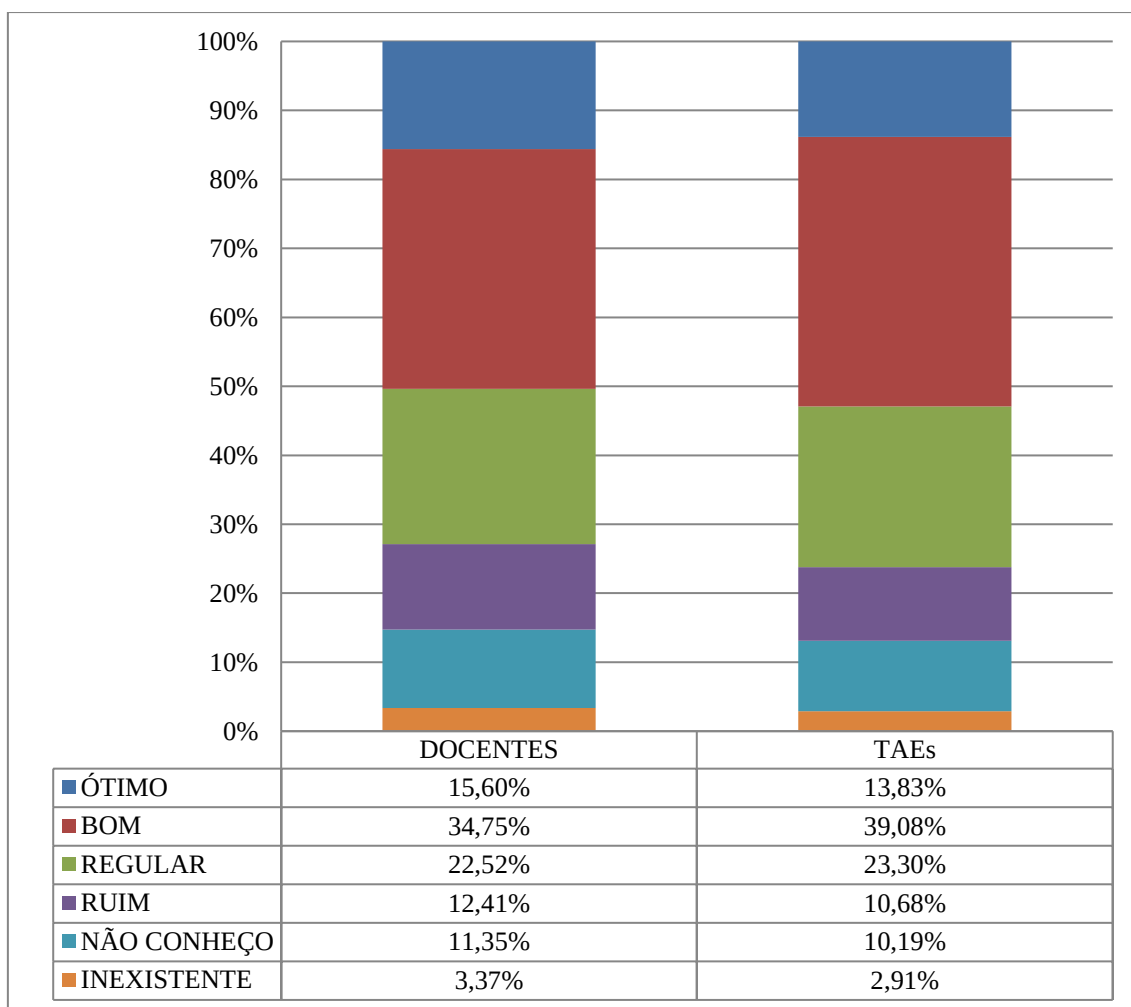
Gráfico 51 - Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Pelo gráfico, é possível verificar que a avaliação feita pelos docentes e pelos técnicos administrativos é bastante similar. Há uma predominância do conceito BOM. Porém, a soma dos percentuais dos conceitos REGULAR e RUIM ultrapassa os 40%. Resultado parecido já havia sido obtido na avaliação de 2016, que também apontou um elevado índice de respondentes que alegam desconhecer a compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos ofertados. Tais resultados demonstram a necessidade de maior conscientização de comunidade acadêmica com relação ao recursos disponibilizados, especialmente no cenário que se delineia, de congelamento dos investimentos públicos brasileiros.

Gráfico 52 –Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros



Fonte: Questionário de Autoavaliação IFMG 2017

Assim como na análise do indicador anterior, mais de 10% dos respondentes, nos dois segmentos de avaliadores, afirmam “não conhecer” as ações de divulgação e transparência de aplicação dos recursos financeiros. No entanto, houve uma melhora nos índices entre a avaliação de 2016 e a atual avaliação. Em 2016, a soma dos conceitos positivos (BOM e ÓTIMO) não alcançava os 45%. Na avaliação atual, a soma destes conceitos ultrapassa os 50% entre os dois segmentos de avaliadores. Ações no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a aplicação de recursos poderão contribuir para o aumento dos índices positivos.

Quadro 29 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Discentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DISCENTES						
		NÃO						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	702	1645	925	377	98	21	3768
	%	18,63	43,66	24,55	10,01	2,60	0,56	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	558	1368	909	356	495	82	3768
	%	14,81	36,31	24,12	9,45	13,14	2,18	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	552	1374	767	275	762	38	3768
	%	14,65	36,46	20,36	7,30	20,22	1,01	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	672	1490	798	284	496	28	3768
	%	17,83	39,54	21,18	7,54	13,16	0,74	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 30 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		DOCENTES						
		NÃO						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas								
Condições do ambiente de trabalho	R	141	280	101	39	0	3	564
	%	25,00	49,65	17,91	6,91	0,00	0,53	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	71	260	143	71	16	3	564
	%	12,59	46,10	25,35	12,59	2,84	0,53	100
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	37	172	142	83	78	52	564
	%	6,56	30,50	25,18	14,72	13,83	9,22	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	69	219	158	65	36	17	564
	%	12,23	38,83	28,01	11,52	6,38	3,01	100



Plano de carreira	R	96	322	96	27	20	3	564
	%	17,02	57,09	17,02	4,79	3,55	0,53	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	76	192	145	73	70	8	564
	%	13,48	34,04	25,71	12,94	12,41	1,42	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	36	139	182	129	60	18	564
	%	6,38	24,65	32,27	22,87	10,64	3,19	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	129	230	63	28	103	11	564
	%	22,87	40,78	11,17	4,96	18,26	1,95	100
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	139	258	105	50	6	6	564
	%	24,65	45,74	18,62	8,87	1,06	1,06	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	115	244	124	49	24	8	564
	%	20,39	43,26	21,99	8,69	4,26	1,42	100
Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	73	218	125	51	94	3	564



	%	12,94	38,65	22,16	9,04	16,67	0,53	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	99	279	131	40	13	2	564
	%	17,55	49,47	23,23	7,09	2,30	0,35	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	R	70	200	150	70	66	8	564
	%	12,41	35,46	26,60	12,41	11,70	1,42	100
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	50	189	165	91	67	2	564
	%	8,87	33,51	29,26	16,13	11,88	0,35	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	88	196	127	70	64	19	564
	%	15,60	34,75	22,52	12,41	11,35	3,37	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 31 – Total de Respondentes no Eixo 4 – TAEs

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		TAEs						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO	INEXISTENTE	TOTAL
						CONHEÇO		
Dimensão 5: Políticas de Gestão de Pessoas								
Condições do ambiente de trabalho	R	96	191	89	32	2	2	412
	%	23,30	46,36	21,60	7,77	0,49	0,49	100
Dimensionamento e alocação de servidores	R	58	175	112	56	9	2	412
	%	14,08	42,48	27,18	13,59	2,18	0,49	100
Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	R	30	108	125	85	38	26	412
	%	7,28	26,21	30,34	20,63	9,22	6,31	100
Formação continuada e capacitação de servidores	R	39	137	128	85	13	10	412
	%	9,46	33,22	31,04	20,63	3,15	2,42	100



	%	9,47	33,25	31,07	20,63	3,16	2,43	100
Plano de carreira	R	40	172	127	59	10	4	412
	%	9,71	41,75	30,83	14,32	2,43	0,97	100
Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	R	50	157	102	71	30	2	412
	%	12,14	38,11	24,76	17,23	7,28	0,49	100
Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	R	35	128	116	78	46	9	412
	%	8,50	31,07	28,16	18,93	11,17	2,18	100
Flexibilização da carga horária para servidor estudante	R	86	171	69	31	48	7	412
	%	20,87	41,50	16,75	7,52	11,65	1,70	100
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	82	193	85	48	3	1	412
	%	19,90	46,84	20,63	11,65	0,73	0,24	100
Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	R	71	178	79	38	41	5	412
	%	17,23	43,20	19,17	9,22	9,95	1,21	100



Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	R	44	149	95	43	80	1	412
	%	10,68	36,17	23,06	10,44	19,42	0,24	100
Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	R	85	187	96	29	13	2	412
	%	20,63	45,39	23,30	7,04	3,16	0,49	100
Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	R	44	153	127	63	25	0	412
	%	10,68	37,14	30,83	15,29	6,07	0,00	100
Dimensão 10: Sustentabilidade financeira								
Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	R	31	149	119	66	44	3	412
	%	7,52	36,17	28,88	16,02	10,68	0,73	100
Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	R	57	161	96	44	42	12	412
	%	13,83	39,08	23,30	10,68	10,19	2,91	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quadro 32 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO		COMUNIDADE EXTERNA						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição								
Atuação do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	R	232	199	58	18	66	2	575
	%	40,35	34,61	10,09	3,13	11,48	0,35	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

4.3.4.1 Análise geral do Eixo 4

No que diz respeito à política de pessoal, cujas perguntas foram respondidas apenas por docentes e TAEs, de modo geral, observou-se uma melhora na avaliação em relação aos anos anteriores. Entretanto, ainda existem pontos que requerem atenção especial, seja pela insatisfação demonstrada pelos grupos avaliadores, seja pelo desconhecimento das ações ou mesmo sua inexistência. Situações mais críticas podem ser observadas na promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, na formação continuada e capacitação de servidores, no apoio financeiro para o incentivo à qualificação e no apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros. Nesses indicadores, a média da avaliação positiva fica abaixo dos 50%.

Quanto à organização e gestão do Instituto, a atuação do campus na solução de problemas e atendimento às demandas obteve, novamente, uma boa avaliação geral por parte da comunidade acadêmica da comunidade. Houve, neste tópico, a predominância do conceito BOM entre os grupos da comunidade acadêmica e do conceito ÓTIMO entre os respondentes da comunidade externa. A participação da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão teve uma alta avaliação positiva. Assim como na última avaliação, enquanto a organização dos setores foi bem avaliada, o cumprimento de normas e prazos de acordo com documentos institucionais deixou a desejar, apontando pouco conhecimento da comunidade acadêmica em relação ao PDI e ao planejamento anual. No que se refere à integração entre os trabalhos da Reitoria e dos campi, observou-se uma leve melhora na avaliação em relação à avaliação realizada em 2016, quando o conceito REGULAR predominava entre os TAEs e ficava próximo do conceito BOM entre os docentes. Também, observou-se uma redução do conceito RUIM nos dois grupos avaliadores. O processo de descentralização de atividades administrativas iniciado em 2016 pode ter contribuído para tais resultados. Contudo ainda é necessário um melhor planejamento de ações com foco facilitar a integração entre setores e processos.

Por fim, quanto à sustentabilidade financeira, verificou-se uma similaridade entre as avaliações realizadas pelos docentes e pelos TAEs no que diz respeito à compatibilidade financeira entre os recursos e as atividades ofertadas. Há uma predominância do conceito BOM, mas a soma dos percentuais dos conceitos REGULAR e RUIM ainda é alta, além



de que um elevado índice de respondentes que alegam desconhecer essa compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos ofertados. Sobre a transparência na aplicação de recursos financeiros, houve uma melhora nos índices entre a avaliação de 2016 e a atual avaliação, com a elevação da avaliação positiva (conceitos BOM e ÓTIMO).

Os resultados obtidos no Eixo 4 apontam para ações mantenedoras, desenvolvedoras e corretoras. Tais ações perpassam:

- a promoção de programas de integração e recepção de servidores;
- o aprofundamento da pesquisa de clima e satisfação;
- a promoção de ações de acordo com o resultado das pesquisas;
- a criação de grupo de trabalho para política de dimensionamento e alocação de servidores;
- o aprimoramento do processo de movimentação de pessoal;
- a criação de comissões locais voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho, articuladas com a equipe técnica da Progep e capazes de realizar levantamentos de necessidades relacionadas ao tema;
- a melhoria do Plano Anual de Capacitação, a revisão da resolução de capacitação vigente, o aprofundamento da pesquisa sobre as necessidades de capacitação junto às equipes e a implantação da Gestão por Competências no IFMG;
- o fortalecimento da integração com as comissões de carreira (CPPD e CIS), a divulgação e a promoção de discussões sobre o plano de carreira, integrando capacitação e desempenho;
- o fortalecimento da oferta de programas institucionais de qualificação, bem como o aperfeiçoamento dos critérios de concessão com vistas a atingir um maior número de servidores;
- o desenvolvimento da replicação dos conhecimentos obtidos em cursos e eventos;
- a promoção de eventos internos de disseminação de conhecimento e reconhecimento de boas iniciativas e trabalhos desenvolvidos,
- a execução de programas de capacitação utilizando o Banco de Talentos,
- a abertura de edital com critérios mais objetivos para participação em eventos científicos;

- a promoção da discussão sobre os critérios de afastamento para qualificação nas carreiras e da avaliação do retorno institucional dos afastamentos;
- o fortalecimento dos órgãos colegiados, com ampla participação de seus membros nos processos consultivos e, conforme a situação, nas tomadas de decisão;
- a criação de comissões ou grupos de trabalho responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no planejamento anual e no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- a melhoria dos processos de interlocução entre a Reitoria e os *campi*;
- a busca por parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição;

a ampliação da divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.

4.3.5 Eixo V – Infraestrutura física

O “Eixo 5” visa a avaliação da infraestrutura física da instituição, com destaque para as condições das salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acessibilidade e condições de limpeza. Neste eixo, inserem-se a “Dimensão 7”, intitulada “Infraestrutura Física”.

Assim sendo, com relação à Infraestrutura Física do IFMG (“Dimensão 7”), a avaliação pautou-se nos seguintes indicadores:

- Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.);
- Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.);
- Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.);
- Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc);

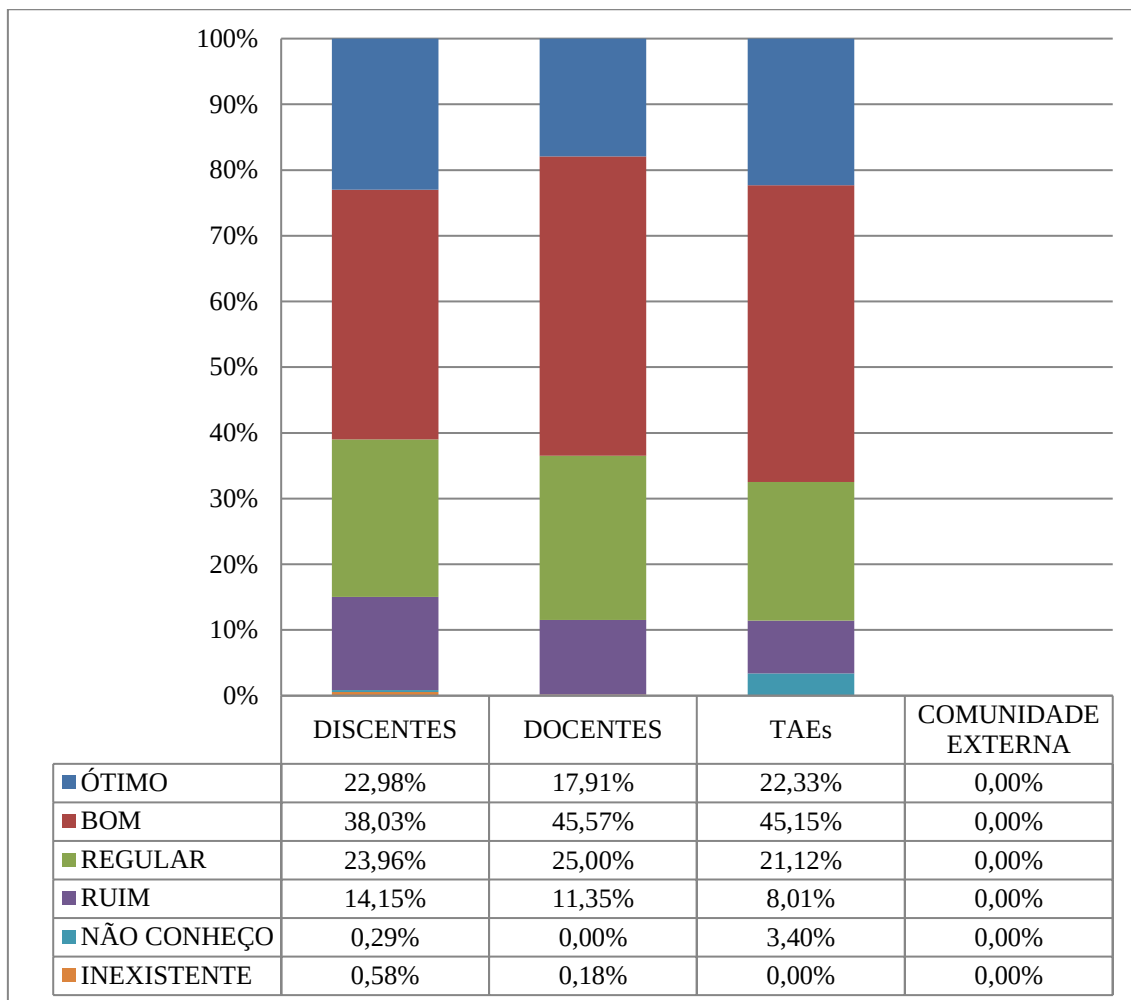


- Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza);
- Disponibilidade de material de consumo no setor.

Discentes, docentes e técnicos administrativos do IFMG participaram da pesquisa avaliando os indicadores acima mencionados, permitindo uma ampla visão das políticas e ações voltadas para o eixo em questão. Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir, nos gráficos de 53 a 60.

DIMENSÃO 5

Gráfico 53 – Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc.).

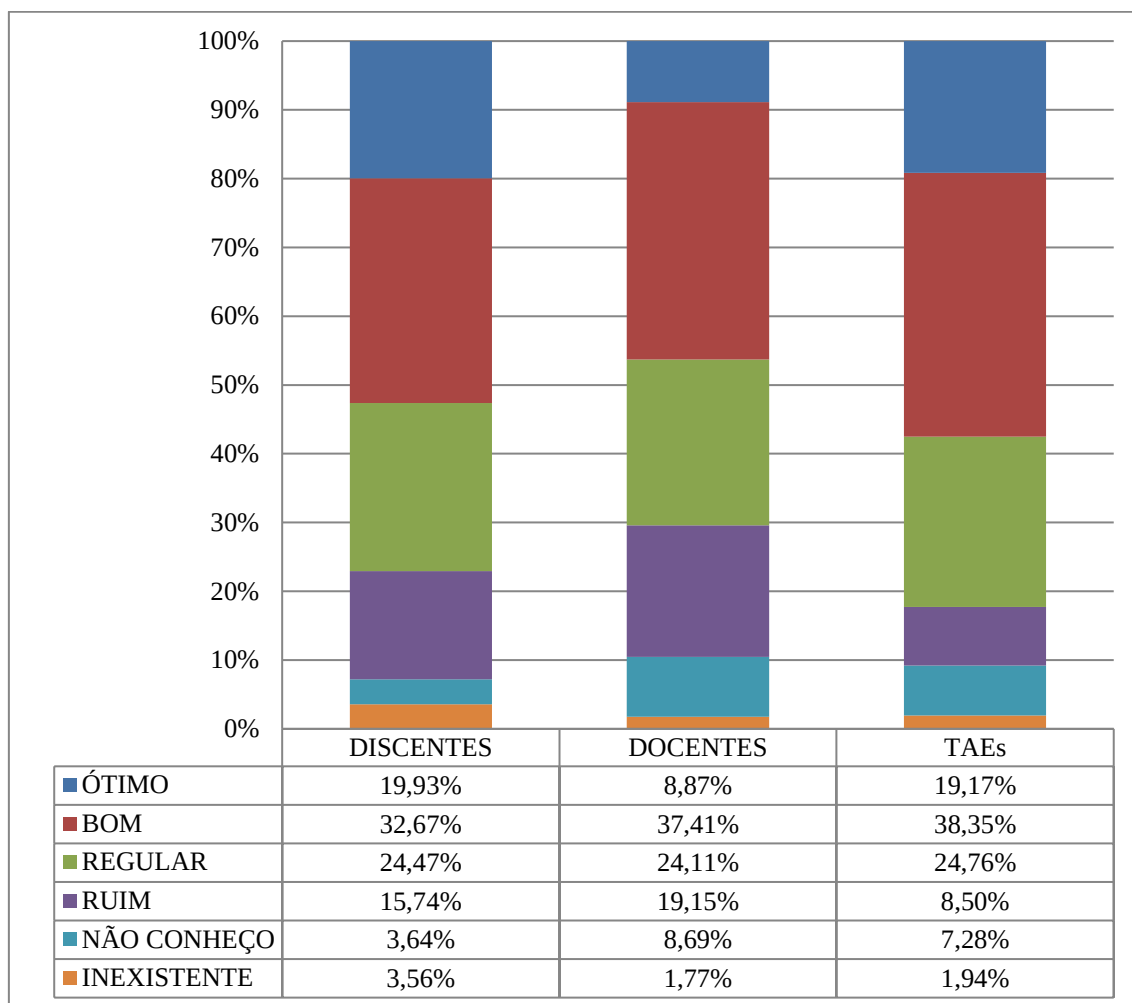


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

A qualidade do ensino promovido pelo IFMG recebeu uma avaliação predominantemente positiva, cujos conceitos BOM e ÓTIMO somam mais de 60% dos votos nos três segmentos: discentes, docentes e Técnicos Administrativos. Vale destacar que o conceito BOM foi o mais recorrente, atingindo o percentual próximo de 40% no segmento “discente” e acima de 45% nos segmentos “docentes” e “TAEs”. Por outro lado, nos três segmentos, o conceito REGULAR apresenta, no máximo, $\frac{1}{4}$ dos respondentes, enquanto o conceito RUIM é inferior a 15%. Os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE são minoria, com índices inferiores a 5%.



Gráfico 54 – Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc.).

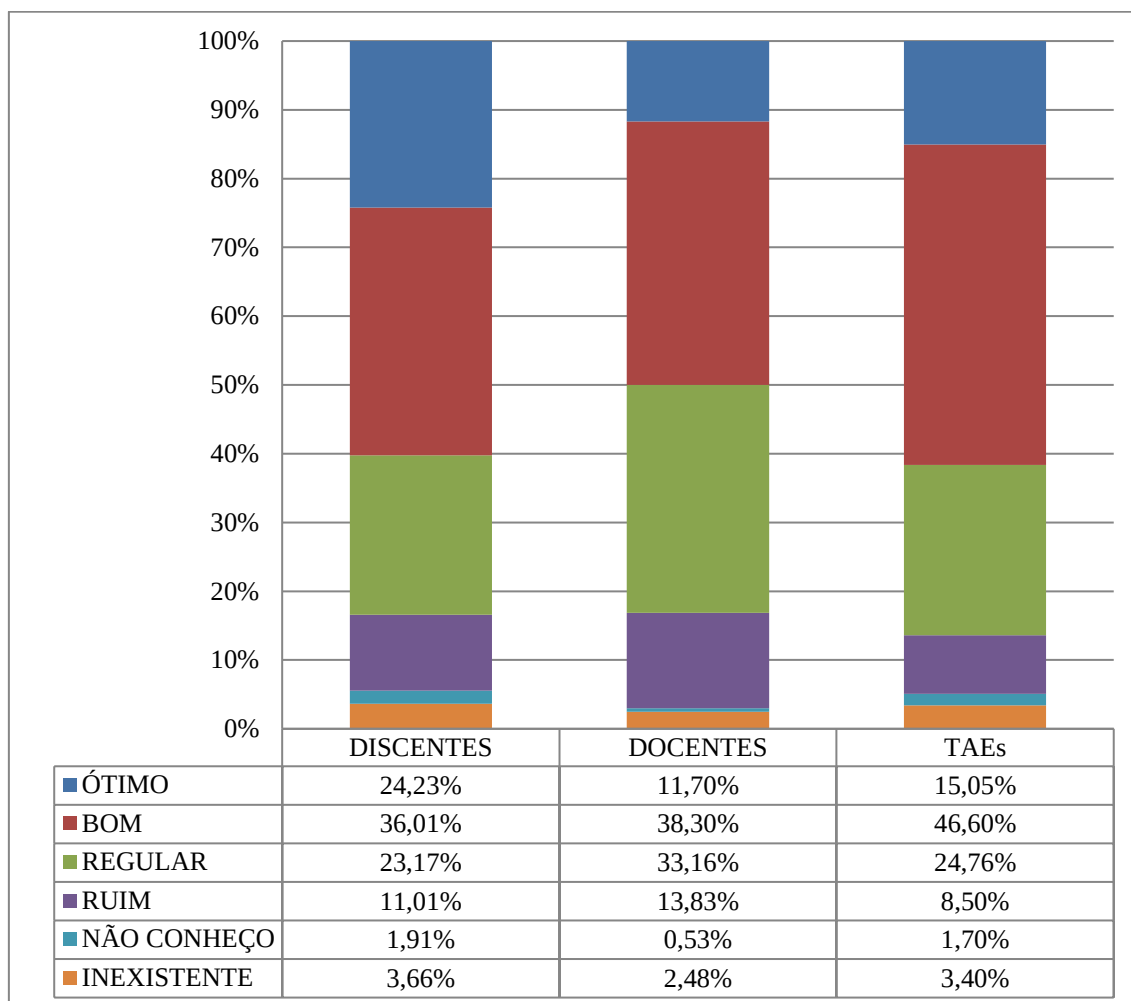


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No que se refere às condições dos laboratórios, a avaliação aponta um resultado bastante heterogêneo, com predominância dos conceitos BOM e REGULAR (que juntos, atingem a soma de 50%) seguidos de um equilíbrio entre os conceitos ÓTIMO e RUIM (cujas soma chega a índices próximos de 30%). O conceito BOM predomina, variando entre 32% e 38% conforme o segmento analisado. O conceito NÃO CONHEÇO bem como o conceito INEXISTENTE são inferiores a 10% do total.



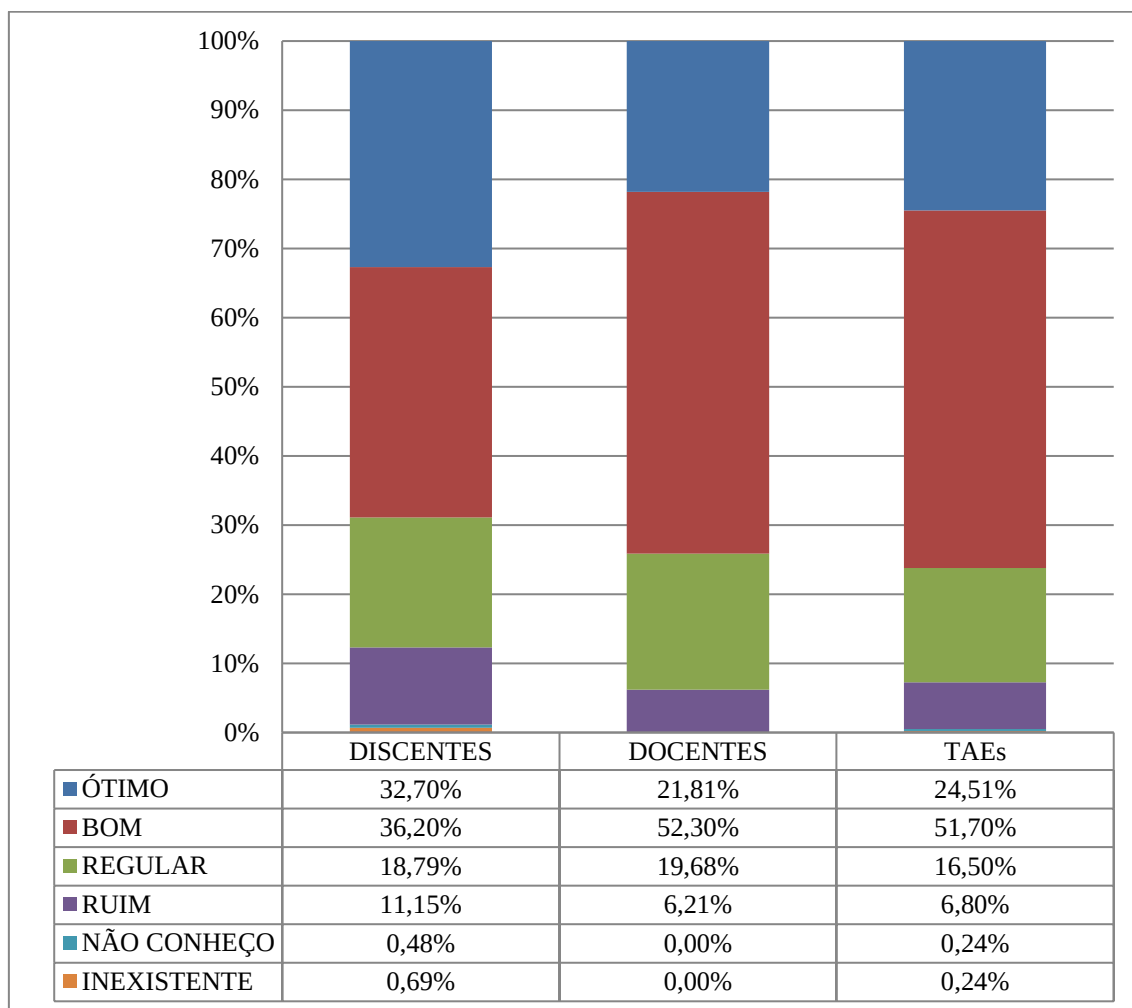
Gráfico 55 – Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc.).



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Quanto às condições da biblioteca, novamente o conceito BOM predomina, variando entre 36% a 46% conforme o segmento analisado. O conceito REGULAR também esteve muito presente, nos três segmentos. Merece destaque também o conceito ÓTIMO que, especificamente no seguimento dos discentes, corresponde a 24,23% da opinião dos respondentes. Com muito baixo índice, o conceito NÃO CONHEÇO é inferior a 4%, enquanto o conceito INEXISTENTE não chega a 2%.

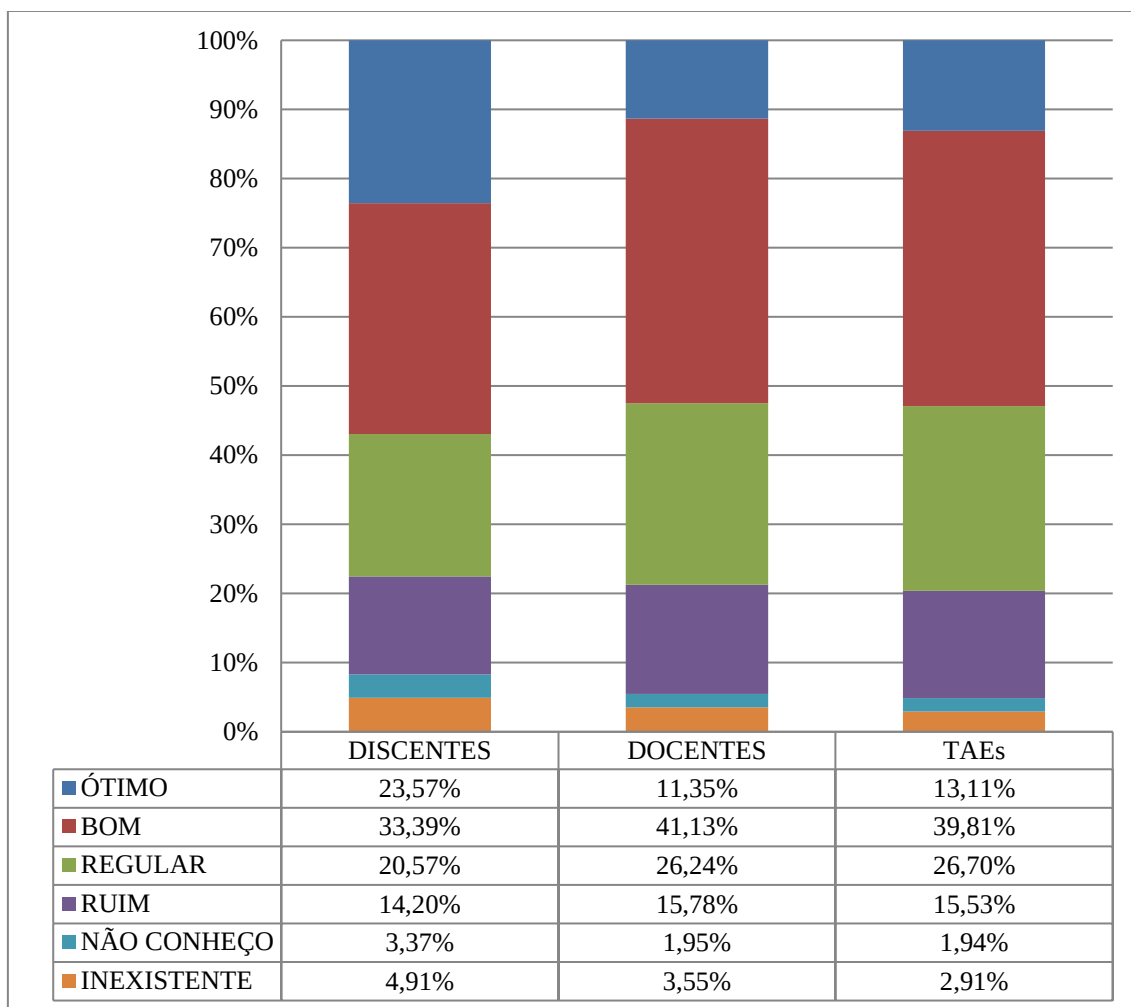
Gráfico 56 – Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Em se tratando da limpeza e conservação dos espaços físicos da instituição, a avaliação positiva do indicador – abrangendo os conceitos BOM e ÓTIMO – se aproxima dos 70% no segmento dos discentes e ultrapassa essa marca nos seguimentos dos docentes e TAEs. O conceito REGULAR, por sua vez, é inferior a 20%, enquanto os conceitos RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE são ainda menos expressivos nos três seguimentos.

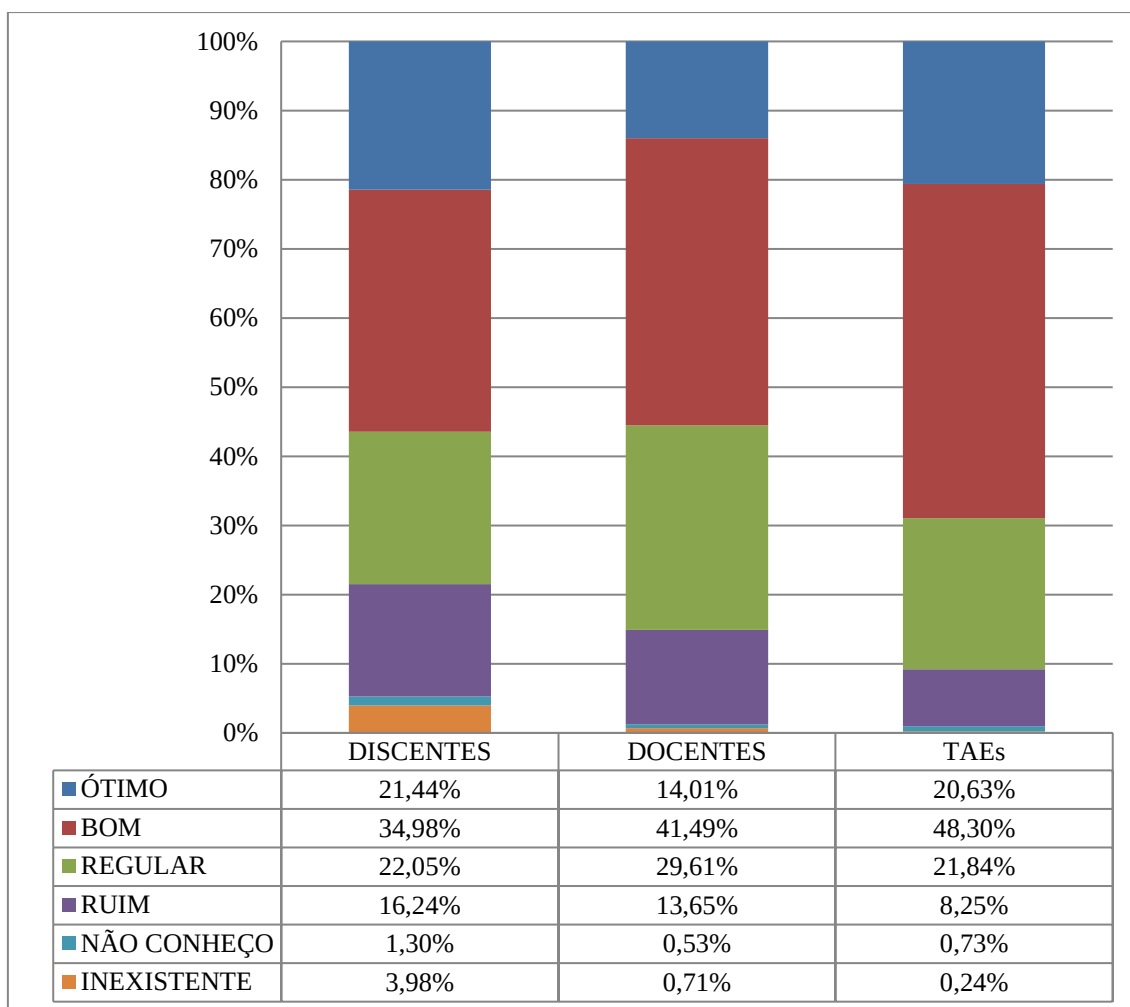
Gráfico 57 – Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Entre os docentes, discentes e TAEs, a soma dos conceitos ÓTIMO e BOM chega a 50%. Destaca-se, nesse sentido, o alto índice do conceito BOM, compreendendo 33% dos votos dos discentes e cerca de 40% da opinião dos docentes e técnicos administrativos. O conceito REGULAR também merece destaque, com índices variando entre 20 a 26%. O conceito RUIM, por sua vez, ficou próximo dos 15% nos três segmentos de respondentes.

Gráfico 58 – Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)

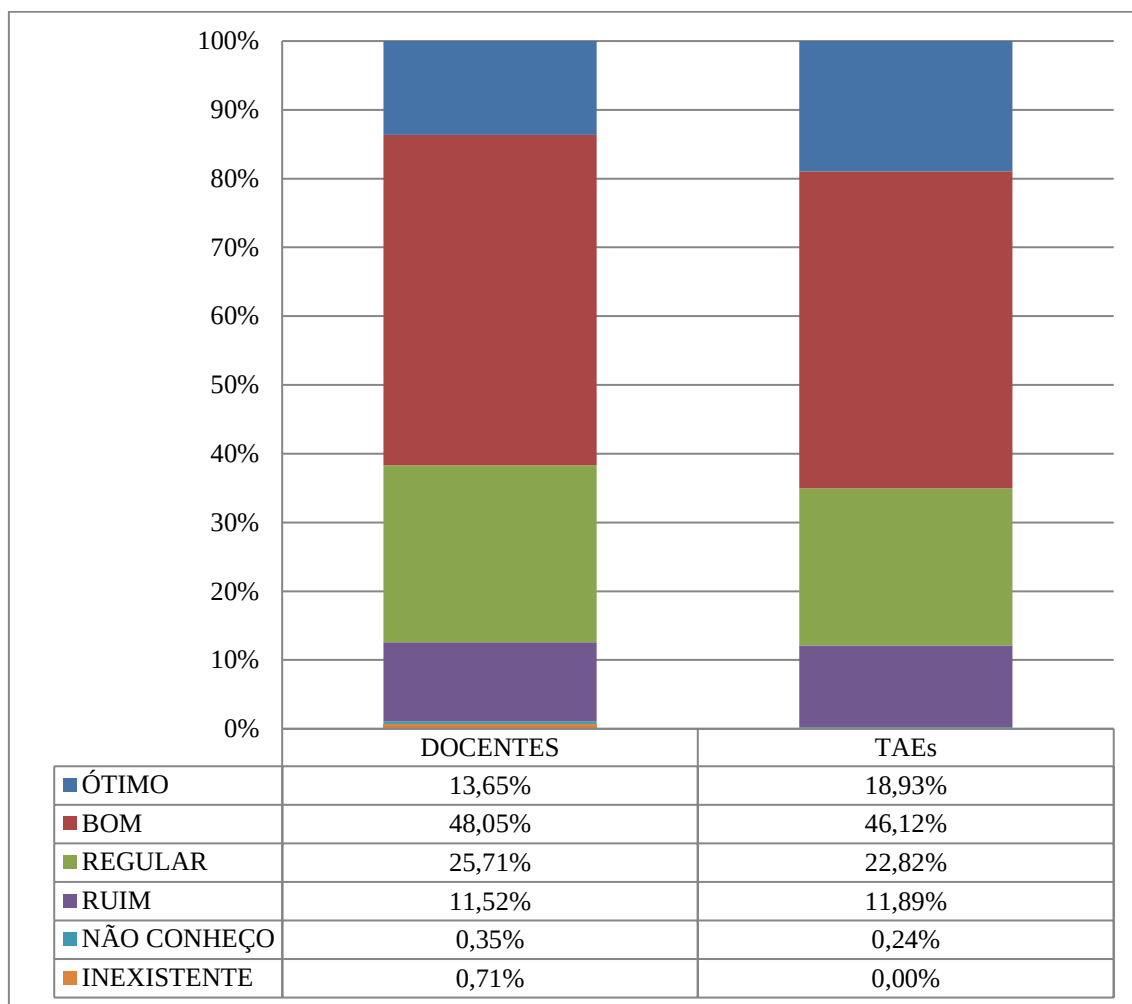


Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Os serviços de Tecnologia da Informação (TI) prestados na instituição foram avaliados, em geral, com o conceito BOM (com índices de 35% a 48%). A soma dos conceitos ÓTIMO e BOM são superiores a 50% nos três seguimentos. O conceito REGULAR merece especial atenção, compreendendo mais de 20% dos votos dos seguimentos e se aproximando a 30% em se tratando do segmento dos docentes. O conceito RUIM varia de 8% a 16% conforme o segmento analisado, enquanto os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE representam uma parcela mínima.



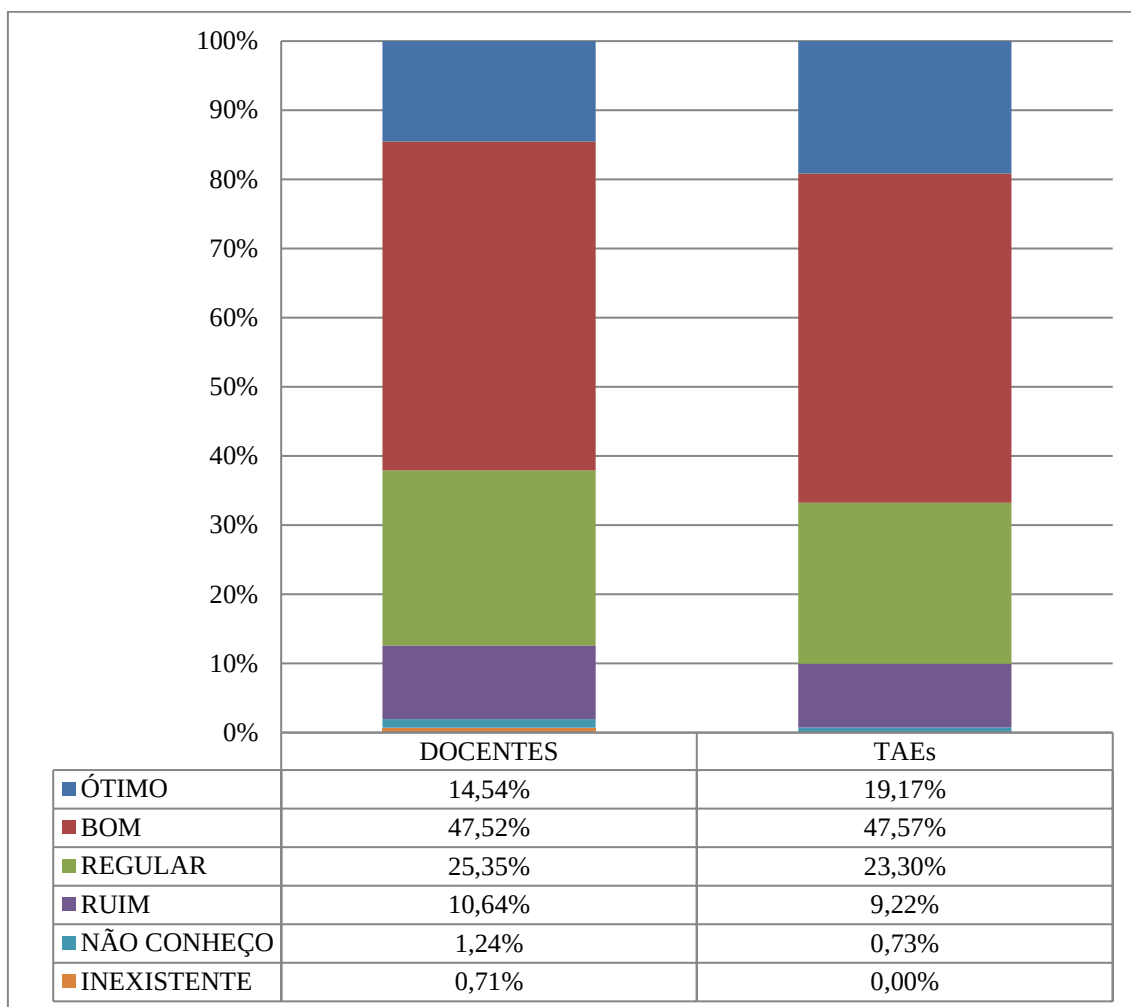
Gráfico 59 – Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tanto os docentes quanto os TAEs atribuíram, de modo geral, o conceito BOM às condições físicas dos setores (respectivamente 48% e 46% do total dos votos). O conceito REGULAR também aparece com destaque, uma vez que compreende os votos de cerca de ¼ dos respondentes. O conceito ÓTIMO é o terceiro mais votado neste indicador. Por outro lado, o conceito RUIM abarca menos de 12% dos respondentes enquanto os conceitos NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE compreendem uma parcela inferior a 1%.

Gráfico 60 – Disponibilidade de material de consumo no setor



Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

No quesito “disponibilidade de material de consumo no setor”, novamente os docentes e os TAEs atribuíram, de modo geral, o conceito BOM (com cerca de 47,50% dos votos de ambos os seguimentos). Também em destaque, o conceito REGULAR é o segundo mais votado neste indicador, com 23,30% dos votos dos TAEs e 25,35% dos votos dos docentes. Cerca de 15 a 20% dos votos foram direcionados para o conceito ÓTIMO, enquanto os conceitos RUIM, NÃO CONHEÇO e INEXISTENTE são menos expressivos.

Tabela 06 – Total de respondentes no Eixo 5 - Discentes

		DISCENTES						TOTAL
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA								
Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	866	1433	903	533	11	22	3768
	%	22,98	38,03	23,96	14,15	0,29	0,58	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	751	1231	922	593	137	134	3768
	%	19,93	32,67	24,47	15,74	3,64	3,56	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc)	R	913	1357	873	415	72	138	3768
	%	24,23	36,01	23,17	11,01	1,91	3,66	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc)	R	1232	1364	708	420	18	26	3768
	%	32,70	36,20	18,79	11,15	0,48	0,69	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	888	1258	775	535	127	185	3768
	%	23,57	33,39	20,57	14,20	3,37	4,91	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc)	R	808	1318	831	612	49	150	3768
	%	21,44%	34,98%	22,05%	16,24%	1,30%	3,98%	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	-	-	-	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidade de material de consumo no setor	R	-	-	-	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	-	-	-

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 07 – Total de respondentes no Eixo 5 - Docentes

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		DOCENTES						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO		TOTAL
						CONHEÇO	INEXISTENTE	
Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	101	257	141	64	0	1	564
	%	17,81	45,57	25,00	11,35	0,00	0,18	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	50	211	136	108	49	10	564
	%	8,87	37,41	24,11	19,15	8,69	1,77	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc)	R	66	216	187	78	3	14	564
	%	11,70	38,30	33,16	13,83	0,53	2,48	100



Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc)	R	123	295	111	35	0	0	564
	%	21,81	52,30	19,68	6,21	0,00	0,00	100
Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	64	232	148	89	11	20	564
	%	11,35	41,13	26,24	15,78	1,95	3,55	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc)	R	79	234	167	77	3	4	564
	%	14,01	41,49	29,61	13,65	0,53	0,71	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	77	271	145	65	2	4	564
	%	13,65	48,05	25,71	11,52	0,35	0,71	100
Disponibilidade de material de consumo no setor	R	82	268	143	60	7	4	564
	%	14,54	47,52	25,35	10,64	1,24	0,71	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017

Tabela 08 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA		TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS						
		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE	TOTAL
Dimensão 7 - Em relação à infraestrutura física								
Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	92	186	87	33	14	0	412
	%	22,33	45,15	21,12	8,01	3,40	0,00	100
Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc)	R	79	158	102	35	30	8	412
	%	19,17	38,35	24,76	8,50	7,28	1,94	100
Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc)	R	62	192	102	35	7	14	412
	%	15,05	46,60	24,76	8,50	1,70	3,40	100
Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc)	R	101	213	68	28	1	1	412
	%	24,51	51,70	16,50	6,80	0,24	0,24	100

Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	R	54	164	110	64	8	12	412
	%	13,11	39,81	26,70	15,53	1,94	2,91	100
Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc)	R	85	199	90	34	3	1	412
	%	20,63	48,30	21,84	8,25	0,73	0,24	100
Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	R	78	190	94	49	1	0	412
	%	18,93	46,12	22,82	11,89	0,24	0,00	100
Disponibilidade de material de consumo no setor	R	79	196	96	38	3	0	412
	%	19,17	47,57	23,30	9,22	0,73	0,00	100

R = Quantidade de respondentes

% = Percentual de respondentes

Fonte: Questionários de Autoavaliação IFMG 2017



4.3.5.1 Análise geral do Eixo 5

Conforme podemos observar, houve uma predominância de respostas considerando a infraestrutura do IFMG como boa ou regular. O conceito “Bom”, especificamente, foi o mais assinalado em todos os seguimentos. O destaque vai para a avaliação das condições de limpeza e conservação de espaços físicos como banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc., onde mais da metade dos respondentes docentes e Técnicos Administrativos apontaram o conceito “Bom”. O mesmo se aplica à avaliação das condições físicas do setor e à disponibilidade de material de consumo no setor, cujo índice de conceito “Bom” chega próximo de 50% dos respondentes.

Ainda no que se refere ao indicador limpeza e conservação de espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina, etc.) o conceito “Ótimo” aparece em segundo lugar nos três seguimentos, com índices variando entre 21% e 32%. Todavia, em vários seguimentos o conceito “Regular” aparece em segundo lugar das alternativas mais assinaladas, reforçando a opinião de que a qualidade da infraestrutura oferecida pelo IFMG é mediana, porém, satisfatória em termos gerais. As manifestações divididas entre “ruim”, “não conheço” e “inexistente” também foram observadas na pesquisa, porém assinaladas, pelos respondentes, em proporções substancialmente inferiores.

Em observação às respostas, merece especial destaque o item que se refere às condições dos laboratórios, cuja soma do índice de marcação em “Ótimo” e “Bom” é a menor de todo o eixo relacionado à infraestrutura da instituição. Ainda no que se refere às condições dos laboratórios, os conceitos “ruim”, “não conheço” ou “inexistente” atingem índices alarmantes quando somados, com destaque para o seguimento dos docentes (aproximadamente 30% dos votos concentram-se nesses três conceitos). O índice chama a atenção para a necessidade prioritária de melhorias em termos de infraestrutura, no que tange à segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação dos espaços físicos dos laboratórios da instituição. Os gráficos também apontam que a Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e os Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.) também necessitam de especial atenção para melhorias.



Conclui-se, portanto, que os dados coletados a partir da Autoavaliação Institucional da infraestrutura dos *campi* do IFMG, por parte da Comunidade Interna, apontam para uma regularidade da infraestrutura do IFMG, embora seja desejável, na medida do possível, melhorias a partir de maiores investimentos, uma vez que o índice de satisfação geral é mediano. Por fim, pontua-se que, comparados os dados do Eixo 5 da Autoavaliação Institucional nos dois relatórios anteriores (Ano Base 2015 e 2016) e no presente relatório (Ano Base 2017), percebe-se que houve uma melhoria constante na infraestrutura da instituição.

4.4 Quadro Diagnóstico Geral

A partir da análise dos dados, uma escala indicativa de ação foi gerada da seguinte maneira:

Quadro 33 – Escala indicativa de ações

Avaliação Positiva	Ações
Acima de 70%	Continuar
Entre 50% e 70%	Desenvolver
Abaixo 50%	Corrigir

Fonte: Elaborado pela Comissão Central

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário ou negativo necessitam de ações mais urgentes.

A sistematização do diagnóstico e das ações propostas pode ser acompanhada no Quadro 34.

Quadro 34 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	64,41%	Desenvolver	Reavaliar o sistema de aplicação do questionário de autoavaliação. Promover reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc, sobre o processo.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	54,95%	Desenvolver	Ampliar as formas de divulgação dos resultados, por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, para divulga
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	52,04%	Desenvolver	Conscientizar os atores envolvidos.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	87,99%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> , buscando manter a qualidade do ensino ofertado pela instituição.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	63,37%	Desenvolver	
		Gestão democrática e transparente	61,02%	Desenvolver	Adotar políticas mais eficazes de ampliação da oferta de cursos, em especial de pós-graduação e licenciaturas, a fim de que o IFMG possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	77,19%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	66,57%	Desenvolver	Fortalecer as políticas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.

	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	53,48%	Desenvolver	Fortalecer as políticas e de estratégias de crescimento sustentável e de reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	55,75%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	51,05%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	56,92%	Desenvolver	Desenvolver projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Ofertar cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem. Ampliar a promoção de debates e de projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas		Integração entre ensino, pesquisa e extensão	53,22%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das



	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	51,58%	Desenvolver	ações de Ensino Pesquisa e Extensão;
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	63,31	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação;
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	70,09	Continuar	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	54,39%	Desenvolver	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar;
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	44,51%	Corrigir	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,26%	Corrigir	Ampliar os convênios e parcerias na área de estágios; e
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	20,85%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	23,62%	Corrigir	Criar Ouvidorias em todos os campi do IFMG.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	56,35%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	36,09%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	36,44%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	45,39%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	40,75%	Corrigir	
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	50,48%	Desenvolver	

		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc)	44,95%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	62,01%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	63,45%	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc)	54,34%	Corrigir	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	61,37%	Desenvolver	
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	65,71%	Desenvolver	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	50,42%	Desenvolver	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	55,95%	Desenvolver	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	41,93%	Corrigir	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	72,15%	Continuar	Promover programas de integração e recepção de servidores; aprofundar pesquisa de clima e satisfação; promover ações de acordo com o resultado das pesquisas.
		Dimensionamento e alocação de servidores	57,62%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	35,28%	Corrigir	

		Formação continuada e capacitação de servidores	46,89%	Corrigir	Promover grupo de trabalho para política de dimensionamento e alocação de servidores; aprimorar o processo de movimentação de pessoal.
		Plano de carreira	62,78%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	48,88%	Corrigir	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	35,30%	Corrigir	Propor a criação de comissões locais; realizar levantamento de necessidades e articulação com a equipe técnica e a PROGEPI.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	63,02%	Desenvolver	Melhorar o Plano Anual de Capacitação; revisão da resolução de capacitação vigente; aprofundar a pesquisa sobre as necessidades de capacitação junto às equipes; implantar a Gestão por Competências no IFMG. Fortalecer a integração com as comissões de carreira (CPPD e CIS); divulgar e promover discussões sobre o plano de carreira, integrando capacitação e desempenho. Fortalecer a oferta de programas institucionais de

					qualificação; aperfeiçoar os critérios de concessão com vistas a atingir um maior número de servidores. Promover a replicação dos conhecimentos obtidos em cursos e eventos; promover eventos internos de disseminação de conhecimento e reconhecimento de boas iniciativas e trabalhos desenvolvidos; promover os programas de capacitação utilizando o Banco de Talentos; abertura de edital com critérios mais objetivos para participação em eventos científicos. Promover a discussão sobre os critérios de afastamento para qualificação nas carreiras. Promover a avaliação do retorno institucional dos afastamentos.
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	68,60%	Desenvolver	Fortalecer os órgãos colegiados, com ampla participação de seus membros nos processos consultivos e,
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de	58,40%	Desenvolver	

		decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)			conforme a situação, nas tomadas de decisão. Criar comissões ou grupos de trabalho responsáveis pelo acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas no planejamento anual e no Plano de Desenvolvimento Institucional. Melhorar dos processos de interlocução entre a Reitoria e os <i>campi</i> .
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	49,85%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	63,47%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	47,84%	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	43,03%	Corrigir	Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	51,63%	Desenvolver	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	63,98%	Desenvolver	Melhorar a infraestrutura, no que tange à segurança,

		Condições dos laboratórios	52,13%	Desenvolver	quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação dos espaços físicos dos laboratórios da instituição.
		Condições da biblioteca	57,29%	Desenvolver	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	73,07%	Continuar	
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	54,12%	Desenvolver	

		Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc)	60,28%	Desenvolver	
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	63,37%	Desenvolver	
		Disponibilidade de material de consumo no setor	64,41%	Desenvolver	

Fonte: Questionário de Auto avaliação IFMG 2017

4.5 Quadro diagnóstico por *Campus*

Os quadros apresentados a seguir foram extraídos na íntegra dos Relatórios encaminhados pelas comissões locais.

Quadro 34 - Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas - Campus Arcos

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação Positiva	Ação	Proposta
Eixo I: Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	72,88%	Continuar	Solicitar ao setor de TI para atrelar a liberação do Conecta a votação na avaliação. Para uma maior conscientização dos atores envolvidos deverão ser produzidos banners (neste ano, apesar de solicitado, não houve recurso em tempo hábil), adesivos e notícias no site institucional local.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	45,76%	Corrigir	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	54,24%	Desenvolver	Apesar de ter sido postado no site e ter realizado reuniões com a comunidade, a próxima avaliação deverá também ser encaminhada ao e-mail de cada membro da comunidade acadêmica. A CPA também poderá realizar reuniões, palestras e gravar vídeos para serem encaminhados via Whats App para a comunidade acadêmica

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	<i>Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	Qualidade de ensino	79,66%	Continuar	De forma prática, acredita-se que quando vários docentes que já os realizam, concluírem suas formações <i>strictu sensu</i> já haverá um grande ganho. Além disso, a consolidação de cursos de Formação Inicial e Continuada poderão dar novos contornos para a formação. Sobre a ampliação do ensino, o Campus Arcos, atento as necessidades locais e regionais, já aguarda da Pró-Reitoria de Ensino a análise da proposta de criação do Curso Técnico em Vendas. Já em situação mais concreta, muito em breve iniciarão as aulas da nossa especialização. No que tange ao modelo de gestão, acredita-se que os atuais diretores deverão ampliar os mecanismos até então utilizados. Vale ressaltar que o Campus Arcos ainda não formou nenhum aluno, mas o resultado mostra que a comunidade já reconhece que os acertos. Por último, vale lembrar que as melhorias nas salas de aula, destinação de gabinetes para os docentes, organização dos ambientes de trabalho dos gestores e humanização das áreas comuns, como refeitório, cozinha e corredores, ainda precisam continuar.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	30,51%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente	50,84%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender as demandas da sociedade	84,75%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	67,79%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o	58,02%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável, tais quais a manutenção de pequenas atividades ao longo do ano em alusão as datas comemorativas do calendário corrente.

	Responsabilidade Social da Instituição	desenvolvimento sustentável			Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão, ampliando o número de eventos e aumentando a participação da comunidade externa na Semana Acadêmica e projetos com fomento. Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento sobretudo das grandes empresas da cidade, que geram grande mão de obra e são a principal fonte de sustento da grande maioria dos arcoenses e cidades circunvizinhas. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade. Junto as promoções já existentes, inserir programação para a Semana da Consciência Negra e envolver ainda mais o NAPNEE em atividades dessa natureza.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	70,37%	Continuar	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	51,85%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	50,62%	Desenvolver	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	52,54%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo por parte do setor responsável a sensibilidade de conseguir criar um banco de dados que compile todas as informações. Dessa forma, poderá haver um direcionamento melhor dos editais e, inclusive, com a criação do banco, aqueles docentes e discentes que se interessarem por um dos tópicos do tripé educacional, terão melhor direcionamento.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	52,54%	Desenvolver	
			66,10%	Desenvolver	

		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais			Com o lançamento do último edital de pesquisa e extensão, já se observou um ganho significativo para o Campus, já que desde o semestre anterior muitos alunos e professores já puderam iniciar seus trabalhos acadêmicos.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria)	68,74%	Desenvolver	O desenvolvimento do curso de bacharelado em Engenharia Mecânica é extremamente adequado à vocação industrial da região de Arcos (MG). A verticalização tem sido priorizada com a análise atual realizada pelo Conselho Acadêmico de ofertar um curso técnico nas áreas de engenharia.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.)	35,80%	Corrigir	Neste ano de 2017, já foram lançados editais de monitoria e o apoio e orientação pedagógica são constantes. Ainda assim, será preciso seguir na ampliação de vagas de monitoria, tanto voluntárias, quanto remuneradas.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanha-mento de egressos)	33,89%	Corrigir	O resultado também aparece relativamente desfavorável na oferta de ações de pesquisa, entretanto, o Campus já empreende novos caminhos para o ano de 2018, que poderão ainda ser aprimorados, tais como: intercâmbio e ampliação de vagas. A criação de um seminário que incentive a participação dos alunos no universo da pesquisa também poderia gerar ganhos na busca dos alunos pelo conhecimento.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	22,03%	Corrigir	Neste cenário, a ampliação das ações de extensão também deverão ser criadas e o apoio constante aos projetos de extensão aprovados para 2018 devem ser ainda mais exaustivos.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	11,86%	Corrigir	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação também são caminhos possíveis. Com o

					avanço institucional do IFMG na área de EAD, muitas são as propostas que já se anunciam para o ano de 2018 no Campus Arcos, entre elas a do início das aulas da especialização em Ciências.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	15,25%	Corrigir	Já com vários projetos de pesquisa e extensão aprovados para 2018, serão ampliadas as atividades públicas nos mais diversos segmentos, tendo em vista que entende-se que são esses eventos que geram a reciprocidade necessária.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	37,29%	Corrigir	Sugere-se em caráter de urgência que a direção do campus crie uma comissão de combate à evasão e à promoção do êxito escolar. Os últimos resultados em relação a evasão não tem sido os mais satisfatórios, uma vez que já no terceiro período de curso percebe-se um alto índice de desistência.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	28,81%	Corrigir	O trabalho realizado pela comissão responsável de realizar parcerias institucionais também não foi reconhecido. Apesar dos esforços, como estágios e visitas técnicas, será preciso promover o trabalho dessa comissão para que cada vez mais alunos possam ser partícipes de todos os processos empreendidos pelo Campus Arcos.
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	22,03%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio nos parece um dos grandes desafios, uma vez que a cidade é pequena e as multinacionais instaladas não tem programas que permitem a abertura necessária. Por fim, destaca-se que a melhoria constante dos laboratórios tem despertado nos alunos maior interesse no uso das tecnologias contemporâneas, entretanto, a

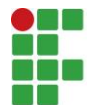
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	42,37%	Corrigir	ampliação dos investimentos nesse segmentos foi apontada como muito necessária pela comunidade acadêmica.
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	44,45%	Corrigir	Está latente no Campus Arcos a necessidade da criação de uma Ouvidoria. Sugere-se que seja constituída uma comissão entre todos os segmentos para que a comunidade possa sugerir e reclamar sobre assuntos relacionados ao IFMG. Fomentar a promoção de eventos ao longo do tempo também será fundamental para a consolidação do Campus. O grande desafio está em sair da área física da unidade e promover ações de divulgação em Arcos e região. Algumas realizações recentes já têm contribuído para isso, como a realização do <i>pit stop</i> do vestibular. Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica também é importante. Sugere-se que a direção capte os recursos necessários para que as ações científicas possam tomar contorno em boletins eletrônicos ou até mesmo numa revista física. Continuar a promover a atualização periódica do site do IFMG Campus Arcos e fortalecer a imagem pública institucional nos canais de mídia social já criados só será possível com a contratação de profissional formado e exclusivamente responsável pelo setor.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	49,38%	Corrigir	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural	46,91%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (site, por exemplo)	60,49%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	65,43%	Desenvolver	
		Tratamento da informação	49,38%	Corrigir	

	<i>Política de Atendimento aos Discentes</i>	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	35,53%	Corrigir	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Bem como, criar comissão ou contratar pessoal qualificado na área de assistência social para acompanhar, no Campus, problemas relacionados a evasão devido a más condições financeiras. Com os vários cortes de verbas realizados pelo Governo Federal, sobretudo nos anos de 2016 e 2017, a redução de apoio financeiro ficou evidente. Como sugestão, a gestão poderia firmar ainda mais parcerias com o município, no sentido de trazer para a instituição com mais frequência os agentes de saúde, servidores municipais do setor de assistência social de Arcos e do CRAS, que já tem sido parceiro. Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos será com certeza uma das metas para o ano de 2017, mas há um entendimento geral de que tais espaços devem ser conquistas de natureza discente. Há que se registrar também a constituição do NAPNEE que apesar dos avanços, ainda deverá promover projetos mais visíveis, alguns já aprovados, para o ano de 2018, atendendo assim a necessidade constante de mais inclusão.
		Serviços de apoio ao aluno	36,30%	Corrigir	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	28,77%	Corrigir	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	30,31%	Corrigir	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	24,23%	Corrigir	
Eixo 4:			100%	Continuar	

Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho			O único item que precisa de desenvolvimento diz respeito a saúde ocupacional e segurança do trabalho. Sugere-se a contratação de profissional capacitado para tal e, na impossibilidade, de promover a qualificação de alguns servidores para que estes, em comissão, possam atuar junto aos demais.
		Dimensionamento e alocação de servidores	100%	Continuar	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	62,50%	Desenvolver	
		Formação continuada e capacitação de servidores	87,50%	Continuar	
		Plano de carreira	87,50%	Continuar	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação	87,50%	Continuar	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	100%	Continuar	

		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	87,50%	Continuar	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas	69,14%	Desenvolver	A gestão da instituição está em constante desenvolvimento. Prova disso é a perceptível avaliação positiva em todos os quesitos.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios	50,84%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento	54,23%	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	62,71%	Desenvolver	

		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	75%	Continuar	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	100%	Continuar	
Eixo 5: Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	64,41%	Desenvolver	Um dos grandes ganhos do IFMG Campus Arcos é em relação a infraestrutura. Como herdou um bom prédio da PUC Minas, por intermédio da Prefeitura de Arcos, tem instalações, no geral, amplas e adequadas, como bem mostrou esta avaliação institucional. É preciso ainda se desenvolver as salas de aula, mas principalmente laboratórios e bibliotecas. Uma alternativa seria buscar emendas parlamentares para a conclusão dos mesmos. Outra, porém mais complexa, seria montar esses espaços faltantes com o apoio das empresas locais. Como tratam-se de prédios não muito novos, há que se pensar na acessibilidade. Já há projetos em andamento, mas a sinalização e a alteração nas estruturas existentes será fundamental para receber alunos que possuam necessidades específicas. O acervo também está em constante evolução, mas é preciso que os títulos comecem a chegar aos alunos em quantidades compatíveis, pois isso é fundamental e
		Condições dos laboratórios	50,85%	Desenvolver	
		Condições da biblioteca	50,84%	Desenvolver	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, corredores, etc.)	86,44%	Continuar	
		Acessibilidade	55,93%	Desenvolver	
		Serviços de TI	79,66%	Continuar	



		Condições físicas do setor	100%	Continuar	estruturante para uma instituição de ensino que promove a inclusão social, como é o caso do IFMG Campus Arcos.
		Disponibilidade de material de consumo	100%	Continuar	

Fonte: Comissão Local - *Campus Arcos*

Quadro 35 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas - *Campus Bambuí*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	75,16%	Continuar	Inserir o questionário no sistema Conecta.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	50,40%	Desenvolver	Ampliar as estratégias de divulgação dos resultados, os quais devem ser discutidos em reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc. Continuar com a divulgação por meio da confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	53,19%	Desenvolver	Conscientizar os atores envolvidos.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	80,00%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>. Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos. Continuar a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892). Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional. Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	81,25%	Continuar	
		Gestão democrática e transparente	67,27%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	75,70%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	71,07%	Continuar	

	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	59,15%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	50,64%	Desenvolver	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	58,87%	Desenvolver	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	50,47%	Desenvolver	Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem. Continuar com a promoção debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	63,86%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	61,62%	Desenvolver	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	64,79%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	79,93%	Continuar	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.

		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	63,73%	Desenvolver	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	54,48%	Desenvolver	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	38,38%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	14,44%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	20,77%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	72,18%	Continuar	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	37,81%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	37,10%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	53,19%	Desenvolver	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	51,89%	Desenvolver	Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do campus por meio de uma revista institucional.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	55,68%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	43,56%	Corrigir	

		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	67,42%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	59,47%	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	53,03%	Desenvolver	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	74,90%	Continuar	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	78,88%	Continuar	
		. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	62,15%	Desenvolver	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	68,53%	Desenvolver	
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	54,18%	Desenvolver	
	IV Políticas de Gestão	Condições do ambiente de trabalho	80,00%	Continuar	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
		Dimensionamento e alocação de servidores	62,50%	Desenvolver	

		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	32,50%	Corrigir	Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas. Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas. Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Formação continuada e capacitação de servidores	60,00%	Desenvolver	
		Plano de carreira	68,50%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	61,00%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	48,50%	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	68,00%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	69,25%	Desenvolver	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	68,67%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	48,00%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	65,00%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	44,00%	Corrigir	

	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	51,50%	Desenvolver	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	52,50%	Desenvolver	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	58,5%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG. Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados. Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o

					desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Comissão Local - *Campus Bambuí*

Quadro 36 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas - *Campus Betim*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação Positiva (%)	Proposta	Ação
Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	67,12	Desenvolver	Ampliar a participação e divulgação da Autoavaliação, disponibilizando o questionário pelo sistema Meu IFMG/Conecta. Aumentar a divulgação da CPA, por meio de cartazes, adesivos, notícias no site e redes sociais. Participar das reuniões de planejamento do Campus Betim.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	39,66	Corrigir	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	44,41	Corrigir	
Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino.	87,80	Continuar	Incentivar a abertura de novos cursos no Campus Betim. Ampliar a transparências das ações realizadas pela Gestão, mantendo a comunidade informada.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades.	45,76	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente.	59,66	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade.	80,00	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica.	70,17	Continuar	
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável.	51,40	Desenvolver	Apoiar projetos de pesquisa, de extensão e grupos de interesse que tratem de temáticas relacionadas a sustentabilidade, diversidade, entre outras. Apoiar a realização de eventos abertos à comunidade externa, como IFMG-Aberto e Cineclube Cidadão. Incentivar o uso do auditório do campus por organizações externas.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostras de profissões, etc).	50,28	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc).	37,43	Corrigir	

		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultural etc).	53,91	Desenvolver	
Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão.	56,61	Desenvolver	Informar a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre os resultados obtidos, principalmente o Núcleo de Apoio Educacional e Coordenações de Pesquisa, de Extensão, de Ensino Técnico e de Ensino Superior. Apoiar a realização de projetos de extensão e de pesquisa, com a promoção dos editais institucionais. Apoiar a Coordenação de Extensão na ampliação de oportunidades de estágio. Apoiar a oferta de cursos de pós-graduação e de formação inicial e continuada, tanto presencial quanto a distância. Buscar o apoio do Núcleo de Apoio Educacional – NAE e das coordenações de curso técnico e superior no combate à evasão. Incentivar os docentes a utilizarem novas tecnologias nas atividades acadêmicas Buscar apoio da Coordenação de Tecnologia da Informação para o uso de novas tecnologias na sala de aula.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	54,58	Desenvolver	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais.	73,22	Continuar	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc).	65,76	Desenvolver	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	57,29	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc).	36,61	Corrigir	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	14,24	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância.	22,71	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC).	14,92	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.	56,27	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.	35,25	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios.	18,64	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas.	42,37	Corrigir	
		Atuação da Ouvidoria.	34,92	Corrigir	

	Comunicação com a Sociedade	Conhecimento do IFMG pela comunidade externa.	34,36	Corrigir	Incentivar a instalação de Ouvidoria local no Campus Betim. Ampliar a divulgação do IFMG na região, mantendo comunicação constante principalmente com escolas municipais. amS
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc).	47,77	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc)	59,22	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	55,31	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc).	48,60	Corrigir	
	Política de Atendimento aos Discentes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc)	56,27	Desenvolver	Informar a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre os resultados obtidos, principalmente o Núcleo de Apoio Educacional.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc).	57,29	Desenvolver	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas.	40,34	Corrigir	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas.	30,51	Corrigir	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos.	35,93	Corrigir	
Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc).	75,00	Continuar	Informar a Diretoria de Administração e Planejamento sobre os resultados obtidos, principalmente a Coordenação de Gestão de Pessoas. Apoiar a divulgação do edital de apoio financeiro para cursos de graduação e pós-graduação.
		Dimensionamento e alocação de servidores.	53,13	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	15,63	Corrigir	

		Formação continuada e capacitação de servidores.	53,13	Desenvolver	Apoiar a Coordenação de estão de Pessoas na promoção de ações voltadas para a saúde ocupacional e segurança do trabalho.
		Plano de carreira	75,00	Continuar	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	56,25	Desenvolver	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	39,06	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	62,50	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas.	61,17	Desenvolver	Incentivar a divulgação de atas e pautas das reuniões dos órgãos colegiados. Acompanhar o cumprimento do planejamento proposto pelo PDI, divulgações metas cumpridas. Apoiar as ações de integração propostas pela Reitoria.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).	51,86	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual.	44,07	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico.	55,93	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.	42,19	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução.	37,50	Corrigir	Participar das reuniões de planejamento de compras. Auxiliar a gestão na divulgação de informações orçamentárias.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros.	54,69	Desenvolver	
Infraestrutura Física	Infraestrutura	Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	53,13	Desenvolver	Informar a Diretoria de Administração e Planejamento sobre os resultados obtidos, principalmente as coordenações de Tecnologia de Informação, de Almoxarifado e Patrimônio e de Serviços Gerais e Contratos.
		Disponibilidade de material de consumo no setor	53,13	Desenvolver	

		Condições das salas de aula (quantidade, dimensão, mobiliário, iluminação, limpeza, ventilação etc).	50,85	Desenvolver	Criar um canal específico para pedidos de manutenção na infraestrutura.
		Condições dos laboratórios (segurança, quantidade, dimensão, equipamentos, iluminação, limpeza, ventilação etc).	40,00	Corrigir	
		Condições da biblioteca (dimensão, iluminação, acervo bibliográfico, limpeza, ventilação etc).	57,97	Desenvolver	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc).	68,81	Desenvolver	
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.	56,27	Desenvolver	
		Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc)	53,90	Desenvolver	

Fonte: Comissão Local - *Campus Betim*

Quadro 37 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Congonhas*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	68,68%	Desenvolver	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc. Conscientização dos atores envolvidos.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	58,34%	Desenvolver	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	60,03%	Desenvolver	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	92,70%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i>. Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892). Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	74,85%	Continuar	
		Gestão democrática e transparente	60,51%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	84,05%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	68,61%	Desenvolver	
	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável		60,60%	Desenvolver	

	Responsabilidade Social da Instituição	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	54,48%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	56,58%	Desenvolver	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	49,30%	Corrigir	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento da região em que o campus está inserido. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	54,98%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	59,38%	Desenvolver	

		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	74,95%	Continuar	ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	78,10%	Continuar	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	61,18%	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	56,25%	Desenvolver	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	19,30%	Corrigir	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	16,23%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	18,94%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	64,44%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	51,99%	Desenvolver	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	52,73%	Desenvolver	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	54,70%	Desenvolver	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	35,80%	Corrigir	Fomentar a promoção de eventos.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	63,68%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	46,18%	Corrigir	Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do campus por meio de uma revista institucional.
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	64,29%	Desenvolver	

		Divulgação do vestibular e processos seletivos	75,40%	Continuar	Promover a atualização periódica do site do campus.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	57,81%	Desenvolver	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	65,32%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	77,96%	Continuar	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	57,64%	Desenvolver	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	71,66%	Continuar	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas				
		Condições do ambiente de trabalho	67,56%	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho.
		Dimensionamento e alocação de servidores	55,17%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	54,46%	Desenvolver	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
		Formação continuada e capacitação de servidores	46,73%	Corrigir	
		Plano de carreira	56,50%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	39,75%	Corrigir	Buscar parcerias, editais e outras propostas que proporcionem a ampliação

		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	36,09%	Corrigir	dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	50,95%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	66,35%	Desenvolver	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	59,33%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	57,31%	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	67,87%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	41,73%	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	47,60%	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	53,70%	Desenvolver	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	56,38%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda
		Condições dos laboratórios	62,29%	Desenvolver	

		Condições da biblioteca	64,37%	Desenvolver	trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao campus. Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados. Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	76,94%	Continuar	

					qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	-------------------------------

Fonte: Comissão Local – *Campus Congonhas*

Quadro 38 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Conselheiro Lafaiete*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	58,7%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	35,06%	Corrigir	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	51,06%	Desenvolver	Conscientização dos atores envolvidos.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	81,3%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	48,36%	Corrigir	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.
		Gestão democrática e transparente	67,16%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	63,3%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	61,53%	Desenvolver	Fortalecer os órgãos colegiados.

					Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional. Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	48,77%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	50,32%	Desenvolver	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	39,45%	Corrigir	

		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	69,32%	Desenvolver	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	39,90%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	41,33%	Corrigir	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	65,26%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e

		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	74,06%	Continuar	continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	55,73%	Desenvolver	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	47,26%	Corrigir	
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,06%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	17,60%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	21,06%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	51,7%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	48,56%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	32,08%	Corrigir	

		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	38,66%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	43,6%	Corrigir	Criar ouvidorias em todos os <i>campi</i> do IFMG.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	52,05%	Desenvolver	Fomentar a promoção de eventos.
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	40,2%	Corrigir	Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional.
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	53,50%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	67%	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	51,3%	Desenvolver	Promover a atualização periódica do site do IFMG.
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	69,26%	Desenvolver	
		. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	51,93%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno

		. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	58,93%	Desenvolver	com necessidades educacionais específicas.
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	49,83%	Corrigir	Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	38,35%	Corrigir	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	68,52	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
		Dimensionamento e alocação de servidores	55,8	Desenvolver	Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	23,35	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	38,35	Corrigir	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
		Plano de carreira	61,67	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	36,65	Corrigir	

		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	33,35	Corrigir	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover maistransparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	59,15	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	64,45	Desenvolver	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	61,4	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	51,13	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	52,13	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	64,15	Desenvolver	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	45,8	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	45,85	Corrigir	

V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	39%	Corrigir	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG. Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.
		Condições dos laboratórios	18,73%	Corrigir	
		Condições da biblioteca	48,06%	Corrigir	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	58,76%	Desenvolver	

					Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Comissão Local - Campus Avançado Conselheiro Lafaiete

Quadro 39 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas - *Campus Formiga*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	60,10%	Desenvolver	Enviar e-mails periódicos durante o processo. Conscientizar da importância da participação individual com visitas em salas de aulas e setores do <i>Campus</i> ; Reunir com os segmentos da comunidade acadêmica para conscientização coletiva da importância de participação no processo.
		Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional	41,90%	Corrigir	Realizar palestras informando sobre os resultados e a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento do <i>Campus</i> .
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	48,08%	Corrigir	Desenvolver por parte da CPA uma ação de acompanhamento mais abrangente, destacando os pontos fortes e fragilidades dos Cursos e da Instituição bem como apresentando propostas e melhorias em parceria com a Gestão do <i>Campus</i> para o alcance da excelência na qualidade da educação.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	87,31%	Continuar	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua do ensino ofertado.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	54,26%	Desenvolver	A primeira ação idealizada, e que já foi executada, foi a submissão da proposta do mestrado profissional em administração para apreciação pela CAPES; Todas as áreas acadêmicas serão questionadas a respeito da abertura de cursos de pós-graduação, sejam eles de lato ou stricto sensu e, até 2019, deverão entregar um documento contendo esse planejamento.
		Gestão democrática e transparente	55,59%	Desenvolver	Criar boletins com periodicidade bimestral divulgando as ações realizadas no <i>Campus</i> .
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	80,97%	Continuar	Dar continuidade as ações de que buscam a melhoria contínua dos cursos e a autoavaliação dos cursos de graduação.

		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	68,95%	Desenvolver	Executar às ações propostas pela Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores; Fortalecer as ações com foco no corpo discente.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	40,95%	Corrigir	Implementar ações para divulgar o conceito de sustentabilidade ambiental e o princípio dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar promovendo ações de divulgação e palestras que alcancem toda a comunidade acadêmica; Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	45,40%	Corrigir	Fortalecer e ampliar os projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa; Ampliar parcerias com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de programas e projetos consonantes com as dimensões operativas da Extensão; Melhorar a divulgação dos projetos e cursos de extensão realizados;

					Difundir a política institucional de Extensão nas comunidades externa e interna.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	36,03%	Corrigir	Melhorar a divulgação das ações que contribuíram para o desenvolvimento regional; Aperfeiçoar a implementação da política de aproximação entre o Instituto e a comunidade externa; Aperfeiçoar os mecanismos de interlocução com empresas.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	41,75%	Corrigir	Ampliar e aperfeiçoar os projetos voltados para a discussão da necessidade de inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	55,09%	Desenvolver	Dar continuidade às ações de estímulo para que os órgãos colegiados dos cursos desenvolvam mecanismos para a incorporação efetiva da extensão e da pesquisa, como prática acadêmica, nos projetos pedagógicos dos cursos, conforme previsto no Projeto Pedagógico Institucional; Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de	51,25%	Desenvolver	Incentivar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, cursos lato sensu e stricto sensu;

		ensino, pesquisa e extensão			Definir um critério de rateio do orçamento do <i>Campus</i> , com os seus centros de custos, relacionados ao ensino, que incentiva as áreas que se mobilizarem para abertura de novos cursos e, conseqüentemente, com o aumento do orçamento do <i>Campus</i> .
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	58,26%	Desenvolver	Realizar uma pesquisa na microrregião de Formiga para levantamento de demandas para oferta de cursos de formação inicial e continuada que podem ser atendidas pela vocação científica e tecnológica do <i>Campus</i> .
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	63,77%	Desenvolver	Desenvolver ações pedagógicas que envolvam toda a comunidade acadêmica. Divulgar processo de atendimento e orientação pedagógica aos discentes. Ampliar as ofertas de monitoria e tutoria.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	56,26%	Desenvolver	Melhorar a divulgação dos editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBIC, PIBIC Jr., PIBITI).

		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	40,40%	Corrigir	Desenvolver ações para a consolidação da recém formalizada empresa júnior multicursos do <i>Campus</i> ; Manter e desenvolver novas ações do programa de acompanhamento de egressos; Melhorar a divulgação dos Editais de Projetos de Extensão (PIBEX e PIBEX Jr.).
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	17,03%	Corrigir	Difundir nas áreas acadêmicas as ações para o planejamento e construção de projetos para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu em 2019.
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	12,52%	Corrigir	Analisar no âmbito dos NDE's/Colegiados de Curso, quais componentes curriculares poderão ser realizados a distância para os cursos já reconhecidos conforme previsão legal; Capacitar o corpo docente no uso de tecnologias e metodologias para o Ensino a Distância; Verificar a viabilidade da oferta de cursos a distância e planejar aquisição de equipamentos e instalações necessárias para a implantação dessa modalidade de oferta.
		Oferta de cursos de formação	15,53%	Corrigir	Ampliar as ofertas de cursos de Formação Continuada que atendam a comunidade interna e/ou externa; Incentivar os docentes à criação de cursos FIC.

		inicial e continuada (FIC)			
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	55,93%	Desenvolver	Ampliar a realização de eventos periódicos de natureza científicas, artísticas, esportivas e culturais; Fortalecer a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia; Estimular a participação da comunidade interna/externa nesses eventos.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	33,06%	Corrigir	Dar continuidade às pesquisas para o entendimento e proposição de ações para redução da evasão/retenção dos alunos; Elaborar relatório com análise dos dados por curso e propor plano de ação para redução dos índices de evasão e retenção; Intensificar o apoio aos discentes para a promoção do êxito e permanência escolar.
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	29,05%	Corrigir	Ampliar o contato e os convênios com instituições ofertantes de estágios; Dar maior publicidade nas parcerias firmadas no âmbito dos Cursos;

					Obter um retorno de estagiários, supervisores e orientadores sobre a qualidade do estágio que vem sendo desempenhado e o que pode ser melhorado.
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	50,92%	Desenvolver	Capacitar/ Atualizar o corpo docente para utilização de novas tecnologias nas atividades acadêmicas, caso haja disponibilidade; Promover palestras temáticas.
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	30,95%	Corrigir	Ampliar a divulgação da Ouvidoria do IFMG e suas competências; Criar um link no site do <i>Campus</i> direcionando para a Ouvidoria; Criar no âmbito das Diretorias Sistêmicas um canal de atendimento.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	42,06%	Corrigir	Investir no reforço da marca e no fortalecimento da imagem do IFMG diante do público externo; Viabilizar a realização de visitas guiadas e mostras dos cursos e profissões;

					Fomentar mais a comunidade externa nos eventos de extensão, como por exemplo a Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia.
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	48,25%	Corrigir	Intensificar o apoio à Revista ForScience, periódico científico do IFMG; Verificar a possibilidade de ampliar o orçamento destinado a tradução de artigos científicos e participação em eventos científicos; Intensificar o apoio e divulgação do Seminário de Pesquisa e Inovação (SemPI) e Seminário de Extensão (SemEx) realizados na Jornada Científica, pois a partir deles são divulgados os resultados dos projetos de pesquisa e extensão que serão divulgados em Anais.
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	59,21%	Desenvolver	Intensificar as ações de divulgação das atividades desenvolvidas e oferecidas pela Instituição por meio de outdoors, site, folders, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros; Promover a atualização periódica do site Institucional.

		Divulgação do vestibular e processos seletivos	57,62%	Desenvolver	Intensificar as ações de divulgação por meio de outdoors, site, folders, visitas às escolas das cidades da região, propagandas em canais de TV, rádios, redes sociais, vídeos e outros.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	46,03%	Corrigir	Dar continuidade ao aperfeiçoamento do site institucional transformá-lo na principal fonte de informações e orientações para a comunidade acadêmica e comunidade externa; Criar informativo eletrônico periódico para divulgação das ações e informações sobre o <i>Campus</i> .
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	48,41%	Corrigir	Aprimorar a gestão do Programa de Assistência Estudantil. Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos para os auxílios socioeconômicos.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico,	54,42%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.

		assistência à saúde, seguro escolar etc.)			Realizar um evento anual para divulgação das ações de Assistência Estudantil e apresentação da cartilha. Criar um canal de comunicação com a comunidade acadêmica.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	41,90%	Corrigir	Divulgar no site da Assistência Estudantil a lista de alunos beneficiários dos recursos. Fomentar a participação do <i>Campus</i> em editais /oportunidades/ projetos de captação de recursos para as bolsas de mérito de modo que tenhamos mais recursos.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	49,75%	Corrigir	Intensificar a divulgação das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	17,70%	Corrigir	Estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.

IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	68,04%	Desenvolver	Realizar diagnóstico das condições de trabalho e discutir conjuntamente com os segmentos possibilidades de melhoria.
		Dimensionamento e alocação de servidores	51,55%	Desenvolver	Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais; Implantar o novo regimento interno e novos processos; Acompanhar a evolução da nova estrutura organizacional e implementação de processos e propor alterações conforme os resultados obtidos.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	37,11%	Corrigir	Apoiar e ampliar as ações da Comissão para Melhoria da Qualidade de Vida; Realizar análise do levantamento das condições de segurança do trabalho e propor um Plano de Ação para resolução dos problemas identificados.
		Formação continuada e capacitação de servidores	43,30%	Corrigir	Buscar parcerias para promoção de cursos de formação continuada e capacitação de servidores;

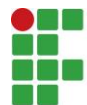
					Promover cursos de capacitação que priorizem o maior número de servidores a serem atendidos e dentro das limitações orçamentárias do <i>Campus</i> .
		Plano de carreira	56,70%	Desenvolver	Incentivar a qualificação dos servidores alinhadas às necessidades institucionais definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional; Realizar seminários sobre o Plano de Carreira previsto para cada segmento.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	50,52%	Desenvolver	Aperfeiçoar a divulgação dos editais para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018; Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	24,74%	Corrigir	Ampliar a divulgação das normas internas para apoio financeiro para participação em programas de qualificação e das restrições orçamentárias que serão enfrentadas em 2018; Capacitar os servidores para captarem recursos em agências de fomento para participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos; Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação do apoio financeiro.

		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	65,98%	Desenvolver	Divulgar a legislação e os critérios para solicitação de flexibilização de carga horária para servidor estudante.
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação da gestão do <i>Campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	62,38%	Desenvolver	Criar um boletim periódico divulgando as ações da gestão do <i>Campus</i> .
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	44,07%	Corrigir	Apresentar à comunidade acadêmica as oportunidades de participação nos órgãos colegiados periodicamente; Melhorar a divulgação das consultas públicas realizadas.
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI	43,41%	Corrigir	Apresentar relatórios semestrais das ações desenvolvidas previstas no Plano de Ações para execução do PDI 2014-2018.

		e no planejamento anual			
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	46,74%	Corrigir	Finalizar o regimento interno e os manuais de procedimentos operacionais dos setores; Implantar o novo regimento interno e novos processos e dar ampla divulgação; Realizar autoavaliação sobre a atuação dos setores.
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>Campus</i>	45,36%	Corrigir	Realizar diagnóstico e propor aperfeiçoamento de procedimentos entre a reitoria e os campi.
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	38,14%	Corrigir	Solicitar recursos extraorçamentários principalmente via TED tendo em vista a diminuição sistemática de recursos orçamentários ano a ano.

		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	45,36%	Corrigir	Aperfeiçoar a divulgação dos dados sobre execução financeira contidos no boletim de serviços do <i>Campus</i> ; Criar informativos amigáveis para a divulgação da execução financeira.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	89,15%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.
		Condições dos laboratórios	69,78%	Desenvolver	Manter o esforço institucional para a renovação dos computadores dos laboratórios, sendo que o laboratório 2 recebeu 40 novos computadores; Manter o esforço para a aquisição mais rápida dos itens de consumo necessários aos laboratórios das áreas de engenharia/computação, sendo que a maioria dos itens planejados foram adquiridos.
		Condições da biblioteca	60,60%	Desenvolver	Intensificar os esforços para a captação de recursos para a construção da biblioteca definitiva do <i>Campus</i> , condicionado a liberação de recursos via MEC.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de	92,49%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de limpeza.

		convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)			
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	85,31%	Continuar	Manter a busca pela melhoria contínua das condições de acessibilidade do <i>Campus</i> .
		Serviços de TI (acesso à internet, MeuIFMG, Moodle, sistema conecta, etc.)	74,12%	Continuar	Manter a boa qualidade dos serviços de TI.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	72,16%	Continuar	Manter a busca pela melhoria contínua das condições da infraestrutura física dos setores.
		Disponibilidade de material de consumo no setor.	69,07%	Desenvolver	Ampliar o acesso aos coordenadores de área para a solicitação de materiais necessários as atividades no sistema de controle de empenho, almoxarifado e patrimônio



					(SCEAP), tendo em vista que materiais de consumo em geral são estocados no setor de almoxarifado.
--	--	--	--	--	---

Fonte: Comissão Local – *Campus Formiga*

Quadro 40 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – Campus Governador Valadares

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	66,67%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc. Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, <i>Facebook</i>, <i>WhatsApp</i>, <i>e-mails</i> etc. Conscientização dos atores envolvidos.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	40,07%	Corrigir	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	44,44%	Corrigir	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	87,54%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem-sucedidas entre os <i>campi</i>. Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892). Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional. Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	34,68%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente	55,89%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	76,09%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	66,33%	Desenvolver	



	Responsabilidade Social da Instituição				Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
		Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	61,84%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	45,07%	Corrigir	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	35,53%	Corrigir	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	50,00%	Desenvolver	Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	50,51%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	42,42%	Corrigir	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Coerência entre cursos e atividades	47,81%	Corrigir	



	ofertados e as demandas locais			Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar. Fazer uso da plataforma <i>Moodle</i> . Incentivar os alunos a pesquisarem vídeos explicativos e mini-cursos na <i>internet</i> . Ex. site www.veduca.org Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria etc.)	62,63%	Desenvolver	
	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	40,07%	Corrigir	
	Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	47,81%	Corrigir	
	Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	29,29%	Corrigir	
	Oferta de cursos semipresenciais e a distância	18,86%	Corrigir	
	Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	20,20%	Corrigir	
	Promoção de eventos e atividades científicas,	45,12%	Corrigir	

		artísticas, esportivas e culturais			
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	25,25%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	26,94%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	31,31%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	32,57%	Corrigir	Criar ouvidorias em todos os <i>campi</i> do IFMG. Fomentar a promoção de eventos. Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional. Promover a atualização periódica do site do IFMG.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	36,18%	Corrigir	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	35,86%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	51,64%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	56,58%	Desenvolver	

		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	40,46%	Corrigir	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	44,74%	Corrigir	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	43,10%	Corrigir	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	33,00%	Corrigir	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	37,04%	Corrigir	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	27,61%	Corrigir	



IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	78,08%	Continuar	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP. Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas. Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas. Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Dimensionamento e alocação de servidores	67,12%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	36,99%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	38,36%	Corrigir	
		Plano de carreira	61,64%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	46,58%	Corrigir	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	21,92%	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	67,12%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na	56,25%	Desenvolver	

		solução de problemas			
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	46,13%	Corrigir	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	43,10%	Corrigir	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	53,54%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i> (servidores, somente)	53,42%	Desenvolver	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	35,62%	Corrigir	



		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	53,42%	Corrigir	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	73,74%	Continuar	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG. Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados. Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
		Condições dos laboratórios	59,26%	Desenvolver	
		Condições da biblioteca	37,04%	Corrigir	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	51,18%	Continuar	

Fonte: Comissão Local – Campus Governador Valadares

Quadro 41 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação de 2017 – *Campus Ipatinga*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e Avaliação Institucional	Pouco conhecimento da comunidade sobre o trabalho desenvolvido pela CPA		Ampliar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela CPA nos meios de comunicação do <i>campus</i>
Desenvolvimento Institucional		Visão positiva sobre a qualidade do ensino do IFMG	Ampliar a divulgação do processo seletivo
		Desenvolver ações junto à comunidade externa	Promover atividades de extensão
		Ações voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável	Ampliar as ações desenvolvidas na área, bem como a divulgação nos meios de comunicação do IFMG
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	Ampliar a rede de instituições parceiras, potencializando o desenvolvimento regional
		Ações voltadas ao respeito à diversidade	Ampliar a divulgação das ações realizadas na área
		Expansão das atividades de pesquisa	Desenvolver projetos buscando a interdisciplinaridade entre as áreas

Políticas Acadêmicas		Expansão das Atividades de extensão	Desenvolver projetos que atendam às demandas locais, buscando promover a aproximação da comunidade com o instituto
	Oferta de cursos semipresenciais e a distância		Promover o diálogo com a gestão do <i>campus</i> , objetivando ofertar cursos nesta área
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	Ampliar a realização de atividades nessas áreas, e também ampliar a divulgação nos meios de comunicação
	Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas		Estruturação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas-NAPNEE

Políticas de Gestão		Atuação da gestão do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	Manter diálogo com a gestão, visando a solução de demandas e problemas
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	Manter diálogo com os setores administrativos e apoio acadêmico para fortalecer os trabalhos desenvolvidos
Infraestrutura Física		Instalações novas	Conclusão das obras de reforma e ampliação da sede do <i>campus</i>

Fonte: omissão Local - *Campus* Avançado Ipatinga



Quadro 42 - Fragilidades e potencialidades e propostas de ações – *Campus Avançado Itabirito.*

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações propostas
Planejamento e avaliação institucional	• Pouca adesão da comunidade externa; • Poucos membros na composição da CPA Itabirito;	• Instrumento utilizado na Autoavaliação	• Definir, juntamente com as outras comissões locais uma forma de sensibilização da comunidade externa, criar campanhas para envolver egressos; • Aumentar o número de representantes da CPA Itabirito
Desenvolvimento Institucional	• Ausência de conhecimento sobre o Estatuto, PDI, Regimento Geral do IFMG; • Desconhecimento sobre o Relatório de Autoavaliação;	• Qualidade de ensino • Gestão democrática e transparente • Ações voltadas para preservação do meio ambiente sustentável • Ações voltadas para o respeito à diversidade	• Divulgar os documentos nos canais eletrônicos de comunicação; • Fazer referências aos mesmos nos documentos internos e reuniões com a comunidade interna e externa;
			• Criar ações educativas que aproximem os servidores, colaboradores e discentes desses documentos; • Promover eventos de apresentação do Relatório de autoavaliação • Sugerir mais frequência de reunião de alinhamento e planejamento estratégico



Políticas Acadêmicas	• Comunicação ineficiente entre a gestão e a comunidade interna • Desconhecimento dos programas, ações e cursos ofertados no campus • Inexistência de um grêmio estudantil • Atendimento ao aluno insatisfatório	• Oferta satisfatória de auxílios socioeconômicos e bolsas acadêmicas; • Boa inclusão de alunos com deficiência	• Ampliar a divulgação dos programas, ações e cursos ofertados no campus • Promover um encontro entre gestão e comunidade interna para contar a história do campus e sua evolução nesses dois anos de funcionamento; • Melhorar o atendimento ao aluno
Políticas de Gestão	• Desconhecimento do plano de carreira • Qualidade dos veículos de Comunicação	• Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão;	• Organização dos setores administrativos e de apoio acadêmico • Implementação de ações de saúde e segurança do servidor

		• Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	• Promover programas de capacitação e formação continuada de servidores
Infraestrutura física	• Inexistência de uma rede física de internet • Déficit de acessibilidade • Problemas com infiltrações no prédio; • Poucos laboratórios especializados • Condições físicas do auditório	Funcionamento da quadra e espaços de convivência	• Adequação dos espaços • Aquisição de mobiliário para laboratórios e salas de aula; • Instalação de laboratórios didáticos • Implantação de uma estrutura de rede • Aquisição de bancadas de automação e eletrônica

Fonte: Comissão Local - Campus Avançado Itabirito

Quadro 43 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Ouro Preto*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	63,10%	Desenvolver	Para a coleta de dados a proposta é integrar o questionário ao sistema conecta, pois ficaria interligado ao acesso do discente e docente, para a comunidade externa e TAE's continuaria da maneira atual. Realizar encontros com toda a comunidade do campus, para explanar a visão que a CPA capturou do campus através do questionário, como também produzir banners que possam ser espalhados pelo campus, além da divulgação nas redes sociais e site. Conscientização dos atores envolvidos.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	52,63%	Desenvolver	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	36,18%	Corrigir	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	81,08%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	67,83%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).
		Gestão democrática e transparente	33,73%	Corrigir	Divulgar, de forma mais ampla, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	66,08%	Desenvolver	Analisar se a mão de obra qualificada formada na
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	44,82%	Corrigir	

					instituição atende a real necessidade do mercado local. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	37,92%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável, com campanhas que incentive a preservação do meio ambiente fora da instituição.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	43,02%	Corrigir	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	39,01%	Corrigir	Promover pesquisas e ações que atendam e incentive a interação da região que a instituição está ligada, buscando desenvolvimento horizontalizado da comunidade.
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	51,70%	Desenvolver	

					Desenvolver e aplicar projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa, levando-a a participar da vida acadêmica na instituição.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	42,59%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão. Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	35,45%	Corrigir	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	51,62%	Desenvolver	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	56,61%	Desenvolver	
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	42,55%	Corrigir	

		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	30,26%	Corrigir	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	17,92%	Corrigir	
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	31,61%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	30,25%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	43,01%	Corrigir	Capacitação dos servidores para utilização dos meios técnicos informacionais já existentes.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	15,42%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	22,18%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	30,59%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	25,53%	Corrigir	A ouvidoria do campus deve ser divulgada e ganhar destaque no site institucional.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	58,36%	Desenvolver	

		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	37,88%	Corrigir	Fazer com que a comunidade externa ao campus o visite, visite, através de ações culturais e voltadas as praticas do ensino desenvolvido no campus.
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	59,85%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	62,69%	Desenvolver	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	46,32%	Corrigir	Atribuir formas de divulgação tradicional, como também mais aberta a população, por meio de redes de comunicação social popular. Compartilhar com setores, e coordenadorias matérias para consulta de normas, como também fornecer treinamento a funcionários ingressantes.
		Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	47,30%	Corrigir	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de

	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	45,25%	Corrigir	aluno com necessidades educacionais específicas, criar ou dar manutenção na infraestrutura necessária para a permanência do aluno.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	35,83%	Corrigir	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	40,18%	Corrigir	Apoiar o grêmio acadêmico já existente, mas incentivar alunos da graduação na criação e desenvolvimentos de seus próprios centros acadêmicos e diretórios acadêmicos.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	46,29%	Corrigir	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	59,70%	Desenvolver	Avaliar e melhorar as condições do ambiente de trabalho, distribuição, instalações e climatização.
		Dimensionamento e alocação de servidores	39,01%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	42,78%	Corrigir	Incentivar funcionários a praticas esportivas na instituição, bem como

		Formação continuada e capacitação de servidores	32,57%	Corrigir	promover a saúde independente da faixa etária.
		Plano de carreira	50,47%	Desenvolver	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsa.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	32,38%	Corrigir	Prestar apoio ao servidor estudante, visto que algumas funções demandam maior carga horaria.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	22,09%	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	57,65%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	39,08%	Corrigir	Dar maior publicidade aos atos da direção do campus.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	33,16%	Corrigir	Divulgar maior antecedência as pautas de reuniões de conselhos e colegiados, a fim de que a comunidade acadêmica possa propor
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	27,21%	Corrigir	

		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	39,93%	Corrigir	sugestões aos seus respectivos representantes.
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	13,66%	Corrigir	Melhorar os fluxos operacionais dos atos administrativos que não estão sendo cumpridos no prazo.
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	22,67%	Corrigir	Fomentar a criação de conselhos e/ou fortalecimento dos já existentes.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	21,20%	Corrigir	Dar maior publicidade aos atos da direção do campus.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	45,71%	Corrigir	Prover a manutenção das salas de aula com maior frequência, corrigindo parte elétrica e demais necessidades que aparecer.
		Condições dos laboratórios	43,47%	Corrigir	Realizar levantamentos dos insumos essenciais para a utilização dos laboratórios,



		Condições da biblioteca	62,24%	Desenvolver	consultando o corpo docente e técnico responsável. Atender as demandas de reformas e ampliação.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	53,03%	Desenvolver	Promover a conscientização da comunidade do campus que a limpeza e conservação das áreas comuns e banheiros. Esses espaços são resultados de quem os utiliza. Como também é responsabilidade da instituição manter um quadro de funcionários capazes e materiais para eventuais necessidades.
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	31,35%	Corrigir	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda

					trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.
		Serviços de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Conecta etc.)	49,34%	Corrigir	Prestar ao aluno e servido ingressante no campus um atendimento, ou mine curso com tutorial disponível a fim de ensinar as movimentações cabíveis através das ferramentas que irão ter a disposição.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	44,84	Corrigir	Possibilitar a melhoria na infraestrutura de trabalho, ocasionando reformas e melhor distribuição dos espaços.



		Disponibilidade de material de consumo no setor	30,01	Corrigir	Prover através de solicitações setorizadas o material para a realização das demandas existentes.
--	--	---	-------	----------	--

Fonte: Comissão Local – *Campus Ouro Preto*

Quadro 44 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Piumhi*

Eixo	Dimensão	Identificador	Avaliação Positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação (Dimensão 7)	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	80,69%	Continuar	1-Reuniões com técnicos, docentes e discentes para divulgação do resultado da CPA 2017. 2-Divulgação no site e em redes sociais.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	68,97%	Desenvolver	3- Divulgação nos murais. 4-Divulgação através de e-mail em ferramenta eletrônica em mala direta para comunidade



		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	62,76%	Desenvolver	acadêmica e extra-acadêmica, a partir de bancos de dados já existentes. 5-Utilizar resultado da CPA 2017 para traçar planejamento estratégico do campus. 6-Solicitar colaboração do Diretório Acadêmico para a divulgação dos resultados. 7- Utilizar resultados da CPA 2017 para compor conteúdos de provas da Gincana Integração. 8- Divulgar resultados da CPA 2017 no IFMG na Praça no primeiro semestre de 2018.
Eixo	Dimensão	Identificador	Avaliação Positiva	Ação	Proposta
II Desenvolvimento Institucional		Qualidade de ensino	89,66%	Continuar	1-Todo campus Avançado tem suas limitações na oferta de cursos, mas ações políticas e sociais por parte da direção já estão sendo feitas para que a instituição se torne um campus e consequentemente ofereça cursos diferentes.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	30,34%	Corrigir	



	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1)	Gestão democrática e transparente	71,03%	Continuar	2-Avaliar a pactuação com o PRONATEC para a oferta de cursos FIC. 3- Conforme se verifica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Campus manifestou interesse em ofertar três cursos técnicos na modalidade EaD, a saber Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Design de Interiores.
		Formação de profissionais capazes de atendente às demandas da sociedade	84,14%	Continuar	
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	77,24%	Continuar	
	Responsabilidade Social da Instituição (Dimensão 3)	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	73,40%	Continuar	1-Aumentar a divulgação de atividades de extensão e focar também em atividades que vão além do tema da construção civil e que impactem o meio social. (Exemplo: oficinas de xadrez para o ensino

		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	68,62%	Desenvolver	fundamental, parcerias com escolas públicas, ações em instituições filantrópicas, promoção de visitas de alunos do ensino fundamental ao campus).
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	62,77%	Desenvolver	2-Promover cursos preparatórios para processos seletivos que contemplem conteúdos do ensino médio. 3- Apoiar eventos organizados pelo Diretório Acadêmico, relacionados à esporte, cultura e lazer, que envolvam a comunidade externa.
		Promoção de ações voltadas ao respeito e à diversidade	69,15%	Desenvolver	4- Manter o convênio com o Campus Ouro Preto (CEAD) para a continuidade do curso técnico em Hospedagem na modalidade EaD. 5-Fortalecer e expandir os convênios de estágio nas cidades da região em que o campus está inserido. 6-Promover na Semana de Ciência e Tecnologia eventos que contribuam para o fortalecimento das potencialidades regionais.



					7-Manter as ações voltadas para a promoção da igualdade racial; ampliar as iniciativas que contemplem a diversidade de gênero e inclusão social. 8-Utilizar a Semana de Ciência e Tecnologia 2018, cujo tema será Ciência para a Redução das Desigualdades, e desenvolver ações que coadunem com o propósito do evento.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	66,21%	Desenvolver	1- Ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão; 2- Propor mais ações interdisciplinares e articuladas às dimensões de ensino, pesquisa e extensão, tais como Semana de Ciência e Tecnologia, Rodas de Conversa, Projeto Gerindo Talentos e Seminário Educacional. 3- Incentivar a participação de docentes em editais de pesquisa aplicada.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	62,07%	Desenvolver	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	62,76%	Desenvolver	
			70,34%	Continuar	



	(Dimensão 2)	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)			4- Apoiar as atividades da Empresa Júnior já consolidada, que contemplem o aprendizado no curso, os serviços ofertados e a demanda local.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc)	58,62%	Desenvolver	5- Destinar parte do orçamento para editais de pesquisa e extensão, incentivando projetos e atividades que contemplem demandas locais.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos, etc)	60,00%	Desenvolver	6- Propor estudos que avaliem a viabilidade de implantação de um programa de pós-graduação, condicionado à expansão do campus avançado para a condição de campus. 7- Avaliar a pactuação com o PRONATEC para a oferta de cursos FIC.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,45%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	23,45%	Corrigir	8- Conforme se verifica no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Campus manifestou interesse em ofertar três cursos técnicos

					na modalidade EAD, a saber Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Design de Interiores. 9- Apoiar eventos organizados pelo Diretório Acadêmico, relacionados à esporte, cultura e lazer, que envolvam a comunidade externa. 10- Manter, ampliar e divulgar as ações que contemplem atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais. 11- Divulgar o horário reservado ao IFMG no ginásio poliesportivo municipal, para a prática de atividades esportivas. 12- Manter o contato com estudantes afastados ou faltosos, de modo que possamos incentivá-los ao retorno. 13- Rever ações da Comissão de Evasão e Êxito.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	27,59%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	59,31%	Desenvolver	
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	47,59%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	55,17%	Desenvolver	
		Uso das novas tecnologias nas atividades acadêmicas	56,55%	Desenvolver	

					14- Criar um mural de estágios, listando os parceiros conveniados e as oportunidades de estágio. Replicar estas oportunidades em link específico do site institucional, assim como nos e-mails e em redes sociais. 15- Utilizar os novos equipamentos de laboratório adquiridos pela instituição, assim como os já existentes. 16- Estimular o uso dos computadores interativos. 17- Sugerir capacitação tecnológica para os docentes.
	Comunicação com a Sociedade (Dimensão 4)	Atuação da ouvidoria	45,21%	Corrigir	1-Planejar a implantação da ouvidoria local, já em andamento.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	54,26%	Desenvolver	2-Divulgar a ouvidoria do IFMG, que já atende todas as unidades.
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural	55,32%	Desenvolver	



		(eventos, revistas, científicas, livros, etc)			3-Continuar a divulgação de ações do Campus Avançado Piumhi nas mídias locais.
		Veículos de comunicação institucionais (site, mídias sociais, boletins, jornal, etc)	71,28%	Continuar	4-Ampliar as ações presenciais de divulgação do Campus Avançado Piumhi junto às escolas municipais e às cidades do entorno.
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	73,40%	Continuar	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações	65,43%	Desenvolver	5-Incentivar a comunidade acadêmica a publicar artigos científicos em periódicos parceiros.
	Política de Atendimento aos Estudantes (Dimensão 8)	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	60,69%	Desenvolver	6-Continuar realizando anualmente eventos de divulgação científica.
		Serviço de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar, etc)	49,66%	Corrigir	7-Promover estratégias para incentivar a leitura dos documentos institucionais, divulgados por meio digital e físico. 8- Divulgar as ações desenvolvidas pelo Setor de Assistência Estudantil e pelo NAPNEE.

		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	58,62%	Desenvolver	9-Informar aos alunos sobre os campos de atuação e apoio do NAPNEE, para estudantes que demandem de suporte educacional especial. 10-Solicitar apoio da Reitoria para casos nos quais não haja profissional especializado no tratamento de serviço de apoio ao aluno. 11-Divulgar as bolsas acadêmicas e apoios financeiros que foram ofertados. 12-Divulgar a criação do Diretório Acadêmico. 13-Apoiar as atividades desenvolvidas pelo Diretório Acadêmico.
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	55,86%	Desenvolver	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	34,48%	Corrigir	
IV		Condições do ambiente de trabalho	59,26%	Desenvolver	1-Realizar pesquisa interna, com o objetivo de averiguar as demandas com relação ao ambiente de trabalho. 2-Reavaliar a alocação dos servidores.
		Dimensionamento e alocação de	66,67%	Desenvolver	



Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas (Dimensão 9)	servidores			3-Incentivar novas ações voltadas à promoção da saúde e segurança do trabalho. 4-Solicitar à Reitoria mais visitas periódicas do setor de medicina do trabalho. 5-Divulgar os editais de apoio à qualificação. 6-Realizar seminários que disseminem conhecimentos com relação aos planos de carreira dos servidores. 7-Definir critérios para distribuição de recursos orçamentários destinados à qualificação, à participação de cursos e eventos, à divulgação de pesquisas e artigos. 8- Divulgação de editais e da legislação vigente acerca da flexibilização da jornada de trabalho para servidor estudante.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	25,93%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	40,74%	Corrigir	
		Plano de carreira	62,96%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para incentivo à qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	33,33%	Corrigir	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	37,04%	Corrigir	



	Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 5)				
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	66,67%	Desenvolver	
		Atuação do Campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	74,47%	Continuar	
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	71,03%	Continuar	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI no planejamento anual	67,59%	Desenvolver	

					1- Reavaliar PDI, em consonância com os recursos financeiros disponibilizados. 2-Buscar recursos extraorçamentários para cumprir o Planejamento de Desenvolvimento Institucional. 3-Divulgar ações desenvolvidas pelo Campus em parceria com a Reitoria.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	75,17%	Continuar	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no Campus	51,85%	Desenvolver	
	Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10)	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	33,33%	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	74,07%	Continuar	

					1- Buscar recursos extraorçamentários para cumprir demandas de estruturação de laboratórios.
--	--	--	--	--	---

V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	80,00%	Continuar	1- Buscar recursos extraorçamentários para cumprir demandas de estruturação de laboratórios. 2- Realocar espaços para laboratórios, de modo que as instalações sejam condizentes com as atividades desenvolvidas.
		Condições dos laboratórios	44,83%	Corrigir	
		Condições da biblioteca	80,00%	Continuar	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de	88,97%	Continuar	

		convivências, auditórios, quadras, cantina, etc)			
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	86,21%	Continuar	
		Serviço de TI (acesso à internet, Meu IFMG, Moodle, sistema Concecta, etc	73,10%	Continuar	
		Condições físicas do setor (ventilador, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	74,07%	Continuar	
		Disponibilidade de material de consumo no setor	70,37%	Continuar	

Fonte: Comissão Local - *Campus Avançado Piumhi*

Quadro 45 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Ponte Nova*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	61,36%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	45,45%	Corrigir	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc. Conscientização dos atores envolvidos.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	52,27%	Desenvolver	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	85,60%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	34,10%	Corrigir	
		Gestão democrática e transparente	62,13%	Desenvolver	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	78,03%	Continuar	Criar a oferta de cursos de graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	71,97%	Continuar	Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.

					Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	64,39%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável. Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão. Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	56,06%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	48,49%	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	64,39%	Desenvolver	

					Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento da região em que o <i>campus</i> se insere. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	51,51%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	44,70%	Corrigir	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	54,55%	Desenvolver	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	68,18%	Desenvolver	Criar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de graduação.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	39,40%	Corrigir	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	24,24%	Corrigir	Criar um programa institucional de combate à



		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	8,33%	Corrigir	evasão e à promoção do êxito escolar.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	6,82%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	12,88%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	55,30%	Desenvolver	Fortalecer as ações e eventos de atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	41,67%	Corrigir	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	25,00%	Corrigir	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	37,88%	Corrigir	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	38,64%	Corrigir	Criar ouvidoria no <i>campus</i> .
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	55,30%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	47,73%	Corrigir	Fomentar a promoção de eventos.
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	62,87%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	79,54%	Continuar	Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	63,63%	Desenvolver	
		Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	65,15%	Desenvolver	Promover a atualização periódica do site do IFMG.



	Políticas de Atendimento aos Estudantes	. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	46,21%	Corrigir	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas.
		. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	36,36%	Corrigir	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	43,94%	Corrigir	Estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos.
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	23,49%	Corrigir	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal	Condições do ambiente de trabalho	11,37	Corrigir	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
		Dimensionamento e alocação de servidores	8,33	Corrigir	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	3,03	Corrigir	Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
		Formação continuada e capacitação de servidores	6,06	Corrigir	
		Plano de carreira	12,88	Corrigir	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	11,36	Corrigir	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	9,09	Corrigir	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	10,61	Corrigir	Buscar parcerias, editais outras propostas que
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	77,27	Continuar	

		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	49,24	Corrigir	proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	50,75	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	62,12	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	7,57	Corrigir	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	8,34	Corrigir	
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	10,61	Corrigir	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	7,57%	Corrigir	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda
		Condições dos laboratórios	46,97%	Corrigir	

		Condições da biblioteca	7,58%	Corrigir	trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	72,73%	Continuar	Tornar acessível o prédio reformado do campus, adequando salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados. Criar o acervo da biblioteca e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de

					qualidade à comunidade local.
--	--	--	--	--	-------------------------------

Fonte: *Campus Avançado* Ponte Nova

Quadro 46 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – *Campus Ribeirão das Neves*

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	75,00%	Continuar	Continuar dando publicidade aos dados – utilizar canais de melhor e maior acesso à comunidade acadêmica, como e-mails, e redes sociais. Criar quadros comparativos cruzando dados relatados pela CPA com as ações desenvolvidas no Campus.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	61,90%	Desenvolver	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	59,98%	Desenvolver	
II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	91,56%	Continuar	Pesquisa para implementação de novos cursos. Criar mecanismos de participação como reuniões, assembleias, fóruns, etc.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	54,32%	Desenvolver	
		Gestão democrática e transparente	59,14%	Desenvolver	
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	81,64%	Continuar	

		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	73,02%	Continuar	
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	59,29%	Desenvolver	Dar publicidade às ações voltadas para a preservação do meio ambiente, como captação de energia solar. Criar e implementar novos processos de uso racional dos recursos ambientais. Pesquisar as demandas da região e desenvolver projetos que atendam às necessidades regionais. Realizar eventos referentes à temática da diversidade, criar grupos de estudo.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	65%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	59,11%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	63%	Desenvolver	
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	68,57%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das

	Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	64,44%	Desenvolver	ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	65,08%	Desenvolver	Incentivar os programas e as ações de ensino, pesquisa e extensão; e dar mais publicidade as ações já existentes.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	68,57%	Desenvolver	Criar cursos na modalidade de pós-graduação.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc.)	60,00%	Desenvolver	Fazer estudo de viabilidade para criação de cursos de formação inicial e continuada.
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc.)	55,87%	Desenvolver	Fazer estudo de viabilidade para criação de cursos semipresenciais e à distância.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,81%	Corrigir	Buscar novas parcerias com instituições da região para a
		Oferta de cursos semipresenciais e a distância	24,44%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	36,51%	Corrigir	
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	61,90%	Desenvolver	

		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	53,33%	Desenvolver	oferta de estágio.
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	35,87%	Corrigir	Reativar os programas de tutoria e monitoria com a possibilidade de designar estagiários de outras instituições.
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	55,24%	Desenvolver	Incentivar o uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas Criar um programa de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	49,23%	Corrigir	Divulgar, via site, tutoriais, etc., a existência e o trabalho da ouvidoria da Instituição.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	44,39%	Corrigir	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	49,74%	Corrigir	Chamar de maneira mais efetiva a comunidade para participar, no campus, de

		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	61,22%	Desenvolver	eventos abertos.
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	63,52%	Desenvolver	Criar, além dos existentes, outros meios e espaços de difusão do conhecimento, bem como desenvolver mais eventos para divulgação dos trabalhos realizados no campus.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	60,71%	Desenvolver	Utilizar outros meios de divulgação do vestibular, como divulgação em mídias locais. Desenvolver outros boletins internos virtuais para a melhoria da comunicação.
	Políticas de Atendimento aos	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	57,14%	Desenvolver	Desenvolver novas ações de assistência a alunos em

	Estudantes	Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	72,70%	Continuar	situação de vulnerabilidade, junto ao NAEE e ao NAPNEE
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	55,24%	Desenvolver	Fortalecimento do NAPNEE, adquirindo novos materiais
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	63,81%	Desenvolver	Apoiar e estimular o desenvolvimento dos grêmios e centros acadêmicos já existentes.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	52,70%	Desenvolver	
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	77,36%	Continuar	Criar um programa de saúde ocupacional.
		Dimensionamento e alocação de servidores	71,70%	Continuar	Realizar planejamento financeiro para melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados, para atender as demandas de capacitação dos servidores, bem como fomento para
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	30,19%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	52,83%	Desenvolver	
		Plano de carreira	77,36%	Continuar	

		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	50,94%	Desenvolver	participação em atividades acadêmicas.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	39,62%	Corrigir	Realizar estudos para aprimorar o programa de flexibilização da carga horária para servidor estudante.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	64,15%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	74,23%	Continuar	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc.)	54,60%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	56,83%	Desenvolver	Publicizar as ações do Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, entre outros.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	67,62%	Desenvolver	
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	58,49%	Desenvolver	Realizar reunião junto à comunidade para informar o

	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	37,74%	Corrigir	andamento e cumprimento do PDI.
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	49,06%	Corrigir	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	80,00%	Continuar	Adequar salas de professores, gabinetes de trabalho e laboratórios técnicos, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.
		Condições dos laboratórios	72,70%	Continuar	
		Condições da biblioteca	75,56%	Continuar	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	79,68%	Continuar	Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.
		Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	74,60%	Continuar	Melhorar o sistema Conceta,

		Serviços de TI (acesso à internet, MEU IFMG, Moodle, sistema Conecta, etc.)	63,81%	Desenvolver	bem como o acesso à internet e ao servidor por meio de cabeamento de rede.
		Condições físicas do setor (ventilação, iluminação, acústica, mobiliário, limpeza)	81,13%	Continuar	
		Disponibilidade de material de consumo no setor	83,02%	Continuar	

Fonte: Comissão Local – *Campus* Ribeirão das Neves

Quadro 47 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas – Campus Sabará

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Propostas
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	53,03%	Desenvolver	- Elaborar um cronograma de ações para obter eficácia na sensibilização e divulgação dos resultados da auto avaliação institucional para o ano de 2018.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	37,12%	Corrigir	- Elaborar um cronograma de ações para obter eficácia na sensibilização e divulgação dos resultados da auto avaliação institucional para o ano de 2018.
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	33,33%	Corrigir	- Elaborar um cronograma de ações para obter eficácia na sensibilização e divulgação dos resultados da auto avaliação institucional para o ano de 2018.
		Qualidade de ensino	80,30%	Continuar	- Manter o nível de qualidade de ensino.
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	34,09%	Corrigir	- Verificar a possibilidade de abertura de novos cursos de acordo com o PDI. - Ampliar oferta de curso de Formação Inicial e Continuada
		Gestão democrática e transparente	34,85%	Corrigir	- Ampliar o uso dos canais formais de comunicação com a comunidade interna e externa.

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	65,91%	Desenvolver	- Ampliar as ações de capacitação.
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	55,30%	Desenvolver	- Criar áreas de convivência dentro do campus.
	Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	31,76%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica no desenvolvimento de propostas voltadas ao tema.
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	47,30%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica a criar projetos com a comunidade externa. - Criar canal de comunicação com órgãos de representação da sociedade civil.
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	31,76%	Corrigir	- Criar canal de comunicação com órgãos de representação da sociedade civil para levantamento das demandas.

		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	36,49%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica a desenvolver projetos sobre o tema.
III – Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	45,45%	Corrigir	- Definir um calendário de reuniões entre as áreas para seu desenvolvimento.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	40,91%	Corrigir	- Definir um calendário de reuniões entre as áreas para seu desenvolvimento.
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	37,88%	Corrigir	- Criar canal de comunicação com órgãos de representação da sociedade civil para levantamento das demandas. - Ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e continuada.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)	49,24%	Corrigir	- Estimular a participação voluntária dos estudantes em programas de monitoria e tutoria. - Fazer um levantamento formal para entendimento dos pontos a ser melhorados.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	41,67%	Corrigir	- Estimular a participação voluntária dos estudantes em programas e ações de pesquisa.

		Programas e ações de extensão (projetos, empresa junior, acompanhamento de egressos etc)	28,79%	Corrigir	- Estimular os estudantes a abrirem empresas juniores. - Ampliar as ações de acompanhamento de egresso.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	10,61%	Corrigir	- Estudar a viabilidade para a oferta de cursos.
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	11,36%	Corrigir	- Estudar a viabilidade para a oferta de cursos.
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	12,12%	Corrigir	- Estudar a viabilidade para a oferta de cursos. - Ampliar a oferta de cursos por professores que tiverem espaço na carga horária.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	48,48%	Corrigir	- Estimular a participação da comunidade acadêmica no planejamento e execução.
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	28,03%	Corrigir	- Identificar e definir ações para combate à evasão escolar.

		Parcerias institucionais para oferta de estágios	17,42%	Corrigir	- Criar um setor voltado aos estágios.
		Uso de tecnologias nas atividades acadêmicas	27,27%	Corrigir	- Ampliar as discussões com a comunidade de docentes durante os encontros pedagógicos.
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	26,35%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica a utilizar este canal institucional.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	19,59%	Corrigir	- Ampliar a divulgação. - Buscar representações nas comunidades para auxiliar no processo de disseminação da informação. - Iniciar a divulgação do processo de ingresso no primeiro semestre de cada ano.
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	25,00%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica na produção e divulgação.
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	41,22%	Corrigir	- Analisar os canais internos e avaliar os pontos que podem ser melhorados, focando nas informações do campus.

		Divulgação do vestibular e processos seletivos	35,81%	Corrigir	- Iniciar a divulgação do processo de ingresso no primeiro semestre de cada ano.
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	35,14%	Corrigir	- Analisar os canais internos e avaliar os pontos que podem ser melhorados, focando nas informações do campus.
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	48,48%	Corrigir	- Analisar os critérios de distribuição do recurso.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.)	53,79%	Desenvolver	- Analisar quais pontos podem ser desenvolvidos.
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à	31,06%	Corrigir	- Estimular a comunidade acadêmica a buscar editais de fomento externo.

		participação em eventos e visitas técnicas.			
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	37,88%	Corrigir	- Estimular as ações do NAPNEE.
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	25,00%	Corrigir	- Estimular os estudantes a serem ativos na implantação e manutenção das representações estudantis.
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	47,83%	Corrigir	- Melhorar a infraestrutura.
		Dimensionamento e alocação de servidores	32,61%	Corrigir	- Criar um levantamento de alocação. - Buscar a ampliação do número de servidores.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho.	13,04%	Corrigir	- Estimular a criação de grupos para o desenvolvimento das ações.
		Formação continuada e capacitação de servidores	26,09%	Corrigir	- Elaborar um plano anual de capacitação.

		Plano de carreira	56,52%	Desenvolver	- Elaborar um plano de capacitação que permita o crescimento do servidor dentro do plano de carreira determinado pelo governo.
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós Graduação)	32,61%	Corrigir	- Estimular a participação da comunidade a editais externos.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisa/artigos e outros	17,39%	Corrigir	- Estimular a participação da comunidade a editais externos.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante.	47,83%	Corrigir	- Abertura de edital para afastamento para técnicos.
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	48,65%	Corrigir	- Criar um canal para receber a informação dos problemas a serem solucionados.
		Participação da comunidade acadêmica	46,21%	Corrigir	- Estimular a participação dos estudantes e comunidade.

		nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc).			
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	34,85%	Corrigir	- Identificar os pontos que podem ser cumpridos.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	47,73%	Corrigir	- Fazer um estudo de alocação dos servidores conforme demanda.
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	34,78%	Corrigir	- Melhorar a comunicação.
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	6,76%	Corrigir	- Incentivar a comunidade acadêmica a buscar recursos em editais externos.

		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	36,96%	Corrigir	- Divulgar anualmente o gastos.
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições dos laboratórios	3,79%	Corrigir	- Definir uma política para equipar os laboratórios.
		Condições da biblioteca	6,82%	Corrigir	- Melhorar as condições.
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	45,45%	Corrigir	- Ampliar o número de colaboradores da limpeza.

Fonte: Comissão Local – *Campus Sabará*

Quadro 48 – Ações com base na análise – Campus Santa Luzia

Eixo	Fragilidades	Potencialidades	Ações Propostas
Planejamento e Avaliação institucional	Processo de autoavaliação institucional		Ampliar e diversificar a divulgação do processo de autoavaliação institucional, iniciando já no começo do ano com a publicização dos resultados de 2017.
	Poucas melhorias promovidas devido ao processo de autoavaliação		A crescente participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional aponta para a consolidação desse instrumento como um canal de expressão dos diversos segmentos da instituição. A ampliação da divulgação dos resultados contribuirá para que a comunidade acadêmica mantenha-se mais atenta e mobilizada para a implementação de melhorias apontadas nos dados levantados no relatório de autoavaliação.
Desenvolvimento Institucional		Qualidade do Ensino	Pretendemos incrementar a qualidade de ensino com capacitações e diversificação das atividades de ensino.
		Gestão democrática e transparente	Continuar promovendo e estimulando a participação da comunidade nas decisões da gestão seja por meio de reuniões, comissões ou conselhos, como já vem sendo feito no planejamento do orçamento, na organização das Semanas do Meio Ambiente, Nacional de Ciência e Tecnologia e da Diversidade nos conselhos de classe, colegiados de cursos etc.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	Continuar investindo em capacitação de servidores, encontros regionais para trocas de experiências, atividades diversificadas para os discentes, oportunidades de estágio etc a fim de aumentar ainda mais qualidade do ensino e, consequentemente, da formação profissional.
	Desconhecimento de documentos e normas do IFMG		Ampliar a divulgação e facilitar o acesso nos sites.
	Promoção de ações		Ampliar as ações seja por meio de projetos de pesquisa e extensão, seja através de

	voltadas para a preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável		atividades promovidas nas semanas temáticas oficiais do <i>campus</i> e ainda em ações junto à comunidade. Além disso, é importante ampliar a divulgação das atividades, para estimular a participação de todos, e divulgação dos resultados para que as pessoas tenham acesso ao que vem sendo feito e, assim conheçam melhor o <i>campus</i> .
	Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade		O campus tem promovido palestras sobre temas variados ligados à diversidade de gênero, cor, religião, principalmente de forma integradas às semanas temáticas previstas no calendário. Além disso, muitas disciplinas trabalham o tema de forma mais específica.
	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa		A Coordenação de Extensão, junto com a Direção Geral e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, pretendem estimular projetos de pesquisa e extensão, cursos FIC e eventos que aproximem o IFMG da comunidade.
	Relação com a comunidade externa precisa ser melhorada.	.	A Coordenação de Extensão, junto com a Direção Geral e a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, pretendem estimular projetos de pesquisa e extensão, cursos FIC e eventos que aproximem o IFMG da comunidade.

		Melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	Há um predomínio de avaliações positivas entre docentes e discentes, não ocorrendo o mesmo entre os técnicos administrativos. Na maior parte do primeiro semestre de 2017, contávamos com poucos técnicos administrativos, o que gerou sobrecarga de trabalho e, conseqüentemente, adoecimento. Com a contratação de novos servidores, as tarefas foram redistribuídas. Foi montada uma comissão, vinculada à reitoria, para promover ações para saúde e qualidade de vida dos servidores. Todos foram convidados a integrar a comissão. Contudo, somente docentes se disponibilizaram. Assim, é importante aumentar o engajamento dos técnicos tanto na proposição de atividades, quanto na adesão às atividades propostas. Além disso, é necessária maior atuação da coordenação de gestão de pessoas nesse sentido.
Políticas Acadêmicas	Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais		A busca de integração com a comunidade tem crescido com o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. Pretende-se ampliar esse diálogo por meio da comunicação para melhor entender tais demandas.
		Integração entre ensino, pesquisa e extensão	Temos conseguido alcançar um bom nível de entrosamento entre os três pilares do instituto. Pretendemos aumentar cada vez mais essa integração. Ações conjuntas dos três eixos estão programadas para 2018, como a participação no SIC bem como SNCT.
	Manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão		Não houve oferta de novos cursos em 2017 e, em 2018, não estão previstas novas vagas para cursos regulares, em função de não haver previsão de vagas para docentes. Contudo, foram ofertados cursos FIC em 2017 e estão previstas mais ofertas em 2018. Há uma comissão que está estudando as possibilidades de abertura de novos cursos para o ano de

			2019. Em 2018, as ações programadas para expansão da atuação em pesquisa visam principalmente o incentivo à participação em editais externos. Em 2017, tivemos uma participação recorde no edital de pesquisa da reitoria, o que ampliará nossa atuação para 2018.
	Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)		O ano de 2017 foi realmente muito difícil em relação às atividades de monitoria e tutoria com diversos cortes e atrasos de pagamentos. Esperamos encontrar melhores condições em 2018.
	Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)		A pesquisa também teve uma queda no financiamento ofertado em 2017 em relação a 2016 o que, naturalmente, teve um impacto negativo nos nossos resultados. Para o ano de 2018 tivemos maior participação dos docentes e maior número de projetos aprovados nos editais. Além disso, é importante ampliar a divulgação dos trabalhos do <i>campus</i> e dos resultados. Em 2018, será realizada pesquisa sobre o perfil do pesquisador do campus Santa Luzia para determinação dos pontos principais de atuação.
	Promoção de eventos e atividades artísticas, científicas, esportivas e culturais.	Docentes, discentes e técnicos participam ativamente na proposição e organização de eventos.	Ao longo dos anos, houve um aumento considerável de eventos propostos por docentes, discentes e técnicos. A Coordenação de Extensão, junto com a Direção de Ensino, NAAE e Direção Geral, continuará a promover e estimular esses eventos. Para 2018, a Coordenação de pesquisa planeja ações como palestras e mini cursos. Além disso deverá ocorrer uma participação mais intensa na SIC.

	Programas e ações de extensão	Serviços voltados para a comunidade externa	Há previsão de novos cursos FIC que serão ofertados para a comunidade externa. Além disso, a Coordenação de Extensão, em seus editais, estimula e favorece projetos que têm uma relação maior com a comunidade externa.
	Baixa oferta de programas de pós-graduação	Corpo docente capacitado para oferta de cursos.	O <i>campus</i> tem buscado consolidar os cursos de graduação, principalmente considerando que dois deles serão avaliados em 2018, para só depois se dedicar também aos programas de pós-graduação. Apesar disso, temos dois professores que fazem parte do corpo docente do programa de pós-graduação que tem sua secretaria no <i>campus</i> Bambuí e temos buscado formas de abrir um novo programa ou linhas de pesquisa do programa que já existe para o <i>campus</i> Santa Luzia.
	Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar		O <i>campus</i> tem uma comissão para permanência e êxito de estudantes que desenvolve pesquisas de acordo com demandas da reitoria, porém a comissão precisa ampliar suas ações. Tem sido buscado contato com os potenciais desistentes, buscando maneiras de oferecer condições de continuidade nos casos em que a instituição pode atuar. Além disso, todos os discentes que protocolam pedidos de trancamento são encaminhados ao Núcleo de Atendimento ao Educando e ao Educador (NAEE) para entendimento das razões e busca de soluções.
	Baixa oferta de cursos semipresenciais e à distância		O nosso <i>campus</i> teve oferta de apenas um curso semipresencial via Rede e-Tec. Como o programa não foi renovado, não tivemos condições de ofertar novos cursos. Pretendemos buscar maneiras de ofertar curso de forma independente de programas específicos.
	Baixa oferta de cursos FIC		No ano de 2017, o <i>campus</i> ofertou dois cursos FIC. Há previsão de um aumento da oferta de cursos dessa modalidade em 2018, devido ao incentivo e estímulo da Direção Geral e

			da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão.
	Comunicação com a sociedade		Para 2018, está planejado a divulgação dos resultados das pesquisa feitas internamente, bem como a divulgação de nossos grupos de pesquisas.
	Insuficiente articulação do IFMG com o mercado de trabalho.		No ano de 2017, houve um aumento do número de alunos fazendo estágio. Além disso, o campus realizou novos convênios com empresas da região e também com a prefeitura de Santa Luzia, o que possibilitou e possibilitará novos estágios e importantes projetos para o campus, para os discentes e para a cidade.
	Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas		Muitas atividades têm sido desenvolvidas por professores. Há uma limitação quanto ao uso de computadores que deverá ser reduzida em 2018 com a oferta de mais um laboratório de Informática.
	Programas de ação de extensão (projetos, empresa júnior,		No ano de 2017, fizemos um edital de fomento para empresa júnior e uma proposta foi contemplada. A empresa júnior <i>Concept Jr</i> , formada por alunos dos diferentes cursos superiores do campus, já está funcionando. Em 2018, estamos planejando fortalecer a

	acompanhamento de egressos etc.)		empresa júnior existente e publicar outro edital de fomento de empresa júnior.
	Parcerias institucionais para a oferta de estágio	Boa relação com a prefeitura de Santa Luzia e com as empresas em que nossos alunos já realizaram estágios.	Em 2018, pretendemos fortalecer nossa relação com a prefeitura de Santa Luzia, para que nossos alunos continuem fazendo estágios. Além disso, pretendemos firmar novos convênios com empresas da região.
	Ações voltadas aos egressos		O <i>campus</i> ainda não tem políticas e ações voltadas par ao egresso. Pretende-se iniciar algumas ações em 2018, como criação de possibilidade de contato no site do <i>campus</i> .
	Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas,		Há oferta de auxílios para visitas técnicas. A participação em eventos tem sido suprida com transporte sempre que possível.
	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade		Esperamos ampliar a oferta de auxílios em 2018 e também buscar a instalação de uma cantina. Contudo, não temos, ainda, condições de instalar um bandejão (restaurante para discentes) e não está prevista a instalação de alojamento.

Políticas de Gestão	Dimensionamento e alocação de servidores		A instituição recebeu 3 vagas de técnicos administrativos. A distribuição dessas vagas foi discutida, em reunião, com TAE's que puderam não só opinar sobre a distribuição desses servidores, como manifestar interesse em trocar de setor. A DEPE recebeu uma das vagas, que deverá integrar, inicialmente, o corpo técnico da secretaria. Em relação aos docentes, a contratação de substitutos e efetivos tem sido feita de maneira a evitar que os discentes fiquem sem aulas.
	Condições do ambiente de trabalho (relação interpessoal, clima organizacional, etc		Os setores se reúnem conforme apresentam suas demandas. Tem sido promovidas palestras formativas, especialmente para docentes, mas os TAE's são sempre convidados. Grande parte das decisões, são tomadas por meio de reuniões com as equipes envolvidas de forma a favorecer a participação e deixar a gestão mais transparente.
	Carência de ações voltadas para a saúde ocupacional e a segurança do trabalho		Infelizmente não temos um profissional da saúde no <i>campus</i>. Foi montada uma comissão para promover eventos ligados a esse tema em parceria com a Reitoria, mas ainda não foram feitas ações no <i>campus</i>.
	Formação continuada e capacitação de servidores		Em 2018 estão previstos cursos de capacitação para docentes além de recursos para a capacitações de todos os servidores
	Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-		O recurso destinado a apoio financeiro para Incentivo à Qualificação via edital foi ampliado. Além disso há recursos reservados para diárias e passagens para investimento na capacitação de servidores.

	Graduação)		
	Flexibilização da carga horária para servidor estudante		Com a resolução aprovada, é possível fazer flexibilização e afastamento para TAE's. Já implementado em Santa Luzia. Além disso, os horários de aula procuram flexibilizar a jornada de trabalho para docentes em capacitação.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc):	Nova formação de conselhos e colegiados em função do fim do mandato de alguns membros, obedecendo a regulamentação vigente.
	Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual:		Novo PDI começa a ser estudado em 2018 e deverá ser produzido de acordo com a realidade do IFMG em suas condições física e financeira.
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	Observar e discutir tarefas e atribuições de servidores a fim de manter o equilíbrio nas atividades e o bom clima organizacional.
	Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus.		Redimensionar e reorganizar as tarefas entre reitoria e campus

		Atuação da gestão do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	Continuar buscando apoio da comunidade externa, buscando parcerias com instituições, ONG's e associações do município. Ações conjuntas com representantes da sociedade civil da região e com a Polícia Militar de Minas Gerais, 71º comando CPMMG.
	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução		Os recursos disponíveis ainda são insuficientes para todas as ações necessárias no campus. Neste caso, o orçamento continuará sendo feito de forma participativa, com a descentralização de centros de custos e a priorização conjunta das ações.
	Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros		Criação do jornal de circulação interna além da divulgação nos sites e redes sociais.
	Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros:		As verbas para participação em eventos e capacitação foram bem reduzidas, em 2017, em função de diversos cortes orçamentários. Espera-se poder ampliá-las em 2018. Uma medida que poderá ser adotada, em 2018, é a participação conjunta em eventos e congressos próximos de Santa Luzia, diminuindo os custos e favorecendo a participação de mais docentes e discentes.
	Condições dos laboratórios		O orçamento do <i>campus</i> tem sido voltado par montagem e compra de suprimentos para os laboratórios.

Infraestrutura Física	Condições das salas de aulas		O conforto térmico das salas ainda é muito baixo e as soluções testadas, como os ventiladores, não se mostraram eficientes. A comissão de infraestrutura tem estudado maneiras de contornar esse inconveniente.
	Condições da biblioteca		A biblioteca teve seu acervo aumentado em 2017, mas é um setor que sempre carece de investimentos. Algumas alterações na organização tem sido proposta pela comissão de infraestrutura.
		Conservação dos espaços físicos	Com orçamento reduzido é fundamental a conservação dos espaços. Estão sendo criadas políticas de manutenção constante, monitoramento diário e campanhas educativas juntas ao NAAE
		Disponibilidade de material de consumo	O material de consumo, embora reduzido em alguns setores, é suficiente para o funcionamento do campus. Campanhas informativas e educativas, junto ao NAAE, contribuirão para o uso consciente dos materiais.
	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida		O <i>campus</i> tem elevador e tem procurado restaurar os acessos com rampas adequadas.
	Serviços de TI		Em 2018 estão sendo previstos renovação de equipamentos e ampliação dos serviços.
	Condições físicas dos setores		Com a inauguração do Bloco 3, serão ofertadas melhores condições para os setores.

Fonte: Comissão Local – Campus Santa Luzia

Quadro 49 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas - Campus São João Evangelista

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	66%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	53,85%	Desenvolver	Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc. Conscientização dos atores envolvidos.

		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	56,27%	Desenvolver	
--	--	---	--------	-------------	--

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	89,88%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os <i>campi</i> .
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	63,96%	Desenvolver	
		Gestão democrática e transparente	59,11%	Desenvolver	Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.
		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	78,95%	Continuar	Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892).
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	69, 24%	Desenvolver	Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional.

					Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida de servidores e estudantes.
		Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	58,23%	Desenvolver	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável. Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão. Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e
		Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	58,86%	Desenvolver	
		Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	60, 13%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	56,65%	Desenvolver	
	Responsabilidade Social da Instituição				

					o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os <i>campi</i> se inserem. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	55,87%	Desenvolver	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	49,4%	Corrigir	
		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	63,56%	Desenvolver	
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	79,35%	Continuar	Ampliar a oferta de cursos de formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação.
		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	57,49%	Desenvolver	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	48,18%	Corrigir	Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar.
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	31,92%	Corrigir	
		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	34,82%	Corrigir	
		Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC)	34,01%	Corrigir	Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	63,46%	Desenvolver	

		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	46,56%	Corrigir	Desenvolver estrutura de modalidade de ensino à distância (EAD).
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	55,46%	Desenvolver	
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	54,66%	Desenvolver	
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	44,94%	Corrigir	Criar ouvidorias em todos os <i>campi</i> do IFMG. Fomentar a promoção de eventos. Divulgar a produção científica, cultural e tecnológica do IFMG por meio de uma revista institucional. Promover a atualização periódica do site do IFMG.
		Conhecimento do IFMG pela comunidade externa	69,62%	Desenvolver	
		Difusão do conhecimento tecnológico, científico e cultural (eventos, revistas científicas, livros etc.)	49,69%	Corrigir	
		Veículos de comunicação institucional (<i>site</i> , mídias sociais, boletim, jornal etc.)	65,83%	Desenvolver	
		Divulgação do vestibular e processos seletivos	75,63%	Continuar	
		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	61,71%	Desenvolver	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	73,28%	Continuar	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Apoiar e estimular a criação de grêmios e centros acadêmicos. Maior divulgação dos grêmios existentes no <i>Campus</i> no meio acadêmico.
		Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc)	70,85%	Continuar	
		Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	61,13%	Desenvolver	
		Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	60,32%	Desenvolver	
		Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	31,58%	Corrigir	

IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	81,05%	Continuar	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP.
		Dimensionamento e alocação de servidores	67,37%	Desenvolver	
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	34,74%	Corrigir	
		Formação continuada e capacitação de servidores	66,31%	Desenvolver	Levar os resultados obtidos quanto ao incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas.
		Plano de carreira	70,53%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	63,16%	Desenvolver	
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	42,1%	Corrigir	Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	67,37%	Desenvolver	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do <i>campus</i> no atendimento às demandas e na solução de problemas	75,63%	Continuar	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição.
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	53,44%	Desenvolver	
		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	51,01%	Desenvolver	
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	41,3%	Corrigir	Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no <i>campus</i>	66,32%	Desenvolver	
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	53,69%	Desenvolver	

		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	60%	Desenvolver	
V Infraestrutura Física	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	84,62%	Continuar	Sensibilizar a comunidade do instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG. Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os ambientes já edificados, pertencentes ao IFMG.
		Condições dos laboratórios	72,47%	Continuar	
		Condições da biblioteca	60,73%	Desenvolver	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	81,38%	Continuar	

	Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida	64%	Desenvolver	Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados.
	Serviços de TI	69,64%	Desenvolver	Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos.
	Condições físicas do setor	82,11%	Continuar	Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de qualidade à comunidade local.
	Disponibilidade de material de consumo no setor	82,11%	Continuar	

Fonte: Comissão Local – Campus São João Evangelista

Quadro 50 – Ações propostas a partir do questionário de autoavaliação 2016 – Campus Ouro Branco

Ações propostas	Potencialidades	Fragilidades	Eixo
Consolidar a CPA local	Conscientizar a comunidade acerca da necessidade da continuidade da comissão de avaliação	Como não é remunerado e não há pontuação específica na atividade docente e devido ao trabalho que dá, não é uma atividade que desperta interesse	Planejamento e Avaliação Institucional
Aumentar as ações de inovação, pesquisa e pós-graduação	Localização estratégica da cidade. Várias empresas de grande porte presentes na região.	Falta de docentes para lecionar em cursos de pós-graduação. Falta de biblioteca adequada para pesquisa. Falta de doutores. Falta de infraestrutura e ambiente adequado para pesquisa.	
Melhorar a oferta de cursos EAD	Alguns servidores já possuem conhecimento na área, principalmente docentes da administração. Há demanda para cursos EAD.	Falta de infraestrutura física e de TI, assim como de profissionais para disponibilizar serviços, como moodle, por exemplo.	Políticas Acadêmicas
Aumentar a oferta de cursos FIC	Comunidade acadêmica capacitada para oferecer estes cursos	Espaço físico para alocação de aulas em cursos FIC para a comunidade externa	
Melhorar as políticas de capacitação	É possível obter liberação parcial para pós-graduação dos docentes em programa de doutorado, já previsto em lei e que não gera prejuízo para a instituição	Conscientização da gestão e da comunidade acerca da necessidade de qualificação dos docentes para reconhecimento dos novos cursos e para o desenvolvimento da pesquisa	
Manter as políticas atuais que foram bem avaliadas	Foi um eixo bem avaliado, o que facilitaria a manutenção da qualidade	Mudanças políticas e/ou econômicas externas ao controle do IFMG	Políticas de Gestão

Aumentar a oferta de laboratórios	Nova área advinda da construção do prédio novo	Falta de espaço físico	Infraestrutura Física
Melhorar e adequar as políticas de tecnologia de informação para que os docentes e alunos tenham mais liberdade de atuar nos laboratórios em equipamentos e softwares para proporcionar uma melhor e mais completa formação para os alunos	Há professores qualificados com bastante conhecimento que podem expandir o conteúdo das aulas, projetos e pesquisa de maneira a contribuir ainda mais com a formação dos alunos	Necessidade de conscientização da comunidade acadêmica acerca da prioridade para o ensino	
Melhorar o espaço dos laboratórios	Construção de subestação de energia elétrica	Parte elétrica deficiente e falta de espaço de circulação. Máquinas de configuração limitada.	
Melhoria de condições das salas	Com a construção do novo prédio do bloco didático é possível ter uma infraestrutura ainda melhor para as salas de aula	Recursos financeiros limitados	
Acompanhar a construção do prédio para que continue em um bom ritmo e assim oferecer mais espaços físicos para os diversos usos	Há um projeto em construção com uma empresa estável e entregas definidas.	Falta de orçamento	

Fonte: Comissão Local – *Campus Ouro Branco*

4.6 Ações desenvolvidas pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas a partir do diagnóstico dos relatórios referentes a 2015 e 2016

Os relatórios de autoavaliação elaborados nos dois anos anteriores (referentes a 2015 e 2016) subsidiaram uma série de ações promotoras do desenvolvimento institucional. A seguir, apresentamos o quadro de ações realizadas pelas Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas do IFMG ao longo dos dois últimos anos.

Quadro 51 –

Eixo	Dimensão	Indicador	Avaliação	Ação	Proposta de ações em 2017 elaboradas pela CPA	Responsável pela análise	Ações executadas em relação a cada indicador	Análise geral da dimensão
I Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e Avaliação	Metodologia e coleta de dados da autoavaliação institucional	67,36%	Desenvolver	Inserir o questionário no sistema Conecta. Reuniões, palestras, gravação de vídeos, etc. Confecção de panfletos, banners, adesivos, notícias no site institucional, Facebook, WhatsApp, e-mails, etc.	CPA	Não houve consenso para a inserção do questionário no sistema <i>Conecta</i> , devido à interferência no resultado comparativo com os anos anteriores. Preferiu-se deixar as mudanças para o próximo triênio e adotar o programa vigente, <i>LimeSurvey</i> .	Houve aumento do número de respondentes, devido a ampliação das estratégias de divulgação, inclusão dos discentes dos cursos técnicos, dentre outros. Os encontros presenciais das Comissões Central e Locais possibilitou a democratização e fluidez dos trabalhos da CPA.
		Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional	46,26%	Corrigir	Conscientização dos atores envolvidos.	CPA	Devido à contingência de gastos, as viagens aos <i>campi</i> não foi realizada, optando-se pelos esclarecimentos via <i>web conferência</i> .	
		Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG	51,51%	Desenvolver		CPA	Recredenciamento do IFMG	

II Desenvolvimento Institucional	Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Qualidade de ensino	86,57%	Continuar	Promover a troca de experiências de ensino bem sucedidas entre os campi. Divulgar, de forma mais ampla e, em especial, para a comunidade externa, as políticas e ações que o IFMG tem adotado na busca da excelência de seus cursos.	PROEN	<i>Proen:</i> Atualização e aperfeiçoamento das normas de ensino, por meio de elaboração comissionada e consulta pública (aprovação dos novos regulamentos de ensino - técnico e graduação; regulamento do NAPNEE e fluxo de criação de cursos).	A PROGEP atua nas questões que envolvem diretamente todos os servidores. Desde que assumiu, regulamentou vários processos e, agora, está implantando sistema (SIGEP/SUAP) para o gerenciamento de ações de pessoal. Tem realizado ações voltadas para a qualidade de vida dos servidores, mas essa ação é contínua e terá desenvolvimento neste ano. A área trabalha sempre em parceria com demais áreas do IFMG, bem
		Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades	63,23%	Desenvolver	Ampliar a oferta de cursos de pós- graduação, a fim de que possa contemplar, de forma satisfatória, a verticalização do ensino, já prevista na lei de criação dos Institutos	PROEN e PRPPG	<i>Proen:</i> Regulamentação do fluxo de criação de cursos, com trâmites e fundamentações que alicerçam e justificam a implantação no contexto da unidade.	
		Gestão democrática e transparente	60,87%	Desenvolver		PROAP / GABINETE		

		Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade	76,36%	Continuar	Federais (Lei nº 11.892). Fortalecer os órgãos colegiados. Ampliar a divulgação das ações da gestão institucional. Buscar, dentro das possibilidades do crescimento institucional, a criação de novos cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão com foco nos arranjos produtivos locais e regionais. Discutir e adotar políticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade de vida	PROEN / PROGEP	Fortalecimento dos órgãos colegiados: Reunião bimestral do colégio de dirigentes e do Conselho Superior, conforme previsto no Regulamento Geral do IFMG. Criação da Câmara Temática do Colégio de Dirigentes. Atuação efetiva da CIS e CPPD nos processos. Normatização da criação de GT com participação de todos os segmentos, órgãos colegiados e sindicatos. Proen: Atualização e aperfeiçoamento das normas de ensino; melhoria no atendimento e assistência aos campi. <i>Proen:</i> Atualização e	como os campi. As ações são participativas. <i>Proen:</i> A PROEN tem trabalhado no sentido de aperfeiçoar seus processos e normas internas de modo a qualificar o atendimento aos <i>campi</i> e contribuir para o bom funcionamento dos cursos, a melhoria da qualidade do ensino e da experiência discente no IFMG.
--	--	---	--------	-----------	---	----------------	---	--

					de servidores e estudantes.		aperfeiçoamento das normas de ensino; melhoria no atendimento e assistência aos <i>campi</i> .
		Compromisso com a melhoria da qualidade de vida da comunidade acadêmica	67,30%	Desenvolver		PROEN / PROGEP / PROEX/DIRETORIA DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL	Promoção de atividades de qualidade de vida (parceria com o SIASS/CEFET); regulamentação dos processos de remoção; regulamentação da flexibilização da jornada de trabalho dos TAE's; regulamentação do afastamento e licença de TAE (qualificação); <i>Proen:</i> Atualização e aperfeiçoamento das normas de ensino; melhoria no atendimento e assistência aos <i>campi</i>.

Responsabilidade Social da Instituição	Promoção de ações voltadas para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável	47,06%	Corrigir	Adotar políticas e fortalecer estratégias já existentes de crescimento sustentável.	PROAP/DINFRA	Participação no projeto de Usinas Fotovoltaicas do IFMG	<i>Proen:</i> A PROEN tem trabalhado no sentido de aperfeiçoar seus processos e normas internas de modo a qualificar o atendimento aos <i>campi</i> , promover a inclusão no acesso e permanência dos alunos, contribuir para o bom funcionamento dos cursos, a melhoria da qualidade do ensino e da experiência discente no IFMG.
	Ações desenvolvidas junto à comunidade externa	51,25%	Desenvolver	Promover a reflexão sobre as questões ambientais no contexto de instituição em processo de expansão.	PROEX		
	Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional	44,71%	Corrigir	Desenvolver projetos educacionais, sociais, econômicos e culturais junto à comunidade externa. Desenvolver	PROEX / DDI	Participação no projeto de Usinas Fotovoltaicas do IFMG (DDI). Discussão e elaboração de Edital de curtas para discutir questões de inclusão e respeito a diversidade junto a comunidade acadêmica;	

		Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade	49,93%	Corrigir	projetos junto à comunidade externa, com a oferta de cursos que beneficiem a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, colaborando para o crescimento das regiões em que os campi se inserem. Promover debates e desenvolver projetos voltados para a inclusão e o respeito à diversidade.	PROEN/SETOR DE POLITICAS INCLUSIVAS / NAPNEE / PROGEP	<i>Proen/Políticas Inclusivas:</i> melhoria na estruturação do processo seletivo para atendimento à candidatos com necessidades específicas; intervenções para acessibilidade dos veículos de comunicação do IFMG; aprovação do regulamento dos NAPNEEs; melhoria no atendimento e apoio à estruturação dos núcleos de inclusão e diversidade; regulamentação do nome social.	
III Políticas Acadêmicas	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Integração entre ensino, pesquisa e extensão	46,86%	Corrigir	Construir indicadores para avaliação permanente das ações de Ensino Pesquisa e Extensão. Ampliar a oferta de cursos de	PROEN / PROEX / PRPPG / DDI	Participação do Forum de Desenvolvimento Institucional onde foram apresentados diversos indicadores para ensino, pesquisa e extensão para	

					formação inicial e continuada, semipresenciais, à distância e de pós-graduação. Criar um programa institucional de combate à evasão e à promoção do êxito escolar. Ampliar convênios e parcerias na área de estágio.		Rede Federal. Documento previsto de ser compartilhado e avaliado com o CONIF.
		Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão	46,75%	Corrigir		PROEN / PROEX / PRPPG / DDI / ARINTER	Criação de Proposta do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE. Ainda a ser submetida ao Conselho Superior - CONSUP. <i>Proen:</i> construção de regulamentações específicas de apoio às atividades acadêmicas: em fase de aprovação (Revalidação de diplomas, TCC, Atividades complementares, NDE, Napnee, nova IN elaboração de PPC)

		Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais	59,29%	Desenvolver		PROEN / PROEX / PRPPG / DDI	Participação na comissão que discutiu sobre sustentabilidade financeira e verticalização dos cursos do IFMG. <i>Proen:</i> Regulamentação do fluxo de criação de cursos, com trâmites e fundamentações que alicerçam e justificam a implantação no contexto da unidade.
		Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc)	67,08%	Desenvolver		PROEN / ARINTER	Editais de mobilidade acadêmica discente - Programa Internacionaliza IFMG Retorno dos alunos , experiência acadêmica internacional, plano de devolução para o IFMG

		Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica etc)	51,83%	Desenvolver		PRPPG / NIT	Resultados das pesquisas realizadas em parceria com instituições estrangeiras - editais de mobilidade acadêmica com pesquisa ARINTER/PRPPG	
		Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egressos etc)	39,62%	Corrigir		PROEX		
		Programas de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado)	23,45%	Corrigir		PRPPG		

		Oferta de cursos semi-presenciais e a distância	22,59%	Corrigir		DDI / EAD	- Discussão sobre capacitação em EAD para os servidores do IFMG. Elaboração de Termo de Referência. - Elaboração de Termo de Referência para aquisição de equipamentos para Áudio e Vídeo. - Elaboração de proposta de estúdio de EAD na Reitoria. > Não houve novas pactuações e ofertas de cursos semi-presenciais e de EAD no IFMG no respectivo ano; > A última pactuação de oferta de cursos semi-presenciais e de EAD no IFMG ocorreu em NOV/2016 e conta como oferta do referido ano; > Em 2017, houve
--	--	---	--------	----------	--	-----------	---

						somente a finalização da oferta de cursos de EAD pactuados em anos anteriores, e foram iniciados e válidos como oferta dos respectivos anos; > Portanto, não tivemos ofertas ou matrículas novas em 2017.	
		Oferta de cursos de formação	20,93%	Corrigir		PROEX	

		inicial e continuada (FIC)						
		Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais	54,35%	Desenvolver		PROEX		
		Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar	29,86%	Corrigir		PROEN	<i>Proen:</i> Publicação do relatório de evasão e implantação da Política de Permanência e Êxito dos alunos.	
		Parcerias institucionais para oferta de estágios	33,69%	Corrigir		PROEX / ARINTER		
		Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas	40,07%	Corrigir		PROEN		
	Comunicação com a Sociedade	Atuação da Ouvidoria	34,29%	Corrigir	Criar ouvidorias em todos os campi do IFMG. Fomentar a promoção de eventos. Divulgar a produção científica, cultural e	COMUNICAÇÃO / GABINETE	Consolidação do trabalho da Ouvidoria, inclusive com repasse de orientações aos <i>campi</i> sobre encaminhamento de demandas locais à Ouvidoria do IFMG.	De maneira geral, houve ampliação dos canais de comunicação com a sociedade e das formas de divulgação da atuação do IFMG.

						Pesquisa e Extensão	
		Veículos de comunicação institucional (site, mídias sociais, boletim, jornal etc.)	57,30%	Desenvolver		Criação do informativo impresso InterIFMG, com notícias de todos os <i>campi</i>, para distribuição à comunidade acadêmica e público externo. Ampliação da presença nas redes sociais, via Facebook, Instagram e vídeos no Youtube. Implantação de sites para todos os campi do IFMG, em parceria com a DTI.	

		Divulgação do vestibular e processos seletivos	65,30%	Desenvolver		COMUNICAÇÃO	Adequação das estratégias de divulgação, com uso de campanhas mais direcionadas via redes sociais. Produção de folders para divulgação local pelos <i>campi</i>. Revisão do site do Processo Seletivo de forma a torná-lo mais intuitivo e acessível.	
--	--	--	--------	-------------	--	-------------	--	--

		Tratamento da informação (divulgação de normas, organização do conteúdo, atualização das informações etc.)	49,68%	Corrigir		COMUNICAÇÃO	Impressão e distribuição do Manual de Comunicação e do Manual de uso da marca do IFMG para comunicadores dos campi e gestores da Reitoria. Padronização do portal do IFMG e dos sites dos <i>campi</i> (esse último, em andamento). Encontro com os comunicadores dos campi para alinhamento de ações.	
	Políticas de Atendimento aos Estudantes	Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade	58,01%	Desenvolver	Ampliar as ações de inclusão, apoio e acompanhamento de aluno com necessidades educacionais específicas. Apoiar e estimular a	PROEX		
		. Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à	58,77%	Desenvolver		PROEX		

		saúde, seguro escolar etc)			criação de grêmios e centros acadêmicos.		
		. Oferta de bolsas acadêmicas e apoio financeiro à participação em eventos e visitas técnicas	51,87%	Desenvolver		PROEX / ARINTER	
		. Inclusão, apoio e acompanhamento do aluno com necessidades educacionais específicas	49,04%	Corrigir		POLÍTICAS INCLUSIVAS / PROEX	<i>Proen/Políticas Inclusivas:</i> melhoria na estruturação do processo seletivo para atendimento à candidatos com necessidades específicas; intervenções para acessibilidade dos veículos de comunicação do IFMG; aprovação do regulamento dos NAPNEEs; melhoria no atendimento e apoio à estruturação dos núcleos de inclusão e

							diversidade; regulamentação do nome social.	
		. Implantação e manutenção de grêmios e centros acadêmicos	40,81%	Corrigir		PROEX		
IV Políticas de Gestão	Políticas de Gestão de Pessoas	Condições do ambiente de trabalho	68,52	Desenvolver	Propor a criação de comissões locais com foco nas atividades de saúde e segurança do trabalho, em articulação com a PROGEP. Levar os resultados obtidos quanto ao	PROGEP	A PROGEP tem proporcionado espaço de diálogo para encontrar as melhores soluções para as condições de trabalho, tanto na parte de estrutura física, de pessoal como na mediação de conflitos.	PROGEP: A Progep vem trabalhando na padronização e organização dos processos de desenvolvimento de pessoas.

		Dimensionamento e alocação de servidores	52,39	Desenvolver	incentivo à qualificação para a Comissão de Capacitação do IFMG, para implementação de ações práticas. Propor melhor dimensionamento dos recursos disponibilizados e critérios mais específicos para concessão de bolsas.	PROGEP	Para atendimento a esse indicador, a PROGEP tem realizado o processo de remoção por meio de edital, com seleção dos servidores com critérios objetivos e áreas previamente definidas.
		Promoção de ações voltadas para saúde ocupacional e segurança do trabalho	26,43	Corrigir	Buscar parcerias, editais outras propostas que proporcionem a ampliação dos recursos financeiros da Instituição. Ampliar a divulgação das ações da gestão, para promover mais transparência quanto à aplicação dos recursos financeiros.	PROGEP	A Coordenação de Qualidade de Vida e Saúde do Servidor, organizou núcleos em cada unidade do IFMG, denominados Trabalhando com Saúde, os quais são responsáveis pela organização de atividades durante todo o ano.
		Formação continuada e capacitação de servidores	38,61	Corrigir		PROGEP	O Plano Anual de Capacitação contempla a formação inicial e continuada para o serviço público, a partir das demandas

						apresentadas em cada setor
		Plano de carreira	55,66	Desenvolver	PROGEP	O Plano Anual de Capacitação contempla ações para desenvolvimento na carreira, a partir das demandas apresentadas em cada setor
		Apoio financeiro para Incentivo à Qualificação (Graduação e Pós-Graduação)	45,39	Corrigir	PROGEP	Anualmente o IFMG publica o edital de apoio financeiro para contemplar os servidores com bolsas para seu processo de qualificação.
		Apoio financeiro para participação em cursos, eventos, divulgação de pesquisas/artigos e outros	43,03	Corrigir	PROGEP	No Plano Anual de Capacitação, os servidores podem apresentar o pedido de capacitação com participação em eventos. Em 2018, os campi receberão uma

						minuta de edital para apoio financeiro em eventos.	
		Flexibilização da carga horária para servidor estudante	54,55	Desenvolver		A Flexibilização dos técnicos administrativos tem ocorrido no IFMG por meio de processos instruídos a partir da Resolução nº 20/2016.	
	Organização e Gestão da Instituição	Atuação do campus no atendimento às demandas e na solução de problemas	65,86	Desenvolver			
		Participação da comunidade acadêmica nos processos de tomada de decisão (Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, etc)	57,6	Desenvolver			
					PROGEP		
					REITOR E PRÓ-REITORES		
					REITOR E PRÓ-REITORES		

		Cumprimento de normas, prazos, metas e ações previstas no PDI e no planejamento anual	46,1	Corrigir		REITOR E PRÓ-REITORES		
		Organização e atuação dos setores administrativos e de apoio acadêmico	61,31	Desenvolver		REITOR E PRÓ-REITORES		
		Integração entre o trabalho desenvolvido na Reitoria e no campus	51,12	Desenvolver		REITOR E PRÓ-REITORES		
	Sustentabilidade Financeira	Compatibilidade entre as atividades ofertadas e os recursos financeiros disponíveis para execução	38,22	Corrigir		PROAP		
		Transparência e divulgação da aplicação dos recursos financeiros	43,53	Corrigir		PROAP		
	Infraestrutura Física	Condições das salas de aula	58,50%	Desenvolver	Sensibilizar a comunidade do	PROAP/DINFRA		

V Infraestrutura Física		Condições dos laboratórios	46,02%	Corrigir	instituto sobre a importância de criação de uma política inclusiva eficaz, que garanta mudanças de posturas e amplie o envolvimento dos diversos setores	PROAP/DINFRA	
		Condições da biblioteca	52,60%	Desenvolver	institucionais com a temática da acessibilidade, ainda trabalhada de forma incipiente em diversos âmbitos do IFMG.	PROAP/DINFRA	
		Limpeza e conservação de outros espaços físicos (banheiros, áreas de convivências, auditórios, quadras, cantina etc.)	70,26%	Continuar	Garantir a promoção da acessibilidade ambiental nos novos projetos de infraestrutura e nas obras de expansão, bem como na aquisição de novos equipamentos. Tornar acessíveis os	PROAP/DINFRA	

					ambientes já edificadas, pertencentes ao IFMG. Adequar salas de aula, salas de professores e gabinetes de trabalho, provendo-os de infraestrutura satisfatória e de equipamentos adequados. Melhorar o acervo das bibliotecas e o quantitativo de títulos. Investir na construção de laboratórios especializados devidamente equipados que possibilitem o desenvolvimento de aulas práticas, pesquisas, extensão e que sejam utilizados para prestação de serviços de		
--	--	--	--	--	---	--	--

					qualidade à comunidade local.			
--	--	--	--	--	-------------------------------	--	--	--

Fonte: Gabinete, Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas e Comissão Central



5. METAS DA CPA PARA O EXERCÍCIO DE 2018

5.1 Ações Previstas

Para melhor atendimento às necessidades do IFMG e também para maior eficiência do processo avaliativo, a CPA apresenta um plano de metas para o ano de 2018, a saber:

5.1.1 Meta 1: Promover a formação continuada dos membros da CPA.

Quadro 52 - Formação continuada dos membros da CPA

Ações	Prazo	Responsável
Capacitar os membros da CPA, em especial aqueles que estiverem assumindo seu primeiro mandato na comissão.	Junho/2018	Comissão Central e Comissões Locais
Agendar encontros periódicos dos membros da CPA com vistas à capacitação e atualização dos conhecimentos.	Ação contínua / 2018	Comissão Central e Comissões Locais
Participar de cursos, seminários, congressos e outros eventos promovidos por instituições externas relacionados à avaliação institucional.	Ação contínua / 2018	Comissão Central e Comissões Locais

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.2 Meta 2: Promover visitas aos campi e visitas externas

Quadro 53 – visitas aos campi e visitas externas

Ações	Prazo	Responsável
Agendar visitas da Comissão Central aos <i>campi</i> com vistas a alinhar os procedimentos entre as comissões e conhecer a realidade local.	Ação contínua / 2018	Comissão Central
Agendar visitas das CPA a outras instituições de ensino superior, visando compartilhar experiências sobre o processo avaliativo institucional.		Comissão Central e Comissões Locais

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.3 Meta 3: Produzir pesquisas e publicações sobre a avaliação institucional

Quadro 54 – pesquisas e publicações

Ações	Prazo	Responsável
Investir em publicação de textos científicos sobre avaliação institucional.	Ação contínua / 2017	Comissão Central e Comissões Locais
Apresentar trabalhos em colóquios, fóruns, congressos e outros eventos sobre avaliação institucional.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.4 Meta 4: Acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho

Quadro 55 – Acompanhamento das ações

Ações	Prazo	Responsável
Identificar os pontos frágeis e encaminhá-los aos responsáveis por cada setor, para que tomem as devidas providências.	Ação contínua / 2018	Comissão Central e Comissões Locais
Propor, juntamente com os responsáveis por cada setor, ações de melhoria do desempenho.		
Organizar encontros com a comunidade acadêmica para discussão dos resultados e proposição de ações de melhoria.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

5.1.5 Meta 5: Reformular e / ou criar instrumentos de avaliação da CPA

Quadro 56 – Instrumentos normativos e de avaliação

Ações	Prazo	Responsável
Revisar os questionários de avaliação já existentes.	Junho / 2018	Comissões Central e Locais e Diretoria de Tecnologia da Informação
Elaborar os questionários de autoavaliação discente e de avaliação docente.		
Implantar os questionários de autoavaliação e de avaliação de cursos no Sistema Integrado adotado no IFMG.		

Fonte: Elaborado pela CPA Central

Algumas das metas previstas no relatório anterior demandam ações permanentes e, portanto, foram retomadas neste relatório. A expectativa é que, com este plano de ação para o ano de 2018, a CPA consiga consolidar o seu trabalho junto aos diferentes públicos, fortalecer o processo de avaliação no IFMG e acompanhar as ações de melhoria decorrentes dos resultados da autoavaliação, com desenvolvimento de políticas de adequação de desempenho. É importante ressaltar que as metas supracitadas não foram dispostas em ordem de prioridade e que as ações serão desenvolvidas em paralelo.

5.2 Desafios

Dentre os desafios encontrados para concretização das ações acima, a CPA destaca:

- Sensibilizar os gestores sobre a importância da avaliação institucional para identificar as fragilidades e potencialidades, visando o desenvolvimento institucional.
- Motivar os membros da CPA – tanto os da comissão local quanto os da comissão central - a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos.

- Conscientizar os gestores para que favoreçam aos membros da CPA o redimensionamento de suas tarefas nos setores, proporcionando tempo disponível para as ações da Comissão.
- Promover contínua capacitação dos membros da CPA em relação às questões relacionadas à avaliação interna e atender às demandas dos processos de avaliação externa (INEP) nos *campi*.
- Despertar e envolver o interesse dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica em torno do debate avaliativo, por meio da divulgação dos trabalhos da CPA.
- Promover e participar de eventos e visitas aos *campi* e em outras instituições, em um contexto de redução orçamentária.
- Promover a comunicação e a integração intersetorial efetiva – Procuradoria Institucional, Ouvidoria, Auditoria, CPA – com vistas a desenvolver ações que possam contribuir para a construção e consolidação de uma cultura avaliativa.
- Promover o debate sobre a criação de um setor permanente, com servidores lotados e atribuições específicas, que permita uma dedicação integral aos trabalhos da CPA.

5.3 Investimentos Necessários

Para melhor desempenho das ações da CPA, reafirma-se a necessidade de realizar os seguintes investimentos:

- Destinar e manter um espaço próprio para as Comissões Central e Locais e supri-las com móveis, materiais, equipamentos e recursos tecnológicos adequados: mesas, cadeiras, telefone, computadores, impressora, *data show* e materiais de escritório indispensáveis à realização dos serviços.
- Destinar servidores técnico-administrativos específicos para os trabalhos regulares internos que competem à CPA, tais como atendimento interno e externo, agendamento de eventos, produção e organização de documentos, dentre outros.
- Prever, de acordo com o item anterior, a admissão de um servidor técnico-administrativo da área de estatística para auxiliar nos trabalhos da CPA

- Capacitar os membros da CPA com a oferta de cursos relacionados à avaliação institucional, para melhor desempenho das ações demandadas.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de autoavaliação institucional representa a última etapa do triênio 2015/2017, como estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. Portanto, seus resultados, somados àqueles identificados nos relatórios referentes a 2015 e 2016, oferecem subsídios para a constatação dos principais desafios enfrentados pela instituição ao longo dos últimos três anos, bem como para a averiguação das potencialidades do IFMG.

Nesta terceira etapa, houve a participação de um número maior de respondentes em comparação com as duas primeiras etapas da autoavaliação, principalmente devido à ampliação das estratégias de sensibilização e do período de aplicação do questionário. O objetivo é ampliar a adesão cada vez mais, por meio de divulgação e conscientização do processo avaliativo, em busca de resultados ainda mais fidedignos à realidade acadêmica, o que culminará em propostas de ações mais pontuais e eficazes.

A CPA entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, contemplando diversas mudanças nos âmbitos legal, social, econômico, institucional, dentre outros. Assim sendo, este processo demanda constante aperfeiçoamento e reformulação. Nessa perspectiva, os *campi* terão a oportunidade de rever suas práticas e políticas educacionais, tomando rumos que conduzirão a melhorias já observadas a cada uma das etapas da avaliação.

Por fim, esta comissão espera que o resultado final deste trabalho fortaleça os processos institucionais e contribua para o atendimento às exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mundo do trabalho. Não obstante às limitações e adversidades enfrentadas no decorrer do período avaliativo, todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimentos legítimos e verazes, passíveis de credibilidade para a tomada de decisões. As informações levantadas no processo serão

divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica a fim de auxiliar os gestores institucionais no processo de resolução de problemas e de busca da melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em 18 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n.º 4, de 13 de janeiro de 2005. Implanta o instrumento de avaliação institucional externa para fins de credenciamento e reconhecimento de universidades. Diário Oficial da União, nº 10 de 14/01/2005, Seção 1. p. 24.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das instituições da educação superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília: INEP, 2014.

BRASIL. **Instrumento de avaliação institucional externa**. Brasília: INEP, agosto de 2014.

IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2018**. Belo Horizonte, 2015.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional**: referência 2015. Belo Horizonte, março de 2016.

IFMG. **Relatório de autoavaliação institucional**: referência 2016. Belo Horizonte, março de 2017.

IFMG. Conselho Acadêmico **Resolução nº 059, de 01 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre a aprovação do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFMG.